



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Relatório de Atividades do Instituto Nacional de Estatística, IP

2012



**INCLUI AUTOAVALIAÇÃO,
NO ÂMBITO DO QUADRO DE AVALIAÇÃO
E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR)**



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Relatório de Atividades do Instituto Nacional de Estatística, IP

2012*



**INCLUI AUTOAVALIAÇÃO,
NO ÂMBITO DO QUADRO DE AVALIAÇÃO
E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR)**

*** Versão de junho de 2013**

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório de Atividades do INE, I.P. 2012 - Inclui autoavaliação no âmbito do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Tiragem

50 exemplares

ISSN 1647-3728

ISBN 978-989-25-0224-3

Depósito legal: 321715/11

Periodicidade Anual

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt



Apoio | a clientes

808 201 808

(rede fixa nacional)

+ 351 218 440 695 (outras redes)

	<i>Página</i>
<i>Nota prévia</i>	3
<i>Apresentação</i>	5
<i>Sumário executivo</i>	7

I. Nota Introdutória	11
1. Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional 2008-2012	12
2. O Programa Estatístico da Comissão 2012	14
3. Objetivos operacionais no âmbito do Quadro de Avaliação e de Responsabilização (QUAR) 2012	16
A. Objetivos de Eficácia.....	17
B. Objetivos de Eficiência	17
C. Objetivos de Qualidade.....	17
II. Autoavaliação	18
1. Desenvolvimentos da Atividade Estatística	18
1.1. A Atividade Estatística e o impacto na Sociedade	18
1.2. Metodologia Estatística e Tecnologias de Informação e Comunicação.....	20
1.3. Recolha de Informação	25
1.4. Produção Estatística.....	30
1.4.1. População e Sociedade	31
1.4.2. Território e Ambiente.....	37
1.4.3. Economia e Finanças.....	38
1.4.4. Comércio Internacional	42
1.4.5. Agricultura, Floresta e Pescas	43
1.4.6. Indústria, Energia e Construção.....	44
1.4.7. Serviços	45
1.4.8. Inovação e Conhecimento.....	47
1.5. A Difusão e a Procura de informação estatística	48
1.6. Cooperação Estatística Internacional.....	54
1.6.1. Atividades no âmbito do Sistema Estatístico Europeu e com outras organizações internacionais no domínio da estatística	54
1.6.2. Atividades de Cooperação Estatística.....	55
1.7. Gestão da Qualidade	58
1.8. Auscultação dos utilizadores de informação estatística.....	59
1.8.1. Inquéritos à Satisfação dos Utilizadores/Clientes de Informação Estatística	59
1.8.2. Sistema de Sugestões e Reclamações.....	65

2. Recursos Humanos e Financeiros.....	67
2.1. Afetação de recursos.....	67
2.2. Execução financeira.....	69
3. Sistema de Controlo Interno	71
3.1. Ações de avaliação externas e Comparações Internacionais.....	71
3.1.1. Visita do Eurostat no âmbito do Inquérito Anual à Produção Industrial (IAPI) – <i>PRODCOM quality visit</i>	71
3.1.2. Visita do Eurostat sobre o Procedimento dos Défices Excessivos.....	71
3.1.3. Código de Conduta para as Estatísticas Europeias – Implementação e comparações internacionais.....	72
3.2. Estrutura Organizacional.....	73
3.3. Procedimentos de controlo administrativo.....	79
3.4. Fiabilidade dos sistemas de informação.....	81
III. Balanço Social 2012 - Análise sintética	83
IV. Avaliação Final do QUAR 2012	89
1. Organização do QUAR 2012.....	89
1.1. Objetivos Operacionais e Indicadores de Desempenho	90
1.2. Método de Avaliação Quantitativa e Qualitativa.....	95
2. Disponibilização e atualização do QUAR 2012	96
3. Autoavaliação	100
3.1. Resultados por objetivo e por indicador.....	100
3.2. Menção da autoavaliação e respetiva fundamentação.....	109
3.3. Auscultação interna sobre a autoavaliação.....	111
3.4. Medidas a implementar para o reforço do Desempenho em 2013.....	113
3.5. Balanço das medidas preconizadas em 2012.....	114
3.6. Inquérito à satisfação dos colaboradores 2012	117
 Anexos	
1. Disponibilidade de Informação e Edição de Publicações em 2012	127
2. QUAR 2012	165
2.1. QUAR 2012 – Síntese.....	165
2.2. Informação detalhada sobre os indicadores do QUAR 2012	169
3. “ANEXO A – Sistema de Controlo Interno”	199
4. Metodologia de cálculo do custo total da atividade estatística.....	201
5. Balanço Social 2012	202

O Relatório de Atividades do Instituto Nacional de Estatística (INE) relativo a 2012 foi elaborado tendo em atenção o estabelecido na Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, no âmbito da Autoavaliação do seu Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), bem como as orientações emanadas pelo Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços, através da Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros.

Como habitualmente, parte do seu conteúdo integrará o Relatório a apresentar ao Conselho Superior de Estatística, o qual abrangerá, ainda, as atividades desenvolvidas em 2012 pelas entidades com delegação de competências do INE.

Este Relatório explicita, assim, de forma tão detalhada quanto possível, o grau de execução das ações previstas no Plano de Atividades para 2012, bem como a avaliação final do QUAR 2012 do INE e a respetiva Autoavaliação.

Não pode deixar de salientar-se que, no cumprimento da sua Missão, o INE desenvolve um vasto conjunto de outras atividades que vão muito para além das que transparecem no seu QUAR que dado o seu objetivo último e enquanto exercício sintético, apresenta sobretudo uma avaliação das atividades voltadas essencialmente para a vertente externa.

Abril de 2013

O presente relatório sistematiza a informação relevante relativa à execução das atividades desenvolvidas pelo Instituto Nacional de Estatística, em 2012.

A sua estrutura obedece ao estipulado nas orientações emanadas pelo Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços, através da Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros.

Encontra-se, assim, organizado da seguinte forma:

- I. Nota Introdutória**, que sintetiza o enquadramento em que se desenvolveu a Atividade Estatística em 2012 — nomeadamente o quadro estratégico estabelecido pelos Sistemas Estatísticos Nacional e Europeu — e apresenta os objetivos do INE para 2012 no âmbito do seu Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR 2012).
- II. Autoavaliação**, que descreve o grau de execução das atividades previstas no Plano de Atividades do INE para 2012, ao longo do processo produtivo; alguns indicadores que demonstram o impacto da atividade do INE na sociedade; os resultados dos inquéritos à satisfação dos utilizadores de informação estatística; as atividades de âmbito internacional; o Sistema de Controlo Interno; a afetação de recursos humanos e financeiros afetos a estas atividades, bem como a sua expressão no QUAR; e o Sistema de Controlo Interno, que descreve alguns dos mecanismos de controlo em prática no INE, incluindo os resultados das avaliações externas e comparações internacionais.
- III. Análise Sintética do Balanço Social – 2012.**
- IV. Avaliação Final do QUAR 2012**, que detalha a metodologia utilizada para o apuramento da avaliação do INE, em termos quantitativos e qualitativos, e contém a proposta da menção a atribuir ao seu desempenho em 2012.

Anexos:

- 1. Informação Disponibilizada e Edição de Publicações em 2012**, onde se descreve, de forma exaustiva, toda a informação difundida pelo INE, no quadro da produção de estatísticas oficiais anuais.
- 2. QUAR 2012**, que reúne os quadros síntese subjacentes à avaliação do INE e informação detalhada sobre cada um dos indicadores utilizados.
- 3. “ANEXO A – Sistema de Controlo Interno”.**
- 4. Metodologia de cálculo do custo total da atividade estatística.**
- 5. Balanço Social 2012**

O desenvolvimento da atividade estatística do INE em 2012 continuou a ter como enquadramento o Programa Estatístico Anual da Comissão e o Plano de Atividades, documentos operacionais das estratégias europeia e nacional para 2008-2012, definidas respetivamente no Programa Estatístico Comunitário para as Estatísticas Europeias e nas Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional (LGAEN), que encerrou em 2012 o seu ciclo de planeamento estratégico.

Os objetivos definidos para o INE, no âmbito do Quadro de Avaliação e Responsabilização para 2012 (QUAR), avaliados no contexto do presente Relatório, tiveram naturalmente em consideração a Missão do INE, a sua Visão para 2012, as LGAEN e o Plano de Atividades 2012:

Objetivos de Eficácia

- O1:** Alargar a oferta de informação estatística oficial, nomeadamente através da inclusão de indicadores de operações estatísticas delegadas no Banco de Dados de Difusão.
- O2:** Aumentar a literacia estatística no seio da sociedade.
- O3:** Cumprir o Plano de Formação do INE.
- O4:** Aprofundar a cooperação estatística com os países da CPLP, contribuindo para o reforço do posicionamento de Portugal no seio desta Comunidade.

Objetivos de Eficiência

- O5:** Modernizar o processo de recolha das estatísticas oficiais e alargar a apropriação de dados administrativos para fins estatísticos, reduzindo, assim, a carga sobre os respondentes e os custos de produção.
- O6:** Modernizar as infraestruturas de suporte à produção estatística.
- O7:** Elaborar o contributo do INE para as Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017.

Objetivos de Qualidade

- O8:** Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade, relevante para a sociedade, e melhorar os serviços prestados pelo INE, em termos de celeridade na resposta e de satisfação dos cidadãos.

Do vasto conjunto de atividades desenvolvidas pelo INE ao longo de 2012, são de destacar as seguintes, devidamente identificadas no Plano de Atividades:

- a) No âmbito da função **Coordenação do Sistema Estatístico Nacional**:
 - A concretização da cooperação interinstitucional com as entidades com delegação de competências e com outras instituições com as quais o INE estabeleceu parcerias para a prossecução de projetos de interesse relevante para a sociedade, nomeadamente envolvendo a apropriação de dados administrativos para fins estatísticos.

- A participação ativa na elaboração das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial para 2013-2017, no âmbito do CSE, documento enquadrador da atividade do SEN nos próximos cinco anos.
- b) No âmbito da melhoria de eficiência nos **processos de recolha de informação**:
- Continuação da expansão da recolha telefónica (CATI) nos inquéritos por entrevista, tendo o INE atingido uma percentagem de 76,3% de entrevistas telefónicas conseguidas, no total de entrevistas possíveis (68,8% em 2011).
 - O aumento das respostas recolhidas e suportadas pelo SIGINQ - *Sistema Integrado de Gestão de Inquéritos* que integra as aplicações de suporte aos processos de produção estatística – em resultado do aumento significativo do número de operações estatísticas abrangidas por este sistema.
 - Aumento significativo do número de contactos via *Contact Center*, infraestrutura essencial para o aprofundamento da articulação entre o INE e os respondentes.
- c) No âmbito da **produção estatística**:
- Constituição do Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA), com base de amostragem dos inquéritos às famílias.
 - Cumprimento dos programas de reestruturação de duas operações estatísticas de grande impacto na atividade do INE, o Inquérito Anual à Produção Industrial e o Sistema de Informação das Operações Urbanísticas.
 - Realização e apresentação dos principais resultados do Inquérito à Justiça Económica, lançado pela primeira vez em Portugal, em parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos (atividade extra PA2012).
 - Preparação do Inquérito à Fecundidade 2013 (atividade extra PA2012).
 - Elaboração do estudo do impacto da estrutura etária da população censitária nas esperanças de vida.
 - Realização do módulo 2012 do Inquérito ao Emprego sobre transição da vida profissional para a reforma.
 - Realização e disponibilização dos resultados do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros referentes a 2011.
- d) No âmbito da **difusão estatística**:
- 98,5% da informação estatística programada foi disponibilizada no prazo previsto.
 - Divulgação antecipada dos resultados definitivos dos Censos 2011, no Portal das Estatísticas Oficiais.
 - Divulgação antecipada das tábuas completas de mortalidade para Portugal 2000-2002 a 2009-2011 (valores revistos face aos resultados definitivos dos Censos 2011).
 - Divulgação dos resultados da 2ª edição do Inquérito à Educação e Formação de Adultos 2011.
 - Divulgação dos resultados preliminares da Conta Satélite para a Economia Social, projeto desenvolvido em parceria com a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social.
 - Divulgação de três estudos decorrentes da reestruturação das Estatísticas das Empresas: “Empresas em Portugal 2010”, publicado a 29/06/2012; “Evolução do Setor Empresarial em Portugal 2004-2010”, publicado a 13/07/2012; e “Empresas agrícolas: o futuro da agricultura portuguesa?”, publicado a 26/09/2012.

- Manutenção de um crescimento de 14,7% de disponibilização de Indicadores no Banco de Dados de Difusão acessível através do Portal do INE, alguns da responsabilidade das entidades com delegação de competências.
 - Cumprimento da meta estabelecida para o prazo de resposta a pedidos e esclarecimentos de informação estatística, embora com uma ligeira quebra face a 2011 devido ao já esperado número avultado de pedidos de informação dos Censos 2011.
- e) No âmbito da **Cooperação estatística com os países da CPLP**:
- Excelentes resultados alcançados no âmbito da formação através do programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais dos PALOP e Timor-Leste – Fase 1, cuja procura superou as expectativas previstas.
 - Elaboração das “Estatísticas da CPLP-2012”, publicação submetida à V Conferência Estatística da CPLP, realizada em Luanda, de 22 a 23 de junho de 2012, na qual estão compiladas as principais estatísticas disponíveis para os países da CPLP (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, S. Tomé e Príncipe e Timor Leste).

O desempenho do INE em 2012 pode ser avaliado através de:

- Autoavaliação do QUAR 2012, em que atingiu um valor de 122,680%*, que justifica a proposta de atribuição da menção de BOM.
- Avaliação da execução das atividades que estruturaram o Plano de Atividades que aponta para uma taxa de execução global de 95%, utilizando um volume de efetivos inferior em 1,7% ao planeado e realizando uma despesa efetiva inferior em cerca de 8,3% à dotação planeada.
- Manutenção de níveis elevados de satisfação do cliente/utilizador de informação estatística, medidos através dos inquéritos de satisfação realizados regularmente, registando um ligeiro crescimento face a 2011.

O INE realizou, em dezembro de 2012, o Inquérito à Satisfação dos Colaboradores — que abordou as dimensões Organização, Trabalho, Estilo de Gestão, Comunicação/informação e Formação e Desenvolvimento — cujos resultados se revelaram positivos e superaram os apurados no inquérito realizado em 2010, tanto em termos globais como em relação a cada uma das dimensões.

* Valor revisto

A atividade do Sistema Estatístico Nacional (SEN) em 2012 teve como enquadramento estratégico as Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional (LGAEN) para 2008-2012 — que representam o compromisso assumido pelos produtores de estatísticas oficiais para com os seus utilizadores — encerrando-se, assim, este ciclo estratégico. Consequentemente, em 2012 e no seio do Conselho Superior de Estatística, foi elaborado e aprovado o documento estratégico para o quinquénio seguinte: as Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial para 2013-2017.

O Programa Estatístico da Comissão para as Estatísticas Comunitárias para 2012, estabelecido pela Decisão da Comissão na sua Estratégia Política Anual e pela Decisão do Parlamento Europeu e do Conselho no Programa Estatístico Comunitário Quinquenal (2008-2012), constituiu outro dos documentos enquadramentos da atividade estatística nacional em 2012.

Os objetivos e indicadores eleitos para o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) do INE para 2012 decorreram, assim, do Plano de Atividades do INE para 2012 encontrando-se devidamente alinhados com os objetivos estratégicos e linhas de atuação fixadas nas LGAEN 2008-2012, facto que continuou a conferir-lhes elevada pertinência e adequação.

Estabeleceram-se 8 objetivos, classificados segundo a tipologia definida no Artigo 11.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, em objetivos de Eficácia, de Eficiência e de Qualidade, a que foram associados 25 indicadores e respetivas metas, sendo o resultado final 122,680%*.

O objetivo último da atividade de uma autoridade estatística é a difusão das estatísticas oficiais de qualidade, de cuja produção está incumbida. Nesta vertente, o cumprimento dos prazos estabelecidos para a divulgação das estatísticas oficiais continuou (e continuará) a assumir particular relevância, porque “materializa” o impacto que a atividade do INE tem na sociedade.

Assim sendo, dois importantes indicadores para a avaliação do desempenho do INE incluídos no QUAR, refletem diretamente o grau de cumprimento da sua Missão: i) a percentagem de operações estatísticas que disponibilizaram informação dentro do calendário previsto no Plano de Atividades (O8/Ind 23) que atingiu 98,5% e ii) a data de disponibilização dos Dados Definitivos dos Censos 2011 (O1/Ind5), que foi objetivamente antecipada.

Globalmente, em 2012, o INE disponibilizou 99,5% da informação estatística a que se comprometera no Plano de Atividades, valor idêntico ao de 2011.

Contudo, não pode deixar de referir-se que um vasto conjunto de atividades (indispensáveis ao cumprimento da Missão do INE, no âmbito do processo de produção estatística) concorre para a produção e melhoria das estatísticas oficiais divulgadas, indo muito para além dos objetivos e indicadores estabelecidos no contexto do QUAR.

Essas atividades, grande parte das quais é explicitada no presente Relatório, inserem-se nas áreas da Metodologia Estatística e Tecnologias de Informação e Comunicação, da Recolha de Informação, da Produção Estatística propriamente dita e da Difusão de informação, bem como em outras áreas de natureza transversal.

A execução do Plano de Atividades atingiu 95%, nível que pode considerar-se compatível com a Autoavaliação BOM apresentada superiormente.

* Valor revisto

1. LINHAS GERAIS DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA NACIONAL 2008-2012

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PLURIANUAIS E LINHAS DE ATUAÇÃO PARA A ATIVIDADE ESTATÍSTICA NACIONAL 2008-2012:

Objetivo1: Melhorar a qualidade das estatísticas produzidas no âmbito do SEN, com especial incidência nas vertentes de cumprimento dos prazos de disponibilidade da informação e acessibilidade.

Linhas de Atuação	
LA 1.	Aumentar a recetividade e participação das instituições, empresas e indivíduos nas operações de recolha de informação, realizadas pelas entidades do SEN
LA 2.	Intensificar o uso de dados administrativos para fins estatísticos, assegurando a intervenção do SEN desde o início da sua conceção
LA 3.	Reduzir globalmente os custos com a produção de informação estatística
LA 4.	Reduzir o prazo de disponibilização da informação, respeitando os compromissos assumidos, nomeadamente, junto dos Organismos Internacionais
LA 5.	Produzir e disponibilizar séries cronológicas longas para os indicadores mais relevantes
LA 6.	Definir e implementar uma política de revisão de dados
LA 7.	Alinhar o sistema de meta informação estatística com as melhores práticas internacionais
LA 8.	Adequar o sistema de meta informação estatística às necessidades do intercâmbio de meta dados no SEN e no Sistema Estatístico Europeu
LA 9.	Definir e implementar uma política de difusão para as estatísticas oficiais
LA 10.	Antecipar as necessidades dos utilizadores e desenvolver produtos e serviços adequados a grupos de utilizadores diferenciados
LA 11.	Melhorar a qualidade na prestação de serviços de difusão
LA 12.	Aumentar a proximidade à comunidade científica
LA 13.	Incrementar a literacia estatística

Objetivo2: Otimizar o funcionamento do SEN através do reforço dos mecanismos de coordenação e cooperação institucional e da valorização dos Recursos Humanos.

Linhas de Atuação	
LA 1.	Promover a cooperação entre autoridades estatísticas, no quadro da nova Lei do SEN
LA 2.	Promover um processo de delegação de competências eficaz, no quadro da nova Lei do SEN
LA 3.	Melhorar a eficiência do SEN no planeamento e execução das operações estatísticas
LA 4.	Implementar o Sistema de Gestão de Universos e Amostras e introduzir novas metodologias de amostragem e de inferência estatística
LA 5.	Preparar uma nova Amostra mãe
LA 6.	Potenciar o aproveitamento da Infraestrutura de Referenciação Geográfica nas atividades de produção e divulgação de informação estatística oficial
LA 7.	Melhorar a articulação institucional com vista a contribuir para o aumento da qualidade da informação produzida no SEN
LA 8.	Intensificar a participação nas atividades da Comissão de Estatística das Nações Unidas, do Sistema Estatístico Europeu e nas atividades de cooperação estatística para o desenvolvimento
LA 9.	Promover o recrutamento, a formação profissional e as condições de fixação de quadros adequados às necessidades do SEN

Objetivo3: Assegurar a produção estatística em áreas de especial interesse para a compreensão das sociedades atuais, colocando particular ênfase na sua ventilação espacial.

Linhas de Atuação	
LA 1.	Aumentar a eficiência na utilização dos recursos do SEN permitindo compatibilizar o reforço na produção das estatísticas não económicas com o aprofundamento da produção de estatísticas económicas
LA 2.	Assegurar a informação indispensável em áreas relevantes na vertente social e do bem-estar
LA 3.	Desenvolver e consolidar a produção de estatísticas económicas setoriais e do ambiente

2. O PROGRAMA ESTATÍSTICO DA COMISSÃO 2012

O Programa Estatístico da Comissão para 2012 teve por base os seguintes desenvolvimentos políticos e legais:

- Implementação das orientações políticas da Comissão para 2010-2014, cujos principais objetivos são: i) a saída, com sucesso, da crise económica e financeira, ii) a condução da agenda sobre as alterações climáticas, iii) o reforço das novas fontes de crescimento e de coesão social, iv) a promoção da Europa para os cidadãos(ãs) e v) a abertura de uma nova Era para a Europa Global e, ainda, a execução das prioridades mencionadas no programa de trabalho da Comissão para 2012.
- Implementação da Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu e ao Conselho COM (2011) 211 “Para uma gestão rigorosa da qualidade das estatísticas europeias”, incluindo uma abordagem preventiva das estatísticas europeias sobre finanças públicas (PDE), com o objetivo de um maior reforço da governação do Sistema Estatístico Europeu.
- Implementação da “Estratégia 2020” da Comissão Europeia e da iniciativa “GDP and beyond” e acompanhamento do relatório *Stiglitz-Sen-Fitoussi* sobre a medição do bem-estar e progresso económico, social e sustentável em 2012 e anos seguintes.
- Adoção do Programa Estatístico Europeu 2013-2017, assim como do respetivo enquadramento financeiro.
- Implementação da Comunicação sobre os métodos de produção das estatísticas da UE—COM(2009) 404 e da estratégia e princípios subjacentes à sua implementação no SEE, sendo prioridade, para 2012, a continuação e o aprofundamento das ações já iniciadas.
- Fortalecimento da governação do SEE através da implementação da Comunicação –“Para uma gestão rigorosa da qualidade das estatísticas europeias”.

Os sérios constrangimentos financeiros que todos os Estados membros enfrentam, assim como a política da Comissão de “crescimento zero” em termos de recursos, continuaram em 2012. De forma a equilibrar as crescentes necessidades de estatísticas para suporte às políticas europeias (atuais e futuras), num quadro de recursos escassos, o Eurostat propôs uma abordagem estratégica para o estabelecimento de prioridades.

Neste contexto, foram definidas as seguintes **prioridades** para 2012:

Melhorar o apoio estatístico às políticas estratégicas da União Europeia, destacando-se:

- adoção do novo Programa Estatístico Europeu 2013-2017, assim como do enquadramento financeiro para 2014-2020, o qual tem como foco principal a implementação da Comunicação sobre o novo método de produção das estatísticas europeias;
- estabelecimento de mecanismos eficientes de definição de prioridades, baseado na análise anual das obrigações de reporte estatístico com base em regulamentos, decisões ou diretivas comunitárias, com vista à sua racionalização e simplificação;
- gestão rigorosa da qualidade das estatísticas europeias, nomeadamente com o desenvolvimento de um sistema de gestão da qualidade específico para as estatísticas das finanças públicas;

- estabelecimento de um sistema preventivo estruturado aplicável a todos os Estados membros com o objetivo de melhor identificar, avaliar e monitorar riscos ou problemas significativos, de uma forma proactiva, visando a adoção atempada de medidas corretivas.

Apoio estatístico à implementação da Estratégia 2020 da Comissão Europeia e da iniciativa GDP and beyond, destacando-se:

- manutenção do conjunto de indicadores no âmbito da Estratégia 2020, nas áreas da inovação, investigação e desenvolvimento, educação, emprego, energia e alterações climáticas, níveis educacionais, pobreza e integração social;
- continuação do desenvolvimento dos indicadores europeus sobre qualidade de vida;
- manutenção dos indicadores de desenvolvimento sustentável.

Um sistema de produção mais eficiente, destacando-se:

- modernização gradual do sistema de produção das estatísticas europeias, envolvendo um conjunto de ações de natureza horizontal, com o objetivo de permitir uma maior racionalização e integração dos processos estatísticos, assim como, o desenvolvimento de projetos *ESSnet* com base no princípio de partilha de experiências entre Estados membros, em áreas relevantes para o desenvolvimento do SEE, que permitam racionalização de custos e melhoria dos processos.

Fortalecimento da governação do SEE, destacando-se:

- reforço da implementação do Código de Conduta para as estatísticas europeias, nomeadamente nos aspetos relacionados com a sua revisão (independência profissional dos institutos de estatística; mandato para a recolha de dados administrativos);
- introdução dos Compromissos de Confiança, a assinar pelos Estados membros como fortalecimento da implementação e monitorização do Código de Conduta por cada Estado membro.

3. OBJETIVOS OPERACIONAIS NO ÂMBITO DO QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR) 2012

O QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO DO INE 2012 (QUAR 2012) publicado no Portal do INE, foi estabelecido segundo a metodologia definida para o SIADAP 1 na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, tendo como linhas orientadoras a Missão do INE, as Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional 2008-2012 (LGAEN 2008-2012) e o Plano de Atividades para 2012.

Missão do INE

O Instituto Nacional de Estatística tem por Missão produzir e divulgar de forma eficaz, eficiente e isenta, informação estatística oficial de qualidade, relevante para toda a Sociedade.

Visão do INE

O INE é reconhecido, nacional e internacionalmente, como uma autoridade estatística de excelência, enquanto:

- Produtor e fornecedor de informação estatística oficial de qualidade;
- Organização independente e credível;
- Grande impulsionador da Literacia Estatística na Sociedade;
- Entidade empenhada e eficaz na cooperação internacional.

Para avaliar o seu desempenho em 2012, o INE estabeleceu oito objetivos classificados segundo a tipologia definida no Artigo 11.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro – objetivos de eficácia, de eficiência e de qualidade – aos quais foram associados um total de vinte e cinco indicadores de desempenho.

Aos objetivos de eficácia e de eficiência foi atribuído um peso de 35% cada; o peso atribuído ao objetivo de qualidade foi de 30%.

O processo de elaboração do QUAR 2012 contou com a participação de todos os responsáveis pelas Unidades Orgânicas, em estreita articulação com o SIADAP 2, de acordo com o n.º 3 do Artigo 12º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro. Na definição dos indicadores de desempenho foram tidos em consideração os princípios de Pertinência, de Credibilidade, de Facilidade de recolha, de Clareza e de Comparabilidade, nos termos do artigo referido.

De acordo com as boas práticas, manteve-se um conjunto estável de 11 indicadores para possibilitar o acompanhamento da evolução do desempenho em algumas áreas face aos anos de 2008, 2009, 2010 e 2011.

Não pode deixar de salientar-se, a especificidade de alguns indicadores, como por exemplo “prazos de resposta a utilizadores”, em que as metas estabelecidas se situavam (e vão continuar a situar-se) num patamar muito elevado e exigente. A manutenção desse patamar constitui, por si só, um grande desafio para os/as trabalhadores/as do INE, face à rigidez (senão redução) dos recursos humanos disponíveis e

ao (felizmente) contínuo aumento do número de pedidos dos utilizadores. Ou seja, a manutenção do patamar em que o INE se posiciona nesta matéria representa, só por si, um critério para a superação.

Relação entre objetivos estratégicos (plurianuais) e objetivos operacionais (anuais)

As correspondências entre os objetivos estratégicos (plurianuais) com as respetivas LGAEN 2008-2012 e com os objetivos operacionais (anuais) definidos no âmbito do QUAR 2012 são as seguintes:

Objetivos operacionais para 2012	Relação com as LGAEN 2008-2012
Objetivos de eficácia	
Objetivo 1: Alargar a oferta de informação estatística oficial, nomeadamente através da inclusão de indicadores de operações estatísticas delegadas no Banco de Dados de Difusão	LGAEN: Obj.3 – Assegurar a produção estatística em áreas de especial interesse para a compreensão das sociedades atuais, colocando particular ênfase na sua ventilação espacial.
Objetivo 2: Aumentar a literacia estatística no seio da sociedade	LGAEN: Obj.1 LA12 – Aumentar a proximidade à comunidade científica. LGAEN: Obj.1 LA13 – Incrementar a literacia estatística.
Objetivo 3: Cumprir o Plano de Formação do INE	LGAEN: Obj.2 LA9 – Promover o recrutamento, a formação profissional e as condições de fixação de quadros adequados às necessidades do SEN.
Objetivo 4: Aprofundar a cooperação estatística com os países da CPLP, contribuindo para o reforço do posicionamento de Portugal no seio desta Comunidade	LGAEN: Obj.2 LA8 – Intensificar a participação nas atividades da Comissão de Estatística das Nações Unidas, do Sistema Estatístico Europeu e nas atividades de cooperação estatística para o desenvolvimento.

Objetivos operacionais para 2012	Relação com as LGAEN 2008-2012
Objetivos de eficiência	
Objetivo 5 Modernizar o processo de recolha das estatísticas oficiais e alargar a apropriação de dados administrativos para fins estatísticos, reduzindo, assim, a carga sobre os respondentes e os custos de produção	LGAEN: Obj.1 LA2 – Intensificar o uso de dados administrativos para fins estatísticos, assegurando a intervenção do SEN desde o início da sua conceção. LGAEN: Obj.1 LA3 – Reduzir globalmente os custos com a produção de informação estatística.
Objetivo 6: Modernizar as infraestruturas de suporte à produção estatística	LGAEN: Obj.1 LA3 – Reduzir globalmente os custos com a produção de informação estatística. LGAEN Obj. 1 LA4 – Reduzir o prazo de disponibilização da informação, respeitando os compromissos assumidos, nomeadamente, junto dos Organismos Internacionais.
Objetivo 7: Elaborar o contributo do INE para as Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017	Não se aplica

Objetivos operacionais para 2012	Relação com as LGAEN 2008-2012
Objetivos de qualidade	
Objetivo 8: Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade, relevante para a sociedade, e melhorar os serviços prestados pelo INE, em termos de celeridade na resposta e de satisfação dos cidadãos	LGAEN Obj. 1 LA4 – Reduzir o prazo de disponibilização da informação, respeitando os compromissos assumidos, nomeadamente, junto dos Organismos Internacionais. LGAEN Obj. 1 LA10 – Antecipar as necessidades dos utilizadores e desenvolver produtos e serviços adequados a grupos de utilizadores diferenciados. LGAEN Obj. 1 LA11 – Melhorar a qualidade na prestação de serviços de difusão.

1. DESENVOLVIMENTOS DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA

1.1. A ATIVIDADE ESTATÍSTICA E O IMPACTO NA SOCIEDADE

A atividade do Instituto Nacional de Estatística por si, e por definição da sua missão de prestação de serviço público, tem um impacto evidente na sociedade portuguesa.

Este capítulo do presente relatório descreve as atividades realizadas em 2012 pelo INE de acordo com as várias fases do Processo Estatístico: Metodologia e Tecnologias de Informação, Recolha de Informação, Produção Estatística e Difusão.

O Processo Estatístico é um processo complexo, que se concretiza em última análise junto da sociedade através da disponibilização de estatísticas relevantes, de qualidade, credíveis e de acesso fácil, em escrupuloso cumprimento pelos princípios do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, cuja revisão ocorreu em 2011.

O impacto das estatísticas oficiais na sociedade é medido não só pela concretização dos objetivos eleitos para o QUAR, como também na execução de um conjunto vasto de outras atividades estruturantes na atividade do INE e do Sistema Estatístico Nacional, tal como inscritas no respetivo Plano de Atividades.

São também de salientar os documentos enquadramentos da atividade do INE tanto a nível europeu (o Programa Estatístico Europeu), como nacional (as Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional – LGAEN). De facto, o Programa Estatístico Comunitário dá resposta às necessidades de informação estatística a nível da União Europeia, com vista à formulação, aplicação, acompanhamento e avaliação das políticas comunitárias. As autoridades estatísticas nacionais e a autoridade estatística comunitária são responsáveis, respetivamente a nível nacional e a nível comunitário, pela produção de estatísticas comunitárias com observância do princípio da subsidiariedade.

A atividade de uma autoridade estatística, como um Instituto Nacional de Estatística, tem, assim, por definição, um impacto relevante para as sociedades de hoje, cada vez mais, “sociedades de informação”, sendo responsável por um importante instrumento para o conhecimento da realidade e para a tomada de decisão a todos os níveis, público e privado, individual e coletivo, central, regional e local. Tem, ainda, um papel crucial na promoção da literacia estatística, em particular junta das camadas mais jovens da população, futuros decisores do amanhã.

Em 2012, e para além da produção corrente, o INE antecipou os resultados definitivos dos Censos 2011, consequência de um trabalho de sucesso registado nas diversas fases desta operação censitária; cumpriu os compromissos assumidos no âmbito da divulgação de estudos, designadamente a Conta Satélite para a Economia Social e três estudos decorrentes da reestruturação das estatísticas das empresas; continuou a disponibilizar indicadores estatísticos no Banco de Dados de Difusão (863 novos indicadores); e participou ativamente na elaboração das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017.

Referem-se os seguintes indicadores, demonstrativos da prestação de serviço de qualidade e do seu impacto na sociedade:

O INE na Imprensa:

- 264 destaques disponibilizados à comunicação social.
- 932 pedidos de informação respondidos a jornalistas.
- 10 411 notícias sobre a atividade do INE, em órgãos de comunicação social: 38% em meios de imprensa escrita nacional, 32% em meios on-line, 8% em rádio e 22% em TV.

Atendimento e Apoio a Clientes:

- 7 901 contactos telefónicos para esclarecimentos.
- 9 468 pedidos/respostas de informação estatística ou de esclarecimento (portal, e-mail, carta ou fax).
- 1 113 utilizadores nas bibliotecas do INE.

Atendimento e gestão do respondente de inquéritos por auto preenchimento:

- 74 061 contactos telefónicos recebidos.
- 98 345 contactos telefónicos efetuados.

Difusão de dados e acesso ao Portal de Estatísticas Oficiais:

- 1 360 883 acessos ao Portal de Estatísticas Oficiais.
- 12 859 654 páginas visionadas no Portal de Estatísticas Oficiais.
- 6 795 indicadores disponíveis na Base de Dados de Difusão.
- 602 ocorrências/momentos de disponibilização de informação de operações estatísticas.
- 48 publicações editadas de informação estatística.

Atividades de literacia estatística:

- 887 visitantes (entre estudantes e docentes) recebidos em 21 visitas de estudo.
- 31 pontos de acesso à Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior (RIIBES).
- 127 sessões/2 712 participantes sobre as possibilidades de consulta de informação estatística na RIIBES.
- 68 sessões / 859 participantes de formação e/ou divulgação organizadas pelas instituições da RIIBES para o seu próprio pessoal técnico e para os seus utilizadores internos e externos.
- 1 289 participantes nos desafios apresentados no Projeto ALEA – Ação Local de Estatística Aplicada.
- 165 sessões / 2675 participantes na formação para professores de um amplo leque de disciplinas no âmbito do protocolo entre o INE e o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) do Ministério da Educação.

Eventos organizados pelo INE:

- 7 eventos, que contaram com 637 participantes.

1.2. METODOLOGIA ESTATÍSTICA E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Meta informação	
Plano	Atividades desenvolvidas
Adoção do novo Sistema de Meta informação a disponibilizar no Portal do INE, nas seguintes componentes: Conceitos Estatísticos, Documentação Metodológica, Variáveis e Indicadores, Suportes de Recolha. Relativamente ao sistema anterior, o novo sistema visa melhorar a integração entre os diferentes módulos, as funcionalidades disponíveis e os tempos de resposta. Os conteúdos do atual sistema de meta informação serão convertidos para o novo sistema. [QUAR Obj O6 / Ind 21]	Concretizada. O Sistema de Meta informação integra e disponibiliza conceitos, classificações, variáveis, suportes de recolha de informação e documentação metodológica com aplicação no âmbito no Sistema Estatístico Nacional (SEN). O desenvolvimento deste sistema implicou a realização das seguintes atividades: • Análise dos antigos sistemas; • Definição das especificações detalhadas do SMI; • Desenho e implementação de soluções de integração entre os diferentes componentes; • Conceção e definição de sistemas conceptuais de conceitos e Templates de documentação metodológica com base nos princípios enumerados no caderno de encargos; • Análise e definição de ligações a sistemas externos e implementação das novas ligações; • Importação e consolidação de dados dos antigos sistemas; • Apoio ao desenvolvimento. Testes e formação inicial aos utilizadores e gestores de módulos.
Bases de Unidades Estatísticas	
Plano	Atividades desenvolvidas
Constituição do Ficheiro Nacional de Alojamentos como base de amostragem dos inquéritos às famílias, tendo como suporte os Resultados dos Censos 2011. Esta nova abordagem tem subjacente uma melhoria significativa da qualidade da base de amostragem destes inquéritos, fazendo uso à apropriação de dados administrativos para a sua atualização, reduzindo assim, a médio prazo, os custos de manutenção de uma base de amostragem que se pretende atual. [QUAR Obj O6 / Ind 18]	Concretizada. O Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA) foi constituído a partir da informação recolhida nos questionários de edifício e de alojamento dos Censos 2011 e passa a servir de base à constituição de um universo de referência anual, a partir do qual são construídas várias bases de amostragem e extraídas as amostras para as diversas operações estatísticas às famílias realizadas no âmbito do SEN. O FNA potencia a utilização de variáveis específicas no desenho das amostras, permitindo, em geral, a redução da dimensão e consequentemente a diminuição de custos associados. A primeira fase do projeto foi concluída em 2012, seguindo-se a fase relativa ao processo de atualização do FNA com base nas operações realizadas no âmbito do SEN, assim como no aproveitamento de dados administrativos. Este ficheiro foi utilizado experimentalmente em 2012 para seleção das amostras do Inquérito às Rendas de Habitação e do Inquérito à Fecundidade.

Continuação do estabelecimento de novos protocolos com entidades que disponham de informação suscetível de aumentar a cobertura e atualização tão frequente quanto possível, das Bases de Unidades Estatísticas.	Concretizada. No âmbito da área de Fontes Administrativas podemos realçar as seguintes ações: - Assinatura do protocolo INE/Adene -Certificação Energética de Edifícios. Informação para atualização do FNA; - Assinatura do protocolo INE/OTLIS - Área Metropolitana de Lisboa. Informação base para o projeto Bilhética; - Assinatura do protocolo INE/UNICRE. Informação sobre compras e movimentos ATM; - Acordo entre o INE/AT (IVA): envio dos dados relativos à Declaração Periódica, Recapitulativa e VIES ao INE com um desfasamento temporal mais reduzido; - Acordo entre o INE/AT: envio mensal do fluxo IMI ao INE.
<i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i>	Em termos de Unidades Estatísticas desenvolveram-se ainda as seguintes atividades: - Preparação (validação e normalização) da base de explorações agrícolas (BEA), a partir do RA09, que constitui a infraestrutura de suporte às operações estatísticas dirigidas às explorações agrícolas na década seguinte. Análise de informação de natureza administrativa, com especial enfoque na informação do IFAP e do sistema SNIRA, para determinação de processos que maximizem a atualidade da informação da base. - No contexto das estatísticas das empresas, procedeu-se a uma harmonização dos critérios que sustentam diferentes projetos nesta área, nomeadamente na constituição das bases de amostragem dos vários inquéritos às empresas e na definição dos universos das populações do Sistema de Contas Integradas das Empresas e das Contas Nacionais. De entre as medidas tomadas, destaca-se a inclusão dos profissionais liberais no Ficheiro de Unidades Estatísticas. Esta inclusão permite a utilização de um universo comum aos vários projetos no âmbito das estatísticas empresariais, reforçando a coerência e a harmonização da informação produzida pelo INE.
Métodos Estatísticos	
Plano	Atividades desenvolvidas
Otimização dos métodos de amostragem e conceção de questionários para efeitos de redução da carga estatística. Pretende-se, por um lado, aumentar a eficiência dos desenhos amostrais reduzindo custos associados à recolha sem penalizar a precisão e a fiabilidade das estimativas e, por outro, investir no desenvolvimento e melhoria dos questionários com vista a maximizar a qualidade das	Concretizada. No domínio da otimização dos métodos de amostragem foram introduzidas melhorias nos desenhos amostrais dos inquéritos às famílias, decorrentes da criação e utilização do Ficheiro Nacional de Alojamentos, assim como de uma nova infraestrutura de georreferenciação assente nas coordenadas geográficas dos edifícios e na GRID oficial desenvolvida pelo EUROSTAT para o território europeu. Relativamente aos questionários realizou-se uma ação de formação no âmbito da conceção e testes de questionários, assim como se desenvolveram e melhoraram os questionários de dez inquéritos, seguindo as boas práticas de conceção destes instrumentos de recolha de

respostas diminuindo o esforço sobre os respondentes.	informação: Inquérito às Deslocações de Residentes, Inquérito às Condições de Vida e Rendimento, Inquérito aos Museus, Inquérito aos Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários, Inquérito às Galerias de Arte e outros Espaços de Exposições Temporárias, Inquérito aos Espetáculos ao Vivo, Inquérito às Publicações Periódicas, Inquérito às Rendas de Habitação, Inquérito à Justiça Económica, Inquérito à Fecundidade.
Infraestrutura de Georreferenciação	
Plano	Atividades desenvolvidas
Desenvolvimento e consolidação da infraestrutura de dados espaciais (IDE), nas suas componentes: - Desenvolvimento da Base de Segmentos de Arruamentos (BSA); - Consolidação e atualização da Base Geográfica de Edifícios (BGE); - Consolidação da Base Geográfica de Referenciação de Informação (BGRI 2011).	Concretizada. Edição, no domínio da IDE, das seguintes bases: • BSA ao nível da geometria e classificação alfanumérica; • BGE para controlo de qualidade e georreferenciação dos edifícios omissos; • BGRI2011 para constituição da versão dos resultados definitivos dos Censos 2011. Adaptação do modelo de dados às especificações da diretiva INSPIRE para os temas Toponímia e Edifícios. Preparação da BGE para apuramento do FS2011 para a CAOP2012.
<i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i>	Ao nível da cooperação internacional foi organizado um Workshop e uma Visita de Trabalho sobre Geoinformação, no âmbito do Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais dos PALOP e Timor-Leste. Procedeu-se à integração da componente geográfica de base do FNA e à conceção e implementação de metodologias de análise espacial de suporte à constituição das bases de amostragem e seleção das amostras. No âmbito do suporte da IDE à produção estatística, desenvolveu-se: • O módulo geográfico web da aplicação do SIOU; • A aplicação web de suporte à gestão das amostras dos inquéritos às famílias; • A aplicação web de suporte à recolha de dados no campo. No âmbito da difusão dos resultados dos Censos 2011, procedeu-se à: • Elaboração dos mapas temáticos das publicações dos Censos 2011; • Publicação dos dados geográficos da BGRI1991, 2001 e 2011 no Portal. Desenvolveu-se uma aplicação para a georreferenciação dos edifícios danificados pelos fogos florestais ocorridos durante o verão de 2012. Deu-se suporte técnico à Reorganização Administrativa Territorial Autárquica.

Tecnologias de Informação e Comunicação	
Plano	Atividades desenvolvidas
Portal do INE - Reformulação do portal, em termos gráficos e em termos de conteúdos, nomeadamente com a construção de aplicações interativas e de fácil utilização para utilizadores/as de informação estatística.	Concretizada parcialmente. As principais atividades desenvolvidas no Portal em 2012 compreenderam: • Aplicação de atualização do IPC e respetiva aplicação de gestão que implicou o carregamento de fatores para construção da matriz inicial (desde janeiro de 1977) e a execução de cálculos e confronto com a matriz enviada para análise de discrepâncias. Esta funcionalidade permite a atualização de um valor entre dois momentos, com base nas taxas de variação do Índice; • Disponibilização de uma nova área sobre Sistema Estatístico Europeu (descrição, principais quadros sobre estatísticas europeias e ligações para o Eurostat); • Construção de um novo Dossiê “indicadores de desenvolvimento sustentável” e reformulação do dossiê “indicadores estruturais”; • Alargou-se a área “internacional” no Portal do INE a informação sobre a Cooperação estatística e a relação do INE com as organizações internacionais; • <i>Widget</i> dos Censos 2011: com a disponibilização dos resultados definitivos dos Censos, o INE disponibilizou a <i>Widget</i> dos Censos que permite divulgar automaticamente, numa página de um sitio ou blogue da Internet, os principais resultados dos Censos 2011 (População Residente - Mulheres e Homens; Famílias; Edifícios; e Alojamentos) sobre determinada região de Portugal parametrizada pelo utilizador; • Pirâmides etárias: disponibilização de uma nova funcionalidade gráfica, que permite a construção de pirâmides etárias para alguns indicadores disponibilizados no Banco de Dados de Difusão; • Melhoria da usabilidade do Portal, nomeadamente com a inclusão da pesquisa por palavra na área de Dados Estatísticos, com a reorganização de menu lateral e com a reorganização de ícones disponíveis na página inicial; • Adaptação da aplicação interativa dos Censos 2011 aos resultados definitivos.
Prossecução da modernização dos processos de produção estatística na componente relativa às aplicações informáticas associadas.	Concretizada. O SIGINQ – Sistema Global de Gestão de Inquéritos, continuou o seu processo de modernização, tendo sido incluídas novas operações estatísticas bem como novas funcionalidades. No âmbito das empresas foram integradas 23 operações estatísticas e no âmbito das famílias foram integradas 9 operações estatísticas. O sistema foi estendido à unidade estatística publicação periódica, permitindo a integração do respetivo inquérito. O sistema foi também estendido à unidade estatística Município, tendo viabilizado a integração do SIOU – Sistema de indicadores de operações urbanísticas, que comporta 5 operações estatísticas. Neste âmbito, foi disponibilizada no WebInq uma nova funcionalidade para georreferenciação de edifícios.

	No âmbito do IPC – Índice de preços no consumidor, foi alterada a base para 2012=100. O sistema aplicacional de suporte foi atualizado de forma a permitir a coexistência de cálculos relativos a diferentes nomenclaturas COICOP, viabilizando a introdução de uma nova nomenclatura. Foi reformulado o processo de cálculo do IHPC de 4 para 5 dígitos.
Continuação do enriquecimento do Banco de Dados de Difusão, designadamente a disponibilização de indicadores estatísticos de maior complexidade.	Concretizada. O Banco de Dados de Difusão continuou a crescer através da disponibilização de indicadores estatísticos (6795 indicadores) de maior complexidade (Censos 2011) e de indicadores com séries longas (desde 1852). Foram disponibilizados os indicadores dos Censos 2011 que abrangem os quadros definidos no plano de apuramentos.
Continuação da integração no DataWarehouse (DW), dos resultados das operações estatísticas atuais e históricas, com informação administrativa recebida ao abrigo dos protocolos celebrados, bem como de estudos de qualidade da informação, transversais às várias áreas de matéria do INE, com recurso aos dados existentes no DW e às novas funcionalidades da ferramenta disponíveis.	Concretizada. O DW continuou a crescer em termos de domínios estatísticos disponíveis, acompanhando o crescimento das Operações Estatísticas integradas no SIGINQ. De igual modo, com o acréscimo de novas fontes administrativas também estas cresceram em volume de dados e em abrangência (OTLIS, UNICRE, IVA, ADENE).
Reformulação do atual Helpdesk visando a sua simplificação, para permitir melhores resultados quer para utilizadores/as, quer para a organização.	Concretizada parcialmente. Com base no inquérito de satisfação realizado aos utilizadores, fizeram-se algumas alterações na estrutura e organização do <i>Helpdesk</i> no sentido de simplificar e facilitar o <i>interface</i> de apoio aos utilizadores/clientes do sistema. Fizeram-se também alterações nos subsistemas de gestão, controlo e desempenho das equipas de suporte.
<i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i>	• Sítio do CSE: reformulação do <i>layout</i> e melhorias de usabilidade. • Sítio dos Censos: acréscimo de informação disponibilizada (ficheiro de síntese, ficheiro por lugar, dados segundo CAOP2012 e quadros de apuramento) bem como reorganização de alguns conteúdos.

1.3. RECOLHA DE INFORMAÇÃO

O processo de recolha de dados continuou a ser alvo de investimentos em inovação e desenvolvimento, de modo a contribuir significativamente para os objetivos de eficácia e eficiência do INE no âmbito da implementação das LGAEN 2008-2012, em particular na sua linha de atuação “reduzir globalmente os custos com a produção estatística”.

O ano de 2012 foi marcado pela consolidação dos seguintes processos de recolha de dados:

- Aplicação do modo telefónico no processo de recolha, em particular nos inquéritos por entrevista, no controlo de qualidade e no atendimento a prestadores de informação. Destaca-se a consolidação do Sistema Integrado de Centro de Contactos do INE, em especial a recolha telefónica assegurada por entrevistadores/as a partir do domicílio (*HomeCATI*);
- Controlo de qualidade da informação recolhida, destacando-se as medidas necessárias para estabilizar e documentar os procedimentos de supervisão e monitorização das entrevistas presenciais e telefónicas, bem como analisar os resultados obtidos;
- Ampliação do sistema integrado de gestão de inquéritos (SIGINQ), que abrange já a maior parte das operações de recolha, prosseguindo o desenvolvimento de novas funcionalidades com vista à automatização progressiva de todas as fases do processo de recolha, nomeadamente nos inquéritos por autopreenchimento;
- Introdução de mudanças na operacionalidade das equipas de inquéritos por entrevista, tendo em conta a utilização do Sistema de Gestão de Entrevistadores (ENTR), em especial nas vertentes de gestão de equipas, distribuição de áreas e gestão de equipamentos de suporte à realização de entrevistas;
- Implementação de ferramentas de análise espacial das amostras na fase de planeamento das equipas de recolha, bem como no apoio ao trabalho de campo, nomeadamente na localização dos edifícios com alojamentos selecionados a partir do Ficheiro Nacional de Alojamentos (FNA);
- Desenvolvimento de um modelo de gestão da qualidade na recolha de dados, nomeadamente no estabelecimento de compromissos de níveis de serviço internos e procedimentos de recolha, monitorização e validação, nomeadamente nos inquéritos por autopreenchimento;
- Continuação da conceção e do desenvolvimento da recolha eletrónica de preços e quantidades de produtos comercializados por relevantes cadeias comerciais nacionais (*scanner data*);
- Ampliação dos conteúdos da recolha de dados na *wiki* do INE enquanto meio de divulgação interna. Destaca-se a ampliação de indicadores operacionais de recolha, bem como de material de divulgação e formação sobre os respetivos processos;
- Consolidação do Controlo Telefónico de Recolha (CTR) do Inquérito ao Emprego, que permite a supervisão de aspetos essenciais das entrevistas realizadas. Esta iniciativa de controlo de qualidade

dos inquéritos por entrevista é assegurada por uma estrutura nacional e independente da equipa de recolha de campo;

- Consolidação da entrega faseada do trabalho pelos entrevistadores, que visa, associando à mesma a componente honorários de entrevistadores, o cumprimento dos prazos e a obtenção de níveis de taxas brutas de resposta fundamentais para a qualidade da recolha;
- Consolidação da implementação de Pontos de Controlo, aos quais estão associadas metas para o pessoal técnico envolvido, visando o envolvimento dos mesmos na prossecução dos objetivos estabelecidos nos inquéritos por entrevista.

Operações não correntes com particular impacto na atividade de recolha em 2012

- Inquérito à Justiça Económica;
- Inquérito às Rendas de Habitação, com a introdução da entrevista CATI sem um contacto prévio e presencial e com a utilização de uma amostra extraída do novo FNA;
- Inquérito de Qualidade dos Censos – Indicadores definitivos de cobertura e de conteúdo;
- Índice de Preços na Produção de Produtos Industriais (inquérito mensal) – Pré-inquérito (recolha retrospectiva a 2011);
- Índice de Custo no Trabalho (recolha do ano base retrospectiva 2008-2011);
- Índice Mensal de Produção Industrial (recolha do ano base retrospectiva 2011);
- Inquérito ao Volume de Negócios e Emprego (recolha do ano base retrospectiva 2011);
- Inquérito às Cadeias de Valor Global;
- Inquérito às Plantações e Árvores de Fruto e Oliveiras (inquérito quinquenal);
- Inquérito à Horticultura (inquérito anual);
- Inquérito à Floricultura (inquérito de carácter ocasional);
- Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros (inquérito novo, de periodicidade anual);
- Inquérito ao Custos das Mercadorias Vendidas às Empresas do Comércio (inquérito novo, de periodicidade quinquenal);
- Inquérito à Caracterização da Habitação Social;
- Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais (inquérito bienal).

Melhorias na atividade de recolha das operações correntes

- Inquérito Anual à Produção industrial (IAPI): conceção das alterações à operação estatística, nomeadamente no que se refere à otimização da amostra, que resultará numa diminuição significativa da carga estatística, e à sua preparação para a integração no SIGINQ;
- Cálculo do IPC de Lisboa: transição das tarefas asseguradas pelo DCN para a equipa nacional de coordenação da recolha do DRI;
- Intrastat: consolidação do módulo de análise de microdados do GPap, a generalizar a outros projetos; adoção de nova versão do formulário WebInq, com novas funcionalidades, como a importação de ficheiros externos e a manipulação de linhas agregadas;

- Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR): integração no sistema de gestão integrada de processos de entrevista (GPIE);
- Integração no SIGINQ e disponibilização do questionário no WebInq de mais 23 operações estatísticas.

Recolha Eletrónica – WebInq

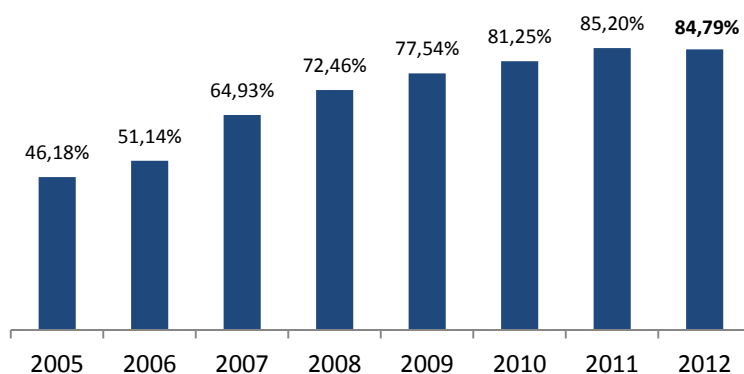
Prosseguiram as ações de intensificação da utilização das novas tecnologias de informação e comunicação nos processos de recolha de dados junto das empresas, com o alargamento de sistemas eletrónicos de recolha a mais operações estatísticas.

Assim, em 2012, 84,79% das respostas foram recolhidas por via eletrónica, em resultado, essencialmente, do alargamento a mais operações do sistema de recolha de dados do INE pela Internet, disponível via Portal – WebInq.

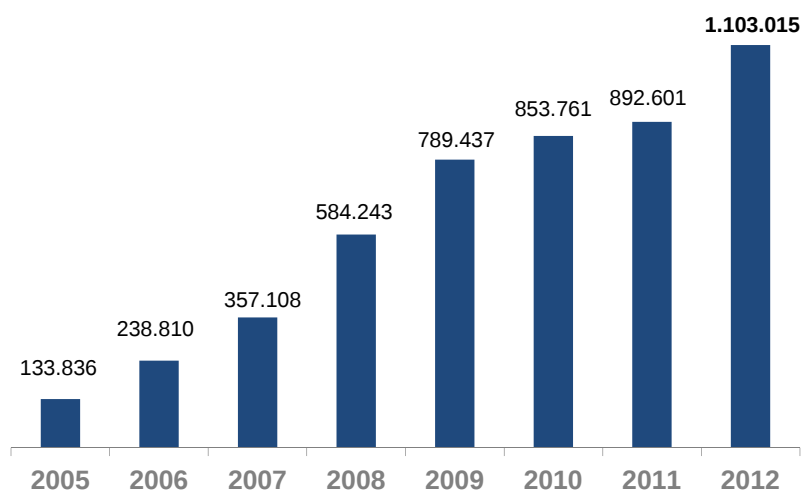
Este indicador considera a relação entre a quantidade de questionários de resposta eletrónica e o número de questionários passíveis de recolha eletrónica. A inclusão de duas operações estatísticas com baixa taxa de resposta eletrónica influenciou negativamente a evolução do indicador, que registou um ligeiro decréscimo (0,41 p.p). Excluindo as referidas operações, o indicador seria 89,41% em 2012, significando um crescimento de 4,21 p.p..

Apesar do referido, o serviço WebInq registou um incremento significativo no movimento de visitas e de questionários entregues: registaram-se 1 103 015 visitas (mais 23,6% do que no ano anterior), tendo sido entregues ao INE, por essa via, 835 770 questionários (acréscimo de 31,4% em relação a 2011).

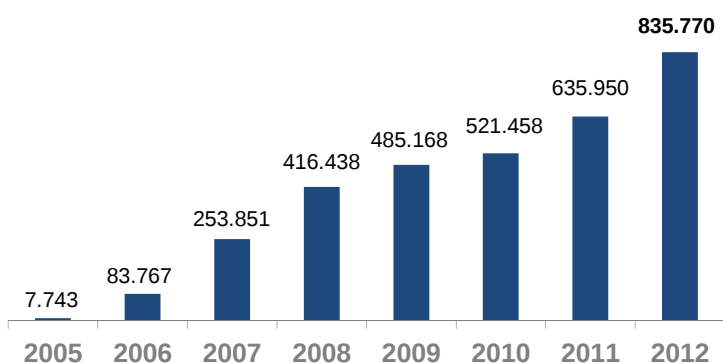
Recolha Eletrónica - % de Respostas recolhidas



Número de visitas anuais ao WebInq



Número de entregas de questionários anuais no WebInq



Recolha Telefónica (CATI)

A adoção da recolha telefónica visa “reduzir globalmente os custos com a produção de informação estatística”, objetivo contemplado nas LGAEN 2008-2012.

Foram asseguradas 89.373 entrevistas CATI (aumento de 14,6% face a 2011), o que significa que cerca de 76,3% do total de entrevistas passíveis de realização por telefone foram realizadas por essa via. **[QUAR Obj. 05 / Ind. 15]**. O resultado deste indicador atingiu uma classificação de “superado”.

O quadro com a distribuição das entrevistas conseguidas por modo reflete bem o esforço assegurado pela equipa, no sentido de conseguir, uma vez mais, superar a meta estabelecida.

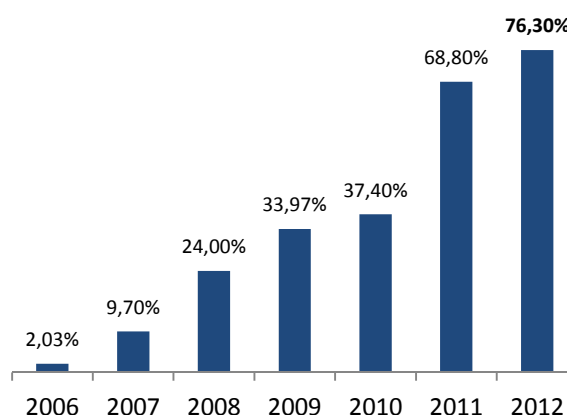
Operação Estatística	Recolha	Entrevistas	CATI %
Inquérito ao Emprego	CAPI e CATI	63.944	69,1%
Inquérito às Deslocações dos Residentes	CATI	20.792	84,6%
Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	CATI	14.816	100%
Inquérito aos Movimentos Migratórios de Saída	CATI	6.520	100%
Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias	CAPI e CATI	7.845	59,8%
Inquérito às Renditas de Habitação	CAPI e CATI	3.148	50,8%
Total		117.065	76,3%

Importa ainda destacar mais uma vez o Inquérito ao Emprego, em que foi possível recolher por telefone 69,1% das entrevistas conseguidas (aumento de cerca de 9 p.p. face ao ano anterior).

De realçar ainda que, no 4º trimestre, se realizou uma operação não prevista neste âmbito, o Inquérito às Rendas de Habitação, cuja amostra foi selecionada a partir do Fichero Nacional de Alojamentos (com base nos dados dos Censos 2011) e em que se optou por assumir um primeiro contacto no modo telefónico, experiência que, face às especificidades da amostra, se revelou bastante positiva.

Digna de relevo também a maturidade atingida pelo Sistema Integrado do Centro de Contactos do INE (SICC), que permitiu sustentar a evolução registada, suportada por uma infraestrutura de distribuição eficiente de chamadas realizadas pelos entrevistadores, localizados no Continente e nas Regiões Autónomas, recorrendo a *HomeCATI*. E a confirmação de que este sistema permite ganhos significativos na qualidade da informação recolhida, devido à utilização da entrevista por guião e de mecanismos de supervisão centralizada e em momento diferido da entrevista.

Recolha Telefónica - % de Entrevistas conseguidas



Procedimentos de Gestão e Controlo da Qualidade

Prosseguiram as ações de consolidação do sistema de gestão de processos de recolha, integrado noutro mais abrangente, de controlo dos diferentes aspetos da produção de dados estatísticos (o Sistema Global de Gestão de Inquéritos - SIGINQ) constituído por diversos subsistemas, designadamente para a gestão de Processos de Recolha por Autopreenchimento (GPap) e do Processo de Recolha por Entrevista (GPie).

Relativamente aos inquéritos às empresas e instituições, em que foi definido um indicador específico da evolução do SIGINQ [**QUAR Obj 05 / Ind 16**], registou-se que 81,3% das respostas foram recebidas pelos inquéritos suportados por esse sistema integrado, resultado da incorporação de mais 23 operações de recolha. Espera-se que as 93 operações de autopreenchimento estejam abrangidas no início de 2014.

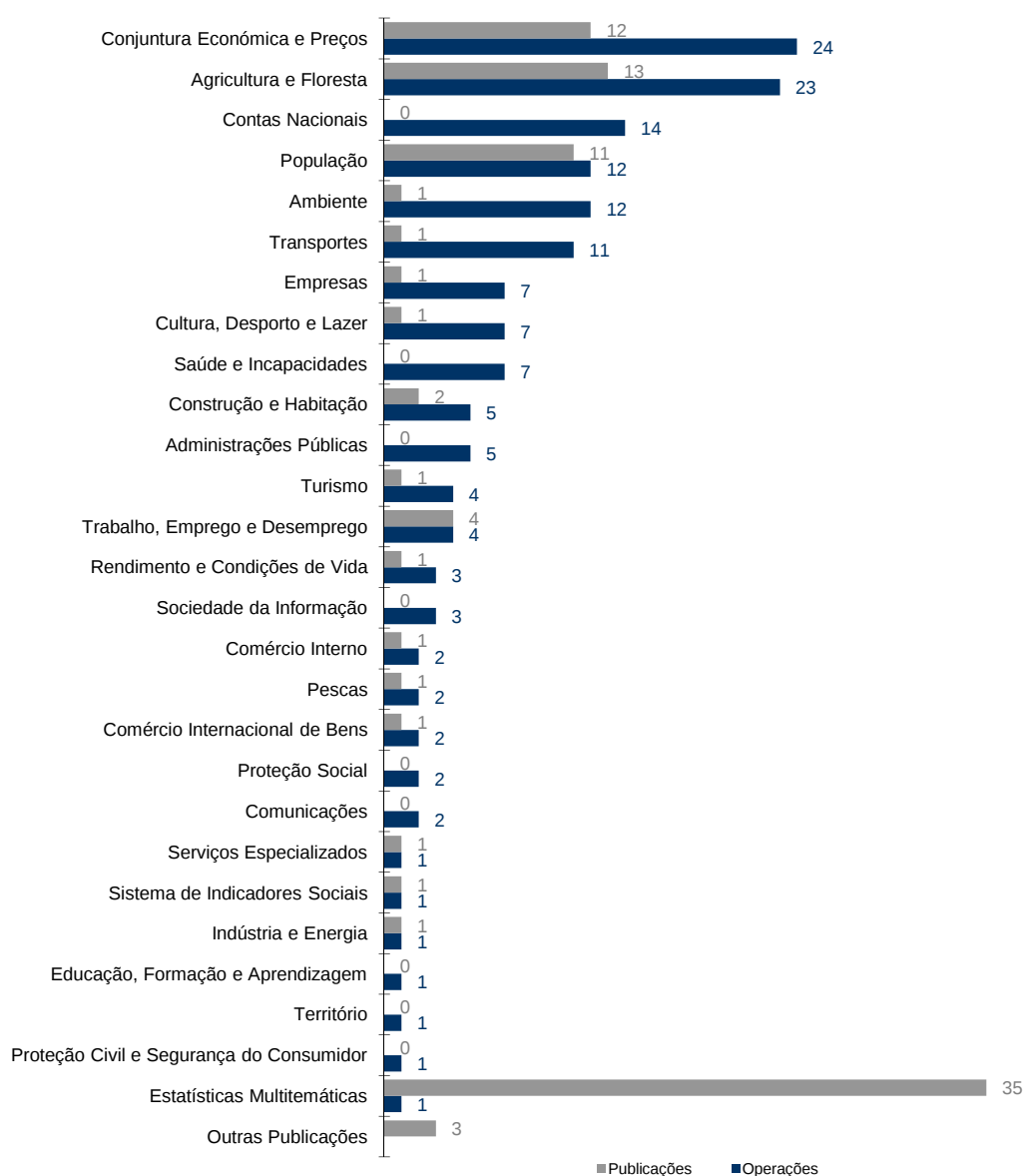
1.4. PRODUÇÃO ESTATÍSTICA

No Plano de Atividades para 2012 estava prevista a realização de 158 operações estatísticas, a que correspondiam 605 Ocorrências/momentos de Disponibilização de Informação e a Edição de 89 publicações.

Em 2012 ficaram por concretizar 3 ocorrências: “Vacinações e Morbilidade - 2011” (transita para 2013), “INSAAR (vertente física) – 2011” e “INSAAR (vertente económico-financeira) – 2011” (ambas suspensas por ausência de informação da APA). Não foram editadas 18 publicações, que transitam para 2013.

As restantes Operações Estatísticas e publicações editadas distribuíram-se por 26 áreas estatísticas.

Operações Estatísticas e Publicações, por Área Estatística (Nº)



Do total de ocorrências previstas para 2012, 99,5% foram efetivamente concretizadas, 98,5% na data prevista ou com antecipação, não considerando 3 ocorrências cujo atraso ou não disponibilização efetiva não foi da responsabilidade do INE. [QUAR Obj 08 / Ind 23]

Descrevem-se, sucintamente, as principais atividades desenvolvidas em 2012, por área estatística, de acordo com o previsto no Plano de Atividades.

Maior detalhe da informação estatística divulgada e edição de publicações, assim como as justificações dos eventuais atrasos na sua disponibilização, estão disponíveis em anexo a este Relatório.

1.4.1. População e Sociedade	
População	
Plano	Atividades desenvolvidas
Recenseamento da População e da Habitação 2011 - Execução do Programa de Ação e do Programa de Difusão dos Censos 2011, aprovados pela SEAC – Secção Eventual de Acompanhamento dos Censos 2011 do CSE, com especial destaque para: - Coordenação do tratamento final dos dados; - Publicação dos dados definitivos, de acordo com o previsto no respetivo Programa de Difusão, incluindo o relatório relativo aos resultados do Inquérito de Qualidade; [QUAR Obj O1 / Ind 4] - Realização de ensaios de comparação entre os dados administrativos disponíveis e os resultados definitivos dos Censos 2011 e elaboração do relatório sobre o modelo de transição censitária.	Concretizada. Durante o 1º trimestre, ficou concluída a 1ª fase de tratamento da informação censitária, a qual engloba regras de validação de nível 1 e nível 2. Deu-se início à análise de consistência da informação e ao sistema de tratamento de dados. Procedeu-se igualmente ao tratamento de moradas recolhidas nos Censos 2011. No 2º e 3º trimestres concluiu-se a 2ª fase de tratamento da informação censitária, que envolveu a análise de consistência da informação e a identificação de inconsistências. Ficou igualmente concluída a última fase do processo de tratamento da base de dados. Concretizada. Em 20 novembro 2012, foram disponibilizados, no Portal do INE, os resultados definitivos dos Censos 2011, através de mais de 120 quadros de apuramento, até ao nível de freguesia, de cerca de 200 indicadores para construção de quadros à medida, de uma publicação de análise (nacional) e, ainda, de um largo conjunto de variáveis até à subsecção. Na mesma data foram disponibilizados os resultados do Inquérito de Qualidade (indicadores de cobertura e de conteúdo). Atividade não concretizada, devido à exiguidade de recursos humanos, tendo sido conferida prioridade ao apuramento e divulgação dos resultados definitivos dos Censos 2011.
Esperança de Vida - Disponibilização do indicador “Esperança Média de Vida” para 2011 (valores definitivos) e para 2012 (valores provisórios), o qual permitirá o cálculo do Fator de Sustentabilidade a aplicar à definição das pensões (Decreto LEI N° 187/2007 de 10 de maio).	Concretizada. Elaboração do estudo do impacto da estrutura etária da população censitária nas esperanças de vida e ainda a divulgação antecipada de resultados dos valores revistos das tábuas completas de mortalidade para Portugal 2000-2002 a 2009-2011.

Estimativas e projeções demográficas: - Revisão da série Estimativas Provisórias da População Residente 2001-2010, com incorporação dos resultados definitivos dos Censos 2011. Os resultados desta revisão serão disponibilizados como Estimativas Definitivas de População Residente, Portugal, NUTS II, NUTS III e Municípios, 2001-2010. - Desenvolvimento e ensaio de metodologias de cálculo da série Estimativas Provisórias da População Residente, para o período pós censitário (Censos 2011), por sexo, idade e município, com incorporação dos resultados dos Censos 2011.	Concretizada. Utilização da revisão das estimativas de população residente no cálculo das populações expostas ao risco de óbito, o que permitiu a revisão antecipada das tábuas completas de mortalidade para Portugal. Concretizada. Elaboração de um estudo de avaliação das estimativas provisórias de população residente: comparação (análise de desvios) entre as estimativas de população residente e os dados dos Censos 2011 (provisórios) ao nível do município, por sexo e idades.
Estatísticas Vitais - Consolidação do processo de recolha, validação e envio eletrónico de dados ao INE, relativos às estatísticas vitais – geradas a partir do SIRIC - Sistema de Informação do Registo Civil.	Concretizada. Consolidação do envio eletrónico de dados ao INE, permitindo cumprir calendários de disponibilização da informação estatística relativa a nados vivos, óbitos e casamentos.
Migrações - Acompanhamento e participação em grupos de trabalho internacionais, nomeadamente da UNECE e Eurostat, respeitantes às temáticas emergentes na área das migrações internacionais – indicadores de caracterização socioeconómica e indicadores de integração das populações migrantes – e à utilização para fins estatísticos de dados administrativos que permitam enriquecer e aumentar a disponibilidade e a qualidade das estatísticas migratórias.	Concretizada. Preparação e realização de ação de formação – <i>Study Visit on Migration Statistics</i> -, que contou com a participação da Albânia, Bósnia Herzegovina e Montenegro.
<i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i>	Preparação do Inquérito à Fecundidade 2013. Atividades inseridas no tema Cidadania, Igualdade e Género: • Validação e atualização do Dossiê de Género (DG) disponível no site do INE e da respetiva meta informação. Criação de 54 novos indicadores ou seja um acréscimo de 31% face a 2011; o DG contava em 31 dezembro/2012 com 230 indicadores. Análise especial de indicadores relativos à Educação, Empreendedorismo. Família, e Saúde. • Finalização dos trabalhos do I Plano (Revisto) para a Igualdade da Presidência de Conselho de Ministros - Género, Cidadania e Não discriminação, 2011-2013.

	• Contributos para o relatório intercalar do IV Plano Nacional para a Igualdade — Género, Cidadania e Não Discriminação, 2011-2013. • Participação nos trabalhos da <i>Task Force on indicators of gender equality</i> coordenada pela Comissão Económica para a Europa das Nações Unidas - <i>United Nations Economic Commission for Europe</i> (UNECE) e cujo mandato foi aprovado pelo <i>Bureau of the Conference of European Statisticians</i>. • Seleção de indicadores sobre o direito “Educação” constante do projeto apresentado na Reunião Grupo Trabalho Comissão Nacional para os Direitos Humanos (CNDH) em setembro de 2012.
--	--

Trabalho, Emprego e Desemprego

Plano	Atividades desenvolvidas
Inquérito ao Emprego (IE) - Realização de estudos de viabilidade para implementação de procedimentos de recolha que reduzam o tempo das entrevistas, como o <i>dependent interviewing</i> (variáveis dependentes), na sequência da adoção do modo de recolha misto (entrevista presencial e telefónica) no IE e no sentido de reduzir a carga sobre os respondentes. Trata-se de informação de natureza estrutural, que pode ser recolhida apenas na primeira entrevista, sendo o seu conteúdo imputado às entrevistas dos trimestres seguintes. - Realização do módulo 2012 do IE sobre transição da vida profissional para a reforma. - Realização de estudos de viabilidade sobre a produção de taxas mensais de desemprego a partir exclusivamente dos resultados do IE (médias móveis de três meses), tirando partido do carácter contínuo da recolha desta operação estatística. - Produção, numa base trimestral, de análises relativas a temáticas do mercado de trabalho visando o aumento da compreensão dos fenómenos observados.	Concretizada. Estudo para adoção de variáveis dependentes no IE para um subconjunto de perguntas para as quais, através da realização de testes metodológicos, se provou existir uma forte estabilidade temporal nas respostas e alteração e teste da nova aplicação de recolha da informação com este objetivo. Concretizada nos prazos calendarizados. Concretizada. Teste de várias metodologias alternativas à atualmente utilizada no cálculo de estimativas mensais da taxa de desemprego (metodologia <i>Chow-Lin</i>), entre as quais a da utilização de médias móveis de três meses, a qual tira partido do carácter contínuo da recolha da informação do IE. Realização de diversos testes estatísticos e operacionalização de novas rotinas de cálculo associadas à utilização de cada uma das metodologias. Concretizada. Produção dos três artigos para a rubrica “Tema em análise” da publicação trimestral “Estatísticas do Emprego”: 1) Estimativas de fluxos trimestrais de indivíduos entre estados do mercado de trabalho obtidas a partir do IE – série 1998; 2) Indicadores suplementares do desemprego: três indicadores novos disponibilizados pelo INE; 3) O emprego das pessoas com deficiência – Módulo <i>ad hoc</i> do IE 2011.

- Prossecução da articulação com a DGAEP, para desenvolvimento dos trabalhos necessários à apropriação dos dados do Emprego Público para fins estatísticos.	Concretizada.
Índice de Custo do Trabalho - Início da divulgação dos resultados do ICT na sequência da alteração do ano base e da metodologia de recolha dos dados e de cálculo, no 1º trimestre de 2012, com ganhos de eficiência que se traduzem na redução dos custos de recolha e na redução tendencial (a partir de 2013) dos prazos de disponibilização da informação.	Concretizada. Desenvolvimento dos trabalhos técnicos necessários para a divulgação do ICT num novo ano base (2008). Para o efeito, do 1º ao 3º trimestre 2012 foram conduzidas duas operações estatísticas em paralelo: ICT (ano base 2000) e ICT (ano base 2008). De entre os trabalhos desenvolvidos em 2012, salienta-se a construção das novas rotinas de cálculo/validação, o cálculo das novas séries de dados desde o 1º trimestre 2008, a análise da consistência das mesmas, a conceção de um novo destaque à comunicação social e do respetivo conjunto informacional selecionado para divulgação e a preparação de um documento metodológico atualizado.
<i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i>	Realização de um módulo adicional no IE, no 3º trimestre, sobre o trabalho voluntário, cujos principais resultados serão analisados e publicados oportunamente. Inclusão de 143 indicadores novos no Portal das Estatísticas Oficiais: 66 indicadores do IE; 32 indicadores do ICT; 45 indicadores de operações estatísticas conduzidas pelo GEE/MEE.
Rendimento e Condições de Vida	
Plano	Atividades desenvolvidas
Inquérito à Situação Financeira das Famílias - Preparação da segunda edição do Inquérito à Situação Financeira das Famílias em articulação com o Banco de Portugal no âmbito do Eurosistema.	Concretizada. Realização das tarefas preparatórias para concretização dos trabalhos de campo da edição de 2013. Difusão, em maio, de um destaque conjunto com o Banco de Portugal com os principais resultados da edição 2010.
Inquérito às Despesas das Famílias - Divulgação de uma publicação de natureza analítica, no contexto do Inquérito às Despesas das Famílias 2010/2011, sobre a estrutura da despesa e indicadores regionais de distribuição do rendimento das famílias, e algumas condições de habitabilidade, conforto e bens disponíveis.	Concretizada. Edição da publicação Inquérito às Despesas das Famílias 2010/2011, disponibilizada no portal a 20 junho 2012.
Realização da primeira edição do módulo SEEPROS sobre prestações líquidas de proteção social em base regulamentada, sobre dados de 2010.	Concretizada. Envio ao Eurostat do exercício de apuramento das prestações líquidas de proteção social relativas a 2010.
Análise da viabilidade da caracterização do rendimento das famílias por tipologias decorrentes da integração de informação dos inquéritos ao rendimento e à despesa	Concretizada. Desenvolvimento da análise comparada entre conceitos Contas Nacionais e conceitos utilizados nas estatísticas micro sobre rendimento das famílias e apuramentos sobre rendimento e despesas

das famílias, numa ótica de Contas Nacionais.	por tipos de família, necessários aos trabalhos em curso no <i>Expert Group Disparities on National Accounts</i> da OCDE, nomeadamente sobre a utilização dos dados micro para a estimação de desigualdades no quadro das Contas Nacionais.
Participação no <i>Expert Group on Micro Statistics on Household Income, Consumption and Wealth</i> da OCDE, com vista à preparação de linhas diretrizes para a recolha e integração de dados sobre o rendimento, o consumo e a riqueza das famílias.	Concretizada. Conclusão de dois manuais pelo <i>Expert Group on Micro Statistics on Household Income, Consumption and Wealth</i> – “ <i>Guidelines for Micro Statistics on Household Wealth</i> ” e “ <i>Framework for Statistics on the Distribution of Household Income, Consumption and Wealth</i> ”, a publicar pela OCDE na Primavera de 2013.
<i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i>	Realização do workshop “Índice de bem-estar para Portugal: uma proposta do INE”, em novembro.
Educação e Formação	
Plano	Atividades desenvolvidas
Inquérito à Educação e Formação de Adultos - Divulgação dos resultados da segunda edição da operação estatística comunitária do IEFA 2011, permitindo o conhecimento mais atual do comportamento dos indivíduos face à aprendizagem ao longo da vida.	Concretizada. Disponibilização dos resultados, referentes a 2011, em 21 novembro 2012.
Prossecução do processo de articulação institucional relativo à concretização dos objetivos, conteúdos informacionais e integração dos dados administrativos associados ao exercício UOE (UNESCO/OCDE/EUROSTAT), ao respetivo regulamento comunitário e aos desenvolvimentos decorrentes das <i>task force</i> em curso neste domínio.	Concretizada. O INE e a DGEEC/MEC concretizaram todos os objetivos associados ao exercício UOE 2012.
Desenvolvimento dos trabalhos inerentes à definição do plano de implementação da nova nomenclatura internacional dos níveis de educação, ISCED 2011, nos inquéritos às famílias, assegurando a articulação institucional necessária para a sua adequação à realidade portuguesa.	Concretizada. Conclusão dos trabalhos de tradução e adaptação da versão portuguesa da ISCED 2011 de acordo com o calendário previsto. Juntamente com a DGEEC/MEC, foram iniciados os trabalhos inerentes à definição da versão portuguesa da tabela de correspondência entre os níveis de escolaridade da ISCED 1997 e da ISCED 2011.
Análise da informação de natureza administrativa disponibilizada pelas escolas, de forma a aumentar o número de indicadores disponíveis.	Concretizada. Aumento do número de indicadores disponíveis no Portal do INE e alargamento do número de bases de dados de natureza administrativa que foram analisadas com vista ao seu aproveitamento para fins estatísticos.

Cultura Desporto e Lazer	
Plano	Atividades desenvolvidas
Realização das operações estatísticas relativas à oferta e procura de atividades associadas aos diferentes domínios da Cultura, bem como ao financiamento público das atividades culturais, progressivamente num quadro de apropriação de dados administrativos.	Concretizada. Recurso a dados administrativos para fins estatísticos nas atividades “estatísticas do cinema” (informação proveniente do ICA) e “estatísticas do património cultural imóvel” (informação proveniente do IGESPAR).
Definição do plano de adoção das recomendações que constam nos relatórios finais da ESSnet do Eurostat, nomeadamente quanto à definição de âmbito da Cultura e respetivos domínios.	Concretizada. Adoção de uma nova abordagem e âmbito para o sector cultural e criativo, tendo por base os consensos e convenções definidos no quadro da colaboração com o Eurostat, a qual permite a leitura por domínios culturais e por temas de contexto económico e social em que se desenvolvem as atividades culturais.
Saúde e Incapacidades	
Plano	Atividades desenvolvidas
Inquérito Europeu de Saúde - Desenvolvimento da articulação institucional (INSA e DGS) necessária à concretização do primeiro Inquérito Europeu de Saúde, a realizar em 2014 na generalidade dos Estados membros.	Concretizada parcialmente. Articulação com o INSA para a aprovação do regulamento de implementação e apreciação técnica do questionário e manual de recomendações técnicas.
Apropriação das recomendações do relatório do Grupo de Trabalho das Estatísticas da Saúde do Conselho Superior de Estatística, com vista à racionalização do sistema de informação de estatísticas oficiais da saúde , contribuindo para a implementação dos objetivos do regulamento nº 1338/2008 relativo às estatísticas comunitárias sobre saúde pública e saúde e segurança no trabalho. Deste contexto resultarão os procedimentos de articulação interinstitucional para o desenvolvimento desta área estatística.	Concretizada. Elaboração do relatório do GTES; aprovação de relatório e respetivas recomendações pela 3ª Deliberação da SPES e aprovação de calendário de implementação de recomendações – 4ª Deliberação da SPES; implementação das recomendações pelas diferentes entidades a decorrer em 2013 e anos seguintes.
Divulgação dos resultados do módulo 2011 do Inquérito ao Emprego : emprego das pessoas com deficiência.	Concretizada. Disponibilização dos resultados a 3 dezembro 2012 e divulgação de destaque.

Justiça	
Plano	Atividades desenvolvidas
Preparação, em articulação interinstitucional, (DGPJ/MJ, MAI, APAV), da metodologia do Inquérito à Segurança relativa ao crime, a concretizar em 2013.	Não concretizada. Os trabalhos foram adiados (incluindo a recolha de dados prevista para o segundo semestre de 2013) face à rejeição da proposta de Regulamento pelo Parlamento Europeu. No entanto, de acordo com o calendário previsto, iniciaram-se os trabalhos de tradução e adaptação da versão portuguesa do questionário. Aguardam-se os desenvolvimentos ao nível do Eurostat.
1.4.2. Território e Ambiente	
Território	
Plano	Atividades desenvolvidas
Preparação do projeto Auditoria Urbana V para as cidades portuguesas, dinamizado pela Comissão Europeia para recolha de informação sobre as condições de vida nas cidades de grande e média dimensão da União Europeia, sob um quadro metodológico e conceptual comum, tendo em vista a melhoria das políticas urbanas dos Estados membros no quadro da política regional europeia.	Concretizada. Estabilização das unidades espaciais associadas ao universo de cidades portuguesas alvo de monitorização, sistematização de fontes associadas às variáveis de recolha anual e preparação e validação da base de dados relativa à recolha anual 2010/2011.
Preparação da 3ª edição da publicação Retrato Territorial de Portugal com análises nas temáticas valorização do território, coesão e qualidade de vida e competitividade e crescimento.	Concretizada. Definição das temáticas, e respetivo modelo de análise, associadas aos três domínios que estruturam esta publicação analítica, cuja edição será sustentada na discussão de resultados dos dados definitivos dos Censos 2011.
Continuação da divulgação dos resultados do Índice Global de Desenvolvimento Regional e índices parciais de competitividade, coesão e qualidade ambiental, com disponibilização de resultados relativos a 2009.	Concretizada. Disponibilização dos dados relativos ao Índice Sintético de Desenvolvimento Regional, referentes a 2009, a 10 abril 2012.
Acompanhamento e participação em grupos de trabalho internacionais, nomeadamente da OCDE e Eurostat, respeitantes às temáticas emergentes na área das estatísticas regionais e urbanas.	Concretizada. Apresentação, pelo INE, no Workshop sobre Informação espacial, dinamizado pelo Eurostat, em maio de 2012, do artigo <i>Spatial Data Infrastructure for statistical production: challenges and opportunities</i>, base para a discussão, na reunião dos DGINS, sobre a articulação da produção estatística e dados geográficos.
Avaliação e implementação das recomendações do Grupo de Trabalho do CSE para revisão do sistema de indicadores de monitorização do contexto em que se desenrolam as políticas	Concretizada. Coordenação do processo de disponibilização de informação estatística de acordo com as recomendações do GT SIC QREN, no que se refere a novos indicadores e alteração de indicadores já disponibilizados, incluindo os indicadores associados à Estratégia

públicas (Sistema de Indicadores do QREN) bem como das recomendações do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas de Mobilidade Territorial, nomeadamente no que respeita aos novos indicadores propostos.	2020. O último ponto de situação foi apresentado à SPEBT/CSE, em novembro de 2012, reportando uma taxa de implementação de 95% com base nas atividades desenvolvidas no PA 2012. Apresentação do relatório de atividades sobre Estatísticas de Mobilidade Territorial na mesma reunião, tendo sido decidido manter este grupo de trabalho ativo, nomeadamente para analisar os contributos setoriais provenientes das entidades detentoras de informação de base à operacionalização dos indicadores.
<i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i>	Preparação do processo de revisão das NUTS sob enquadramento legal da União Europeia.

Ambiente

Plano	Atividades desenvolvidas
Início da produção de estatísticas oficiais sobre pesticidas , em estreita colaboração com a Direção-Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR), no âmbito do Regulamento (CE) nº 1185/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, que preconiza que os Estados membros procedam à produção sistemática de estatísticas sobre colocação de pesticidas no mercado e a sua utilização agrícola.	Concretizada. Envio ao Eurostat no final de novembro e sua inclusão na edição 2012 da publicação “Estatísticas do Ambiente”.
<i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i>	Participação no grupo de trabalho relativo ao Plano de Ação Nacional para o Uso Sustentável dos Produtos Fitofarmacêuticos, criado por despacho ministerial (13880/2012).

1.4.3. Economia e Finanças

Contas Nacionais

Plano	Atividades desenvolvidas
- Elaboração das Contas de Património não Financeiro, no âmbito das Contas Nacionais Anuais. - Conclusão do estudo de viabilidade de estimativas rápidas a 30 dias sobre a evolução do PIB. - Manutenção e desenvolvimento dos Indicadores de desenvolvimento sustentável. - Introdução de séries longas na área de Contas Nacionais do Portal do INE.	Concretizada. Projeto a decorrer de acordo com o planeado, devendo o trabalho efetuado em 2012 conduzir à obtenção de resultados preliminares para os setores das sociedades até ao final do 1º trimestre de 2013. Em 2013 o trabalho irá prosseguir para os restantes setores institucionais. Concretizada. Finalização do estudo no prazo planeado e tendo sido enviado ao Eurostat no âmbito da respetiva subvenção financeira. Concretizada. Disponibilização dos indicadores a 31 maio 2012. Não concretizada. Projeto substituído pela compilação de resultados do Inquérito de Conjuntura ao Investimento para as empresas exportadoras, divulgados no destaque de 31 de janeiro.

- Conclusão da compilação das remunerações por ramos de atividade.	Concretizada. Desenvolvimento no final de 2012, tendo conduzido à transmissão de resultados ao Eurostat no final de janeiro de 2013.
--	---

Contas Satélite e Regionais

Plano	Atividades desenvolvidas
Contas satélite - Elaboração da Conta Satélite para a Economia Social. [QUAR Obj 01 / Ind 5]	Concretizada. Disponibilização da Conta Satélite da Economia Social (base 2006) referente a 2010, a 27 dezembro 2012. Foi ainda organizada a workshop "Fronteiras da Economia Social", em conjunto com a CASES, em outubro.
<i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i>	- Desenvolvimento e implementação de um inquérito ao trabalho voluntário, lançado em conjunto com o Inquérito ao Emprego no 3º trimestre de 2012. - Na área do <i>GDP and Beyond</i> : i) estudo do método de distribuição dos agregados das Contas Nacionais por grupos de famílias, consubstanciado na desagregação do Rendimento Misto e das classes de consumo (COICOP) pelos 3 critérios de caracterização das Famílias; ii) consolidação da avaliação e comparação das fontes de informação, através da revisão do questionário das comparações entre estatísticas micro e macroeconómicas (para rendimento e consumo); e iii) revisão do paper " <i>micro and macro estimates on households economic resources: a cross country data reconciliation</i> ". - Antecipação da disponibilização do destaque da Conta Satélite da Saúde, de dezembro para junho.

Conjuntura Económica e Preços

Plano	Atividades desenvolvidas
Indicadores de Curto Prazo: - Concretização da mudança de base da generalidade dos indicadores de curto prazo, tendo por base o Regulamento CE 1165/98 do Conselho de 19 de maio. - Continuação do desenvolvimento de índices de preços da produção de serviços. - Elaboração de um estudo sobre revisões do índice de volume de negócios da indústria. - Elaboração de indicadores de estabilidade da informação infra-anual de modo a prevenir revisões sistematicamente significativas e enviesadas.	Concretizada. Em curso, de acordo com o calendário previsto: definição das amostras, revisão dos métodos de cálculo e início das necessárias alterações nas aplicações informáticas. A divulgação irá ocorrer de forma faseada em meados de 2013. Não concretizada. Desenvolvimento do projeto condicionado pelo lançamento de uma nova operação de inquirição, que ainda não foi possível. Concretizada parcialmente. Início, no final de 2012, da análise comparativa do IVNEI para o mercado externo com o comércio internacional. Concretizada. Produção regular de indicadores de revisões para a generalidade dos indicadores de curto prazo, procurando identificar revisões associadas ao processo de imputação e revisões associadas à correção de

- Aperfeiçoamento dos processos de imputação nos indicadores de curto prazo e alargamento dos procedimentos de ajustamento de sazonalidade e de efeitos de calendário a alguns destes indicadores.	informação pelas empresa, os quais permitirão a introdução de melhorias no cálculo dos indicadores de curto prazo, nomeadamente ao nível dos processos de imputação. Concretizada. Realização de testes de novos métodos de imputação para os indicadores de curto prazo. A aplicação efetiva destes novos métodos irá ocorrer com a mudança de base dos indicadores, cuja divulgação está prevista para meados de 2013.
No âmbito do Índice de Preços no Consumidor (IPC): - Conceção de um novo inquérito mensal às rendas de habitação, tirando partido dos resultados dos Censos 2011. - Conclusão das séries longas do IPC, com o cálculo dos valores relativos ao período 1948-1976. - Atualização da estrutura de ponderação anual do IPC e IHPC (Índice Harmonizado de Preços no Consumidor), recorrendo a informação das Contas Nacionais e aos resultados do IDEF de 2010. - Início da implementação da COICOP a 5 dígitos no IPC e HIPC. - Compilação regular de um índice de preços administrados no consumidor. - Continuação do desenvolvimento de índices de preços da habitação.	Concretizada. Disponibilização dos resultados do novo inquérito às rendas de habitação em janeiro de 2013, integrados nos resultados do IPC. Concretizada parcialmente. Em curso, esperando-se a sua conclusão durante o ano 2013. Concretizada. Disponibilização do IPC na nova base 2012, em fevereiro/2013. Concretizada. Incorporação da COICOP a 5 dígitos na nova base 2012 do IPC, disponibilizada a partir de fevereiro/2013. Concretizada. Produção de um índice de preços administrados no consumidor numa base mensal, embora ainda com um caráter preliminar, ao abrigo de uma subvenção financeira com o Eurostat. Concretizada. Execução de acordo com os calendários definidos. Os trabalhos desenvolvidos em 2012 permitiram o cálculo de índices baseados em dados de avaliação bancária, enviados ao Eurostat e que integraram a <i>press release</i> de 31 de janeiro.
- Consolidação da produção de estimativas rápidas e de índices com impostos constantes.	Concretizada.
<i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i>	Compilação de resultados do Inquérito de Conjuntura ao Investimento para as empresas exportadoras, divulgados no destaque de 31 de janeiro.

Empresas	
Plano	Atividades desenvolvidas
Construção de uma série cronológica de dados sobre Estatísticas das Empresas 2004 a 2010, integrando as alterações decorrentes do novo Sistema de Normalização Contabilística e implementando as conclusões decorrentes do estudo sobre o Universo Empresarial Comum.	Concretizada. Construção de uma série cronológica do Sistema de Contas Integradas das Empresas, para os anos de 2004 a 2010, que permitiu uma leitura comparativa entre os vários anos em análise, evitando uma nova quebra de série com a introdução do novo plano contabilístico (SNC). No contexto da construção desta série, introduziram-se algumas melhorias na produção das estatísticas das empresas: por um lado, a inclusão das unidades classificadas em atividades agrícolas e silvícolas, até à data excluídas do SCIE, e por outro, a incorporação dos pressupostos assumidos na criação do setor empresarial comum (destacam-se, neste contexto, a utilização da variável setor institucional em detrimento da variável forma jurídica, e a exclusão das unidades da Zona Franca da Madeira com apenas um escritório, que desempenha atividades auxiliares à casa mãe (funções administrativas, de contabilidade e/ou faturação) ou que detêm apenas um representante legal na região).
Realização do inquérito Cadeias de Valor Globais e Sourcing Internacional, no contexto do desenvolvimento e estudo de estatísticas de áreas emergentes como a da Globalização.	Concretizada. Lançamento do inquérito em maio 2012, com uma amostra de 1000 empresas não financeiras com pelo menos 100 pessoas ao serviço: taxa de resposta de 92% e envio de resultados ao Eurostat em dezembro 2012.
Desenvolvimento dos indicadores sobre Demografia das Empresas, nomeadamente sobre empresas de rápido crescimento.	Concretizada. Criação de um novo indicador que identifica o número de empresas de rápido crescimento, ligadas às atividades de inovação, no âmbito do processo de desenvolvimento de novos indicadores associados ao empreendedorismo, nomeadamente no que diz respeito à Demografia das empresas que o INE vem prosseguindo, seguindo as solicitações do Eurostat. Disponibilização de informação no âmbito da Demografia das Empresas por regiões.
Reformulação da difusão das estatísticas das empresas, descontinuando a publicação anual “Empresas em Portugal” e passando a disponibilizar o destaque global com a mesma designação, com o objetivo de caracterizar o setor empresarial português, complementado por um conjunto de destaques temáticos, de caráter infra-anual, nomeadamente sobre Empresas da Agricultura e Silvicultura. [QUAR Obj O1 / Ind 1/ Ind 3]	Concretizada. Criação da série cronológica de dados sobre Estatísticas das Empresas 2004 a 2010 e divulgação de dois destaques: “Empresas em Portugal, 2010” e “Evolução do Setor Empresarial em Portugal, 2004-2010”, em 29 junho e 13 julho de 2012, respetivamente. Divulgação de um estudo sobre “A Atividade das Empresas Agrícolas em Portugal 2004-2010” onde o INE divulgou, pela primeira vez, informação relativa às unidades classificadas na atividade agrícola, passando a informação sobre as empresas agrícolas a fazer parte do ciclo de produção corrente das estatísticas das empresas.
<i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i>	Edição dos seguintes estudos sob a forma de publicação: • Empresas em Portugal 2010 (27 julho); [QUAR Obj O1 / Ind 2] • Evolução do setor empresarial em Portugal 2004-2010 (1 agosto).

	No âmbito da Demografia das Empresas, foram revistos os dados para o período 2004 a 2010, garantindo-se a coerência com a série do SCIE. Realização e apresentação dos principais resultados do Inquérito à Justiça Económica, um projeto estatístico inovador, realizado pela primeira vez em Portugal em parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos, através do qual os responsáveis que nas empresas tomam decisões sobre as relações com os tribunais, identificaram os problemas da justiça económica no país, através de questões factuais e de opinião relativas a: Obstáculos à atividade da empresa; Ações judiciais contra e movidas pela empresa; Decisões judiciais; Resolução alternativa de litígios; Entidades reguladoras e Disposições legais.
Administrações Públicas	
Plano	Atividades desenvolvidas
<i>Desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i>	Desenvolvimento de uma intensa atividade neste domínio motivada, nomeadamente, pela realização em novembro de uma Visita de Diálogo do Eurostat no domínio das Administrações Públicas e pela participação em reuniões com a "troika", para além da preparação de complexas notificações no âmbito do PDE e da produção de contas anuais e trimestrais. Elaboração de uma proposta de revisão do Acordo de Cooperação Institucional no domínio das Administrações Públicas, assinado em janeiro de 2006, e apresentação às outras instituições signatárias do referido Acordo.
1.4.4. Comércio Internacional	
Comércio Internacional de Bens	
Plano	Atividades desenvolvidas
Produção mensal dos Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional.	Não concretizada. Realização de vários testes que não permitiram estabilizar uma metodologia adequada.
Adaptação das nomenclaturas do Comércio Internacional ao novo Sistema Harmonizado (SH 2012).	Concretizada. Introdução de alterações significativas em todas as nomenclaturas utilizadas no âmbito da produção e compilação das estatísticas do Comércio Internacional, incluindo as utilizadas na compilação das Contas Nacionais, devido às alterações no Sistema Harmonizado (SH 2012), disponibilizadas no Sistema de Meta informação do INE, acessível a todos os utilizadores.
<i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i>	Realização de estudos para melhoria nos procedimentos de estimação do Comércio Intra-UE, que se consubstanciaram na divulgação em dezembro 2012 dos dados definitivos relativos a 2010 e dos dados provisórios relativos a 2011, coerentes com a série estatística de 1993-2009, divulgada em junho de 2010, não se registando, assim, qualquer quebra de série.

	• Disponibilização de informação do Comércio Internacional por características das empresas, de acordo com orientações do Eurostat, sob a forma de indicadores estatísticos. • Elaboração de análises trimestrais de temas específicos nos destaques do Comércio Internacional, das quais se destacam: “Evolução das saídas de bens para a China” e “Evolução das exportações de bens para o Brasil”. • Desenvolvimento e implementação, no Sistema Integrado de Gestão de Inquéritos do INE, de um módulo para automatização dos procedimentos de estimação da componente do Comércio Internacional relativa às empresas que estão abaixo do limiar de assimilação.
1.4.5. Agricultura, Floresta e Pescas	
Agricultura e Floresta	
Plano	Atividades desenvolvidas
Realização do Inquérito às Plantações de Árvores de Fruto e Oliveiras , de periodicidade quinquenal, no âmbito do novo Regulamento relativo às Culturas Permanentes.	Concretizada. Disponibilização dos dados referentes a 2010/2011, em julho/2012.
Realização do Inquérito à Horticultura , no âmbito dos Regulamentos relativos às Estatísticas da Produção Vegetal, de periodicidade anual.	Concretizada. Disponibilização dos dados referentes a 2011, em março/2012.
Realização do Inquérito à Floricultura , de periodicidade ocasional, devido a interesse manifestado pelo MAMAOT e pelas Associações do setor da floricultura e plantas ornamentais.	Concretizada. Conceção da operação e início da recolha de informação, conforme previsto.
Pescas	
Plano	Atividades desenvolvidas
<i>Desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i>	Participação no Workshop “Estatísticas da Aquicultura - aspetos metodológicos das variáveis económicas”, que decorreu entre 5 e 8 de novembro, a convite da DGRM.

1.4.6. Indústria, Energia e Construção	
Indústria e Energia	
Plano	Atividades desenvolvidas
Inquérito Anual à Produção Industrial - Realização do inquérito, objeto de reformulação metodológica e processual em 2011 para redução da carga estatística sobre as empresas e melhoria da qualidade e atualidade da informação (IAP 2011). [QUAR Obj O6 / Ind 19]	Concretizada. Disponibilização dos dados referentes a 2011, em junho/2012, beneficiando da reformulação iniciada em 2011, que implicou uma redução da carga estatística já na edição de 2012 (recolha de dados de 2011): i) com a eliminação da recolha de uma parte significativa da informação relativa a matérias-primas, cuja recolha exaustiva passará a ser quinquenal, em função dos anos de mudança de base das Contas Nacionais; ii) com a redução do nível de desagregação da informação recolhida sobre produtos, que permitiu a eliminação de cerca de 500 produtos. Uma nova metodologia de seleção da amostra, a implementar em 2013, irá permitir reduzir o número de empresas a inquirir. Foi desenvolvida uma nova aplicação informática de recolha e análise de dados, que permitirá uma melhor gestão dos procedimentos de recolha e análise, com impactos na melhoria da qualidade.
<i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i>	Elaboração de uma série longa de dados do Inquérito à Produção Industrial, para o período 1992-2011, para disponibilização no Portal do INE sob a forma de indicadores estatísticos.
Construção e Habitação	
Plano	Atividades desenvolvidas
Inquérito à Caracterização da Habitação Social - Realização da 2ª edição do inquérito, de periodicidade bienal.	Concretizada com a disponibilização dos dados referentes a 2011, em julho/2012.
Revisão das estimativas do parque habitacional com base nos resultados dos Censos 2011 (Série estatística 2001-2011).	Concretizada. Início dos trabalhos conducentes à revisão das estimativas do parque habitacional, calibrados com base nos resultados definitivos dos Censos 2011, cujos resultados serão divulgados em 2013.
Sistema de Informação de Operações Urbanísticas (SIOU) - Reformulação do sistema, no âmbito da sua adaptação à legislação entretanto publicada, prevendo-se a sua ligação ao Sistema de Informação Geográfica e utilização no novo Ficheiro Nacional de Alojamentos. [QUAR Obj O6 / Ind 20]	Concretizada. Da reformulação do SIOU resultaram alterações aos instrumentos de notação para a sua adaptação: i) à legislação sobre o Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação; II) aos conceitos estatísticos aprovados no âmbito do CSE; iii) à informação sobre as coordenadas de georreferenciação dos edifícios e iv) informação atualizada sobre fogos novos e existentes. Deste modo, o SIOU será uma fonte privilegiada para a atualização do Ficheiro Nacional de Alojamentos. O trabalho foi realizado em parceria com todas as Câmaras Municipais do Continente, através de um processo específico de auscultação. A Associação Nacional de Municípios Portugueses, bem como o Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território e a Presidência do Conselho de Ministros, através das Secretarias de Estado do Ambiente e

	Ordenamento do Território e da Administração Local e Reforma Administrativa foram também envolvidos no processo. Foi desenvolvida uma nova aplicação informática, integrada no Sistema Integrado de Gestão de Inquéritos do INE, que permitirá a recolha de informação por questionários eletrónicos (<i>webforms</i>), em utilização a partir de janeiro de 2013. As empresas fornecedoras de <i>software</i> às Câmaras Municipais foram também envolvidas no processo, de modo a integrarem as alterações nas suas aplicações. Em parceria com a Associação Nacional de Municípios Portugueses, realizaram-se ações de formação sobre a nova versão do SIOU, dirigidas a pessoal técnico de todas as Câmaras Municipais.
<i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i>	Elaboração e divulgação de um estudo sobre a Evolução do Parque Habitacional em Portugal 2001-2011, com recurso aos resultados dos Censos 2011. Divulgação de um estudo sobre a Pressão Construtiva, para o período 2001-2010.

1.4.7. Serviços

Comércio interno

Plano	Atividades desenvolvidas
Realização de um novo anexo do Inquérito às Empresas do Comércio (IECom), sobre o custo das mercadorias vendidas, de periodicidade quinquenal, tendo em vista dar resposta às necessidades de informação por parte da Contabilidade Nacional, no que respeita ao cálculo das margens comerciais.	Concretizada. Inquérito quinquenal ao Custo das Mercadorias Vendidas das Empresas de Comércio (realizado em paralelo com a recolha anual do IECom e do IUCDR - Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante), cujos resultados permitiram atualizar a informação relativa às taxas de margem de vendas por produto, fundamentais para definir a composição do preço final dos bens (seja no consumo final das famílias, no consumo intermédio ou na formação bruta de capital fixo) e para a construção dos equilíbrios entre recursos e empregos das Contas Nacionais.

Transportes

Plano	Atividades desenvolvidas
Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros - Realização do inquérito, de periodicidade anual, dirigido aos principais operadores, para melhoria da cobertura e da qualidade das estatísticas dos transportes. (ITRP 2011).	Concretizada. Disponibilização, em dezembro/2012, da informação referente a 2011. A realização deste inquérito, dirigido a mais de 500 empresas, beneficiou de informação de natureza administrativa Instituto da Mobilidade e dos Transportes IP.
Consolidação e melhoria da qualidade dos dados sobre transportes de passageiros por via marítima, dando cumprimento às exigências da Diretiva Marítima.	Concretizada. O cumprimento da Diretiva marítima 42/2009 e legislação anexa foi possível através de um acompanhamento mais profundo das entidades prestadoras de informação ao INE, o qual permitiu a consolidação dos resultados de 2011 com cobertura de todas as administrações portuárias nacionais e a melhoria da qualidade dos dados, resultando num menor número de revisões.

<i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i>	Disponibilização na publicação "Estatísticas de Transportes", depois de uma interrupção de uma década e em resultado de colaboração com o Instituto da Mobilidade e dos Transportes IP, de estimativas sobre o Parque de veículos rodoviários em circulação em 2011 .
Comunicações	
Plano	Atividades desenvolvidas
Alargamento da cobertura estatística do setor das comunicações em Portugal, com recurso a informação administrativa disponibilizada pela ANACOM e complementada com recolha de dados junto dos principais operadores do setor.	Concretizada. Aumento expressivo da informação estatística sobre o setor, em particular no que respeita a Telecomunicações, devido, essencialmente, à colaboração desenvolvida entre o INE e a Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).
Turismo	
Plano	Atividades desenvolvidas
Continuação da adaptação dos Inquéritos aos Meios de Alojamento às exigências adicionais decorrentes do novo Regulamento das Estatísticas do Turismo, nomeadamente com o alargamento da inquirição sobre oferta turística aos estabelecimentos de alojamento local.	Concretizada. Início da recolha de dados mensais sobre oferta e ocupação junto dos estabelecimentos de Alojamento Local, após consulta prévia a todos os Municípios do país para identificação exaustiva dos estabelecimentos de Alojamento Local em funcionamento, e com a colaboração do Turismo de Portugal IP.
<i>Outros desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i>	Início da recolha de dados mensais sobre oferta e ocupação nos estabelecimentos de Turismo no Espaço Rural (TER). Elaboração de um estudo sobre a temática "Propensão para viajar", atendendo às características demográficas, sociais e económicas das famílias, tendo por base os resultados do Inquérito às Deslocações dos Residentes sobre Procura Turística, o qual foi apresentado no 11º Fórum Internacional das Estatísticas de Turismo em Reykjavik.
Serviços especializados	
Plano	Atividades desenvolvidas
<i>Desenvolvimentos não explicitados no Plano de Atividades</i>	Revisão dos dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas, para o período 2008-2011, decorrente da entrada em vigor do novo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e compatibilização com os resultados apurados no âmbito do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE),destacando-se como principal alteração a inclusão dos trabalhadores independentes (até à data excluídos do inquérito), contribuindo para uma melhoria na cobertura do inquérito.

1.4.8. Inovação e Conhecimento	
Sociedade da Informação	
Planeado	Atividades desenvolvidas
Realização do inquérito bienal à utilização das TIC pelos Hospitais e divulgação dos respetivos resultados, em colaboração com a UMIC.	Concretizada. Disponibilização dos resultados referentes a 2012, a 4 de dezembro 2012.

1.5. A DIFUSÃO E A PROCURA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

A difusão de informação pelo INE processa-se através de diversos suportes.

Portal de Estatísticas Oficiais

O Portal de Estatísticas Oficiais é o canal privilegiado para a difusão de informação do INE, quer pelo volume de informação que disponibiliza aos utilizadores, continuamente ampliado, quer pelas possibilidades de pesquisa que lhes proporciona e pela autonomia que lhes confere.

No final de 2012, a Base de Dados de Difusão do INE integrava 6 795 indicadores, dos quais 6 595 estavam disponíveis no Portal **[QUAR Obj O1 / Ind 6]**, o que representa acréscimos de 15% e 14%, respetivamente, em relação ao ano anterior.

O quadro que se segue reflete, em diversas vertentes, a utilização do Portal no período em causa:

Portal de Estatísticas Oficiais – Indicadores síntese 2012 (N.º)

Acessos (a)	Páginas visionadas (a)	Publicações consultadas/ descarregadas (b) (c)	Destaques consultados/ descarregados (b) (d)
1 360 883	12 859 654	592 666	363 685

- (a) Só acessos (visitas) externos.
- (b) Inclui acessos internos e externos.
- (c) Inclui ficheiros PDF, XLS e CSV.
- (d) Inclui ficheiros PDF e XLS.

Relativamente a estes valores importa referir o seguinte:

- o número de Acessos e de Páginas visionadas foi inferior (-40% e -19,6%, respetivamente) ao verificado em 2011 – um ano “anómalo” neste domínio devido à divulgação dos resultados preliminares e provisórios dos Recenseamentos da População e da Habitação –, mas superiores aos registados em 2010 (+21,5% e +20,6%, respetivamente);
- o decréscimo do número de Publicações consultadas/descarregadas e de Destaques consultados/descarregados (-4,6% e -38,3%, respetivamente, comparando com 2011) poderá dever-se ao facto de a existência de um maior número de indicadores no Portal cativar mais os utilizadores para a consulta/utilização da Base de Dados, pelas vantagens “funcionais” que daí lhes advêm, em detrimento do acesso às Publicações e aos Destaques.

Publicações – Divulgação e venda¹

Em 2012, foram divulgadas 48 publicações (49 em 2011), das quais:

- 6 editadas para venda em suporte físico – papel e/ou CD-ROM (10 em 2011);
- 31 divulgadas exclusivamente através do Portal (29 em 2011);
- 11 divulgadas no Portal mas também com distribuição gratuita na forma de edições em papel (10 em 2011).

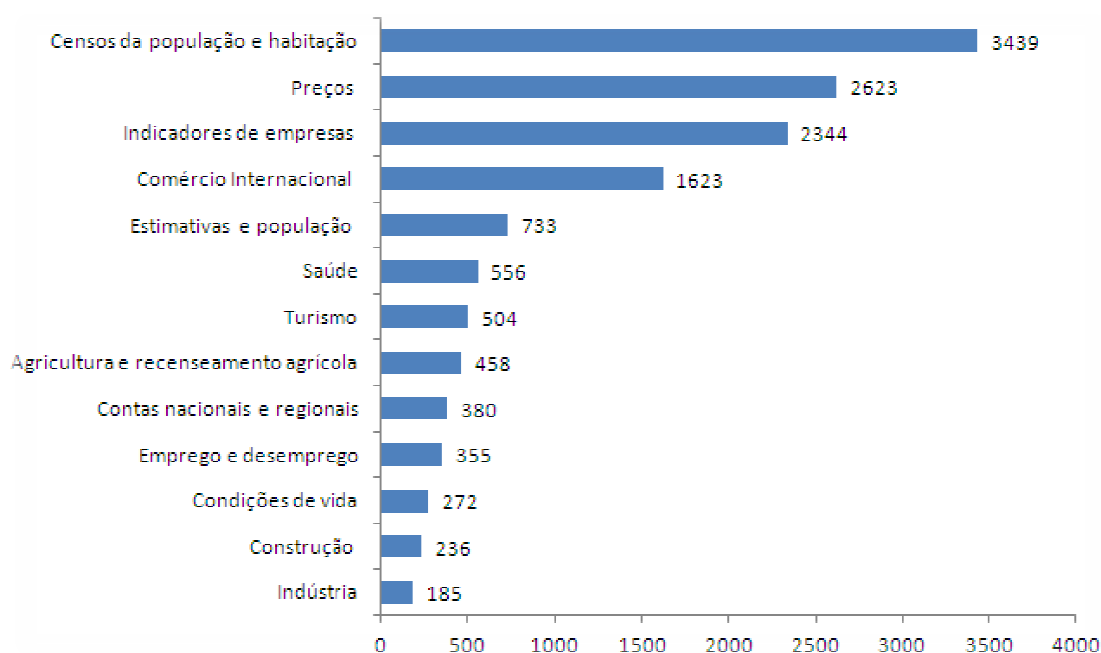
¹ Neste relatório, cada edição infra-anual de um mesmo título é contabilizado como uma publicação.

Atendimento e apoio a clientes

O INE disponibiliza aos seus clientes um serviço de apoio por intermédio de diversos canais. Em 2012, a atividade neste domínio foi a seguinte:

- **Atendimento telefónico:** 7 901 contactos solicitando sobretudo esclarecimentos, apoio na utilização e navegação no Portal e fornecimento gratuito de informação;
- **Atendimento por outros canais:** recebidos 9 468 pedidos de informação estatística ou de esclarecimento: **Portal:** 7 075 (contactos); E-mail (2 194 contactos); Carta/Fax (65 contactos); Eurostat e Protocolo MCTES (134 contactos).

Pedidos de informação/esclarecimento por área temática - 2012



Medido através do Sistema de Gestão Centralizada de Pedidos de Informação recebidos via Portal de Estatísticas Oficiais, em 2012, verificou-se um ligeiro acréscimo no tempo médio de resposta face ao registado em 2011 (0,81 dias úteis e 0,655 dias úteis, respetivamente), facto que se deve, sobretudo, ao esforço realizado para a melhoria da qualidade das respostas. Assinala-se que, ainda assim, o tempo médio de resposta aos pedidos de informação em 2012 se situou na meta definida: [0,750 – 1,000] d.u..

[QUAR Obj O8 / Ind 24]

Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior

Divulgação

Foram editados seis números da Folha Informativa bimensal elaborada e divulgada pelo INE, em suporte eletrónico, no seio da Rede, com as linhas editorial e gráfica que foram adotadas no ano anterior.

As instituições “parceiras” do INE deram continuidade às suas atividades de divulgação da Rede com recurso a diversos meios, nomeadamente: elaboração e distribuição de folhetos; difusão seletiva de informação com base nos Destaques que lhes são enviados pelo INE; curtas sessões de apresentação

dos recursos disponíveis nos pontos de acesso e das possibilidades de consulta, focadas nos alunos da própria instituição, mas, em alguns casos, também para outros públicos (segundo a informação que nos foi transmitida, realizaram-se 127 sessões desta natureza, envolvendo 2 712 participantes).

Formação

Em 2012, o INE realizou uma ação de formação destinada a pessoal técnico de atendimento dos pontos de acesso, para quatro grupos (2 em Lisboa e 2 no Porto), com um total de 49 participantes.

Complementarmente, promoveram-se sessões de formação e/ou divulgação organizadas pelas Instituições da Rede para o seu próprio pessoal técnico e para os seus utilizadores internos e externos, em muitos casos com a colaboração do INE, conforme é referido no quadro que se segue.

Sessões de formação/divulgação organizadas pelos Parceiros (Nº)

Formação para os seus Técnicos (1) (2)		Formação para Utilizadores internos e/ou externos (1) (3)		Apresentações/Sessões de informação (4)	
Sessões	Participantes	Sessões	Participantes	Sessões	Participantes
17	78	68	859	238	3 941

- (1) Sessões com uma forte componente prática, em que os participantes realizaram exercícios ou acompanharam, executando, os procedimentos explicitados pelo formador.
- (2) 5 destas sessões, envolvendo 39 participantes, foram dinamizadas por técnicos do INE.
- (3) 28 destas sessões, envolvendo 346 participantes, foram dinamizadas por técnicos do INE.
- (4) Sessões sem componente prática por parte dos participantes, mas nas quais foi feita uma exposição/demonstração sobre um ou mais produtos e/ou serviços disponíveis.

Colaboração com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares

No âmbito do protocolo existente entre o INE e o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) do Ministério da Educação, o qual visa promover a promoção da literacia estatística nos estabelecimentos de ensino básico e secundário, tiveram lugar as seguintes ações:

- Disponibilização à RBE, pelo INE, de exemplares do Anuário Estatístico de Portugal destinados a 1200 bibliotecas escolares em estabelecimentos daqueles níveis de ensino;
- Realização, entre fevereiro e maio, de 165 sessões de formação para professores de um amplo leque de disciplinas (2 675 participantes no total), para dar a conhecer, numa primeira abordagem, as potencialidades do Portal do INE e do Projeto ALEA². Estas sessões decorreram em instalações das escolas que solicitaram a formação (em todas as regiões do Continente) e envolveram a participação de 13 técnicos/as do INE como formadores.

² Ver ponto seguinte deste relatório.

As ações mais relevantes concretizadas no âmbito deste projeto em 2012 foram as seguintes:

Atualização de conteúdos:

- Informação relativa a cada um dos países membros da UE (informação de base, demográfica, económica e setor Educação) disponibilizada na área “EuropALEA”.
- Informação relativa aos “Países Lusófonos”.
- Publicações “Portugal em números (edição 2012)” e “Península Ibérica em Números - 2012”.
- Atualização dos dados da inflação (mensal) e taxa de desemprego (trimestral).

Novos conteúdos:

- Divulgação de uma nova Atualidade: *Aumentou a importância relativa das despesas em habitação nos orçamentos das famílias*.
- Apresentação de dois “Desafios”³, cujo número médio de respostas válidas foi 1 269, o que representa -12,2% que no ano anterior e não permitiu alcançar a meta estabelecida [QUAR Obj O2 / Ind 8], apesar do enorme esforço de divulgação do Projeto e desta atividade que foi feito nas ações de formação mencionadas no ponto anterior.
- Publicação de duas “Estatísticas em Foco”:
 - *Fluxo migratório*;
 - *População*.
- Renovação das perguntas do jogo *Glória da Estatística*, nas suas duas versões: 3.º ciclo e ensino secundário.
- Disponibilização de um novo dossiê didático: *Mini-Censos 2011*, com o qual se concluiu a iniciativa “Os Censos vão às Escolas”.
- Divulgação de um novo número do ALEAZine, em versões *on line* e impressa.

Divulgação:

- Dinamização do “Espaço ALEA” em paralelo com as Competições Nacionais organizadas pelo PmatE – Projeto Matemática Ensino/Univ. Aveiro (23 e 24 de abril): sala com 20 pc’s para acesso ao sítio do ALEA e competição com base no jogo “Estatística Trivial”; ampla distribuição de material promocional a professores e alunos.
- Publicação de um artigo sobre os Desafios do ALEA publicado na revista da Associação Portuguesa de Matemática, edição n.º 120, Nov/Dez.
- Ações de formação sobre o ALEA para professores dos ensinos básico e secundário, já referidas e quantificadas no ponto anterior deste documento (“Colaboração com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares”).
- Apoio à realização da “Explorística”, uma exposição itinerante concebida para ilustrar experimentalmente alguns conceitos da Estatística e das Probabilidades aos alunos do 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário (iniciativa da Sociedade Portuguesa de Estatística que teve como principal apoiante o projeto Ciência Viva).

³ Assinala-se que, no Plano de Atividades para 2012, estava prevista a realização de 3 Desafios, mas não foi possível realizar o terceiro (nos anos anteriores, o último Desafio foi o que registou maior número de respostas).

Não foi possível concretizar um dos objetivos estabelecidos: a criação de um novo *site* para o Projeto, facto a que não foram alheias as alterações ocorridas na Direção Regional de Educação do Norte, parceira do INE neste Projeto e extinta no final de 2012.

Informação Estatística para Investigadores

A disponibilização de informação para investigadores, nos termos do Protocolo assinado entre o INE e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, é uma vertente da Difusão que merece particular atenção.

Interações com os investigadores – 2012 (Nº)

<i>Tipo de Interação</i>	
Pedidos novos	47
Pedidos Suplementares/esclarecimento	68

<i>Novos processos – Tipo de projeto</i>	
Projeto de investigação	28
Doutoramento	9
Mestrado	10

Em 2012 disponibilizaram-se 2 novas bases de micro dados, designadamente, na área temática: “Indústria e Energia” e “Cultura”, e foram atualizadas 14 bases de micro dados.

Bibliotecas do INE

A frequência das Bibliotecas do INE diminuiu significativamente em relação a 2011, seguindo a tendência verificada desde há vários anos. Para esta redução continuada do número de utilizadores muito terão contribuído a Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior e, sobretudo, o Portal do INE (com acesso livre a toda a informação estatística disponibilizada pelo Instituto).

Com efeito, ao longo de 2012 as Bibliotecas do INE acolheram 1 113 utilizadores (menos 29,9% que no ano anterior), com a seguinte distribuição:

Utilizadores por Biblioteca – 2012

	N.º	%
Porto	69	6,2
Coimbra	106	9,5
Lisboa	807	72,5
Évora	120	10,8
Faro	11	1,0
Total	1 113	

As Bibliotecas do INE continuaram a ser frequentadas sobretudo por Estudantes do Ensino Superior, que representaram 53,9% do total de utilizadores. Seguiram-se-lhes os Investigadores (16,1%), representantes de Empresas (8,0%) e Docentes do Ensino Superior (5,8%).

Neste período, os utilizadores das Bibliotecas obtiveram, relativamente à informação que procuravam, uma resposta plena em 84,7% das situações e parcial em 6,4%. As situações em que não foi possível obter a informação procurada representaram 8,9% do total.

Evidencia-se ainda que, em 2012, a maior parte dos utilizadores (63,9% do total) recorreu a este serviço do INE pela primeira vez.

European Statistical Data Support – ESDS

Em outubro de 2011 teve início um novo contrato com o Eurostat para a disponibilização, pelo INE, do Serviço *ESDS - European Statistical Data Support*/Estatísticas Europeias, que visa apoiar os utilizadores de informação estatística do Eurostat no acesso às bases de dados e publicações disponíveis no seu *site* (<http://epp.eurostat.ec.europa.eu>).

No período de 1.out.2011 – 30.set.2012 foram atendidos 194 pedidos de informação no âmbito deste Serviço, com a seguinte tipologia:

ESDS – Pedidos por tipologia – 2011/2012

	N.º
Disponibilidade de dados / publicações	153
Verificação de dados	12
Informação sobre Metodologia	11
Pedidos de natureza técnica	10
Diversos	8
Total	194

1.6. COOPERAÇÃO ESTATÍSTICA INTERNACIONAL

1.6.1. Atividades no âmbito do Sistema Estatístico Europeu e com outras organizações internacionais no domínio da estatística

Em 2012, o INE participou num total de 217 reuniões internacionais, que envolveram 236 deslocações, a maior parte das quais no âmbito da União Europeia.



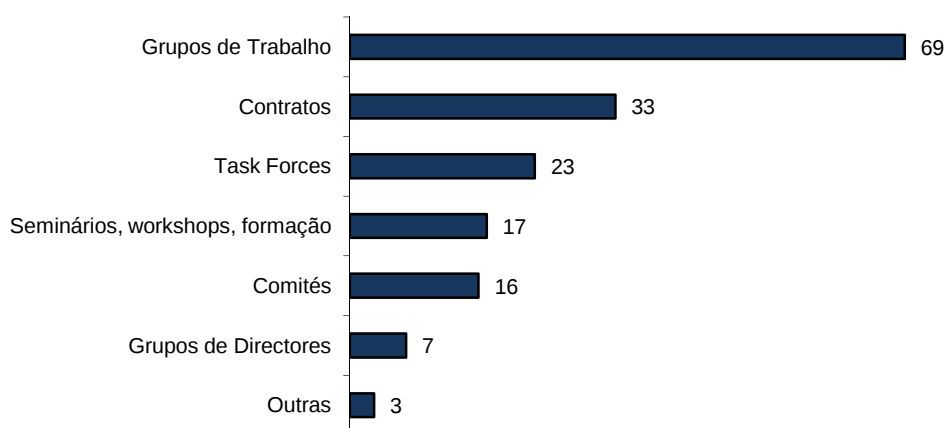
Esta participação envolveu:

- Reuniões do Comité do Sistema Estatístico Europeu, bem como dos diversos grupos de diretores e dos grupos de trabalho do Eurostat, no quadro da aplicação do Programa Estatístico Europeu;
- Reuniões de peritos para discussão do ato delegado da Comissão Europeia sobre investigações e multas relacionadas com a manipulação de estatísticas, tal como referidas no Regulamento (UE) n.º 1173/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo ao exercício eficaz da supervisão orçamental na área do euro;
- Task forces relevantes a nível europeu, designadamente sobre o SIMSTAT (*Single Market Statistics*), sobre as implicações da Diretiva do Conselho 2011/85 que estabelece requisitos aplicáveis aos quadros orçamentais dos Estados membros, bem como sobre Investigação e Desenvolvimento, Contas Trimestrais, Índice harmonizado de Preços no Consumidor, entre outras;
- Liderança do projeto “Paridades de Poder de Compra” no Grupo dos Países do Sul da Europa;
- Participação em ESSnets de grande importância na UE, destacando-se “*Measuring global value chains*”, “*Decentralised and Remote Access to Confidential Data in European Statistical System – DARA*”, “*Micro Data Linking and Data Warehousing in Statistical Production*” e “*GEOSTAT 1B – Representing Census Data in European Population Grid*”;
- Acompanhamento da discussão de 4 propostas de atos legislativos no âmbito das reuniões do Grupo “Estatísticas” do Conselho da União Europeia, referentes ao Sistema Europeu de Contas 2010, à revisão do Regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho n.º 223/2009 sobre as Estatísticas Europeias, às Estatísticas da Demografia e ao Programa Estatístico Europeu 2013-2017;

- Reuniões de acompanhamento de subvenções financeiras e contratos de prestação de serviços estabelecidos com a Comissão Europeia;
- Sessões anuais da Comissão de Estatística das Nações Unidas, da Conferência dos Estatísticos Europeus e do Comité de Estatísticas da OCDE, bem como participação em Conferências e reuniões temáticas no âmbito das Nações Unidas, em particular na área da População e do Género, e em reuniões da OCDE, destacando-se as áreas de Indicadores Territoriais, Contas Nacionais e Contas da Saúde;
- Ações de formação nos mais diversos domínios estatísticos, realizadas sobretudo em países da UE.

O INE participou num total de 168 reuniões no âmbito do Eurostat, abrangendo a maior parte a participação em grupos de trabalho.

Reuniões no âmbito do Eurostat (Nº)



1.6.2. Atividades de Cooperação Estatística

No âmbito da cooperação com os países de língua portuguesa destacaram-se, em 2012, as seguintes atividades:

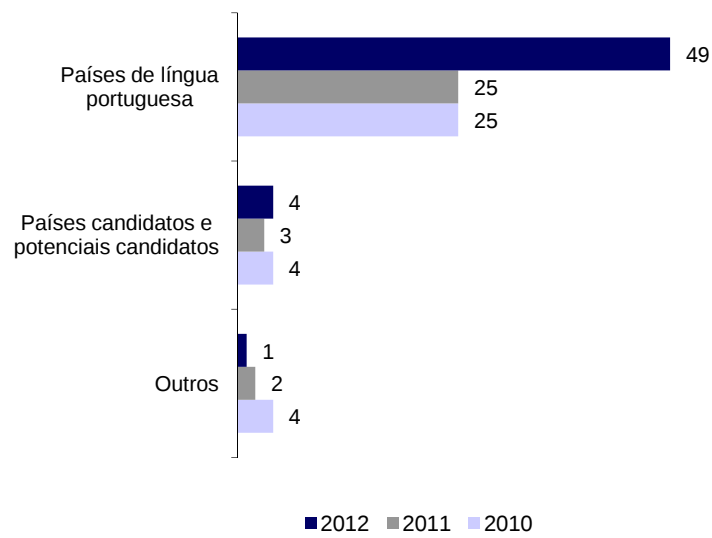
- Implementação do Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais dos PALOP e Timor-Leste, na sua Fase 1 (2012), com a realização de ações destinadas a vários países, nas áreas dos projetos de Planeamento e Custeio de Atividades, Legislação, Nomenclaturas e Classificações, Geoinformação, Índice de Preços no Consumidor e Contas Nacionais; **[QUAR Obj O4 / Ind 13]**
- Conclusão das atividades no âmbito dos contratos com o INE de Moçambique, ao abrigo do Fundo Comum para Moçambique, na área da Legislação e Contencioso Estatístico, na área do Índice de Preços no Consumidor e dos Indicadores de Curto Prazo e na área das Classificações, Conceitos e Nomenclaturas;
- Apoio ao INE de Moçambique na área da Conta Satélite do Turismo e da Recolha de informação na área das empresas;

- Apoio ao INE de Angola, nas áreas da Difusão, Documentação e Reprografia, da Informática e Portal, dos Recursos Humanos e na área da Comunicação;
- Apoio ao INE de Cabo Verde nas áreas da Geoinformação, Recursos Humanos, Difusão, Inquérito às Despesas e Receitas Familiares, Tratamento Estatístico da Criminalidade, Nomenclaturas, Estatísticas dos Transportes e Índice de Produção na Construção e Obras Públicas;
- Apoio na publicação da Classificação das Profissões de Moçambique - Rev.2, da Classificação das Atividades Económicas de S. Tomé e Príncipe - Rev.1 e da Classificação Nacional de Profissões de S. Tomé e Príncipe;
- Celebração de Memorando de Entendimento entre o INE de Portugal e o INE de Angola para a cooperação em várias áreas de atuação, nomeadamente Censos da População e Habitação, Contas Nacionais, Estatísticas Económicas, Estatísticas Demográficas e Sociais, Metodologia Estatística e Difusão e Comunicação;
- Participação na Reunião dos responsáveis pelos Serviços de Relações Externas e Cooperação dos INEs da CPLP, que teve lugar em Luanda, em 21 de junho de 2012;
- Participação na V Conferência Estatística da CPLP que teve lugar em Luanda em 22 e 23 de junho de 2012;
- Elaboração de proposta de projeto sobre “Estatísticas das migrações no quadro da CPLP” para implementação a partir de 2013;
- Aprovação do Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais dos PALOP e Timor-Leste, na sua Fase 2 (2013), pela Reunião de Pontos Focais de Cooperação da CPLP, tendo cofinanciamento do Fundo Especial da CPLP;
- Conclusão das atividades para a edição da publicação “Estatísticas da CPLP-2012” e publicação de brochura para divulgação dos dados gerais desta publicação; **[QUAR Obj 04 / Ind 14]**
- Publicação semestral de Newsletter bilingue sobre as atividades de cooperação internacional desenvolvidas pelo INE, com imagem, conteúdos e estrutura renovadas.

Na cooperação com outros países, destaca-se:

- Acolhimento de estágios de longa duração, destinados a dois técnicos oriundos da Turquia e da Albânia respetivamente, ao abrigo do “Instrumento de Assistência de Pré-Adesão” (IPA) à UE;
- Cooperação com países candidatos e potenciais candidatos, nomeadamente em Workshop destinado à Câmara de Comércio de Belgrado, Sérvia, realizada ao abrigo do programa TAIEX (*Technical Assistance Information Exchange Instrument*) com o objetivo de dar a conhecer a legislação europeia relativa às estatísticas sobre o transporte aéreo de passageiros, carga e correio, e em acolhimento de visita de trabalho destinada a países da região dos Balcãs, na área das estatísticas das migrações, realizada ao abrigo do programa IPA;
- Acolhimento de visita de trabalho do INE da China nas áreas da qualidade do controlo de dados, sistema de meta informação, ficheiros e utilização de dados administrativos, comunicação e segurança tecnológica.

Ações por Tipo de Programa (Nº)



Auscultação dos utilizadores

Manteve-se como prioridade o contacto com os utilizadores de informação estatística, em particular, para avaliação da satisfação em relação aos produtos e serviços que o INE disponibiliza (informação detalhada sobre esta atividade está disponível no capítulo II. 1.8.). Destaque em 2012 para a realização de um novo inquérito de avaliação da satisfação, dirigido aos participantes das ações de formação relacionadas com a literacia estatística, no contexto da colaboração do INE com a Rede de Bibliotecas Escolares.

Código de Conduta para as Estatísticas Europeias

Os Princípios do Código Conduta em conjunto com os Princípios relacionados com a Gestão da Qualidade continuam a representar o quadro de referência comum da qualidade do Sistema Estatístico Europeu, de extrema importância enquanto instrumento de referência para a garantia da confiança e credibilidade dos sistemas estatísticos. Neste contexto, o INE continuou a implementar medidas para o seu cumprimento pleno, bem como a reportar ao Eurostat as ações em curso no âmbito do Plano de Ação de melhoria pós auditoria externa (*Peer review*) de 2008.

Ainda no âmbito do Código de Conduta, o INE manteve uma participação muito ativa na *task force* sobre a Metodologia da nova ronda de *Peer Reviews* que se prevê para 2013/2014, envolvendo todos os princípios do Código, numa abordagem mais exigente e alargada. Participou ainda na *task force* que elaborou a versão final do *Quality Assurance Framework of the ESS* (QAF), instrumento essencial para a implementação do Código de Conduta e para o respetivo *Peer Review*.

Procedeu-se, ainda, à conceção do modelo de Ponto de Situação sobre a implementação do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias a disponibilizar no Portal do INE.

No Contexto da Qualidade é ainda de salientar a realização da Conferência Europeia da Qualidade, em Atenas, em cujo Comité organizativo o INE de Portugal participou e na qual apresentou três comunicações na área da Gestão da Qualidade.

1.8. AUSCULTAÇÃO DOS UTILIZADORES DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

De acordo com o disposto na alínea a) do nº 2 do artigo 15º da Lei n.º 66-B/2007 apresentam-se as ações empreendidas e os resultados obtidos no âmbito da avaliação da satisfação dos utilizadores/clientes face aos produtos e serviços disponibilizados pelo INE.

1.8.1. Inquéritos à satisfação dos utilizadores/clientes de informação estatística

A atividade de auscultação à satisfação dos utilizadores/clientes iniciou-se no INE em 2000, com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços que presta e dos produtos que difunde, de modo a ir ao encontro das necessidades e expectativas dos seus utilizadores/clientes.

Em 2012, e na sequência do procedimento seguido em anos anteriores, as iniciativas relacionadas com a avaliação da satisfação dos utilizadores/clientes inseriram-se no âmbito do Sistema de Auscultação, que prevê a realização de inquéritos à satisfação, comparáveis entre segmentos distintos de utilizadores/clientes de informação estatística. Este sistema está de acordo i) com as orientações estratégicas das Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional estabelecidas para o período 2008-2012 (LGAEN 2008-2012); ii) com o Princípio 11 – Relevância, do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias (“As estatísticas europeias satisfazem as necessidades dos utilizadores”); iii) com a Carta da Qualidade; e iv) com as Políticas de Difusão e de Revisões do INE. O objetivo deste Sistema de Auscultação é garantir que os inquéritos à satisfação dos utilizadores/clientes mantêm uma estrutura de questões e de hipóteses de respostas idênticas, que permite a comparação de resultados, mesmo quando dirigidos a grupos de utilizadores/clientes diferenciados e/ou sobre os diferentes serviços prestados pelo INE. Os inquéritos à satisfação baseiam-se, assim, nas seguintes dimensões de análise:

Dimensão	Descrição
A.1. Qualidade reconhecida	
A.1.1. Qualidade reconhecida à informação estatística:	Avaliação da informação estatística utilizada com base na experiência recente, independentemente do suporte em que é difundida.
A.1.2. Qualidade reconhecida ao serviço:	Avaliação dos serviços prestados pelo INE.
A.1.3. Qualidade reconhecida ao produto:	Avaliação relativa aos suportes usados para difundir a informação.
A.2. Valor:	Nível de qualidade que é reconhecido ao produto/serviço face ao seu preço.
A.3. Imagem:	Associação entre o nível de qualidade reconhecido à informação, produtos e/ou serviços e a instituição no seu todo.
A.4. Expetativas:	Nível de qualidade que os clientes/utilizadores esperam receber no âmbito da prestação de um serviço público.
A.5. Fidelidade:	Atitude (intenção futura) face ao INE.

Em 2012, realizaram-se as seguintes ações no âmbito da auscultação à satisfação dos utilizadores/clientes:

Inquéritos permanentes	Principais atividades
Inquérito permanente à satisfação dos utilizadores do Portal [QUAR Obj 08/Ind25]	Acompanhamento e avaliação das respostas ao Inquérito.
Inquérito permanente à satisfação dos utilizadores das Bibliotecas do INE [QUAR Obj 08/Ind25]	Divulgados os resultados referentes a 2011 e ao 1º semestre de 2012.
Inquérito permanente à satisfação do Serviço Prestado: pedidos de informação e esclarecimentos (Inquérito Pós-Serviço) [QUAR Obj 08/Ind25]	Divulgados os resultados referentes a 2011, 1º trimestre de 2012, 2º trimestre de 2012 e 3º trimestre de 2012.
Inquérito permanente à satisfação aos participantes das Visitas de Estudo ao INE [QUAR Obj 08/Ind25]	Divulgados os resultados referentes a 2011 e ao 1º semestre de 2012.
Inquérito à satisfação aos utilizadores da RIIBES-Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior	Registo dos questionários, acompanhamento e avaliação das respostas ao Inquérito.
Inquérito permanente aos utilizadores do WEBINQ (inquéritos do INE na Web)	Acompanhamento e avaliação das respostas ao Inquérito.
Inquérito à satisfação dos participantes nas ações de formação no contexto da Literacia Estatística no âmbito da colaboração do INE com a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) [QUAR Obj 08/Ind25]	Registo e elaboração do relatório com os principais resultados.

Outras iniciativas:

- Publicação de artigos no âmbito da satisfação dos utilizadores na INEWS do INE: “Utilizadores avaliam serviços prestados” (INEWS nº 11 - março de 2012); “Utilizadores avaliam o Serviço de Apoio ao Cliente” (INEWS nº 12 - junho de 2011); “Prestação de serviços do INE em avaliação” (INEWS nº 13 - setembro de 2012); “Serviço a Clientes em Avaliação” (INEWS nº 14 - dezembro de 2012);
- Elaboração do questionário relativo à satisfação dos participantes nas ações de formação denominada por “Literacia Estatística ao Serviço da Cidadania: Portal do INE e Projeto ALEA – uma primeira abordagem”, no âmbito da colaboração do INE com a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), assim como registo e elaboração do relatório que contém os principais resultados das iniciativas desenvolvidas no decurso do ano 2012.

Apresentação dos Resultados

O método de cálculo dos níveis de satisfação segue a metodologia prevista no Sistema Integrado de Auscultação, utilizando-se para o efeito os Saldos de Respostas Extremas (SRE).

O cálculo de SRE permite avaliar o grau de satisfação dos utilizadores/clientes relativamente a cada um dos aspetos considerados, de forma a valorizar mais as avaliações extremas da escala proposta, e valorizar menos as avaliações intermédias que representam uma satisfação/insatisfação pouco expressiva, utilizando para tal um esquema de ponderações aplicado às frequências relativas de cada valor observado da escala de avaliação, da seguinte forma:

$$SRE = F_1 * (-1) + F_2 * (-0,5) + F_3 * (-0,25) + F_4 * (0,25) + F_5 * (0,5) + F_6 * (1)$$

F_i = Frequência relativa de cada valor observado na categoria i escala de avaliação ($i=1, \dots, 6$)

Os valores obtidos neste saldo variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação/insatisfação: “1” – totalmente satisfeito; “-1” – totalmente insatisfeito; os valores perto de “0” estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos.

Inquéritos permanentes

Inquérito à Satisfação dos Utilizadores do Portal

O Inquérito à Satisfação dos Utilizadores do Portal, disponível de modo permanente no Portal do INE (www.ine.pt), em versão portuguesa e inglesa, tem como objetivo avaliar o grau de satisfação dos utilizadores relativamente a aspetos diretamente relacionados com o Portal e com a informação estatística disponibilizada.

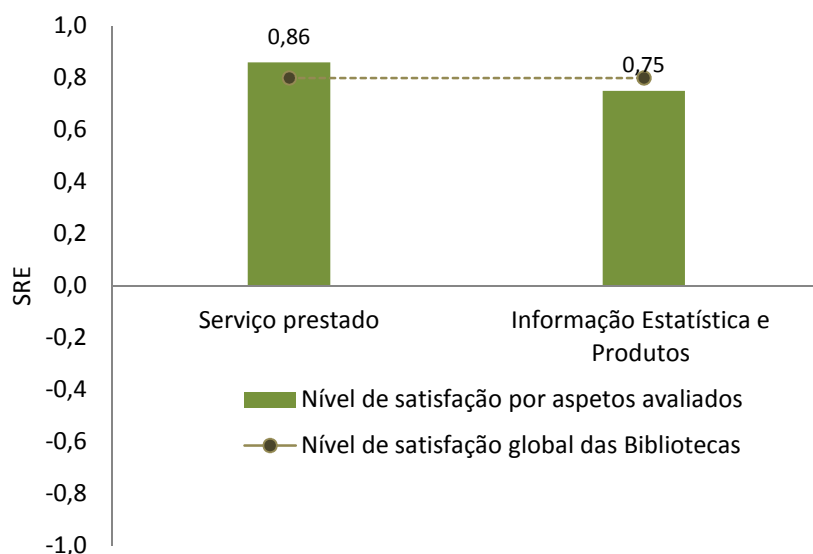
Em 2012, o número de questionários obtidos não tem qualquer expressão relativamente ao número de acessos ao Portal: foram considerados apenas 63 questionários, o que representou uma variação negativa de 56,2% relativamente ao ano anterior; ainda assim o nível de satisfação global obtido foi de 0,10 SRE, valor muito próximo ao de 2011.

Inquérito à Satisfação dos Utilizadores das Bibliotecas do INE

O Inquérito aos Utilizadores das Bibliotecas do INE (Lisboa, Delegações do Porto, de Coimbra, de Évora e de Faro) realiza-se de modo permanente desde 2003, tendo o questionário sido alterado em 2010. A realização deste inquérito tem 3 objetivos: medir e caracterizar a procura às Bibliotecas, identificar necessidades de informação e avaliar a satisfação dos utilizadores relativamente ao serviço prestado nas Bibliotecas do INE.

Em 2012, o conjunto das cinco Bibliotecas recebeu 1 113 utilizadores, sobretudo no 1º semestre (55,4% do total), em consonância com o calendário escolar. A taxa de resposta ao inquérito foi muito elevada, situando-se em 95,9% nas questões relacionadas com a Informação Estatística/Produtos, e em 96,9% nos aspetos associados ao Serviço prestado.

Os resultados apurados mostram níveis de satisfação muito elevados por parte dos utilizadores, tendo o nível global de satisfação para o conjunto das bibliotecas sido de 0,80 (SRE), com apreciação mais favorável sobre o Serviço prestado (SRE de 0,86), face à avaliação atribuída à Informação Estatística e Produtos (SRE de 0,75).

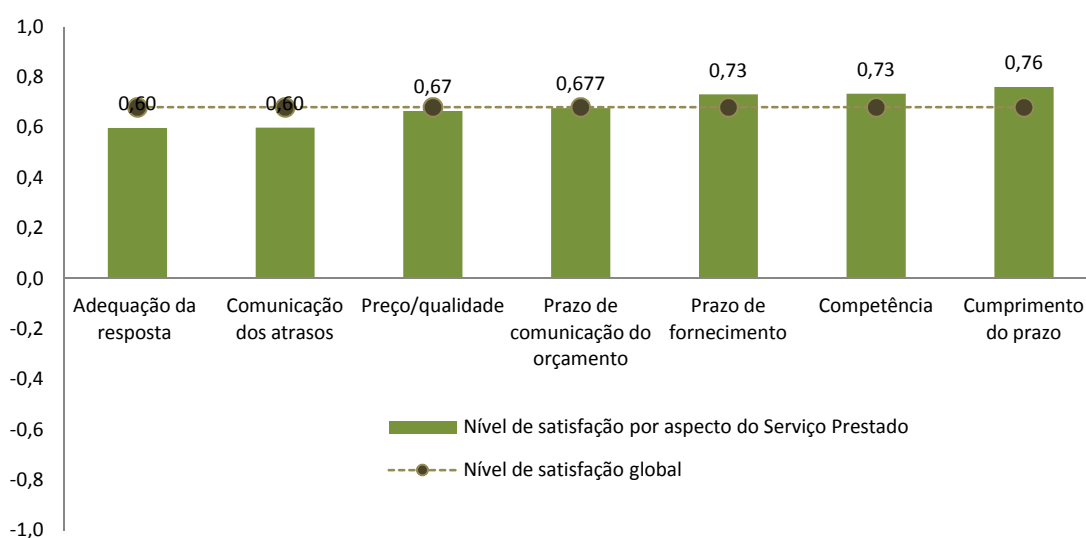


Inquérito à Satisfação dos Utilizadores de Informação Estatística – Pós-Serviço

A realização do Inquérito, através de inquirição sistemática a partir de maio de 2010, tem como principal objetivo avaliar o grau de satisfação dos utilizadores de Informação Estatística sobre o serviço prestado pelo INE na resposta a pedidos de informação.

Em 2012, foram recebidos 2 582 questionários, situando-se a taxa de resposta em 30,8%, mantendo um nível muito significativo para um inquérito deste tipo, com um tempo médio de resposta (ao questionário) de 2,9 dias úteis.

Os resultados apurados evidenciaram a apreciação bastante positiva dos respondentes em todos os aspetos considerados (nível global com SRE de 0,68), em particular nos aspetos relacionados com o Cumprimento do prazo previsto para a entrega da informação (0,76 SRE), a Competência do pessoal técnico de atendimento e o prazo de fornecimento da informação (ambos com um nível de 0,73 SRE).

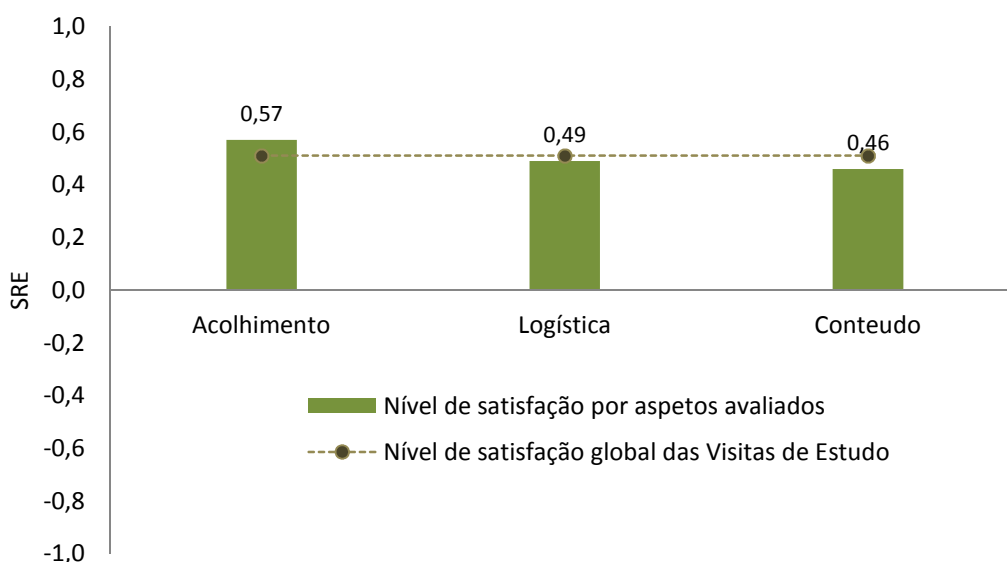


Inquérito à Satisfação das Visitas de Estudo

O Inquérito à Satisfação dos Utilizadores de Informação Estatística – Visitas de Estudo, efetuado de modo sistemático desde 2010, tem como objetivo avaliar o grau de satisfação dos docentes e estudantes nos aspetos relacionados com o conteúdo da Apresentação efetuada, com as questões de Organização de visita, com a Intervenção de pessoal técnico do INE, bem como com a utilização regular do Portal do INE e do ALEA.

Em 2012, foram realizadas 21 visitas, no Porto, Coimbra, Lisboa e Faro, envolvendo 887 participantes, tendo a taxa de resposta global sido de 87,8%.

Os resultados apurados revelaram uma avaliação média global elevada dos 14 aspetos considerados nos inquéritos (SRE de 0,51), tendo os aspetos relativos ao Acolhimento/Intervenção do pessoal técnico do INE sido apreciados de modo mais favorável (SRE de 0,57) do que os aspetos ligados à Logística (0,49) e aos Conteúdos da apresentação (0,46).

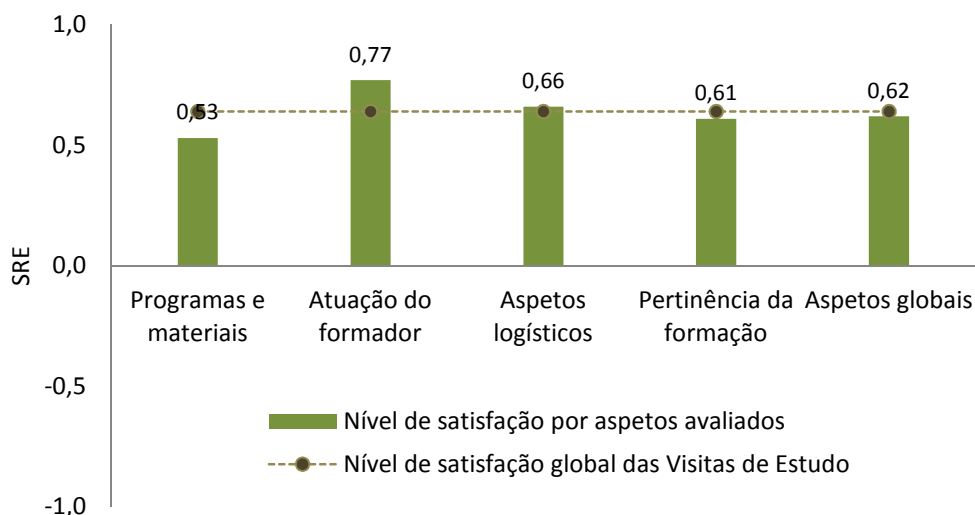


No que se refere ao Portal e ao ALEA, de sublinhar a apreciação muito equilibrada entre os diferentes aspetos, verificando-se que a média dos SRE foi idêntica (0,5), à semelhança do que acontecera no ano anterior.

Inquérito à Satisfação dos participantes nas ações de formação relacionadas com literacia estatística no contexto da colaboração com a Rede de Bibliotecas Escolares

Entre fevereiro e maio de 2012 realizaram-se 164 ações de formação INE/RBE dirigidas a docentes dos níveis de ensino básico e secundário no contexto da ação denominada "Literacia Estatística ao Serviço da Cidadania: Portal do INE e Projeto ALEA – uma primeira abordagem". Neste contexto, foi feito um Inquérito de Avaliação da Formação a todos os participantes, com o objetivo de melhorar continuamente a prestação deste serviço. Participaram nestas ações 2 675 docentes, dos quais 2 555 responderam ao inquérito, correspondendo a uma taxa de resposta de 95,5%, que representa um valor muito significativo para este tipo de inquéritos.

Os resultados apurados permitem concluir que o resultado global das ações de formação foi muito positivo, tendo o nível global de satisfação atingido 0,64 SRE. Destacam-se, muito acima do resultado global, os aspetos relacionados com Atuação do formador (0,77 SRE).



Síntese dos resultados

O quadro seguinte apresenta a síntese dos resultados dos inquéritos realizados entre 2007 e 2012, assim como as taxas de resposta obtidas, em 2012, para cada inquérito.

Inquéritos realizados	Taxa de resposta	Nº Respondentes	Resultados (SRE)(a)					
	2012	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Inquéritos permanentes								
Bibliotecas	96,4%	1113	0,94	0,95	0,96	0,88(c)	0,91	0,80
Portal	n.a.(b)	63	-0,21	0,11	0,04	0,11	0,11	0,10
Visitas de Estudo	87,8%	887	n.a.	n.a.	0,54(d)	0,52	0,47	0,51
Pós-Serviço	30,8%	2582	n.a.	n.a.	0,64	0,64(e)	0,67	0,68
Formação INE/RBE	95,5%	2555	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	0,64
Inquéritos pontuais								
Ensino Superior (f)	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	0,45	n.a.	n.a.
Ensino Superior (Economia e Gestão)	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	0,3	n.a.	n.a.	n.a.
Associações Empresariais	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	0,28	n.a.	n.a.	n.a.

Notas:

(a) SRE: valores variam entre -1 e 1, em que “1” = totalmente satisfeito e “-1” = totalmente insatisfeito; os valores perto de “0” estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos.

(b) Não é possível determinar a taxa de resposta, tendo em conta que a resposta a este inquérito é da iniciativa dos respondentes, por este estar disponível no Portal do INE.

(c) Em 2010 passou a ser aplicado o novo questionário.

(d) Em 2009 apenas foi analisada a satisfação de uma Visita, passando em 2010 a abranger todas as Visitas.

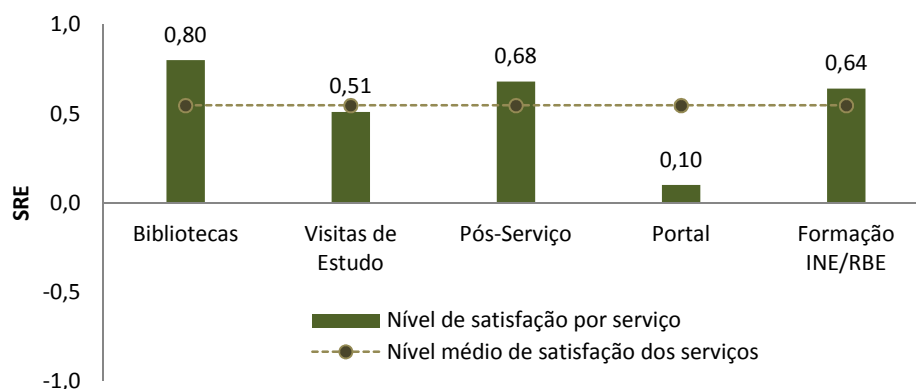
(e) O inquérito iniciou-se em meados de maio de 2010.

(f) Cursos abrangidos: Administração Pública, Arquitetura, Contabilidade e Finanças, Geografia, Jornalismo e Comunicação Social, Matemática, Relações Internacionais e Sociologia.

Nível de Satisfação dos Clientes [QUAR: Obj. 08/ Ind 25]

O cálculo do indicador “Nível de satisfação dos clientes” apresentado no QUAR 2012 segue a metodologia adotada desde 2008, integrando os resultados dos Inquéritos à satisfação aos utilizadores do Portal, aos utilizadores das Bibliotecas do INE, aos utilizadores do Pós-serviço e aos participantes nas Visitas de Estudo, assim como a partir de 2012, os resultados do inquérito aos participantes nas ações de formação INE/RBE. O nível global de satisfação dos clientes é o resultado da média aritmética dos níveis de satisfação obtidos através dos cinco inquéritos referidos, sendo cada um dos resultados um SRE cujo sistema de ponderadores se encontra acima mencionado.

Em 2012, o nível global de satisfação dos clientes foi de 0,547 SRE, acima das expectativas definidas pelo INE, já que a meta estabelecida no QUAR 2012 compreendia o intervalo entre 0,475 e 0,525. No que se refere ao contributo de cada um dos serviços para o resultado global salienta-se, por um lado, os excelentes resultados das Bibliotecas do INE (tal como acontecera em 2008, 2009, 2010 e 2011) e do Pós-serviço, assim como o aumento face ao ano anterior do nível de satisfação das Visitas de estudo e os bons resultados das ações de formação INE/RBE no contexto da literacia estatística.



1.8.2. Sistema de Sugestões e Reclamações

Desde 2001 que o INE dispõe de um Sistema de Sugestões e Reclamações, através do qual é efetuado o registo, encaminhamento e tratamento das sugestões e reclamações recebidas. A última revisão do procedimento interno data de 2009, encontrando-se em conformidade com os compromissos assumidos na Carta da Qualidade (revista em 2009).

Os indicadores analisados na monitorização do Sistema de Sugestões e Reclamações são os seguintes:

- O número de sugestões e reclamações;
- A tipologia das sugestões e reclamações;
- A execução dos prazos de tratamento das sugestões e reclamações;
- As ações de melhoria decorrentes das sugestões e reclamações.

Atividades realizadas

- Registo, acompanhamento e análise das sugestões e das reclamações recebidas, devidamente enquadrados no Sistema de Gestão de Sugestões e Reclamações;
- Elaboração do relatório trimestral, com análise dos indicadores de monitorização do Sistema de Sugestões e Reclamações.

Síntese dos Resultados das Sugestões e Reclamações

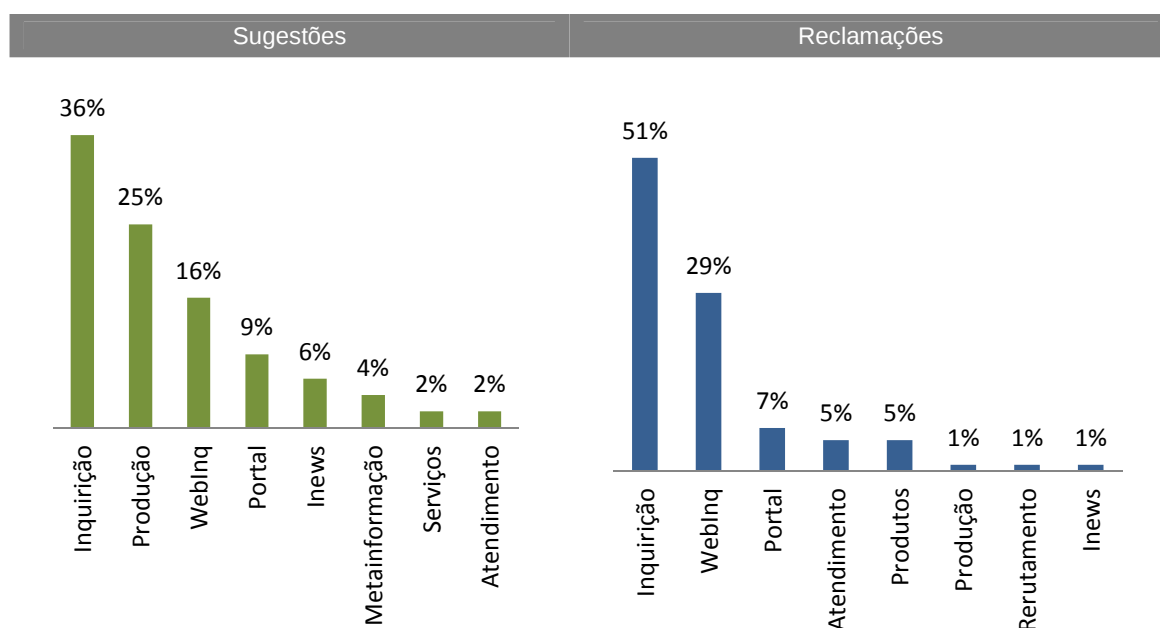
Em 2012, no âmbito do Sistema de Sugestões e Reclamações, o INE recebeu 219 reclamações (123 em 2011) e 55 sugestões (32 em 2011). O tempo médio de resposta às reclamações foi de 4 dias úteis (3 dias úteis em 2011), tendo 25,2% das respostas do INE ocorrido para além do compromisso assumido (5 dias úteis). No caso das sugestões o tempo médio foi de 3 dias úteis (igual a 2011), com 19,2% das respostas acima do limite definido.

O WebInq foi o meio mais utilizado para apresentar sugestões (50,9% das ocorrências registadas), seguindo-se o Portal do INE (45,5%), tendo também sido recebidas sugestões por e-mail e através da RIIBES.

No que se refere às reclamações, o WebInq foi utilizado em 60,7% das situações, seguindo-se o Portal do INE, com 28,8% do total. Nos restantes casos foram utilizados dezoito vias de encaminhamento, com importância residual, destacando-se de entre estas o ofício e o e-mail (1,4%, cada).

As sugestões e reclamações recebidas foram classificadas de acordo com a tipologia previamente estabelecida.

Assim, nas sugestões os temas mais frequentes foram Inquirição (36,4%), Produção (25,5%) e WebInq (16,4%), que representaram 78,3% do total. Nas reclamações os temas Inquirição (51,2%), WebInq (29,2%) e Portal do INE (6,8%) representaram 87,2% do total de temas abordados pelos utilizadores.



Na sequência das Sugestões e Reclamações recebidas, foram definidas 255 ações de melhoria, das quais 95,3% tiveram implementação imediata e 4,7% foram implementadas no curto prazo. No caso das Sugestões, 88,7% foram de implementação imediata e 11,3% no curto prazo, enquanto nas Reclamações a implementação imediata significou 97,0%, com 3,0% para as medidas de curto prazo.

Ações de melhoria	Nº
Implementação imediata	243
Implementação a curto/médio prazo	12
Implementação de longo prazo	-
Total	140

2. RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

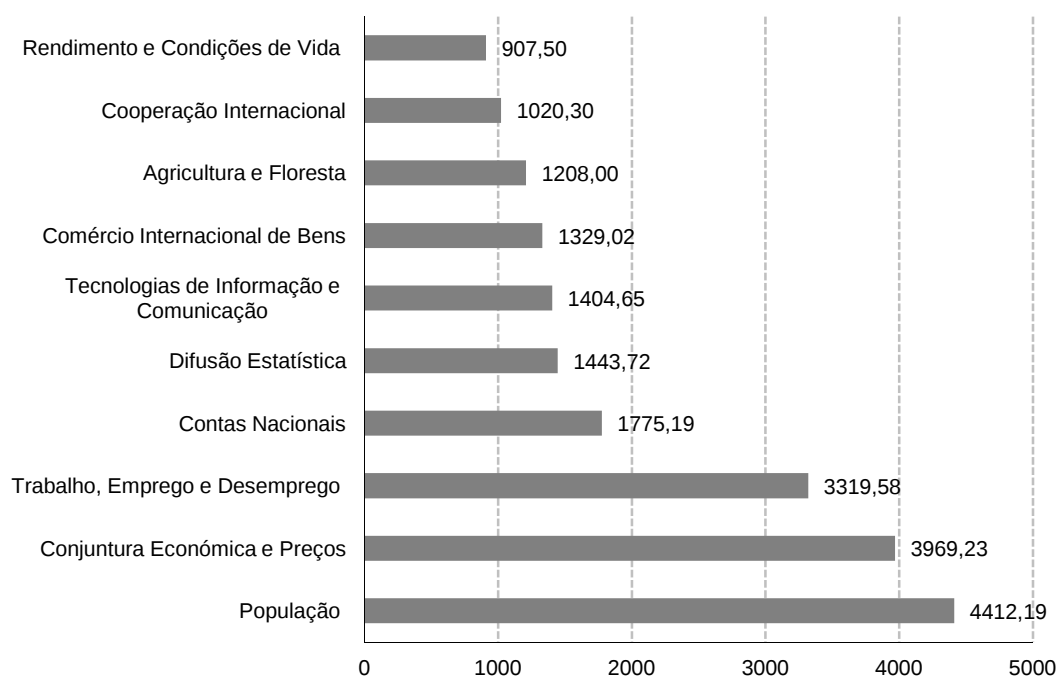
2.1. AFETAÇÃO DE RECURSOS

Em 2012, a produção estatística realizada pelo INE teve um custo de cerca de 30 milhões de euros (apurados segundo a metodologia definida no Anexo 4) e envolveu 666 trabalhadores/as em tempo integral.

Dez das quarenta e quatro áreas estatísticas absorveram 70% do total dos recursos financeiros e 61% dos recursos humanos afetos à produção estatística.

As áreas com dispêndios mais elevados, acima de 3 milhões de euros, foram a População (80% associados aos Censos 2011), Conjuntura Económica e Preços (47% associados à produção do Índice de Preços no Consumidor) e Trabalho, Emprego e Desemprego (88,5% associados à realização do Inquérito ao Emprego).

Custos da Atividade Estatística, em 1000 Euros



RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS POR ÁREAS DE ATIVIDADE EM 2012-INE

Áreas de Atividade (a)	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA					
	Número de Atividades	Pessoal (em número)			Custo direto das atividades (1000 euros)	Custo total das atividades estatísticas (1000 euros)
		Total	técnico superior	técnico profissional		
(1)	(2)	(3)=(4)+(5)	(4)	(5)	(6)	(7)
Áreas de atividade estatística de produção						
21 - Ficheiros de Unidades Estatísticas	10	11.0	5.2	5.8	386.49	492.80
22 - Metainformação Estatística	12	11.4	8.7	2.7	434.94	555.62
23 - Metodologias de Normalização	7	13.5	12.1	1.4	493.61	635.20
24 - Infraestruturas de Geoinformação	4	19.1	6.0	13.1	614.30	769.24
27 - Procedimentos e Práticas de Coordenação	4	5.2	4.0	1.2	195.55	251.03
29 - Estatísticas Multitemáticas	2	3.3	2.7	0.6	134.07	173.09
31 - População	17	27.1	19.6	7.5	3377.72	4412.19
32 - Famílias	1	0.5	0.5	0.0	31.23	40.19
34 - Trabalho, Emprego e Desemprego	4	48.2	18.5	29.7	2551.84	3319.58
35 - Rendimento e Condições de Vida	4	11.0	8.2	2.8	699.94	907.50
36 - Educação, Formação e Aprendizagem	2	6.4	5.2	1.2	401.97	521.08
37 - Cultura, Desporto e Lazer	7	5.0	1.2	3.9	138.21	179.48
38 - Saúde e Incapacidades	8	6.5	5.6	0.9	219.10	282.14
39 - Proteção Social	3	2.7	1.4	1.3	83.33	107.59
40 - Justiça	1	0.2	0.2	0.0	14.31	18.41
41 - Proteção Civil e Segurança do Consumidor	1	0.6	0.3	0.4	18.91	24.42
42 - Sistema de Indicadores Sociais	1	0.7	0.4	0.2	35.63	45.86
45 - Território	3	4.0	4.0	0.0	158.41	203.88
46 - Ambiente	12	8.9	4.8	4.1	270.22	349.15
50 - Contas Nacionais	17	38.5	36.6	1.9	1378.40	1775.19
51 - Conjuntura Económica e Preços	32	72.9	29.8	43.1	3059.57	3969.23
52 - Empresas	10	19.5	11.5	8.0	585.84	758.17
54 - Administrações Públicas	3	9.5	3.7	5.8	267.92	345.47
57 - Comércio Internacional de Bens	2	36.7	12.2	24.4	1023.93	1329.08
60 - Agricultura e Floresta	26	19.1	8.9	10.2	931.85	1208.00
61 - Pescas	2	1.1	0.2	0.9	30.54	39.43
65 - Indústria e Energia	1	16.1	5.0	11.1	451.63	587.83
66 - Construção e Habitação	8	9.5	4.3	5.3	305.71	388.73
70 - Comércio Interno	2	2.7	1.6	1.1	75.98	98.70
71 - Transportes	13	11.9	3.7	8.2	356.24	461.82
72 - Comunicações	2	0.4	0.3	0.1	16.85	21.76
73 - Turismo	5	11.7	5.0	6.7	558.08	726.20
74 - Serviços Especializados	1	1.8	0.9	0.9	51.26	66.62
80 - Ciência e Tecnologia	0	0.1	0.0	0.1	3.39	4.33
81 - Sociedade da Informação	4	8.4	4.8	3.6	389.47	505.44
Outras áreas de atividade estatística						
11 - Gestão da Qualidade		2.6	2.5	0.1	121.45	122.15
12 - Comunicação Institucional		9.7	2.9	6.8	246.23	313.01
14 - Relacionamento com os Respondentes		4.9	1.3	3.6	116.62	152.40
18 - Tecnologias de Informação e Comunicação	1	29.8	19.9	9.9	1105.49	1404.65
85 - Difusão Estatística		38.6	12.0	26.7	1114.78	1443.72
90, 91, 92,93 - Cooperação Internacional		11.7	10.1	1.6	800.27	1020.30
1 - Total das áreas de atividade estatística	232	541.9	285.4	256.5	23251.29	30030.66
Áreas de atividade não estatística						
10 - Planeamento		58.2	31.4	26.9	937.50	
16 - Recursos Humanos		24.1	10.4	13.7	591.36	
17 - Recursos Materiais e Financeiros		28.8	3.7	25.1	660.72	
Conselho Superior de Estatística (atividade 004)		6.3	3.5	2.8	208.46	
Outras ativ. gestão e admin. e custos de estrutura		6.6	3.7	2.9	4381.33	
2 - Total das áreas de ativ. não estatística		124.0	52.7	71.4	6779.37	
3 - Total das áreas [1 + 2]		665.9	338.1	327.9	30030.66	

(a) Baseada na Classificação Geral de Atividades

2.2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

No decurso de 2012, além da preparação e execução das operações correntes, decorreram os trabalhos relacionados com a conclusão dos Censos 2011 (Recenseamentos da População e da Habitação), a operação estatística mais relevante realizada pelo INE.

A execução financeira do exercício em análise continuou a beneficiar de medidas destinadas a otimizar a execução orçamental, ao nível:

- Da adoção sistemática de medidas de rigor e racionalização na execução das despesas de funcionamento e dos custos da atividade estatística;
- Da reorganização das instalações em Lisboa, que levou à rescisão do contrato de arrendamento de um dos edifícios ocupados;
- Do incremento do aproveitamento de atos administrativos para a produção de estatísticas oficiais;
- Da intensificação da utilização de métodos de recolha mais avançados e com menores custos, designadamente com o uso da internet junto das empresas e, tendencialmente, junto das famílias e com o aumento do recurso à entrevista telefónica junto das famílias.

Em resultado destas medidas e porque a dotação inicial disponível do OE incluía os subsídios de férias e de Natal entretanto suspensos, o exercício encerrou com um excedente de € 2.238.464, sendo € 1.090.438 na dotação do OE e € 1.148.026 nas Receitas Próprias, devido à emissão e cobrança de guias de receita no final do exercício.

Execução Financeira (Ótica Tesouraria)

	2012	2011
1. RECEITAS	31.559.032	74.055.168
O. Funcionamento (Orc. Inicial Corrigido)	27.861.911	70.855.577
Receitas Próprias (Efetivamente Cobradas e Saldos Integrados)	3.697.121	2.741.774
PIDDAC - Capital (Orc. Inicial Corrigido)	0	457.817
2. DESPESAS	29.320.568	64.928.423
Pessoal do Quadro, Requisitados e com Contrato a Prazo	20.554.185	23.550.306
Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença (entrevistadores/outros)	2.921.724	28.825.593
Fornecimentos e Serviços Externos	5.640.856	12.226.917
Investimentos	203.802	325.607
3. SALDO ORÇAMENTAL (1-2)	2.238.464	9.126.745

Ao nível da evolução da Despesa, é de assinalar:

a) A diminuição de 54,8% na despesa total, devido, sobretudo, à conclusão dos pagamentos relativos à execução dos Censos 2011.

DESPESA	2012		2011	
	Corrente	Censos	Corrente	Censos
Pessoal do Quadro	20.554.185	0	23.550.306	0
Pessoal em Regime de Tarefa/Avença (entrevistadores)	2.921.724	0	3.191.622	25.633.971
Fornecimentos e Serviços Externos	3.415.963	2.224.893	3.754.820	8.472.097
Investimentos	203.802		161.131	164.476
TOTAL	27.095.675	2.224.893	30.657.879	34.270.544

b) O decréscimo de 12,7% nas despesas com pessoal (70,1% do total), devido à suspensão do pagamento dos subsídios de férias e de Natal e respetivos encargos (conforme definido na Lei do Orçamento do Estado para 2012) inicialmente orçamentados;

c) O decréscimo de 89,9% nas despesas com a recolha de informação (10,0% do total), devido ao facto de em 2011 terem sido contabilizadas as despesas com recolha de informação no âmbito dos Censos2011 (ver quadro acima);

d) O decréscimo de 53,9% nos "Fornecimentos e Serviços Externos" (19,2% do total) que, em 2011, incluíram os contratos de fornecimento de bens e serviços necessários para a execução dos Censos 2011 (instrumentos de notação, publicidade, leitura ótica, etc.);

e) O decréscimo de 37,4% nas despesas de investimento (0,7% do total) que, em 2011, incluíram investimentos necessários para a execução dos Censos2011.

Ao nível da evolução da Receita, é de destacar:

a) Uma redução de 57,4% no montante total da receita disponível;

b) Preponderância dos recursos financeiros provenientes do Orçamento do Estado (88,3% do total), que registaram um decréscimo de 60,7% devido à realização dos Censos em 2011;

c) Um aumento de 34,8% no volume de Receitas Próprias (11,7% do total), provenientes, sobretudo, de contratos com o Eurostat e da prestação de serviços essencialmente a entidades públicas, sendo de salientar o adiantamento efetuado pelo Eurostat no âmbito da subvenção financeira relativa ao Inquérito às Explorações Agrícolas, a realizar em 2013/2014;

d) Inexistência de dotação no âmbito do PIDDAC.

3. SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

Apresentam-se as várias componentes de avaliação do INE, nomeadamente avaliações externas, assim como os Sistemas de Informação de Gestão, que permitem o acompanhamento e controlo regulares da atividade do INE, e os Sistemas que asseguram a confiança e fiabilidade do processo de produção estatística. Apresenta-se, ainda, a estrutura organizacional do INE.

3.1. AÇÕES DE AVALIAÇÃO EXTERNAS E COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS

3.1.1. Visita do Eurostat no âmbito do Inquérito Anual à Produção Industrial (IAPI) – *PRODCOM quality visit*

Realizou-se em 26 de setembro de 2012, uma visita do Eurostat (Eurostat PRODCOM Team), com o objetivo de analisar a metodologia, detetar eventuais problemas e identificar boas práticas para partilha com outros Estados membros, no âmbito do Inquérito Anual à Produção Industrial.

Conclusões e Recomendações do Eurostat:

- O Eurostat apreciou muito positivamente esta “*quality visit*”, e realçou os trabalhos que o INE tem prosseguido na modernização do processo produtivo das suas operações estatísticas, nomeadamente a relativa ao Inquérito Anual à Produção Industrial (IAPI) e às respetivas estruturas metodológicas e tecnológicas.
- O IAPI é uma operação com uma componente de carga estatística elevada sobre as empresas, no entanto a reformulação em curso em 2012 irá certamente contribuir para aligeirar essa carga.
- O INE responde aos requisitos do Regulamento da UE, relativo ao IAPI (Regulamento CEE nº 3924/91).
- A taxa de resposta no WebInq (Recolha por autopreenchimento, por via eletrónica) atingia 87% em 2011, mas devem continuar a ser efetuados esforços no sentido do seu incremento.
- Em termos gerais, 2011 e 2012 foram anos difíceis no que respeita à recolha de informação junto das empresas, em particular junto das PMEs.
- Deve ser assegurada uma maior coerência dos resultados do IAPI com os do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) e dos Indicadores de Curto Prazo (Índice de Produção Industrial).
- Foi apreciado de forma positiva o novo desenho amostral no âmbito da reformulação do IAPI.
- Foi sugerido um novo formato de transmissão de dados ao Eurostat (SDMX)
- Os prazos para transmissão de dados ao Eurostat devem continuar a ser melhorados ao longo do processo (dados provisórios em jun n+1 e definitivos em out n+1, em relação aos dados com referência ao ano n).

3.1.2. Visita do Eurostat sobre o Procedimento dos Défices Excessivos

Em 2012 (22 e 23 de novembro), o INE recebeu uma visita de diálogo do Eurostat sobre o Procedimento dos Défices Excessivos, não estando ainda disponível o respetivo relatório.

3.1.3. Código de Conduta para as Estatísticas Europeias – Implementação e comparações internacionais

Na sequência do *Peer Review* realizado em janeiro de 2008 - que proporcionou uma reflexão aprofundada sobre a atividade do INE à luz dos princípios do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, bem como um conjunto de recomendações reconhecidamente importantes para a introdução de melhorias na atividade do INE (e do Sistema Estatístico Nacional) – foi elaborado um Plano de Ação para aperfeiçoamento do cumprimento do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, cuja execução (que tem sido devidamente monitorada pelo Eurostat) prosseguiu em 2012.

O relatório do Eurostat sobre o acompanhamento da concretização das ações de melhoria contempladas nos Planos de Ação de cada Estado membro - “*2012 Eurostat monitoring report on NSI compliance with the Code of Practice*”, apresenta um sucinto ponto de situação global e uma análise do grau de implementação das ações pelos 31 países.

No relatório constata-se que, em 2012, 71% das ações de melhoria foram consideradas finalizadas (em comparação com os 60% na avaliação relativa a 2011). Embora tenham sido registados progressos em todos os Princípios do Código de Conduta, estes foram mais significativos nas ações relacionadas com a redução da carga sobre o respondente e o compromisso com a qualidade. Verifica-se, ainda, que nove países identificaram 27 novas ações de melhoria, na sua maioria relacionadas com a revisão do Código de Conduta e mais relacionadas com os Princípios 1, 4 e 8, princípios com indicadores revistos.

No caso concreto do INE de Portugal, estavam concretizadas 43 ações num total de 52 do Plano de Ação inicial, com mais uma ação de grande envergadura concretizada em 2012: o desenvolvimento e implementação do novo Sistema de Meta informação Estatística. O grau de realização do Plano de Ação situa-se, assim, em 83%, ou seja 12 pontos percentuais acima do nível de realização do conjunto dos países envolvidos (71%). De sublinhar que foram registados progressos assinaláveis nos seguintes domínios: o desenvolvimento de um *Contact Center*; a preparação de uma nova lei do Sistema Estatístico Nacional, que reforce os aspetos relacionados com o Princípio 1 do Código de Conduta; uma maior apropriação de dados administrativos para fins estatísticos; e a sensibilização sobre a implementação do Código de Conduta pelos outros produtores de estatísticas oficiais.

É importante referir que as ações de melhoria são específicas em relação ao Instituto de Estatística de cada um dos Estados membros da União Europeia. O progresso na sua implementação depende, naturalmente, dos recursos disponíveis, da sua complexidade e ambição e do horizonte temporal, normalmente plurianual. O INE considera que o seu Plano de Ação é ambicioso e que o seu nível de execução deverá ser salientado face à insuficiência de recursos humanos que vem enfrentando nos últimos anos e à reduzida flexibilidade dos instrumentos de gestão. De referir, ainda, que algumas das ações recomendadas ultrapassam a esfera de decisão do INE.

Link para a área do site do Eurostat relacionado com a monitorização da Implementação do Código de Conduta.

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/quality/code_of_practice/ess_system_compliance

3.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Nos termos da Lei Orgânica do INE (Decreto-Lei 166/2007, de 3 de maio, revogado pelo Decreto-Lei nº 136/2012, de 2 de julho) e dos Estatutos do INE (Portaria nº 662-H/2997, de 31 de maio, alterada pela Portaria nº 839-B/2009, de 31 de julho, revogadas pela Portaria nº 423/2012, de 28 de dezembro) — as unidades orgânicas do Instituto e o corpo dirigente do INE, em 31 de dezembro de 2012, eram os seguintes:

Unidades orgânicas		Dirigentes	
Designação	Nº máximo	Nº Dirigentes	Lugares ocupados
Conselho Diretivo	1	1 Presidente	1
		2 Vogais	1
Departamentos	7	5 Diretores	5
		5 Diretores adjuntos	5
Serviços	29	29 Diretores de serviço	28
Núcleos	14	14 Diretores de Núcleo	13
Delegações	4	4 Delegados	4
Coordenadores de equipas de projeto	1	1 Coordenador	3 ^(a)

^(a) Duas Equipas de Projeto em atividade até 31 de março de 2013.

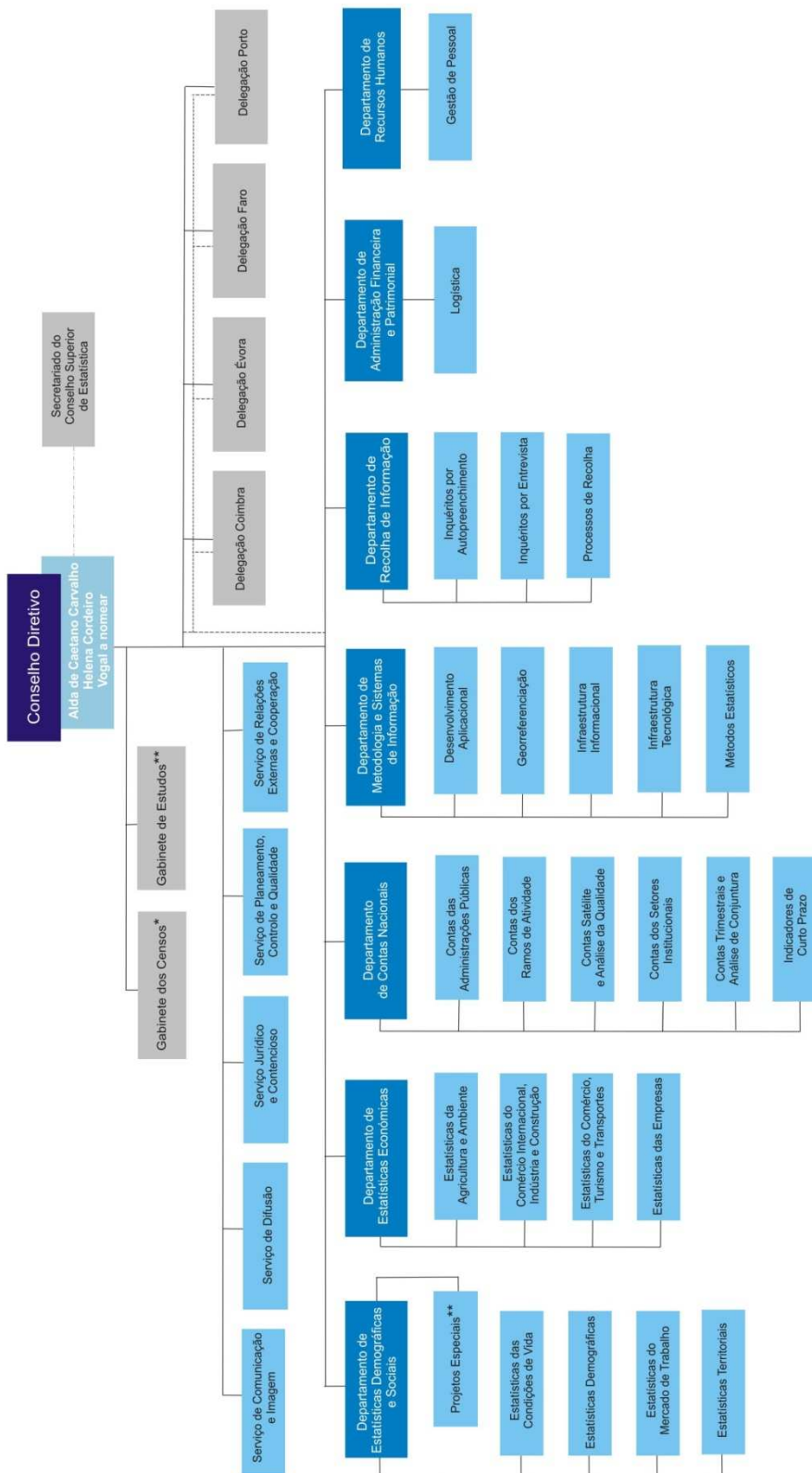


INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

INE, IP

31 de Dezembro 2012

Portaria nº 423/2012, de 28 de dezembro
Deliberação nº 120/2013, de 17 de janeiro (com efeitos a 29 de dezembro de 2012)



* Em atividade até 30/06/13
** Em atividade até 31/03/13

Nota:
As Estatísticas de Preços no Consumidor estão integradas no Departamento de Contas Nacionais

Dependência hierárquica
Dependência técnico-funcional
Dependência da Presidência do Conselho Diretivo do INE (Vice-presidente do CSE)

Sistema de Avaliação de Desempenho da Administração Pública

Em 2012 o INE continuou a aperfeiçoar a aplicação do Sistema de Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP) a que procede desde 2004, cumprindo todos os normativos e requisitos que lhe estavam associados.

O processo de avaliação relativo a 2011, bem como o processo de definição de objetivos para 2012 (estabelecidos “em cascata” como já vem sendo prática nos últimos anos, nos termos dos SIADAP 1, 2 e 3), obedeceram ao estabelecido na Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro.

O INE procedeu igualmente à elaboração do QUAR 2012, nos termos estabelecidos, bem como à Autoavaliação correspondente.

Política de Formação

A formação dos Recursos Humanos é matéria de capital importância no contexto da evolução do processo de produção das estatísticas oficiais a nível científico, metodológico, técnico e tecnológico.

Para cumprimento da Resolução do Conselho de Ministros nº 89/2010, que determina a *inscrição no QUAR de objetivos quantificados de formação, como forma de garantir o acesso de todos os trabalhadores à formação*, o INE integrou no QUAR 2012 o objetivo “*cumprir o Plano de Formação definido pelo INE*”, para o qual foram definidos quatro indicadores que quantificaram o desempenho alcançado. [QUAR Obj O3 / Ind 9 a 12]

O Plano de formação do INE é constituído numa base bianual, tendo sido concluído o ciclo relativo a 2011 e 2012, com ações estratificadas por Áreas de Estudo (CNAEF) e por Domínio, que, de acordo com a RCM nº89/2010, de 17 de novembro, são os seguintes: Formação para Dirigentes; Formação em Atendimento ao Público; Formação em Técnicas de informação e Comunicação (TIC – Utilizadores e Especialistas); Formação Estatística Específica.

Como nos anos anteriores, o Plano de Formação do INE de 2012 foi aberto a todas as entidades que integram o Sistema Estatístico Nacional.

A execução do plano de formação de 2012 registou a seguinte evolução face ao ano anterior:

- Estabilização do número de ações de formação
- Aumento do número de formandos/as
- Maior participação de trabalhadores/as por ação de formação
- Maior participação do pessoal dirigente
- Significativa redução do número de horas de formação

Com efeito, o número de ações de formação foi igual ao de 2011 (79), com variações homólogas de +6,1% no número de formandos/as, e de -13,8% no total de horas de formação realizadas.

	Taxa de execução do Plano de Formação	
	2011	2012
Ações de Formação	86,80%	88,76%
Participantes	82,00%	81,31%
Horas de Formação	64,10%	52,60%

A taxa de execução do Plano de Formação para 2012, é superior à de 2011 no que se refere ao número de ações realizadas, mas inferior em termos do número de participantes e de horas de formação.

Nas ações desenvolvidas participaram 644 formandos/as, dos quais 24 de entidades externas. A taxa de execução foi de 81,3% face ao planeado (valor ligeiramente inferior ao registado em 2011: 82,0%).

Assinale-se, ainda, que 43,1% dos/as trabalhadores/as do INE frequentaram pelo menos uma ação de formação (52,0% em 2011). A participação do pessoal dirigente foi muito significativa, tendo-se registado uma taxa de participação em pelo menos uma ação de formação de 87,3% do conjunto do pessoal dirigente (em 2011 fora de 72,3%).

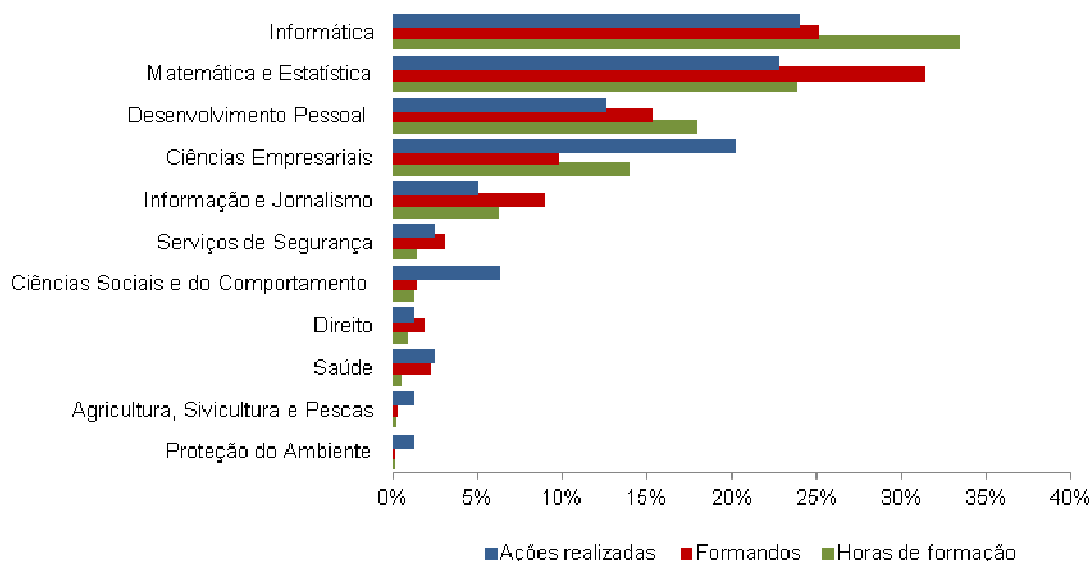
Realizaram-se 9 896 horas de formação, correspondendo a uma taxa de execução de 52,6% (64,1% em 2011). Destas, 9 410 envolveram trabalhadores/as do INE e 486 participantes de outras entidades. O número médio de formandos/as por ação de formação Intra foi 10,6 e por ação Inter foi de 2,4, (em 2011, 7,4 e 2,6, respetivamente).

As ações de formação com duração até 30 horas representaram 90,5% do total (85,3% em 2011), sendo de 89,9% nas ações internas e de 95,2% nas ações externas. O número médio de horas de formação foi de 15,2 por formando/a do INE e de 20,2 horas por formando/a de entidades externas. O número médio de horas de formação por trabalhador/a do INE foi de 14,0, face a 15,4 em 2011.

Durante o ano de 2012 a formação ao pessoal técnico do INE incidiu nas seguintes áreas:

- Desenvolvimento Pessoal;
- Ciências Sociais e do Comportamento;
- Informação e Jornalismo;
- Ciências Empresariais;
- Direito;
- Matemática e Estatística;
- Informática;
- Agricultura, Silvicultura e Pescas;
- Saúde;
- Proteção do Ambiente;
- Serviços de Segurança.

A formação envolvendo formandos/as externos (Bolsseiros e de outras Entidades) ocorreu nas áreas Ciências Sociais e do Comportamento, Ciências Empresariais, Matemática e Estatística, Informática e Serviços de Segurança.



As áreas de Informática (24,5%), de Matemática e Estatística (22,8%), de Ciências Empresariais (20,3%) e de Desenvolvimento Pessoal (12,7%), foram as mais significativas na formação do pessoal técnico do INE, representando 79,9% do total de ações.

De sublinhar que 34 ações de formação (43,0% do total) foram ministradas por pessoal técnico do INE, abrangendo 398 formandos/as (61,8% do total) e correspondendo a 5873 horas de formação (59,3% do total). Formadores externos asseguraram a realização de 40 ações em território nacional e 5 no estrangeiro.

O custo das ações de Formação realizadas em 2012 foi de 45.912,10€, representando uma assinalável redução de 53,8% relativamente a 2011. A redução de custos foi de idêntica dimensão nas ações internas (-53,1%) e nas ações externas (-56,1%).

Avaliação das Ações de Formação Realizadas por Formadores/as Internos

Em relação a cada uma das ações de formação realizadas por formadores/as internos foi realizado um inquérito à satisfação, com o objetivo de melhorar continuamente o processo formativo.

A avaliação das ações foi realizada em 3 dimensões, abordando no seu conjunto 21 aspetos:

Dimensões avaliadas	Nº de aspetos avaliados
Apreciação da Ação	5
Organização/Acompanhamento da Ação	5
Desempenho dos Formadores/as	11
Total	21

Cada um dos aspetos foi avaliado com recurso a uma escala de avaliação relacionada com o grau de satisfação constituída por 4 categorias de acordo com o seguinte esquema de referência:

Muito Bom	Bom	Suficiente	Fraco
4	3	2	1

Em 2012, os resultados desta avaliação decorreram de 370 questionários associados a 32 ações de formação, destacando-se os seguintes resultados:

- O resultado médio dos 21 aspetos avaliados foi de 3,4 (Bom), sendo o Desempenho do Formador a dimensão melhor avaliada, com 3,6 (Muito Bom), seguida da Apreciação da Ação com média de 3,3 (Bom) e por fim a Organização/Acompanhamento da Ação com média de 3,2 (Bom).
- Os aspetos mais valorizados foram o Domínio dos Conteúdos (3,8), a Capacidade de Comunicação e a Adequação da Linguagem dos Formadores (ambas com média de 3,7), a Organização dos Assuntos e a Adaptação ao Nível dos Formandos (média de 3,6) e Aplicação Prática dos Conceitos (3,5).
- Os aspetos menos valorizados, mas com uma classificação de Bom, foram as Instalações e Condições Ambientais e Duração da Ação, ambas com médias de 3,1.

Aspetos avaliados	Média
Apreciação da Ação	3,3
Expectativas relativamente à ação	3,3
Cumprimento dos objetivos	3,3
Interesse nos temas	3,5
Utilidade para a atividade	3,3
Contributo para a realização pessoal e profissional	3,3
Organização/Acompanhamento	3,2
Horário da ação	3,4
Duração da ação	3,1
Instalações e condições ambientais	3,1
Documentação de apoio distribuída	3,2
Adequação dos audiovisuais	3,3
Desempenho dos Formadores/as	3,6
Domínio dos conteúdos	3,8
Organização dos assuntos	3,6
Gestão do tempo (equilíbrio entre teoria e prática)	3,4
Utilização de auxiliares pedagógicos	3,4
Capacidade de Comunicação	3,7
Adequação da linguagem	3,7
Criatividade da abordagem dos temas	3,4
Capacidade de motivação	3,5
Dinamização do grupo de formandos/as	3,5
Aplicação prática dos conceitos	3,5
Adaptação ao nível dos/as formandos/as	3,6
Média Global	3,4
% de formandos/as que consideram que a formação contribuiu para a sua realização Pessoal e Profissional	73,5%

3.3. PROCEDIMENTOS DE CONTROLO ADMINISTRATIVO

O INE dispõe de um complexo sistema de informação de gestão que incorpora todas as vertentes da sua atividade, desde os processos administrativos do planeamento, orçamento e controlo das atividades, às várias soluções informáticas de apoio à gestão destes processos.

No entanto, devido à não integração destes sistemas de informação, em 2008 o INE criou uma Equipa de Projeto para o estudo e conceção de um Sistema Integrado de Gestão, abrangendo todas as áreas referidas, tendo elaborado não só o caderno de encargos para a aquisição da solução aplicacional necessária, mas também a respetiva Portaria de Extensão de Encargos. A solução proposta pelo INE não mereceu a aprovação do Ministério das Finanças, dado estar em curso a implementação de uma solução, considerada semelhante, para toda a Administração Pública. Após contacto com a Empresa de Gestão Partilhada de Recursos da Administração Pública, EPE (GERAP) em finais de 2009, foi por esta assumido que, a partir de abril de 2010 se iniciariam os trabalhos para a implementação da solução solicitada pelo INE. No entanto, não houve quaisquer desenvolvimentos até finais de 2011 para a implementação de tal aplicação.

A partir de 2012, inclusive, o INE passou a ter uma aplicação de suporte à contabilidade (GERFIP), disponibilizada pela ESPAP. No entanto, tem ainda de manter em funcionamento algumas das suas aplicações informáticas, porque o sistema acima referido não cobre todas as áreas, a saber:

- SIGINE – Aplicação para o planeamento das operações estatísticas, numa lógica de processo, no âmbito da gestão de calendários; alimenta o Plano de Atividades do INE e respetivo Relatório;
- FACTIV – Aplicação para registo do tempo de trabalho diário de cada trabalhador/a do INE, por atividade, numa lógica de “folha de produção”, permitindo a quantificação mensal da afetação de recursos humanos e financeiros às diversas atividades;
- Controlo Orçamental – Aplicação que permite a gestão da Contabilidade Analítica e Orçamental, de periodicidade mensal, a nível descentralizado pelas várias unidades orgânicas e a nível centralizado pelo Departamento de Administração Financeira e Patrimonial;
- GESVEN – Aplicação que suporta o processamento mensal dos vencimentos de todos os trabalhadores do INE.

Os procedimentos associados à gestão destas aplicações encontram-se devidamente regulamentados, por Ordens de Serviço e por Procedimentos Internos, e permitem uma atempada e rigorosa informação de gestão.

Assim, no âmbito da sua organização contabilística, as regras a observar são as seguintes:

Organização contabilística

- O INE tem a sua contabilidade organizada de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP).
- A informação contabilística é disponibilizada mensalmente, no final da 1ª quinzena do mês seguinte a que se refere.
- Os registos contabilísticos são revistos e controlados mensalmente através de análises dos balancetes, de extratos de contas correntes e de conciliações das contas bancárias.

- As contas de terceiros são analisadas mensalmente.
- Existe inventário permanente para todas as existências.
- São feitos inventários físicos no final de cada exercício, cabendo ao Departamento de Administração Financeira e Patrimonial emitir as devidas instruções.
- Todos os bens do ativo imobilizado são cadastrados através de uma aplicação informática específica.

Outra Informação relevante

- Não existe órgão interno de auditoria.
- Existem fundos fixos de caixa.
- A maior parte das receitas são depositadas no dia da sua cobrança, podendo, excecionalmente, transitar para o dia seguinte.
- Grandes montantes são movimentados por transferência bancária.
- Os valores em caixa são controlados aleatoriamente, numa lógica de auditoria interna, emitindo-se relatório discriminativo dos montantes existentes, por espécie.
- Existe centralização das compras; pontualmente, as Delegações podem proceder à aquisição de bens e serviços de utilização local.
- Todas as compras são conferidas e controladas nos atos de receção.
- Toda a faturação (recebida e emitida) é sistematicamente controlada pelos órgãos intervenientes.
- Existe separação e segregação das funções de faturação, de registo e de controlo das contas correntes.
- Os bens e direitos do INE estão convenientemente salvaguardados, quer por práticas de controlo interno, quer através de seguros patrimoniais.
- A competência para a autorização da despesa está devidamente definida e formalizada, de acordo com a Deliberação nº 167/2013 do Conselho Diretivo do INE.
- Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e interações conexas, dando cumprimento à recomendação nº 1/2009 do Conselho de Prevenção da Corrupção.
- O Relatório e Contas do INE, elaborado anualmente, refere no seu ponto 8 outras informações relevantes no contexto dos procedimentos de controlo administrativo e contabilístico.

Publicidade institucional

O INE utiliza publicidade institucional apenas aquando da realização de operações de grande relevância, particularmente de natureza censitária, como se verificou relativamente aos Censos 2011.

Em 2012 não se realizaram quaisquer campanhas publicitárias e, apesar do previsto no nº 10 da RCM n.º 47/2010 de 25 de junho (reporte de informação trimestral/anual, independentemente da existência ou não de campanhas publicitárias) o INE não procedeu aos respetivos reportes, porque o sistema informático em causa se encontra indisponível desde finais de 2011.

Gestão patrimonial

O INE deu cumprimento ao estabelecido na legislação em vigor e às orientações da Direção Geral do Tesouro e Finanças, no que se refere ao Programa de Gestão do Património Imobiliário do Estado, reportando todas as alterações no seu património imobiliário próprio ou arrendado, através do Sistema de Informação dos Imóveis do Estado (SIIE).

Em 2012 foi possível rescindir um contrato de arrendamento de um edifício em Lisboa, situação que obrigou à deslocação de um número significativo de pessoas para o edifício Sede e para o edifício arrendado designado de Dependência I.

3.4. FIABILIDADE DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O desenvolvimento, produção e difusão de informação estatística assenta em pesados sistemas de informação e tratamento de dados. A importância crucial que a confiança dos respondentes e dos utilizadores das estatísticas oficiais assume para o INE exige a adoção de medidas rigorosas para salvaguarda da confidencialidade e a instalação de sistemas fiáveis e seguros.

Proteção da segurança e da integridade das bases de dados estatísticas:

O artigo 6º da Lei do Sistema Estatístico Nacional consagra o princípio do segredo estatístico, que consiste no dever de reserva absoluta em relação aos dados recolhidos de carácter individual, quer de pessoas singulares, quer de pessoas coletivas, visando deste modo salvaguardar a privacidade dos cidadãos e garantir a confiança no Sistema Estatístico Nacional.

É, assim, essencial assegurar a proteção da segurança e da integridade das bases de dados estatísticas no INE, a qual é concretizada através de um conjunto diversificado de mecanismos, designadamente:

- O acesso aos equipamentos informáticos (computadores, servidores, impressoras, ou outros) é realizado apenas por trabalhadores devidamente autorizados;
- Os sistemas servidores estão concentrados fisicamente numa única sala técnica dotada de equipamentos/soluções de redundância a falhas, designadamente, fontes de energia, sistemas de videovigilância, deteção e extinção automática de incêndio, sensores de temperatura e inundação, iluminação de emergência e controlo de acessos por cartão e código;
- Os acessos à sala técnica são objeto de registo, de modo a permitir a consulta ao respetivo histórico;
- Para garantir um eficaz armazenamento e proteção dos dados, os servidores encontram-se equipados, com variados sistemas de proteção e tolerâncias a falhas:
 - Controlo de acessos, através de utilizador e senha;
 - Gestão e armazenamento de dados;
 - Sistema de discos tolerante a falhas (redundância);
 - Sistema de cópias de segurança (*backups*), com ciclos de rotação (histórico);
 - Unidades de alimentação de energia independentes e ininterruptas (UPS).
- O acesso às redes e dados é feito após validação de mecanismos de autenticação e com registos de atividade (*log*) associados.
- A transmissão eletrónica de dados é efetuada através de um canal seguro e com os adequados mecanismos de autenticação, registando-se detalhadamente cada transmissão, sendo todos os dados recebidos objeto de certificação e registo.
- Todos os dados provenientes de Fontes Administrativas ou da Recolha de Informação são armazenados num único repositório central, o qual obedece a todas as normas de segurança aplicadas às bases de dados.
- A segurança da informação de natureza pessoal e/ou sensível, é ainda salvaguardada através dos seguintes procedimentos:

- Os dados estão encriptados, sendo apenas descriptados para tratamento automático, ou para consulta nas situações em que tal for permitido;
- Todos os acessos são registados;
- Não é permitida a cópia parcial, ou total, de dados para as estações de trabalho ou para qualquer suporte de armazenamento (CD, DVD, etc.);
- Os dados recebidos em suporte físico, são copiados para o repositório central e este é guardado em cofre, sendo destruído logo que não seja necessário;
- A destruição de suportes físicos é efetuada de forma a garantir que seja impossível o acesso por pessoas estranhas ao processo.

III. BALANÇO SOCIAL 2012 - ANÁLISE SINTÉTICA

O Balanço Social relativo à situação do INE em 31 de dezembro de 2012, no que se refere aos seus recursos humanos, foi elaborado tendo em consideração os conceitos inerentes ao Balanço Social no contexto do Decreto-Lei Nº 190/96.

a) Total de trabalhadores/as no quadro

O número de trabalhadores/as, em efetividade de funções em 31 de dezembro de 2012, era de 671, tendo-se registado os seguintes movimentos:

Saídas

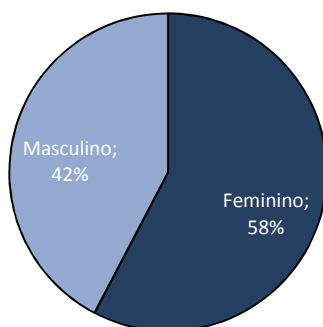
• Reforma/aposentação	8
• Mobilidade interna	3
• Exoneração por iniciativa do trabalhador	1
• Cessação de comissão de serviço	1
• Morte	1
• Outros motivos	6

Entradas

• Processo concursal	11
• Mobilidade interna a órgãos ou serviços	4
• Comissão de serviço	1
• Outras situações	4

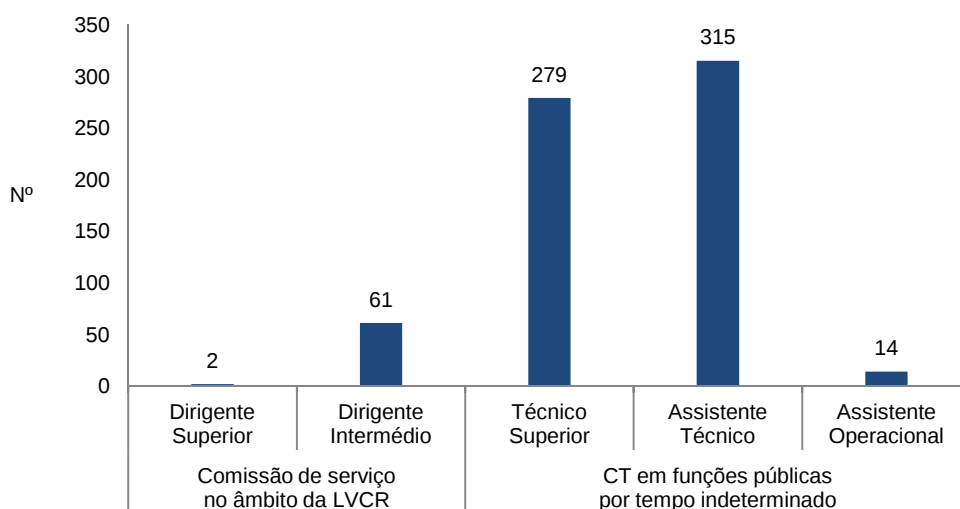
b) Distribuição por sexo

Em final de 2012, cerca de 58% dos trabalhadores eram do sexo feminino, situação idêntica à observada no mesmo período de 2011.



c) Distribuição por tipo de vínculo

O número de trabalhadores/as com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado representava 90,6% do total, enquanto 9,4% se encontravam em Comissão de Serviço na condição de Dirigente Superior ou de Dirigente Intermédio.



d) Distribuição por carreiras

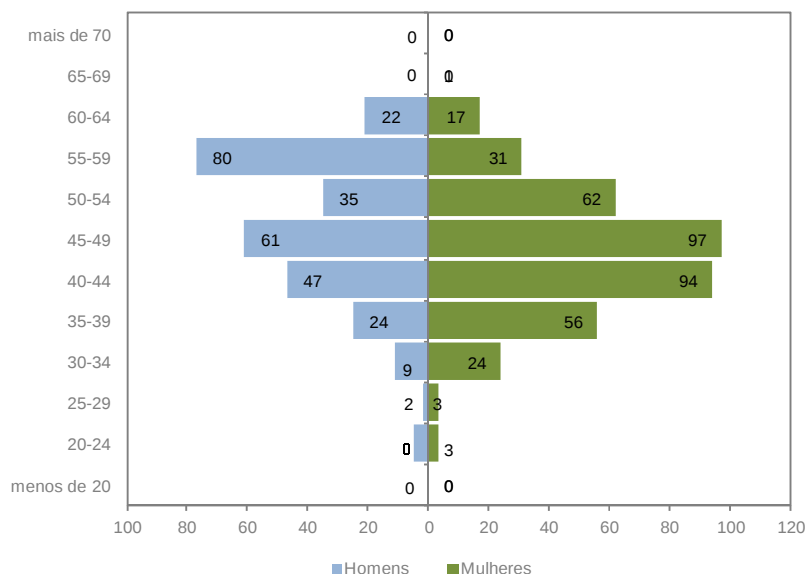
Em 31 de dezembro a estrutura dos efetivos do INE revelava o peso relativo assinalável da carreira de Assistente Técnico, representando 46,9% do total. A carreira de Técnico Superior pesava 41,6% e a carreira do Pessoal Dirigente 9,4%.

Dirigentes	63
Técnicos Superiores	279
Assistentes Técnicos	315
Apoio Geral	14
Total	671

e) Estrutura etária

No final de dezembro de 2012, 44,6% dos/as trabalhadores/as tinha entre 40 e 49 anos. Os/as trabalhadores/as com menos de 35 anos representavam 7,1% do total (7,8% no caso da população feminina e 6,3% da população masculina). 36,2% dos/as trabalhadores/as tinham idade igual ou superior a 50 anos (28,4% da população feminina e 46,8% da masculina).

O leque etário era de 2,83, situando-se a média etária em 47,8 anos, sendo de 49,8 anos na população masculina e de 46,4 anos na população feminina.



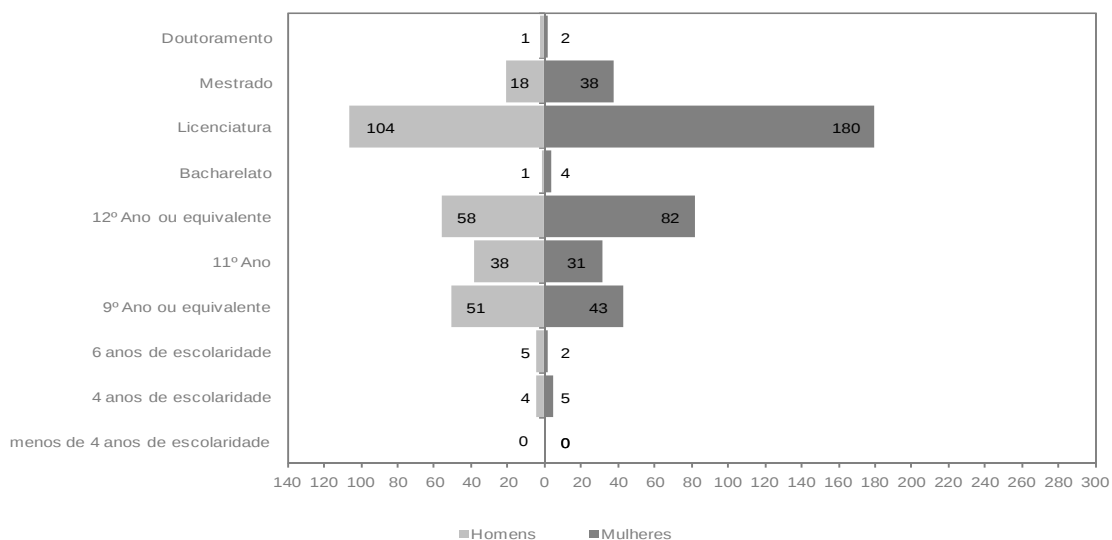
f) Estrutura de profissões

Do conjunto de trabalhadores/as, 51,0% era pessoal dirigente e quadros superiores, 46,9% profissionais qualificados e semiquualificados, e 2,1% pessoal não qualificado.

g) Estrutura de habilitações

O nível de habilitações mais frequente era a licenciatura (42,6%), seguindo-se o 12º Ano ou equivalente (20,6%). 9,4% dos/as trabalhadores/as dispunham de Mestrado ou Doutoramento, tendo 26,7% habilitações inferiores ao 12º Ano.

Em relação ao total, as trabalhadoras eram portadoras de habilitações mais elevadas: 62,2% do total dos que dispunham de habilitações superiores ao 12º ano eram do sexo feminino, enquanto apenas 37,8% eram do sexo masculino. Por outro lado, e relativamente ao total de trabalhadores/as com habilitações iguais ou inferiores ao 12º ano, 54,7% eram do sexo masculino e 45,3% eram do sexo feminino.



h) Alterações na situação dos/as trabalhadores/as

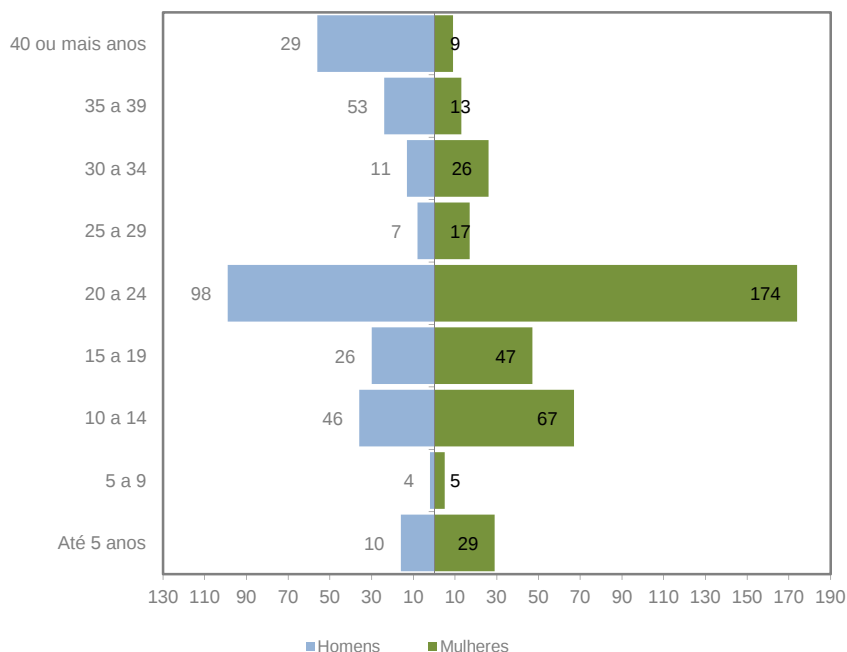
Em 2012, a mudança de situação profissional ocorreu em relação a 2 Dirigentes intermédios, em contexto de procedimentos concursais.

i) Antiguidade

O escalão de antiguidade com expressão relativa mais elevada foi o de 20 a 24 anos, abrangendo 40,7% dos/as trabalhadores/as.

A proporção de trabalhadores/as com menos de 10 anos de antiguidade, no final de dezembro de 2012, era de apenas 7,7% do total, enquanto que a importância relativa dos/as trabalhadores/as com 30 ou mais anos de antiguidade atingia 21,0%.

A antiguidade média era de cerca de 22 anos, sendo de 19,9 anos no caso das mulheres e de 24,6 anos no caso dos homens.



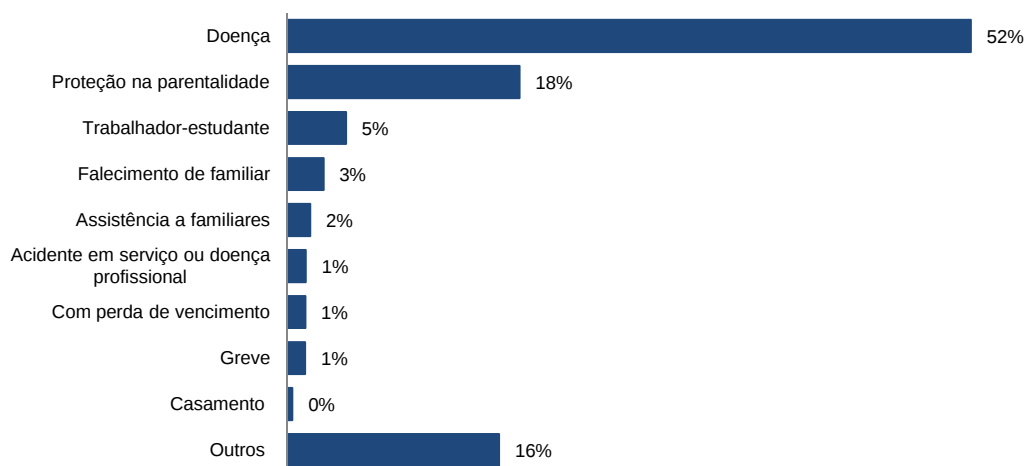
j) Modalidades de horários

A modalidade de horário mais praticada, era o horário de trabalho flexível, abrangendo 65,7% do total de trabalhadores e 59,4% das trabalhadoras. O regime de isenção de horário de trabalho era praticado por 30,1% (48,5% no caso das trabalhadoras). A jornada contínua era praticada apenas por trabalhadoras, representando em 3,3% dos recursos humanos totais.

98,5% do total de trabalhadores/as praticava horário a tempo completo (42,8% do sexo masculino e 57,2% do sexo feminino). O trabalho a tempo parcial abrangia apenas 1,5% do total, sendo 70,0% do sexo feminino.

k) Absentismo

O número total de dias de absentismo situou-se em 5967 (58,6% no caso das trabalhadoras), correspondendo a uma taxa de 3,9% em 2012. De salientar que as causas mais significativas do absentismo foram Doença (52,2%), Proteção na parentalidade (17,8%) e Trabalhador-estudante (4,5%).

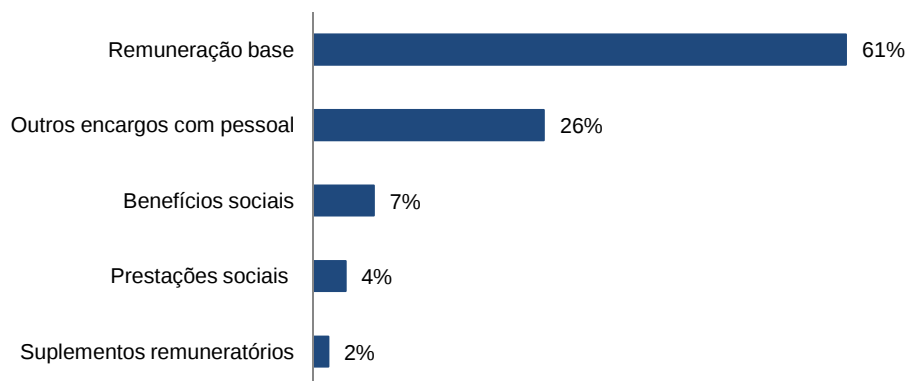


l) Horas de trabalho extraordinário

Em 2012, o número de horas de trabalho extraordinário foi de 839.30 horas (43,3% assegurado por trabalhadoras), maioritariamente prestadas em período diurno (61,0%) e em dias de descanso semanal complementar (28,3%). O trabalho extraordinário prestado em dias de descanso obrigatório correspondeu a 10,6% do total.

m) Encargos com pessoal

Os encargos com pessoal atingiram 20,8 milhões de euros, em 2012, 61% dos quais relativos à remuneração base (61,0%).



n) Estrutura remuneratória

Em dezembro de 2012, 66,6% dos/as trabalhadores/as auferiam remunerações mensais ilíquidas inferiores a 1750 Euros. Esta proporção era de 66,4% para as mulheres e de 66,9% para os homens. As remunerações mensais ilíquidas até 1000 Euros, envolviam 2,4% do total, sendo 2,5% no caso do sexo masculino e 2,3% no caso do sexo feminino.

A importância relativa dos/as trabalhadores/as com nível de remuneração mensal ilíquida superior a 3000 Euros era então de 10,4%, sendo essa relação de 13,0% no caso do sexo masculino e de 8,5% no caso do sexo feminino.

o) Higiene e Segurança no Trabalho

Em 2012 ocorreram 3 acidentes de trabalho no local de trabalho e 5 acidentes de trabalho *in itinere*, tendo sido declarados 4 casos de incapacidade temporária e absoluta e 3 casos de incapacidade temporária e parcial.

No âmbito das atividades de Medicina no trabalho, de referir a realização de 778 exames médicos, 58,5% dos quais efetuados no âmbito de exames periódicos, 39,7% realizados no âmbito de exames ocasionais e complementares, e 1,8% enquanto exames de admissão.

Comissão de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

A Comissão de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho do INE foi criada em 2006 e objeto de publicação no BTE, 1ª Série, Nº2 de 15 de janeiro de 2007, e é coordenada por um Técnico Superior de Higiene e Segurança devidamente certificado, funcionando em estreita articulação com o Médico do Trabalho.

Em 2012 a Comissão de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho prosseguiu a sua atividade, realizando 5 reuniões e 12 visitas aos vários locais de trabalho, além de 4 outras iniciativas.

Realizaram-se 4 ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho, abrangendo um total de 33 trabalhadores/as.

Foram divulgadas comunicações relacionadas com as condições de saúde no local de trabalho, em especial no âmbito da prevenção sobre temáticas diversas, designadamente: tabagismo, ergonomia, gripe sazonal, infeções respiratórias, cancro da próstata e da mama, sida, depressão, stresse laboral, cuidados e preocupações relacionados com o calor intenso, lesões músculo esqueléticas, importância da visão e da atividade física e do desporto e prevenção de acidentes.

Como forma de sensibilização, foram assinaladas datas importantes tais como: Dia Mundial da Luta contra a SIDA, Dia Nacional da Prevenção do Cancro da Mama, Dia Mundial da Luta Contra o Cancro, Semana Europeia da Luta Contra o Cancro, Dia Mundial da Diabetes, Dia Mundial Sem Tabaco, Dia Mundial da Tuberculose, Dia Mundial da Voz, Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho.

IV. AVALIAÇÃO FINAL DO QUAR 2012

1. ORGANIZAÇÃO DO QUAR 2012

Para avaliar o desempenho em 2012, o INE considerou oito objetivos classificados segundo a tipologia definida no Artigo 11.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro – **objetivos de eficácia, de eficiência e de qualidade** – aos quais foram associados um total de vinte e cinco indicadores de desempenho.

Os objetivos de eficácia e de eficiência foram ponderados ambos com um peso de 35% e o objetivo de qualidade com 30%.

O processo de elaboração do QUAR 2012 contou com a participação de todos os responsáveis pelas Unidades Orgânicas, em estreita ligação com a implementação do SIADAP 2, de acordo com o n.º 3 do Artigo 12º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro. Na definição dos indicadores de desempenho foram tidos em conta os princípios de Pertinência, de Credibilidade, de Facilidade de recolha, de Clareza e de Comparabilidade, devidamente alinhados com o artigo referido.

De acordo com as boas práticas, manteve-se um conjunto estável de onze indicadores para possibilitar o acompanhamento e a evolução temporal do desempenho em algumas áreas.

Não pode deixar de salientar-se a especificidade de alguns indicadores, como por exemplo “prazos de resposta a utilizadores”, cujas metas se situavam (e vão continuar a situar-se) num patamar muito elevado. A manutenção desse patamar elevado constituiu, por si só, um grande desafio para os/as trabalhadores/as do INE, face à rigidez (senão redução) dos recursos humanos disponíveis e ao (felizmente) contínuo aumento do número de pedidos dos utilizadores. Ou seja: a manutenção do patamar em que o INE se posiciona nesta matéria, representa só por si um critério para a superação.

1.1. OBJETIVOS OPERACIONAIS E INDICADORES DE DESEMPENHO

Os quadros seguintes sintetizam a estrutura adotada no QUAR 2012.

Objetivos de Eficácia

Os objetivos de Eficácia incluem quatro objetivos, o primeiro e o segundo com um peso de 50% e 30%, respetivamente e o terceiro e o quarto, ambos, com um peso de 10%. Este grupo de objetivos abrange a oferta de formação, a literacia estatística, a formação e a cooperação internacional. Para avaliar o grau de cumprimento destes objetivos consideraram-se vários indicadores (14), dois dos quais integram o QUAR do INE desde 2008: o que se relaciona com a oferta de informação (O1/Ind. 6) e o que avalia os progressos na literacia estatística (O2/Ind 7). Ainda no âmbito da literacia estatística, manteve-se o indicador O2/Ind.8 e no âmbito da formação dos recursos humanos mantiveram-se os quatro indicadores em semelhança com ano passado.

Objetivos de Eficácia														
Nº de Objetivos de Eficácia: 4							Peso dos Objetivos no contexto global do QUAR 35%							
Objetivos	O1						O2		O3		O4			
	Oferta de informação						Literacia estatística		Formação		Cooperação internacional			
Peso do objetivo	50%						30%		10%		10%			
Nº de indicadores	6						2		4		2			
Peso de cada indicador	I1	I2	I3	I4	I5	I6	I7	I8	I9	I10	I11	I12	I13	I14
	10%	10%	10%	20%	30%	20%	50%	50%	50%	50%	40%	20%	20%	20%
Indicadores históricos	-	-	-	-	-	2008 2009 2010 2011 2012	2011 2012	2008 2009 2010 2012	2011 2012	2011 2012	-	-	-	-

Objetivos de Eficiência

Os três objetivos de eficiência relacionam-se com a recolha de informação (com um peso de 50%), com as infraestruturas de suporte à produção (com um peso de 35%) e com a definição das linhas de atividade estatística oficial para 2013-2017 (com um peso de 15%). Este grupo de objetivos é avaliado através de oito indicadores, referindo-se que os três associados à recolha continuam indicadores recorrentes no contexto dos quadros de avaliação passados.

Objetivos de Eficiência								
Nº de Objetivos de Eficiência: 3				Peso dos Objetivos no contexto global do QUAR 35%				
Objetivos	O5			O6				O7
	Recolha de informação			Infraestruturas de suporte à produção				LGAEO 2013-17
Peso do objetivo	50%			35%				15%
Nº de indicadores	3			4				1
Peso de cada indicador	I15	I16	I17	I18	I19	I20	I21	I22
	50%	30%	20%	40%	15%	15%	30%	100%
Indicadores históricos	2008	2009 2010 2011 2012	2011 2012-					

Objetivos de Qualidade

A avaliação do cumprimento do objetivo de qualidade realizado através de três indicadores, que têm vindo a ser integrados no QUAR desde 2008. Esses indicadores relacionam-se com o calendário de disponibilidade das operações estatísticas (O8/Ind.23), com o tempo de resposta aos pedidos de informação (O8/Ind.24), e com o grau de satisfação dos clientes (O8/Ind.25).

Objetivos de Qualidade			
Nº de Objetivos de Qualidade: 1	Peso dos Objetivos no contexto global do QUAR 30%		
Objetivos	O8		
	Qualidade		
Peso do objetivo	100%		
Nº de indicadores	3		
Peso de cada indicador	I23	I24	I25
	40%	35%	25%
Indicadores históricos	2008	2008	2008
	2009	2009	2009
	2010	2010	2010
	2011	2011	2011
	2012	2012	2012

Objetivos mais relevantes

De acordo com as orientações do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços, *são considerados objetivos mais relevantes aqueles que, somando os pesos por ordem decrescente de contribuição para a avaliação final, perfaçam uma percentagem superior a 50%, resultante do apuramento de, pelo menos, metade dos objetivos, independentemente da sua natureza (eficácia, eficiência e qualidade)*. Seguindo este critério, os objetivos mais relevantes do INE no QUAR 2012 foram os objetivos O1, O5, O6 e O8.

Objetivos	Peso dos parâmetros de Eficácia, de Eficiência e de Qualidade	Peso dos objetivos no respetivo parâmetro	Peso de cada objetivo no total dos objetivos	Objetivos mais relevantes
Objetivos de Eficácia	35%			
O1: Alargar a oferta de informação estatística oficial, nomeadamente através da inclusão de indicadores de operações estatísticas delegadas no Banco de Dados de Difusão		50%	17,50%	Mais Relevante
O2: Aumentar a literacia estatística no seio da sociedade		30%	10,50%	
O3: Cumprir o Plano de Formação do INE estabelecido		10%	3,50%	
O4: Aprofundar a cooperação estatística com os países da CPLP, contribuindo para o reforço do posicionamento de Portugal no seio desta Comunidade		10%	3,50%	
Objetivos de Eficiência	35%			

Objetivos	Peso dos parâmetros de Eficácia, de Eficiência e de Qualidade	Peso dos objetivos no respetivo parâmetro	Peso de cada objetivo no total dos objetivos	Objetivos mais relevantes
O5: Modernizar o processo de recolha das estatísticas oficiais e alargar a apropriação de dados administrativos para fins estatísticos, reduzindo, assim, a carga sobre os respondentes e os custos de produção		50%	17,50%	Mais Relevante
O6: Modernizar as infraestruturas de suporte à produção estatística		35%	12,25%	Mais Relevante
O7: Elaborar o contributo do INE para as Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial - 2013-2017		15%	5,25%	
Objetivos de Qualidade	30%			
O8: Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade, relevante para a sociedade, e melhorar os serviços prestados pelo INE, em termos de celeridade na resposta e de satisfação dos cidadãos		100%	30,00%	Mais Relevante
Objetivos mais relevantes			77,25%	

Critérios de avaliação de documentos

Alguns dos indicadores consubstanciam-se na elaboração e apresentação de documentos (relatórios, pareceres, estudos, etc.) em prazos previamente definidos. A medição do grau de concretização das metas estabelecidas para esses indicadores segue a metodologia definida pelo INE logo em 2008 e adotada desde então, através da qual se procede à avaliação não só do cumprimento do prazo estabelecido para a execução dos documentos, mas também da qualidade do seu conteúdo (documento P/Q). Garante-se, deste modo, o cumprimento do nº 2 do Artigo 12º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, que refere que “Os indicadores devem permitir a mensurabilidade dos desempenhos”. Nesse instrumento é definido, de forma tão clara quanto possível, o conceito associado à qualidade de cada documento, dando também cumprimento ao nº 1 do Artigo 12º da mesma Lei que estabelece os princípios para a elaboração dos indicadores.

Para a avaliação do grau de concretização de objetivos/indicadores que têm como resultado final a elaboração de documentos — relatórios, pareceres, estudos, etc. — são, assim considerados os seguintes critérios:

- **Qualidade** do conteúdo;
- Cumprimento do **Prazo** estabelecido para a sua elaboração.

A ponderação entre estes dois critérios é feita aquando da fixação dos objetivos, estando associada à especificidade dos documentos, devendo, naturalmente, os ponderadores totalizar 100%.

a) Qualidade

Estão definidos 7 parâmetros para a avaliação da Qualidade de um documento, podendo-se definir outros se a especificidade/natureza da temática o exigir. A ponderação a atribuir a cada parâmetro é definida pelo avaliador, aquando da definição do objetivo/indicador, em função da sua pertinência face ao documento em avaliação. Os ponderadores totalizam, naturalmente, 100%.

Parâmetros para avaliação da qualidade	Ponderação	Não atingido (valor 1)	Atingido (valor 3)	Superado (valor 5)
1) Cumprimento do objetivo proposto				
2) Organização/estrutura do documento				
3) Caráter sintético do documento				
4) Objetividade e clareza do documento				
5) Fundamentação e rigor técnico das opções propostas/tomadas				
6) Exequibilidade/utilidade das propostas ou Plausibilidade dos resultados obtidos				
7) Caráter inovador				
Outros (a definir pelo avaliador em função da temática)				

No contexto do SIADAP, cada parâmetro é pontuado de acordo com a seguinte escala:

Não atingido - valor 1;

Atingido - valor 3;

Superado - valor 5.

A avaliação final da “Qualidade” do documento é a média ponderada das avaliações atribuídas em cada parâmetro.

b) Prazo

A avaliação do critério Prazo – que integra o indicador de métrica de um objetivo que se consubstancia na execução de um documento – tem em consideração a data de conclusão do documento (meta).

A meta pode ser estabelecida em termos de intervalo (e não apenas em termos de data fixa), aquando da definição do objetivo. Em regra, esse intervalo deve ter uma amplitude que não pode exceder 20% do tempo de execução do documento.

No contexto do SIADAP, o prazo é pontuado de acordo com a seguinte escala:

Não atingido - valor 1;

Atingido - valor 3;

Superado - valor 5.

Exemplo: Indicador

- Data de conclusão do documento a entregar na data X;
- Amplitude do Intervalo para a entrega do documento ≤ 12 dias úteis;
- Intervalo (X - 6 dias úteis; X + 6 dias úteis);
- Avaliação do cumprimento do critério Prazo:

a entrega ocorre depois de X+6 dias úteis - Não atingido - valor 1;

a entrega ocorre entre X-6 e X+6 dias úteis - Atingido - valor 3;

a entrega ocorre antes de X-6 dias úteis - Superado - valor 5.

	Não atingido (valor 1)	Atingido (valor 3)	Superado (valor 5)
Avaliação do Prazo	Atraso	Cumprimento	Antecipação

C) Indicador Final

O indicador final para avaliação do grau de cumprimento de um objetivo que se consubstancia na execução de um documento resulta, assim, da média ponderada dos critérios "Qualidade" e "Prazo" nos seguintes termos:

$$\text{Indicador final} = p1 * \text{Qualidade} + p2 * \text{Prazo}$$

Os ponderadores p1 e p2 são definidos pelo avaliador, em função da especificidade/natureza da temática em causa.

A avaliação final assume, assim, os seguintes valores:

	Não Atingido (valor final=1)	Atingido (valor final=3)	Superado (valor final=5)
Indicador Final	$\leq 1,999$	$\geq 2,000$ a $3,999 \leq$	$\geq 4,000$

Estes escalões estão definidos de acordo com o Artigo 37º da Lei n.º 66-B/200, de 28 de dezembro.

1.2. MÉTODO DE AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA

Taxa de realização

De acordo com o Documento Técnico nº 1/2010, do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços, a partir do QUAR 2012 o desempenho associado a um indicador é calculado com base na seguinte fórmula de cálculo.

Taxa de realização = $100 + \text{Resultado} - M \cdot (25/ \text{Valor Crítico} - M)$, quando $(V_c > M \text{ e } R > M)$ ou $(V_c < M \text{ e } R > M)$
Taxa de realização = $100 - \text{Resultado} - M \cdot (25/ \text{Valor Crítico} - M)$, quando $(V_c > M \text{ e } R < M)$ ou $(V_c < M \text{ e } R < M)$
onde M = Meta do indicador. No caso da meta estar definida em termos de um intervalo de valores estabeleceu-se que $M = (\text{amplitude do intervalo meta})/2$
V_c = Valor Crítico
A Taxa de realização de um resultado contido na Meta é igual a 100% , significando que o objetivo foi atingido.
Por convenção a Taxa de realização do Valor Crítico (V_c) é igual a 125% .

Adaptado do "Documento Técnico nº 1/2010, do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços"

Determinação dos valores críticos

Ainda conforme o referido documento "o V_c deverá corresponder a um resultado almejado pelo serviço e que normalmente está associado a um benchmark (referencial de excelência, em termos nacionais e/ou internacionais, na área/setor de atuação do serviço para o qual se pretende convergir ou até mesmo superar). Se este valor crítico for alcançado ou mesmo ultrapassado, na conjuntura perspectivada e com os meios planeados, significa que o serviço alcançou um resultado considerado excelente. Caso seja difícil encontrar um benchmark, este valor deverá corresponder ao melhor desempenho que se aspira alcançar, tendo em conta o comportamento histórico do indicador. Em qualquer dos casos, para garantir a credibilidade do QUAR, este valor carece de especial validação por parte dos GPEAR¹".

No caso concreto do INE, a maior parte dos valores críticos foram definidos tendo em conta o valor almejado pelo INE para um desempenho de excelência.

Classificação qualitativa

A classificação qualitativa foi estabelecida de acordo com os seguintes critérios:

Classificação qualitativa		
Superou	Atingiu	Não Atingiu
Taxa de execução superior a 100%.	Taxa de execução igual 100%	Taxa de execução inferior a 100%

Nota: De acordo com o Documento Técnico nº 1/2010, do Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços se o valor crítico for alcançado ou mesmo ultrapassado, na conjuntura perspectivada e com os meios planeados, significa que o serviço alcançou um resultado excelente.

¹ Gabinetes de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais dos Ministérios.

2. DISPONIBILIZAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO QUAR 2012

Do QUAR 2012 do INE foram apresentadas as seguintes versões:

Versões		Data	Homologação	
QUAR 2012	De acordo com o calendário estipulado pela PCM e dando cumprimento à Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, o INE submeteu à PCM o seu QUAR 2012	12/03/2012	22/05/2012	Publicado no Portal www.ine.pt
Revisão em sede de avaliação intercalar	De acordo com a alínea d) do artigo 8 da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, foi proposta uma revisão do QUAR 2012	31/07/2012	03/10/2012	Publicado no Portal www.ine.pt

Nos termos da alínea d) do artigo 8 da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, que prevê a monitorização e eventual revisão dos objetivos do Serviço (revisão intercalar), o INE reviu o seu QUAR 2012 em julho de 2012. Nos quadros seguintes apresentam-se os resultados da avaliação intercalar, assim como uma breve descrição dos ajustamentos introduzidos, sendo de salientar que não implicaram qualquer mudança ao nível dos objetivos aprovados. As alterações efetuadas ocorreram ao nível da redefinição das metas estabelecidas para os indicadores O4/Ind13 e O5/Ind17. As alterações propostas devem-se ao facto das metas estabelecidas terem sido subvalorizadas.

Objetivo de Eficácia

O1: Alargar a oferta de informação estatística oficial, nomeadamente através da inclusão de indicadores de operações estatísticas delegadas no Banco de Dados de Difusão

Indicadores	2011	Meta 2012	Valor Crítico	Resultado-1º semestre	Tipo de Revisão
Número de estudos publicados no âmbito da reestruturação das Estatísticas das Empresas	n.a.	2	3	2 Taxa de realização:100%	Sem alteração
Avaliação do estudo sobre "Empresas em Portugal"	n.a.	2,9995	4,25	Não se aplica	Sem alteração
Avaliação do estudo sobre "Empresas da Agricultura e Silvicultura"	n.a.	2,9995	4,25	Não se aplica	Sem alteração
Avaliação da Conta Satélite para a Economia Social	n.a.	2,9995	4,25	Não se aplica	Sem alteração
Data de disponibilização dos resultados definitivos dos Censos 2011	n.a.	30-11-2012	16-11-2012	Não se aplica	Sem alteração
Número de indicadores disponíveis no Banco de Dados de Difusão	5922	[6530; 7030]	7200	6135	Sem alteração

O2: Aumentar a literacia estatística no seio da sociedade

Indicadores	2011	Meta 2012	Valor Crítico	Resultado-1º semestre.	Tipo de Revisão
Número de sessões de divulgação/formação para utilizadores, dinamizadas nos pontos de acesso da RIIBES	17	[16;20]	21	8 Taxa de concretização: 44,4%	Sem alteração
Número médio de participantes nos "Desafios" do ALEA	1467	[1400 – 1500]	1650	1289 Participantes em dois desafios dos três previstos.	Sem alteração

O3. Cumprir o Plano de Formação definido pelo INE

Indicadores	2011	Meta 2012	Valor Crítico	Resultado-1º semestre.	Tipo de Revisão
Percentagem de ações de formação realizadas no total de ações previstas no Plano de Formação de 2012	86,8%	[77,5% - 82,5%]	85,0%	Resultados obtidos dentro dos limites previstos	Sem alteração
Percentagem de dirigentes participantes em pelo menos uma ação de formação	72,3%	[67,5% - 72,5%]	75,0%	Resultados obtidos dentro dos limites previstos	Sem alteração
Percentagem de trabalhadores participantes em pelo menos uma ação de formação	52,0%	[57,5% - 62,5%]	65,0%	Resultados obtidos dentro dos limites previstos	Sem alteração
Taxa de cumprimento das ações de formação realizadas por formadores internos	129,4%	[87,5% - 92,5%]	95,0%	Resultados obtidos dentro dos limites previstos	Sem alteração

O4: Aprofundar a cooperação estatística com os países da CPLP, contribuindo para o reforço do posicionamento de Portugal no seio desta Comunidade

Indicadores	2011	Meta 2012	Valor Crítico	Resultado-1º semestre.	Tipo de Revisão
Percentagem de técnicos formados no "Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais dos PALOP e Timor-Leste – Fase 1" no âmbito da CPLP	n.a.	[47,5% - 52,5%]	65,0%	67,6%	PROPOSTA DE REVISÃO META: 70%, mantendo a mesma tolerância Participaram mais técnicos nas ações do que os que estavam inicialmente previstos
Avaliação do estudo "Estatísticas da CPLP" a submeter à V Conferência Estatística da CPLP	n.a.	2,9995	4,25	Não se aplica	Sem alteração

Objetivos de Eficiência

O5. Modernizar o processo de recolha das estatísticas oficiais e alargar a apropriação de dados administrativos para fins estatísticos, reduzindo, assim, a carga sobre os respondentes e os custos de produção

Indicadores	2011	Meta 2012	Valor Crítico	Resultado 1º semestre.	Tipo de Revisão
Percentagem de entrevistas telefónicas conseguidas no total de entrevistas possíveis	68,8%	[64,5% - 74,5%]	76,5%	79,6% Este indicador vai sofrer oscilações durante o 2º semestre	Sem alteração
Percentagem das respostas recolhidas e suportadas pelo SIGINQ no total de respostas possíveis	70,37%	[70% - 80%]	82,5%	80,25% Este indicador vai sofrer oscilações durante o 2º semestre	Sem alteração
Percentagem dos contactos de atendimento ao respondente suportados pelo Centro de Contactos no total de contactos de atendimento ao respondente (apenas inbound)	82,3%	[65% - 75%]	77,0%	98% Este indicador foi largamente superado Este indicador vai sofrer oscilações durante o 2º semestre	PROPOSTA DE REVISÃO Proposta de alteração da meta para 90% (meta) com o intervalo de cumprimento [85% a 95%]

O6: Modernizar as infraestruturas de suporte à produção estatística

Indicadores	2011	Meta 2012	Valor Crítico	Resultado 1º semestre	Tipo de Revisão
Data da constituição do Ficheiro Nacional de Alojamentos	n.a.	07-12-2012	23-11-2012	Não se aplica	Não se aplica
Taxa de cumprimento do calendário de reformulação do Inquérito Anual à Produção Industrial	n.a.	100%	110%	Não se aplica	Não se aplica
Taxa de cumprimento do calendário da reformulação do Sistema de Informação das Operações Urbanísticas	n.a.	100%	110%	Não se aplica	Não se aplica
Data de disponibilização no Portal do novo Sistema de Metainformação do INE	n.a.	31-07-2012	17-07-2012	29-06-2012	Não se aplica

O7: Elaborar o contributo do INE para as Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017

Indicadores	2011	Meta 2012	Valor Crítico	Resultado 1º semestre	Tipo de Revisão
Avaliação da proposta apresentada pelo INE das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017	n.a.	2,9995	4,25	Não se aplica	Não se aplica

Objetivo de Qualidade

O8. Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade, relevante para a sociedade, e melhorar os serviços prestados pelo INE, em termos de celeridade na resposta e de satisfação dos cidadãos

Indicadores	2011	Meta 2012	Valor Crítico	Resultado 1º semestre	Tipo de Revisão
Percentagem de operações estatísticas cuja informação é divulgada sem atrasos, programadas para o ano de 2012	98,1%	[97% - 98%]	98,50%	99,6% Este indicador vai sofrer oscilações durante o 2º semestre	Sem alteração
Tempo médio de resposta (d.u.) a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuitos (para 95% dos pedidos)	0,66 d.u.	[0,75 d.u. - 1,0 d.u.]	0,66 d.u.	0,762 d.u.	Sem alteração; Encontra-se na meta estabelecida
Nível de satisfação dos clientes	0,532 SRE	[0,475-0,525]	0,625 SRE	0,699 SRE Este indicador vai sofrer oscilações durante o 2º semestre	Sem alteração

3. AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação que evidencia o desempenho alcançado em 2012, dando cumprimento ao estabelecido nos Artigos 14.º e 15º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro encontra-se organizada de acordo com os seguintes pontos:

- Resultados por objetivo e por indicador, de acordo com a matriz base do QUAR, apresentando-se ainda uma análise sumária dos resultados obtidos;
- Proposta de menção e respetiva fundamentação.

Informação detalhada sobre cada um dos indicadores encontra-se disponível no anexo 2 deste relatório.

3.1. RESULTADOS POR OBJETIVO E POR INDICADOR

Resultados dos objetivos de eficácia

O1: Alargar a oferta de informação estatística oficial, nomeadamente através da inclusão de indicadores de operações estatísticas delegadas no Banco de Dados de Difusão										Peso: 50,0		
										Resultado do objetivo	116,68%	Superou
INDICADORES		2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO		RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind. 1	Número de estudos publicados no âmbito da reestruturação das Estatísticas das Empresas	n.a.	n.a.	2	0	3	10%		3	125,00%	Superou	
Ind. 2	Avaliação do estudo sobre "Empresas em Portugal"	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	10%		4,16	123,20%	Superou	
Ind. 3	Avaliação do estudo sobre "Empresas da Agricultura e Silvicultura"	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	10%		4,16	123,20%	Superou	
Ind. 4	Avaliação da Conta Satélite para a Economia Social	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	20%		4,26	125,20%	Superou	
Ind. 5	Data de disponibilização dos resultados definitivos dos Censos 2011	n.a.	n.a.	30-11-2012	5 d.u.	16-11-2012	30%		20-11-2012	115,00%	Superou	
Ind. 6	Número de indicadores disponíveis no Banco de Dados de Difusão	5172	5922	6780	250	7200	20%		6795	100,00%	Atingiu	
O2: Aumentar a literacia estatística no seio da sociedade										Peso: 30,0		
										Resultado do objetivo	137,70%	Superou
INDICADORES		2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind. 7	Número de sessões de divulgação/formação para utilizadores, dinamizadas nos pontos de acesso da RIIBES	16	17	18	2	21	50%		28	183,33%	Superou	
Ind. 8	Número médio de participantes nos "Desafios" do ALEA	1250	1467	1450	50	1650	50%		1289	92,07%	Não atingiu	

O3: Cumprir o Plano de Formação do INE										Peso: 10,0
										Superou
INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind. 9 Percentagem de ações de formação realizadas no total de ações previstas no Plano de Formação de 2012	80,2%	86,8%	80,0%	2,5 p.p.	85,0%	40%	88,80%	144,00%	Superou	
Ind. 10 Percentagem de dirigentes participantes em pelo menos uma ação de formação	67,1%	72,3%	70,0%	2,5 p.p.	75,0%	20%	87,30%	186,50%	Superou	
Ind. 11 Percentagem de trabalhadores participantes em pelo menos uma ação de formação	31,1%	52,0%	60,0%	2,5 p.p.	65,0%	20%	49,50%	86,09%	Não atingiu	
Ind. 12 Taxa de cumprimento das ações de formação realizadas por formadores internos	70,0%	129,4%	90,0%	2,5 p.p.	95,0%	20%	87,20%	99,66%	Não atingiu	
O4: Aprofundar a cooperação estatística com os países da CPLP, contribuindo para o reforço do posicionamento de Portugal no seio desta Comunidade										Peso: 10,0
										Superou
INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind. 13 Percentagem de técnicos formados no "Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais dos PALOP e Timor-Leste – Fase 1" no âmbito da CPLP	n.a.	n.a.	70,0%	2,5 p.p.	87,5%	50%		112,12%	160,17%	Superou
Ind. 14 Avaliação do estudo "Estatísticas da CPLP" a submeter à V Conferência Estatística da CPLP	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	50%		4,12	122,40%	Superou

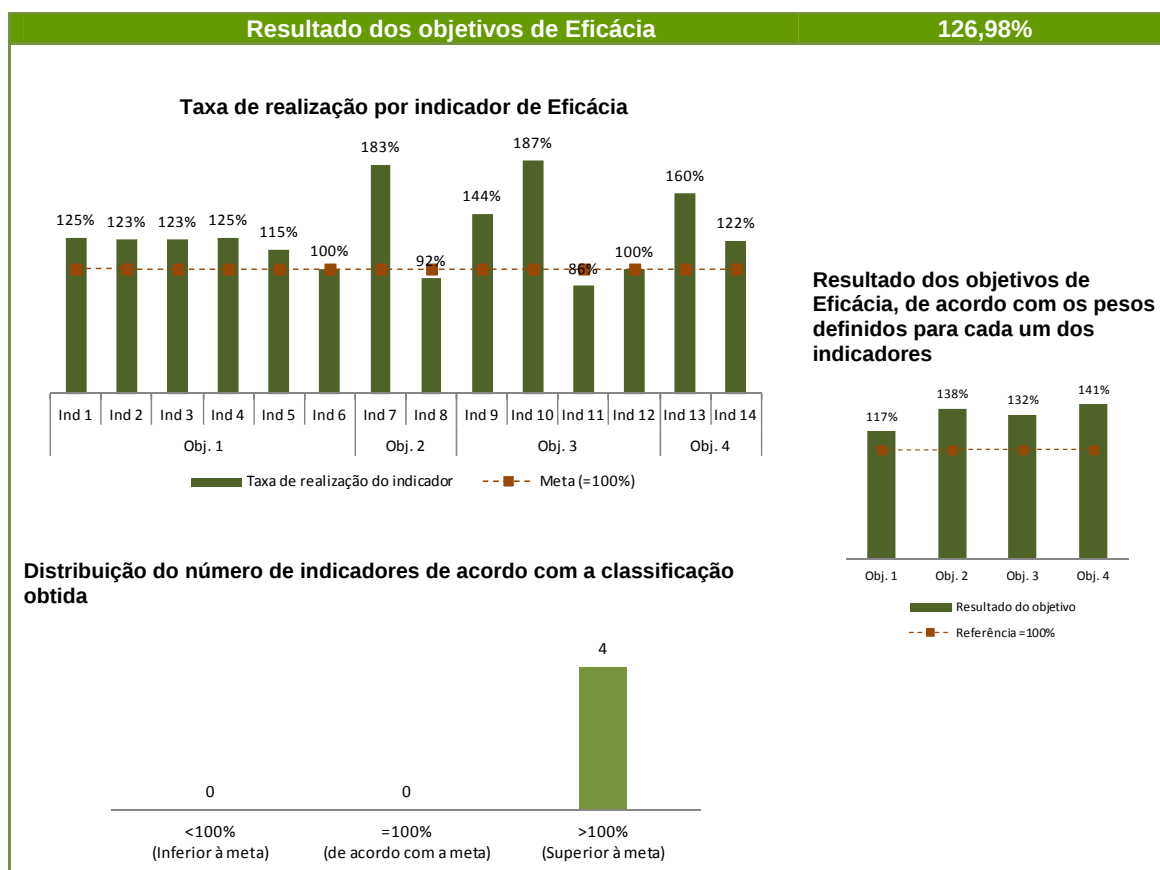
O resultado global dos objetivos de eficácia (O1, O2, O3 e O4) foi 126,98%, a que corresponde uma classificação de "superado". Para este desempenho importa destacar os seguintes resultados:

- Oferta de informação e concretização de atividades relevantes do Plano de Atividades:
 - Divulgação antecipada dos resultados definitivos dos Censos 2011, materializada na divulgação no Portal, destacando-se o impacto que estes resultados têm na sociedade;
 - Divulgação dos resultados preliminares da **Conta Satélite para a Economia Social**, indo ao encontro do interesse manifestado em vários momentos e por várias entidades em se dispor de uma avaliação exaustiva da dimensão económica e das principais características da Economia Social em Portugal, tendo este projeto foi desenvolvido pelo INE em parceria com a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social;
 - No âmbito da reestruturação das **Estatísticas das Empresas foram divulgados no Portal do INE 3 estudos, designadamente:** "Empresas em Portugal 2010", "Evolução do Setor Empresarial em Portugal 2004-2010" e "Empresas agrícolas: o futuro da agricultura portuguesa?".
- No âmbito da **Literacia Estatística**, dando continuidade à Linha de atuação estratégica que visa o seu incremento manteve-se a dinamização do projeto ALEA; no que se refere à participação nos seus Desafios, registou-se um número médio de 1289 participantes por Desafio, o que ficou aquém da meta estabelecida (assinala-se que, por motivos alheios ao INE não se efetua o último dos três Desafios previstos e que nos anos anteriores, o terceiro Desafio foi o que registou maior adesão). Foram, ainda, realizadas pelo INE 28 ações de formação para utilizadores no âmbito da RIIBES (mais 10 face ao previsto) permitindo dar a conhecer as potencialidades e os recursos disponibilizados no Portal do INE e no ALEA, sobretudo ao nível das suas estruturas e das suas funcionalidades.
- No âmbito da **formação** foi incluído uma vez mais um objetivo, cumprindo a Resolução do Conselho de Ministros nº 89/2010, que determina a inscrição no QUAR de objetivos quantificados de formação, como forma de garantir o acesso de todos os/as trabalhadores/as à formação. A formação é

indispensável em qualquer organização e, com particular acuidade, no caso do INE, devido às exigências de qualificações técnicas específicas e transversais associadas à produção estatística oficial. Neste quadro, e apesar dos constrangimentos associados à tardia adjudicação das verbas orçamentais para formação externa, foi possível realizar a maior parte das ações previstas. O desempenho alcançado neste contexto foi o resultado de dois fatores: i) realização, por técnicos do INE de um conjunto de ações inicialmente previstas serem realizadas por formação externa, o que exigiu um esforço adicional por acumulação com a produção; ii) essas ações envolveram 398 formandos e 5873 horas de formação em sala; iii) recalendarização e execução das ações de formação para os últimos 4 meses do ano, envolvendo um esforço adicional, do pessoal técnico e dirigente, de modo a não colocar em causa o normal funcionamento da atividades do INE.

- No contexto da **Cooperação estatística com os países da CPLP** destacam-se os resultados alcançados no âmbito da formação através programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais dos PALOP e Timor-Leste – Fase 1” cuja procura superou todas as expetativas previstas. Destaca-se também o estudo “Estatísticas da CPLP-2012” submetido à V Conferência Estatística da CPLP, realizada em Luanda, de 22 a 23 de junho de 2012, que engloba a compilação das principais estatísticas e estimativas disponíveis para os países da CPLP, baseada em informação existente nas diversas fontes, internacionais e nacionais, com dados comparados entre os oito países da Comunidade (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, S. Tomé e Príncipe e Timor Leste).

Em síntese, no contexto dos quatro objetivos de Eficácia, em dez dos catorze indicadores estabelecidos foram ultrapassadas as metas previstas. Os gráficos seguintes sintetizam os resultados alcançados, podendo ser consultada informação detalhada por indicador no anexo 2 deste relatório.



Resultados dos objetivos de eficiência

O5: Modernizar o processo de recolha das estatísticas oficiais e alargar a apropriação de dados administrativos para fins estatísticos, reduzindo, assim, a carga sobre os respondentes e os custos de produção											Peso: 50,0	
Resultado do objetivo											122,35%	Superou
INDICADORES		2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 15	Percentagem de entrevistas telefónicas conseguidas no total de entrevistas possíveis	37,4%	68,8%	69,5%	5,0 p.p.	76,5%	50%		76,34%	124,43%	Superou	
Ind 16	Percentagem das respostas recolhidas e suportadas pelo SIGINQ no total de respostas possíveis	49,1%	70,4%	75,0%	5,0 p.p.	82,5%	30%		81,30%	121,00%	Superou	
Ind 17	Percentagem dos contactos de atendimento ao respondente suportados pelo Centro de Contactos no total de contactos de atendimento ao respondente (apenas inbound)	n.a.	82,3%	90,0%	5,0 p.p.	97,5%	20%		96,67%	119,17%	Superou	

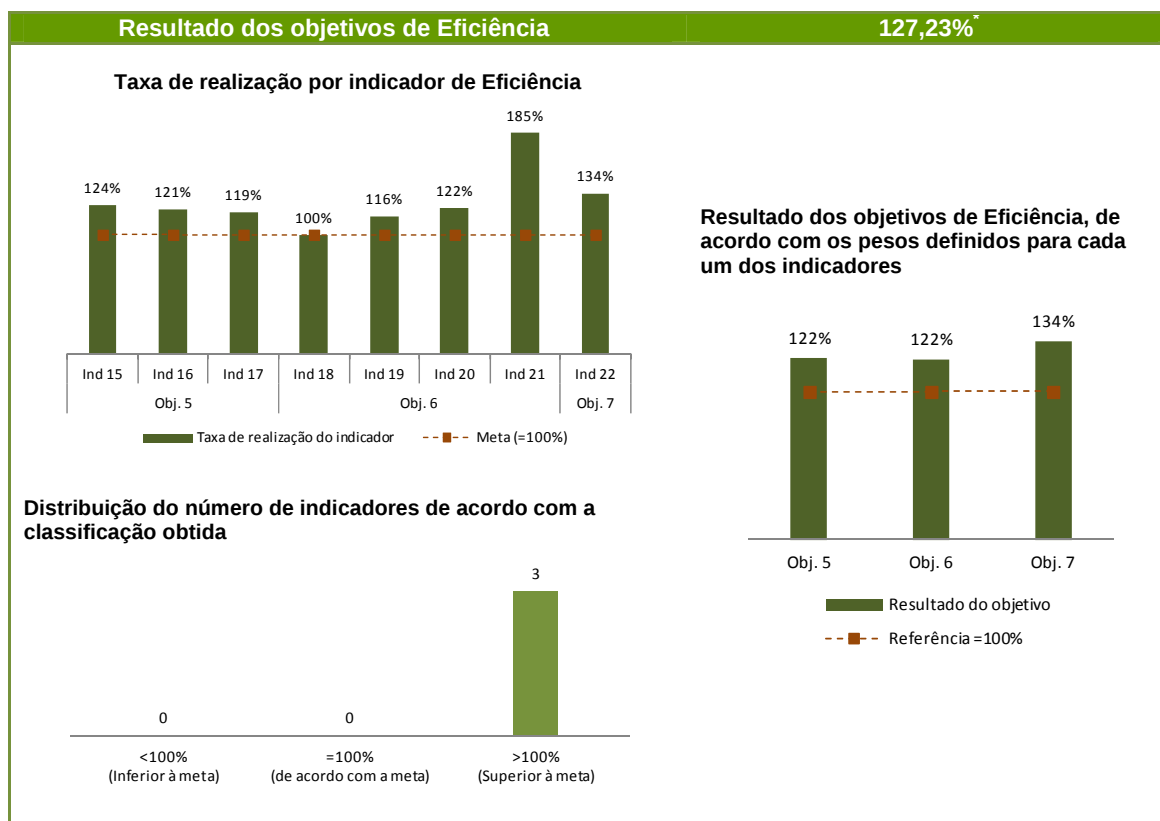
O6: Modernizar as infraestruturas de suporte à produção estatística											Peso: 35,0	
Resultado do objetivo											131,13%	Superou
INDICADORES		2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 18	Data da constituição do Fichero Nacional de Alojamentos	n.a.	n.a.	07-12-2012	5 d.u.	23-11-2012	40%		07-12-2012	100,00%	Atingiu	
Ind 19	Taxa de cumprimento do calendário de reformulação do Inquérito Anual à Produção Industrial	n.a.	n.a.	100,0%	2,5 p.p.	110,0%	15%		106,29%	115,73%	Superou	
Ind 20	Taxa de cumprimento do calendário da reformulação do Sistema de Informação das Operações Urbanísticas	n.a.	n.a.	100,0%	2,5 p.p.	110,0%	15%		108,73%	121,83%	Superou	
Ind 21	Data de disponibilização no Portal do novo Sistema de Metainformação do INE	n.a.	n.a.	31-07-2012	5 d.u.	17-07-2012	30%		29-06-2012	185,00%	Superou	

O7: Elaborar o contributo do INE para as Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017											Peso: 15,0	
Resultado do objetivo											134,40%	Superou
INDICADORES		2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO		RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 22	Avaliação da proposta apresentada pelo INE das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	100%		4,72	134,40%	Superou	

O desempenho alcançado pelo conjunto dos três objetivos de eficiência foi de 127,23%*, correspondendo a uma classificação de “superado”. Importa realçar que o desempenho alcançado é fruto dos resultados obtidos sobretudo em atividades estruturantes. Por um lado, a modernização dos processos de recolha de informação e das infraestruturas de suporte à produção estatística: a continuação do aumento das respostas aos inquéritos recolhidos via telefónica; o aumento das respostas recolhidas e suportadas pelo SIGINQ - *Sistema Integrado de Gestão de Inquéritos* que integra as aplicações de suporte aos processos de produção estatística – em resultado de um número significativo de integração de operações estatísticas neste sistema; o cumprimento dos programas de reestruturação de duas operações estatísticas de grande impacto na atividade do INE - Inquérito Anual à Produção Industrial e o Sistema de Informação das Operações Urbanísticas. Por outro, nos trabalhos de reflexão e definição das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial para 2013-2017.

Os gráficos seguintes sintetizam os resultados alcançados, estando disponível, no anexo 2 deste relatório, informação detalhada sobre o conjunto dos cinco indicadores que compõem os objetivos de eficácia.

* Valor revisto



Resultados dos objetivos de Qualidade

O8: Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade, relevante para a sociedade, e melhorar os serviços prestados pelo INE, em termos de celeridade na resposta e de satisfação dos cidadãos **Peso: 100,0**

							Resultado do objetivo	112,35%	Superou
INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind. 23 Percentagem de operações estatísticas cuja informação é divulgada sem atrasos, programadas para o ano de 2012	95,0%	98,1%	97,5%	0,5 p.p.	98,5%	40,0%	0,985	125,00%	Superou
Ind. 24 Tempo médio de resposta (d.u.) a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuitos (para 95% dos pedidos)	0,79 d.u.	0,66 d.u.	0,875 d.u.	0,125 d.u.	0,66 d.u.	35%	0,81	100,00%	Atingiu
Ind. 25 Nível de satisfação dos clientes	0,532 SRE	0,540 SRE	0,5 SRE	0,025 SRE	0,625 SRE	25%	0,547	109,40%	Superou

O desempenho alcançado no objetivo de Qualidade (O8) foi de 112,35%, correspondente a uma classificação de “superado”. Este resultado decorre da superação de dois indicadores e do cumprimento de um terceiro indicador. Destacam-se, os factos que mais contribuíram para estes resultados, que refletem o esforço que o INE tem vindo continuamente a desenvolver para garantir a prestação de um serviço público de qualidade e impacto na Sociedade:

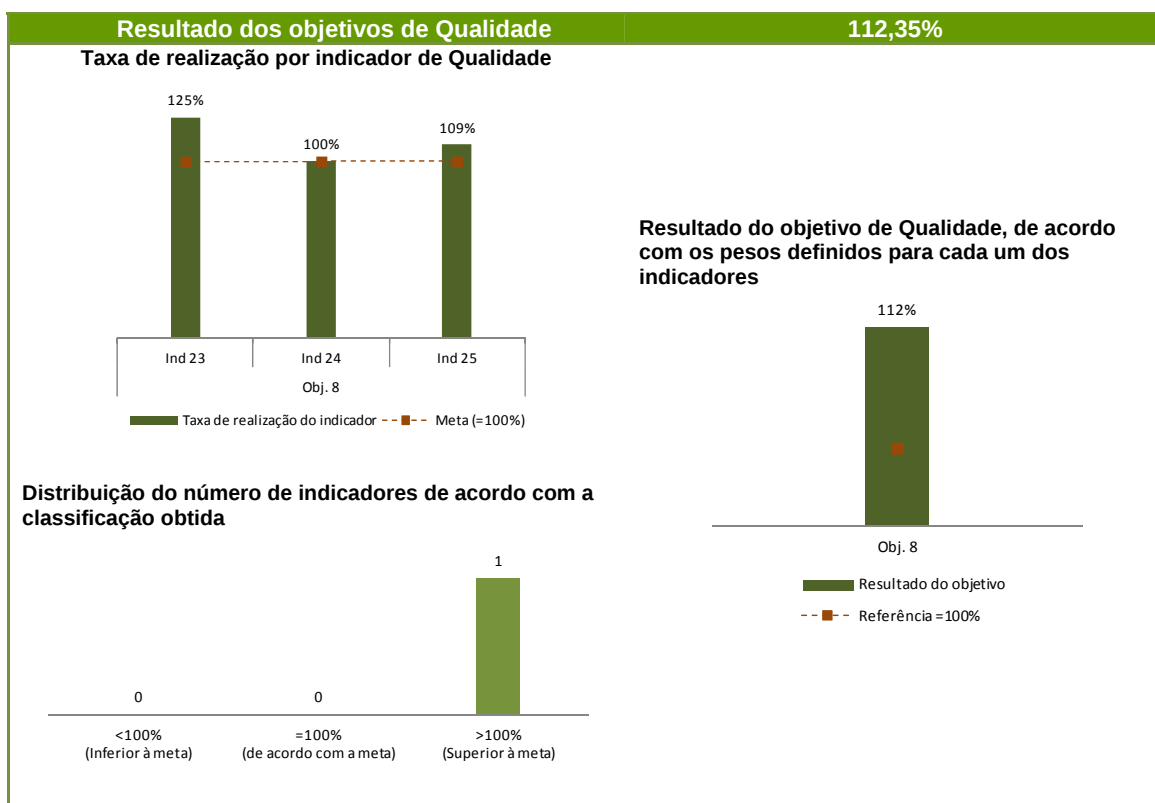
- O aumento da proporção de operações estatísticas divulgadas sem atrasos em 0,4 p.p. face a 2011, não obstante as metas de execução estabelecidas se situarem já num patamar de

* Valor revisto

exigência de difícil superação. Este indicador refere-se à totalidade da informação estatística produzida e divulgada ao público pelo INE.

- O cumprimento da meta estabelecida na resposta a pedidos e esclarecimentos de informação estatística, cujo ligeiro decréscimo face a 2011 se justifica pelo número avultado de pedidos de informação associados ao impacto que a divulgação dos Censos 2011 teve na Sociedade.
- Uma ligeira superação, no que se refere à avaliação da satisfação dos clientes, salientando-se a inclusão da avaliação das ações prestadas no contexto da literacia estatística implementadas no âmbito do projeto INE/RBE e cujo impacto na Sociedade merece destaque.

Os gráficos seguintes sintetizam os resultados alcançados, estando disponível no anexo 2 a informação detalhada sobre o conjunto dos três indicadores associados ao objetivo de qualidade.



Meios disponíveis: recursos humanos e financeiros

Recursos Humanos

Recursos Humanos	Pontuação	Planeado			Executado			Desvios face aos pontos	Desvios face ao pessoal afeto às atividades
		Mapa de pessoal 2012 (a)	Pessoal a afetar às Atividades P.A. 2012 (Dez. 2011)	Pontos Planeados	Pessoal ao serviço em 31 Dez. 2012 (b)	Nº médio de trabalhadores afetos às atividades em 2012	Pontos executados		
Total		717	674	6971	705	666	6855	-17%	-1,2%
Dirigentes Superiores	20	3	3	60	2	2	40	-33,3%	-33,3%
Dirigentes Intermediários	16	63	63	1008	61	61	976	-3,2%	-3,2%
Técnicos Superiores	12	306	271	3252	304	265	3180	-2,2%	-2,2%
Técnicos Profissionais	8	330	322	2576	323	323	2584	0,3%	0,3%
Apoio geral	5	15	15	75	15	15	75	0,0%	0,0%
Total de trabalhadores		717	674		705	666			-1,1%
Técnicos superiores		372	337		367	338			0,5%
Técnicos Profissionais e Apoio geral		345	337		338	328			-2,7%
Total de trabalhadores		717			705				
DIRIGENTES SUPERIORES		3			2				
Presidente		1			1				
Vogal		2			1				
DIRIGENTES INTERMÉDIOS		63			61				
Diretor		5			5				
Diretor Adjunto		5			5				
Chefe de Serviço		30			30				
Delegado		4			4				
Chefe de Núcleo		14			14				
Chefes de Equipas Multidisciplinares/		5			3				
TRABALHADORES		651			642				
Jurista		6			5				
Psicólogo		1			1				
Técnico Superior		34			37				
Técnico Superior de Estatística		211			209				
Técnico Superior de Informática		52			50				
Técnico Superior Administração		1			1				
Técnico Superior de Planeamento		1			1				
Desenhador		3			3				
Operador de Informática		8			8				
Programador		5			5				
Secretária		4			4				
Supervisor de Inquéritos		19			19				
Técnico Adjunto de Estatística		197			193				
Técnico Administrativo		54			54				
Técnico Auxiliar de BAD		3			3				
Técnico de Comunicação		3			3				
Técnico de Documentação		1			1				
Técnico de Informação		13			12				
Técnico de Informática		14			12				
Técnico de Reprografia		5			5				
Tesoureiro		1			1				
Continuo		6			6				
Empregado de Refeitório		2			2				
Motorista		4			4				
Telefonista		3			3				

(a) Fonte: Mapa de Pessoal para 2012, autorizado pela Tutela e anexo ao Orçamento.

(b) Fonte: Balanço Social 2012.

Nota: O quadro não está integralmente preenchido, por estar em apreciação na Secretaria de Estado da Administração Pública o processo de transição do pessoal do INE para as novas carreiras. Contudo, fez-se uma aproximação às novas carreiras e respetivas pontuações, de acordo com a metodologia sugerida no âmbito do SIADAP1.

Recursos Humanos				
DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direção Superior	20	60	40	-33,3%
Dirigentes - Direção intermédia	16	1008	976	-3,2%
Técnico Superior	12	3252	3180	-2,2%
Técnicos profissionais	8	2576	2584	0,3%
Apoio geral	5	75	75	0,0%
Total		6971	6855	-1,7%

Recursos Financeiros

Recursos Financeiros			
DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de funcionamento	31.986.734,00	29.320.567,89	-2.666.166,11
Despesas c/Pessoal	26.060.265,00	23.475.909,32	-2.584.355,68
Aquisições de Bens e Serviços	5.605.421,00	5.562.434,20	-42.986,80
Outras despesas correntes	75.048,00	78.422,17	3.374,17
Despesas Restantes	246.000,00	203.802,20	-42.197,80
PIDDAC	0,00	0,00	0,00
Outros valores	0,00	0,00	0,00
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	31.986.734,00	29.320.567,89	-2.666.166,11

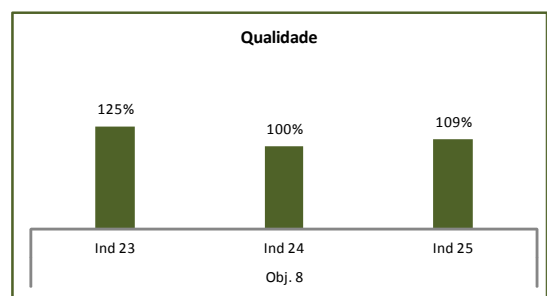
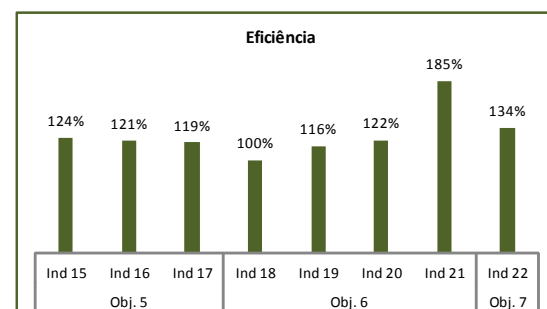
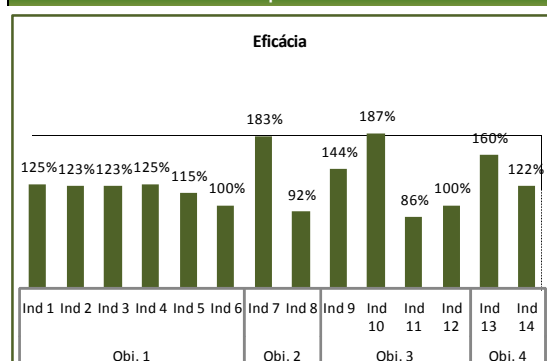
4.3. Resultados globais

Resultados

	Expressão quantitativa*	Expressão qualitativa
Avaliação Final	122,680%	BOM

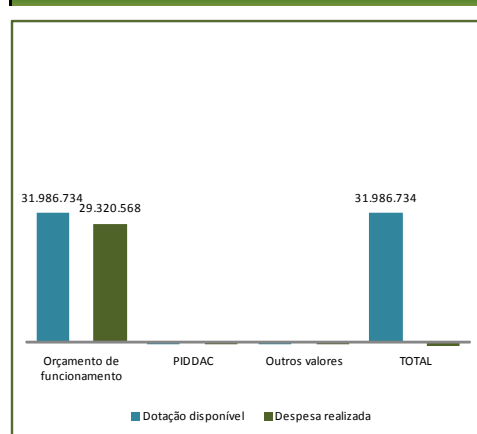
	Eficácia	Eficiência*	Qualidade
Resultado por objetivo não ponderado	126,98%	127,23%	112,35%
Peso dos objetivos	35,0%	35,0%	30,0%
Resultado parcial ponderado	44,44%	44,53%	33,71%
Resultado final*	122,680%		

Resultado por indicador

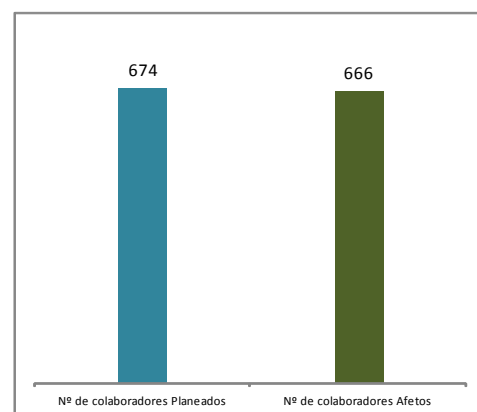


* Valores revistos

Resultados - recursos financeiros



Resultados - recursos humanos



3.2. MENÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO E RESPECTIVA FUNDAMENTAÇÃO

O Quadro seguinte sintetiza os resultados atingidos:

	Expressão quantitativa	Expressão qualitativa
Avaliação Final	122,680%*	BOM

O resultado apurado na autoavaliação apurado foi de 122,68%*, representando mais 22,68* pontos percentuais face ao esperado (100,00%); a esta expressão quantitativa corresponde uma expressão qualitativa de um desempenho “Bom”.

	Eficácia	Eficiência*	Qualidade
Resultado por objetivo não ponderado	126,98%	127,23%	112,35%
Peso dos objetivos	35,0%	35,0%	30,0%
Resultado parcial ponderado	44,44%	44,53%	33,71%
Resultado final*	122,680%		

Fundamentação:

A avaliação da execução do QUAR 2012 permitiu apurar um desempenho a que é atribuída a classificação de BOM.

O INE considera, assim, adequada a menção proposta de BOM que formula.

Tal como em anos anteriores, continuaram os objetivos a ser definidos sobre atividades de grande impacto para a Sociedade (as que dão cumprimento à Missão do INE), e de grande exigência para os/as trabalhadores/as do Instituto Nacional de Estatística.

Assim,

- a) Todos os objetivos foram “superados”, dando, assim, cumprimento à alínea a) do número 1 do Artigo nº 18 da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, sobre a expressão qualitativa da avaliação (...“a) Desempenho Bom, atingiu todos os objetivos superando alguns.”...), e consequentemente foram superados todos os objetivos considerados relevantes, designadamente
- O1: Alargar a oferta de informação estatística oficial, nomeadamente através da inclusão de indicadores de operações estatísticas delegadas no Banco de Dados de Difusão (peso de 17,5% no total dos objetivos);
 - O5: Modernizar o processo de recolha das estatísticas oficiais e alargar a apropriação de dados administrativos para fins estatísticos, reduzindo, assim, a carga sobre os respondentes e os custos de produção (peso de 17,5% no total dos objetivos);
 - O6: Modernizar as infraestruturas de suporte à produção estatística (peso de 12,25% no total dos objetivos);

* Valores revistos

- O8: Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade, relevante para a sociedade, e melhorar os serviços prestados pelo INE, em termos de celeridade na resposta e de satisfação dos cidadãos (peso de 30,0% no total dos objetivos).
- b) Superou-se a meta estabelecida para a divulgação dos resultados definitivos dos Censos 2011, que ocorreu em 20 de novembro de 2012 (O1/Ind.5), resultado de um trabalho de sucesso registado nas várias fases desta operação.
- c) Cumpriram-se os compromissos assumidos no âmbito da divulgação de estudos, designadamente o estudo referente à Conta Satélite para a Economia Social (O1/Ind.4) e três estudos decorrentes da reestruturação das Estatísticas das Empresas (O1/Ind1.).
- d) Superou-se o objetivo relacionado com os compromissos de cooperação estatística com os países da CPLP no âmbito do Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais dos PALOP e Timor-Leste (O4).
- e) O INE participou ativamente e liderou o Grupo Técnico que discutiu e aprovou no CSE as Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017 (O7), documento de enquadramento estratégico do SEN e do INE enquanto Autoridade Estatística, aprovado pelo Plenário do CSE.
- f) Foram superadas as metas estabelecidas para os indicadores referentes à modernização dos processos de recolha, fator essencial e estratégico para a atividade do INE, nomeadamente a recolha telefónica e a extensão do Sistema integrado de Inquéritos a novas operações. Foi ainda superada a meta estabelecida para o indicador relativo ao *Contact Center*, uma infraestrutura essencial no aperfeiçoamento da articulação entre o INE e os respondentes (O5).
- g) Foram superados objetivos (O2 e O8) que contribuem para aumentar a qualidade do serviço prestado pelo INE, designadamente: ao nível dos calendários de disponibilização da informação estatística, indicador que sintetiza o impacto do INE na Sociedade; ao nível da satisfação dos clientes; e ao nível das ações para incremento da literacia estatística, através do projeto ALEA e do projeto RIIBES.
- h) Superaram-se os 2 dos 4 indicadores referentes à concretização do Plano de Formação do INE (tendo-se superado o objetivo O3, em particular o indicador que demonstra o cumprimento do Plano de Formação), fator essencial no contexto da valorização das competências dos recursos humanos e da prossecução da atividade do INE, dando-se não só cumprimento à Resolução do Conselho de Ministros nº 89/2010 como às opções estratégicas das LGAEN 2008-2012.
- i) A dotação inicial atribuída ao INE (€ 33.961.995) foi, em conformidade com a LOE2012, sujeita a cativações no valor de € 1.975.261, resultando, assim, numa dotação disponível € 31.986.734. A despesa efetiva de € 29.320.567,89 foi inferior em cerca de 8,3% (€ 2.666.166) à dotação planeada, devido:
- À adoção sistemática de medidas de rigor e racionalização ao nível das despesas de funcionamento e dos custos da atividade estatística;
 - Reorganização das instalações em Lisboa, que levou à rescisão de um contrato de arrendamento;
 - Incremento do aproveitamento de atos administrativos para a produção de estatísticas oficiais, o qual está dependente da cooperação das entidades que detêm a informação;
- j) Intensificação da utilização de métodos de recolha de dados estatísticos mais avançados e com menores custos, designadamente com o uso da internet junto das empresas e, tendencialmente, junto das famílias com entrevista telefónica.

3.3. AUSCULTAÇÃO INTERNA SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO

Nos termos da alínea f) do nº 2 do Artigo 15º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro, e de acordo com a orientação técnica do Conselho Coordenador da Avaliação dos Serviços, procedeu-se à auscultação interna do relatório de autoavaliação do QUAR 2012.

Este processo interno resultou numa análise da adequação à avaliação e fundamentação proposta e ainda na identificação de medidas a implementar para o reforço do desempenho do INE; à semelhança dos anos anteriores.

Em termos globais, o relatório e a avaliação proposta foram acolhidos favoravelmente. Os aspetos considerados de maior relevância foram os seguintes:

- A proposta de menção de Bom e respetiva fundamentação;
- A clareza e consistência do relatório na demonstração dos resultados, que evidenciam o elevado patamar de exigência em que o INE realiza toda a sua atividade, refletida não só nos resultados atingidos no âmbito do QUAR, mas também nas atividades descritas ao longo deste relatório, que em muito ultrapassam as avaliadas por meio dos indicadores QUAR, e cumprem a missão da Instituição;
- A manutenção de um desempenho muito elevado associado a resultados relativos à missão do INE, nomeadamente à modernização do processo de produção estatística, quer em termos de recolha, quer de integração de informação administrativa, ao aumento e alargamento temático da oferta de informação estatística oficial por integração progressiva de resultados de operações estatísticas desenvolvidas por entidades com delegação de competências do INE;
- O elevado desempenho dos recursos humanos do INE na concretização progressivamente mais exigente dos compromissos de modernização de processos e métodos estatísticos e analíticos em simultâneo com os compromissos de disponibilização de informação pertinente e em tempo útil;
- A articulação no âmbito do Sistema Estatístico Europeu, quer a participação em estruturas técnicas para a modernização de processos, quer a articulação com outros institutos de estatística no âmbito da partilha de boas práticas, constituem o reconhecimento das competências técnicas dos recursos humanos do INE;
- Cumprimento do Plano de Atividades tendo conseguido uma execução orçamental abaixo do planeado, sobretudo pelo rigoroso controlo das despesas correntes realizadas;
- O reconhecimento, por parte de instituições nacionais e internacionais, da qualidade técnica e dos métodos avançados utilizados no desenvolvimento das atividades estatísticas;
- Os resultados globalmente positivos manifestados pelos colaboradores do INE, através do Inquérito realizado à satisfação dos colaboradores em 2012;
- A satisfação por parte dos utilizadores de informação estatística no que se refere aos serviços prestados.

Pontos Fortes - Forças	Pontos Fracos - Fraquezas
• Distinção de Mérito pelo seu desempenho em 2010, 2009, 2008 e (2011?) • Impacto da atividade na Sociedade. • Imagem pública de: imparcialidade; independência; capacidade técnica; objetividade; isenção; credibilidade; e qualidade das estatísticas oficiais. • Crescente utilização da informação proveniente de fontes administrativas na produção das estatísticas oficiais, apesar de algumas dificuldades na articulação institucional. • Imagem reconhecida de proteção da confidencialidade dos dados individuais. • Aumento da oferta de estatísticas oficiais com elevado grau de desagregação, de acesso universal e gratuito e grandes potencialidades em termos de formas e formatos de divulgação. • Quadros técnicos com competências e conhecimentos especializados, reconhecidos pela comunidade científica e parceiros internacionais. • Preocupação e cultura interna de desenvolvimento de competências dos trabalhadores. • Satisfação elevada dos utilizadores da informação estatística e dos serviços prestados, comprovada pelos resultados de um número crescente de iniciativas de audição. • Reconhecimento externo da cooperação técnica para o desenvolvimento, nomeadamente com a concretização do Projeto de capacitação dos SEN dos PALOP e Timor-Leste no âmbito da CPLP.	• Inexistência, por motivos alheios ao INE, de um instrumento de gestão integrada, impedindo ganhos de eficiência, eficácia e produtividade. • Rigidez da gestão dos recursos humanos e financeiros. • Insuficiência de recursos humanos em áreas estatísticas de elevada sensibilidade. • Inexistência de instrumentos de gestão de RH que permitam a retenção dos melhores profissionais, de difícil substituição no contexto da AP dada a especificidade da produção estatística oficial. • Inexistência de instrumentos de gestão de RH que permitam uma adequada gestão de carreiras e uma efetiva retribuição do mérito. • "Indefinição" de carreiras. • Número insuficiente de pessoal técnico com elevadas competências técnico-científicas para uma intervenção mais frequente do INE em <i>fora</i> nacionais e internacionais. • Dificuldades no acesso a dados administrativos, em determinadas áreas, não obstante os esforços e ações empreendidas. • Restrições financeiras que impedem a realização de operações estatísticas, em áreas emergentes importantes.
Oportunidades	Ameaça/Riscos
• Prestígio e credibilidade do INE, reconhecido interna e externamente. • Modernização do processo de recolha via TIC, nomeadamente WEB e Scanner Data. • Apropriação crescente de dados administrativos para fins estatísticos através de cooperação com as entidades públicas que os detêm. • Melhoria do acesso à informação através do Portal. • Integração no Sistema Estatístico Europeu enquanto rede institucional de referência para a implementação e partilha de processos inovadores e boas práticas. • Adesão dos cidadãos e das empresas aos novos modos de recolha de dados, comprovada pela forte adesão da resposta via WEB no caso dos Censos 2011. • Grande procura do INE para projetos de cooperação estatística, devido à qualificação elevada dos seus técnicos. • Implementação da nova Edição do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias. • Aumento das responsabilidades formais do INE em áreas estatísticas de elevada sensibilidade, nomeadamente das finanças públicas.	• Instabilidade ao nível dos recursos humanos decorrente das incertezas associadas à transição para as novas carreiras, às medidas gerais de contenção salarial e à sub-dimensão das UO. • Aumento da idade média dos recursos humanos e impossibilidade de adotar medidas para o seu rejuvenescimento. • Saída de técnicos, aliciados por outros serviços públicos, empresas e organizações internacionais, designadamente o Eurostat. • Redução do volume da produção estatística • Redução da participação de técnicos do INE em projetos e eventos de elevado nível técnico-científico, a nível nacional, do Eurostat e internacional. • Não realização de algumas operações estatísticas de interesse para a sociedade. • Não satisfação de ações de cooperação. • Impossibilidade de satisfação de solicitações de informação nos prazos estabelecidos pela Carta de Qualidade e na Política de Difusão. • Redução da qualidade da resposta em áreas estatísticas de elevada sensibilidade, nomeadamente das finanças públicas. • Insuficiente desenvolvimento de competências técnico-científicas avançadas para o adequado acompanhamento dos mais recentes desenvolvimentos metodológicos. • Dificuldades na resposta aos inquéritos do INE, por parte das famílias e empresas, afetando o nível das taxas de resposta e a qualidade das estatísticas oficiais.

3.4. MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA O REFORÇO DO DESEMPENHO EM 2013

Recursos Humanos:
• Cumprimento do plano de Formação estabelecido para 2013. • Gestão de RH compatível com as exigências crescentes da atividade estatística e com os meios disponíveis, num cenário de fortes restrições • Utilização da BD de Entrevistadores como eficiente instrumento de gestão
Recolha de informação:
• Continuação da modernização dos métodos de recolha, nomeadamente através preparação da adoção do modo Web nos inquéritos às famílias • Introdução de mudanças na operacionalidade das equipas de inquéritos por entrevista, tendo em conta a utilização do Sistema de Gestão de Entrevistadores (ENTR) – (gestão de pagamentos de honorários); • Adoção da transmissão eletrónica de preços e quantidades de mercadorias comercializadas pelos grandes grupos de distribuição. • Definição de um Sistema Integrado de Controlo Orçamental da Recolha Direta de Informação através de Entrevista presencial (SIRCORDEP). • Desenvolvimento de sistemas de certificação da qualidade da informação objeto de recolha direta.
Produção estatística:
• Definição do processo de atualização contínua do Ficheiro Nacional de Alojamentos • Estabelecimento de novas parcerias com as entidades externas, com vista à integração de informação administrativa para fins estatísticos.
Delegação de Competências:
• Revisão dos protocolos de delegação de competências exigida pela implementação do PREMAC • Implementação da nova versão do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, no âmbito do SEN • Adoção de uma postura proactiva de articulação com centros de investigação da academia numa lógica de parceria com benefícios mútuos. • Identificação de redes de colaboração interinstitucionais, nacionais e internacionais, relevantes para a atividade do INE.
Difusão de informação
• Aposta na promoção da imagem do INE. • Valorização do Portal das Estatísticas Oficiais, enquanto canal privilegiado de acesso à informação estatística do SEN • Incremento das ações de divulgação/promoção dos produtos e serviços que o INE oferece aos utilizadores, sobretudo através do Portal do INE. • Estudo e apresentação de novos produtos que respondam a necessidades estatísticas emergentes. • Continuação da realização das ações de promoção da literacia estatística.
Comunicação e Imagem
• Promoção de ações de divulgação da importância do INE e da sua Missão, das Estatísticas Oficiais e da resposta de cidadãos, empresas e outras entidades públicas e privadas aos inquéritos do INE
Tecnologias de Informação:
• “Refrescamento” do Portal das Estatísticas Oficiais, enquanto canal privilegiado de acesso à informação estatística do SEN, visando a prestação de um melhor serviço à Sociedade em geral e aos utilizadores frequentes • Reestruturação do Banco de Dados de Difusão, para melhorar o acesso geral às estatísticas oficiais • Continuação do alargamento do Banco de Dados de Difusão, designadamente com a disponibilização de indicadores estatísticos mais completos. • Continuação da integração, no DataWarehouse (DW), dos resultados (atuais e históricos) das operações estatísticas. • Definição de iniciativas para otimização das potencialidades da infraestrutura de dados espaciais nas várias

fases do processo produtivo através da sua articulação com as famílias de ficheiros de unidades estatísticas e bases de microdados de suporte à difusão.
Atividade Internacional:
- Conciliação da realização dos programas de atividades estatísticas e de cooperação, designadamente no que se refere ao Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais dos PALOP e Timor-Leste – Fase1, (2012) no âmbito da CPLP. - Consideração da participação em ações de cooperação nos objetivos da avaliação de desempenho.

3.5. BALANÇO DAS MEDIDAS PRECONIZADAS EM 2012

Medidas propostas para 2012 (In Relatório de Atividades 2011)	Balanço – 2012
Recursos Humanos:	
Cumprimento do plano de Formação estabelecido para 2012.	Concretizada: Ações de formação=88,76%; Participantes=81,31%; Horas de formação=52,60%.
Adoção de uma gestão corrente de RH compatível com as exigências crescentes da atividade estatística e meios disponíveis para a sua realização, no cenário atual de restrições.	Concretizada.
Utilização da BD de Entrevistadores como eficiente instrumento de gestão.	Concretizada.
Recolha de informação:	
Continuação da modernização dos métodos de recolha, nomeadamente através da adoção do modo Web nos inquéritos às famílias.	Concretizada: Questionário no WebInq de mais 23 operações estatísticas; 84,79% das respostas recolhidas por via eletrónica.
Consolidação do Sistema Integrado de Centro de Contactos do INE, em especial a recolha telefónica assegurada por entrevistadores(as) a partir do domicílio (HomeCATI).	Concretizada: cerca de 76,3% do total de entrevistas passíveis de realização por telefone foram realizadas por essa via.
Introdução de mudanças na operacionalidade das equipas de inquéritos por entrevista, tendo em conta a utilização do Sistema de Gestão de Entrevistadores (ENTR), em especial nas vertentes de gestão de equipas, distribuição de áreas e da gestão de pagamentos de honorários.	Em concretização: - consolidação da entrega faseada do trabalho pelos entrevistadores, a qual associa a componente honorários e visa o cumprimento dos prazos e o aumentos das taxas de resposta; - consolidação das vertentes gestão de equipas e distribuição de áreas.
Desenvolvimento de um modelo de gestão da qualidade na recolha de dados, nomeadamente no estabelecimento de compromissos de níveis de serviço internos e procedimentos de recolha.	Concretizada.
Desenvolvimento do projeto Scanner Data (transmissão eletrónica de preços e quantidades de mercadorias comercializadas pelos grandes grupos de distribuição).	Em concretização.
Definição de um Sistema Integrado de Controlo Orçamental da Recolha Direta de Informação através de Entrevista presencial (SIRCORDEP).	Em concretização.

Medidas propostas para 2012 (In Relatório de Atividades 2011)	Balanço – 2012
Desenvolvimento de sistemas de certificação da qualidade da informação objeto de recolha direta.	Em concretização contínua.
Estudo e implementação de um sistema para a obtenção regular e padronizada de indicadores de qualidade e eficiência que possibilitem a sua análise temporal e interprojetos, identificando, desta forma, pontos fortes e fracos bem como as intervenções necessárias para a sua melhoria.	Em concretização contínua, no âmbito da função centralizada de controlo da recolha.
Produção estatística	
Conclusão do Fichero Nacional de Alojamentos como base de amostragem dos inquéritos às famílias, tendo como suporte os Resultados dos Censos 2011.	Concretizada.
Preparação dos processos de revisão de séries tendo em consideração os resultados definitivos dos Censos 2011, em linha com a política de revisões.	Concretizada.
Estabelecimento de novas parcerias com as entidades externas, com vista à integração de informação para fins estatísticos.	Em concretização contínua.
Delegação de Competências:	
Revisão dos protocolos de delegação de competências, tendo designadamente em análise as novas orgânicas da AP, e consolidação dos processos de articulação entre o INE e estas Entidades, no âmbito da concretização do Plano Anual de Atividades.	Concretizada na medida do possível face à implementação do PREMAC (Protocolo da DGEEC).
Implementação da nova versão do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, no âmbito do SEN.	Em concretização.
Adoção de uma postura proactiva de articulação com centros de investigação da academia numa lógica de parceria com benefícios mútuos.	Em concretização contínua.
Identificação de redes de colaboração interinstitucionais, nacionais e internacionais, relevantes para a atividade do INE.	Em concretização contínua.
Difusão de informação	
Aposta na promoção da imagem do INE.	Em concretização contínua.
Valorização do Portal de Estatísticas Oficiais como canal privilegiado de acesso à informação estatística do SEN nomeadamente reforçando a componente “séries longas”.	Em concretização.
Melhoria do acesso à informação do Portal.	Em concretização contínua.
Incremento das ações de divulgação/promoção dos produtos e serviços que o INE oferece aos utilizadores, sobretudo através do Portal do INE.	Em concretização contínua.
Estudo e apresentação de novos produtos que respondam a necessidades estatísticas emergentes.	Em concretização contínua.
Continuação da realização das ações de promoção da literacia estatística.	Em concretização contínua.

Medidas propostas para 2012 (In Relatório de Atividades 2011)	Balanço – 2012
Comunicação e Imagem	
Promoção de ações de divulgação sobre a importância das Estatísticas Oficiais, sobre o INE e a sua Missão, sobre a importância da resposta dos cidadãos, empresas e outras entidades públicas e privadas aos inquéritos do INE.	Em concretização contínua.
Tecnologias de Informação:	
Reformulação global do Portal do INE (imagem e conteúdos), visando facilitar o acesso aos utilizadores.	Concretização parcial.
Continuação do alargamento do Banco de Dados de Difusão, designadamente com a disponibilização de indicadores estatísticos de maior complexidade.	Em concretização contínua.
Continuação da integração, no DataWarehouse (DW), dos resultados das operações estatísticas atuais e históricas.	Em concretização contínua.
Definição de iniciativas para otimização das potencialidades da infraestrutura de dados espaciais nas várias fases do processo produtivo através da sua articulação com as famílias de ficheiros de unidades estatísticas e bases de microdados de suporte à difusão.	Em concretização.
Atividade Internacional:	
Conciliação da realização dos programas de atividades estatísticas e de cooperação, designadamente no que se refere ao Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais dos PALOP e Timor-Leste – Fase1, (2012) no âmbito da CPLP.	Concretizada.
Consideração da participação em ações de cooperação nos objetivos da avaliação de desempenho.	Concretizada.

3.6. INQUÉRITO À SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES

Em 2012, o INE realizou um Inquérito à Satisfação dos Colaboradores, que decorreu ente 10 e 20 de dezembro de 2012 e abordou as seguintes dimensões: Organização, Trabalho, Estilo de Gestão, Comunicação/informação e Formação e Desenvolvimento.

Cada dimensão foi avaliada através de um conjunto variável de itens. Foi, também, efetuada uma avaliação da perceção global face a cada uma das dimensões apresentadas, bem como a avaliação da perceção global da satisfação dos/as trabalhadores/as por trabalharem no INE (ao conjunto das dimensões).

Dimensões avaliadas	Nº de itens
Organização	11
Trabalho	11
Estilo de Gestão	12
Comunicação/informação	6
Formação e Desenvolvimento	11
Avaliação global	1
Total	52

Cada um dos itens foi avaliado com recurso a uma escala de avaliação do grau de satisfação/concordância constituída por 6 graus de acordo com o seguinte esquema de referência:

Graus	1	2	3	4	5	6
Escala de avaliação	Discordo Totalmente/ Totalmente Insatisfeito					Concordo Totalmente/ Totalmente Satisfeito

O questionário eletrónico foi enviado, por e-mail, a todos/as os/as trabalhadores/as (672). As respostas voluntárias e não identificadas foram recolhidas externamente e analisadas pelo Departamento de Recursos Humanos do INE.

Em virtude de existirem no questionário alguns itens (nomeadamente os itens 20, 50 e 51) que pela forma como estão formulados, não reportam, como os demais, para a perceção da situação atual dos/as trabalhadores/as, não iremos comparar os resultados globais de cada uma das dimensões, com a média dos itens da respetiva dimensão.

Neste relatório apresentam-se os resultados globais do inquérito em termos de médias, um plano de ação decorrente dos resultados e, em anexo, informação complementar sobre os resultados registados por item.

Taxa de Resposta

A participação no inquérito foi elevada, tendo a taxa de resposta global atingido 71,8 % (74,5% para o Pessoal Técnico Superior e 68,2% para o Pessoal Técnico Profissional e de Apoio Geral). A taxa de resposta em função dos grupos de antiguidade considerados, foi semelhante em ambos (72% para os de Menos de 25 anos e 71,2% para os de 25 e Mais anos de antiguidade).

Grupo	Colaboradoras/es presentes no período de referência	Questionários recebidos	Taxa de resposta
P. Técnico Superior	337	251	74,5%
P. Técnico Profissional e de Apoio Geral	318	217	68,2%
Total	655	470	71,8%

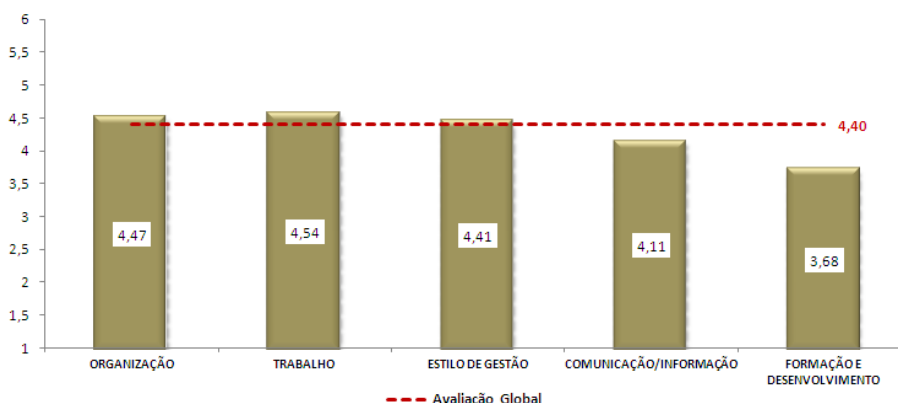
Resultados Globais

Os resultados em 2012 são claramente mais positivos do que os obtidos em 2010, tanto em termos globais, como em todas as dimensões. No entanto, uma vez que o questionário não é exatamente igual ao anterior, não será efetuada a sua comparação sistemática.

Os resultados apurados apontam para uma avaliação global média positiva de 4,40. Salienta-se que a dimensão Trabalho foi a melhor avaliada (com média de 4,54), logo seguida da Organização, do Estilo de Gestão e da Comunicação/Informação, tendo apresentado estas dimensões resultados levemente mais baixos (média de 4,47, 4,41 e 4,11 respetivamente).

A dimensão Formação e Desenvolvimento foi a menos bem avaliada, no entanto, ainda com uma avaliação positiva (média de 3,68).

Gráfico1: Avaliação por dimensão



Dos 51 itens avaliados, salientam-se:

- Os que evidenciaram níveis de concordância mais elevados: a perceção de que É estimulante desempenhar tarefas progressivamente mais complexas (média de 5,20), a imagem do INE como Organismo Credível e Independente (5,12), a Identificação das/os Colaboradoras/es com os Valores do INE (5,10) e ainda, o Reconhecimento da Qualidade do trabalho desenvolvido pelo INE (4,97).
- Os itens com níveis de concordância mais baixos: a Perspetiva de desenvolvimento profissional (média de 2,97), a Importância da avaliação de desempenho como instrumento de Recursos Humanos no INE (3,14) e a Acessibilidade à formação de que necessitam (3,33).

Itens relacionados com a dimensão Organização/INE

Dos itens relacionados com a dimensão Organização (11 itens), 7 registaram resultados médios acima da avaliação global desta dimensão, encontrando-se entre eles, 3 dos melhores resultados de todo o questionário, designadamente os que reportam para a imagem do INE, em termos da Credibilidade, Independência e Qualidade do trabalho aqui desenvolvido e para a identificação das/os colaboradoras/es com os valores da instituição. A perceção de que o trabalho desenvolvido no INE está orientado para as necessidades da sociedade (4,73) e a perceção de que o ambiente de trabalho é positivo (4,49) são ainda itens com resultados acima do resultado global desta dimensão. Também relevantes, são os elevados resultados dos itens sobre o GDINE e o Posto Médico (com médias de 4,79 e 4,70, respetivamente), que contribuem, visivelmente, para o bom nível de satisfação com a Organização (4,47).

Gráfico 2: Avaliação dos itens relacionados com a dimensão Organização



Os itens, a articulação de atividades interdepartamentais é adequada e a existência no INE de uma cultura de reconhecimento (com médias de 3,65 e 3,62 respetivamente), destacam-se por terem os resultados mais baixos nesta dimensão.

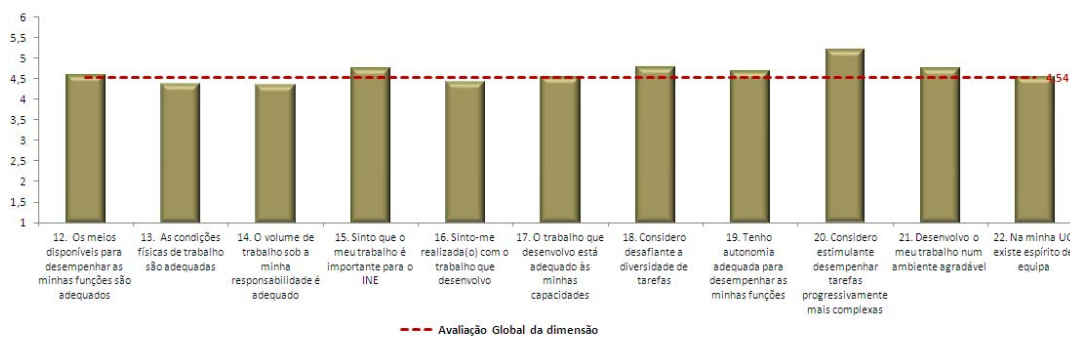
A avaliação global da dimensão Organização (média de 4,47) é levemente superior à avaliação da satisfação global por trabalhar no INE (média de 4,40).

Itens relacionados com a dimensão Trabalho

Todos os itens considerados nesta dimensão (11) registaram avaliações de bom nível, e contribuíram para que esta fosse a dimensão melhor avaliada (média 4,54).

Observando os itens melhor avaliados, verificamos que os/as trabalhadores/as do INE consideram claramente Estimulante desempenhar tarefas progressivamente mais complexas e Desafiante a diversidade das mesmas e ainda que O seu trabalho importante para o INE (média de 5,20 no primeiro item e 4,76 e 4,75 nos seguintes). As condições físicas de trabalho e o volume individual do trabalho a cargo, foram os itens com avaliações mais baixas, (com médias de 4,36 e 4,34 respetivamente). Embora com uma avaliação média de 4,40, o item sobre a realização com o trabalho que desenvolvem, também não foi dos mais elevados nesta dimensão.

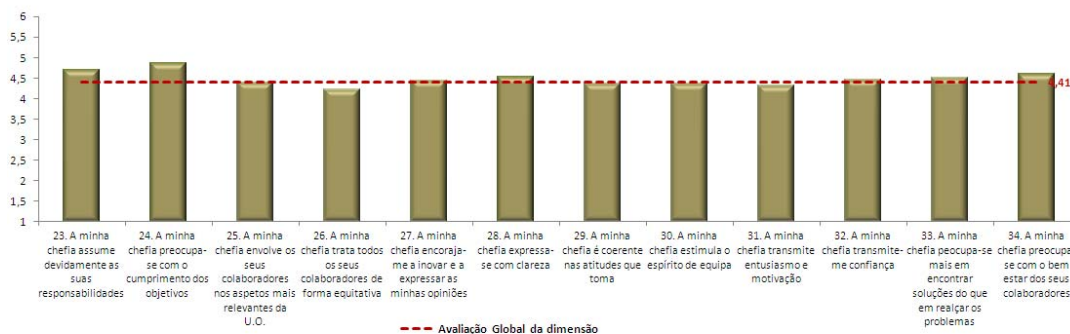
Gráfico 3: Avaliação dos itens relacionados com a dimensão Trabalho



Itens relacionados com o Estilo de Gestão

A dimensão Estilo de Gestão avaliada através de 12 itens, registou uma avaliação positiva (média de 4,41) e praticamente idêntica à satisfação global média (4,40). Nesta dimensão todos os itens tiveram níveis de concordância positivos, sendo os mais elevados a preocupação, por parte da chefia, com o cumprimento dos objetivos e com o bem-estar dos/as colaboradores/as e ainda a capacidade das chefias em assumir as suas responsabilidades e de se expressarem com clareza (média de 4,86, 4,60, 4,68 e 4,51 respetivamente). O item que obteve uma avaliação menos elevada nesta dimensão foi o que reporta à equidade com que a chefia trata todos/as os/as colaboradores/as (4,20).

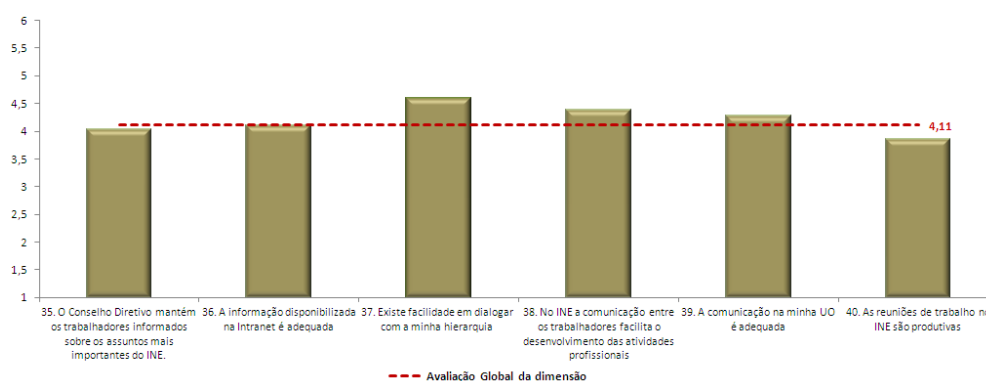
Gráfico 4: Avaliação dos itens relacionados com a dimensão Estilo de Gestão



Itens relacionados com a dimensão Comunicação/Informação

A dimensão Comunicação/informação foi avaliada através de um conjunto de 6 itens revelando uma avaliação global média positiva (4,11), mas mais baixa do que a avaliação da satisfação global média (4,40). Destaca-se que o item melhor avaliado foi o que respeita à facilidade em dialogar com a respetiva hierarquia (4,59). Os itens que apresentam resultados abaixo do resultado global desta dimensão foram, o nível de produtividade das reuniões, que foi o mais baixo, com média de 3,84 e ainda a informação veiculada pelo Conselho Diretivo sobre os assuntos importantes do INE e a informação disponibilizada na Intranet (média de 4,03 e 4,09 respetivamente).

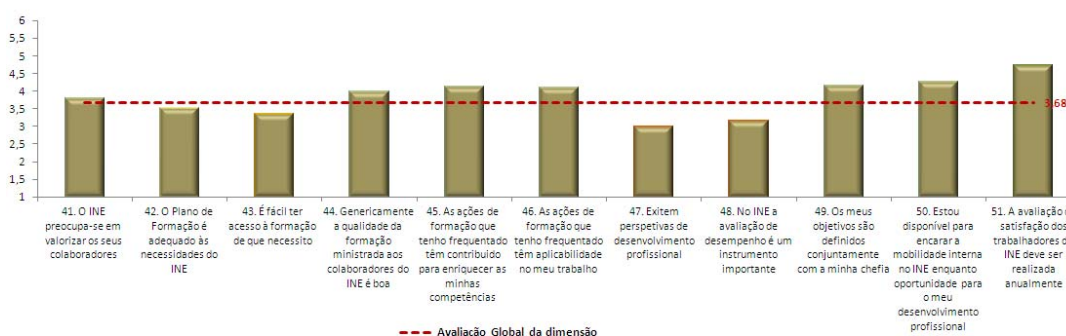
Gráfico 5: Avaliação dos itens relacionados com a dimensão Comunicação/informação



Itens relacionados com a dimensão Formação e Desenvolvimento

Os itens relacionados com a dimensão Formação e Desenvolvimento, foram os pior avaliados e esta é a única dimensão onde encontramos itens avaliados negativamente. As perspetivas de desenvolvimento profissional, a importância da avaliação de desempenho como instrumento de RH e também a acessibilidade à formação de que necessitam, foram os aspetos percecionados mais negativamente (com média de 2,97, 3,14 e 3,33 respetivamente). O item sobre a adequação do Plano de Formação às necessidades do INE, embora tenha obtido um resultado levemente positivo (3,51) também ficou abaixo do resultado global médio desta dimensão. Os itens que reportam para a monitorização anual da satisfação das/os colaboradoras/es e para a disponibilidade destas/es para encarar a mobilidade interna no INE enquanto oportunidade para o seu desenvolvimento profissional foram os itens que obtiveram maior grau de concordância nesta dimensão (média de 4,72 e 4,24 respetivamente). Os restantes itens apresentam resultados relativamente baixos, mas ainda assim acima do resultado global médio desta dimensão que foi 3,68.

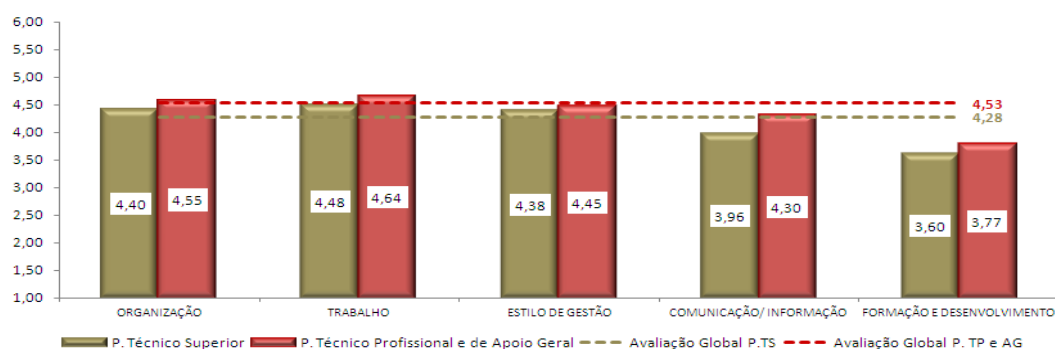
Gráfico 6: Avaliação dos itens relacionados com a dimensão Formação e Desenvolvimento



Níveis de satisfação por grupo profissional e antiguidade

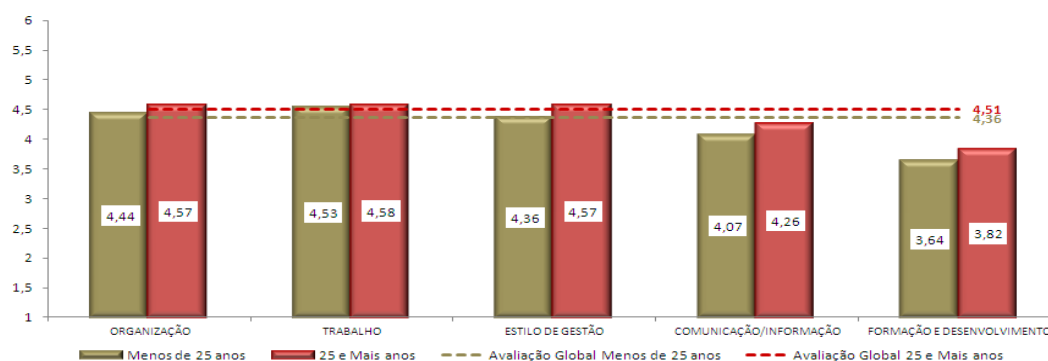
Atendendo a que a caracterização dos/as colaboradores/as que responderam ao Inquérito de satisfação 2012, permite fazer a desagregação dos dados por grupo profissional e nível de antiguidade salientam-se, nesta ótica, os resultados globais obtidos nas dimensões analisadas.

Gráfico 7: Níveis de satisfação por grupo profissional e por dimensão



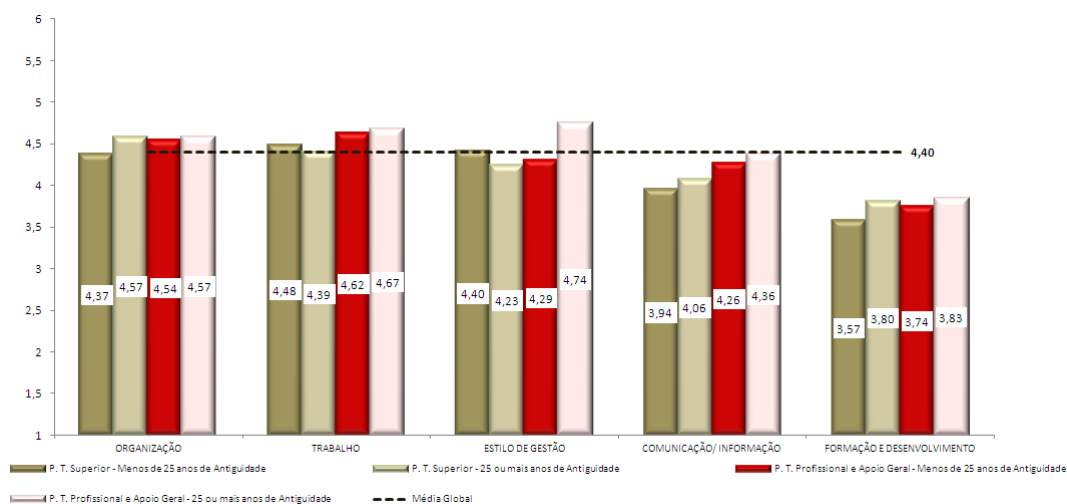
A tendência global mantém-se em ambos os grupos profissionais considerados. No entanto o grupo constituído pelo Pessoal Técnico Profissional e Pessoal de Apoio Geral mostra-se mais satisfeito do que o grupo do Pessoal Técnico Superior, tanto em termos globais, como em todas as dimensões em análise.

Gráfico 8: Níveis de satisfação por dimensão e antiguidade



Em termos de antiguidade, verifica-se que é o grupo do pessoal com 25 ou mais anos de antiguidade que se mostra mais satisfeito tanto em termos globais, como em todas as dimensões analisadas.

Gráfico 9: Níveis de satisfação por dimensão grupo profissional e antiguidade



Cruzando ambas as variáveis podemos verificar que o grupo que apresenta mais elevado nível de satisfação por trabalhar no INE é o grupo do Pessoal T. Profissional e de Apoio Geral com maior antiguidade (4,59), seguido do grupo do Pessoal T. Profissional e Apoio Geral com menor antiguidade (4,50), do grupo do Pessoal T. Superior com maior antiguidade (4,35) e por fim do grupo do pessoal T. Superior com menor antiguidade (4,27).

- **Dimensão Organização:** Verificamos que o grupo do pessoal com maior antiguidade é o que se mostra mais satisfeito com esta dimensão. Dentro deste grupo, os resultados por grupo profissional são idênticos (média de 4,57). Já no grupo do pessoal com menor antiguidade, o pessoal T. Superior mostra-se menos satisfeito (4,37) do que o pessoal T. Profissional e Pessoal de Apoio Geral (4,54).
- **Dimensão Trabalho:** Nesta dimensão é o grupo do P. T. Profissional e de Apoio Geral que se mostra mais satisfeito, e dentro deste grupo são os/as trabalhadores/as com maior antiguidade que apresentam uma média mais levemente mais elevada (4,67) comparativamente com as/os de menor antiguidade (4,62). O grupo do Pessoal T. Superior mostra um menor grau de satisfação e neste grupo são as/os profissionais mais antigas/os que apresentam uma média mais baixa (4,39) do que as/os menos antigas/os (4,48).
- **Dimensão Estilo de Gestão:** Nesta dimensão é o grupo do P. T. Profissional e de Apoio Geral com maior antiguidade que apresenta o maior grau de satisfação (média de 4,74). Por sua vez, é no grupo do Pessoal T. Superior com maior antiguidade que se verifica a média mais baixa (4,23). Do pessoal com menor antiguidade, o grupo do Pessoal T. Superior mostra-se mais satisfeito (4,40) do que o grupo do P. T. Profissional e de Apoio Geral (4,29).
- **Dimensão Comunicação/Informação:** Verificamos que o grupo mais satisfeito com esta dimensão é o do P. T. Profissional e de Apoio Geral, e dentro deste, são as/os colaboradoras/es com maior antiguidade que apresentam o resultado mais elevado (4,36). Nesta dimensão, o grupo do Pessoal T. Superior é o que se mostra menos satisfeito e dentro deste as/os menos antigas/os que apresentam os resultados mais baixos (3,94).
- **Dimensão Formação e Desenvolvimento:** Tendo sido esta a dimensão menos bem avaliada, constata-se aqui uma tendência idêntica à da dimensão Organização. É o grupo dos/as colaboradores/as com maior antiguidade que apresenta resultados mais elevados e idênticos em ambos os grupos profissionais considerados (P. T. Superior - média de 3,80 e P. T. Profissional e Apoio Geral - média de 3,83). Por sua vez, no grupo das/os colaboradoras/es menos antigas/os, é o grupo do P. T. Superior que apresenta o resultado mais baixo (3,57), enquanto o P. T. Profissional e Apoio Geral apresenta uma média de 3,74.

Anexos

1. DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÃO E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES EM 2012

Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2012

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação	Prevista			Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
ESTATÍSTICAS MULTITEMÁTICAS – Área 29										
Operações Estatísticas										
1	442	Elaboração de Conteúdos (Informação e Análise) dos Anuários Regionais e Inter-Regionais	Anuários Estatísticos Regionais	INE	2011	28-Nov-12		19-Dez-12	21	Necessidade de recalendarização de forma a incorporar informação mais atualizada.
POPULAÇÃO - Área 31										
Operações Estatísticas										
2	216	Recenseamentos da População e Habitação 2011	Recenseamento da População e Habitação - 2011	INE	2011 (dados definitivos)	30-Nov-12		20-Nov-12	-10	
3	227	Estatísticas de Nados Vivos	Nados-Vivos	INE	2011	30-Abr-12		30-Abr-12	0	
					4º trim. 2011	16-Mar-12		16-Mar-12	0	
					1º trim. 2012	15-Jun-12		15-Jun-12	0	
					2º trim. 2012	13-Set-12		13-Set-12	0	
					3º trim. 2012	14-Dez-12		14-Dez-12	0	
4	228	Estatísticas de Óbitos	Óbitos	INE	2011	30-Abr-12		30-Abr-12	0	
					4º trim. 2011	16-Mar-12		16-Mar-12	0	
					1º trim. 2012	15-Jun-12		15-Jun-12	0	
					2º trim. 2012	13-Set-12		13-Set-12	0	
					3º trim. 2012	14-Dez-12		14-Dez-12	0	
5	229	Estatísticas de Casamentos	Casamentos	INE	2011	30-Abr-12		30-Abr-12	0	
					4º trim. 2011	16-Mar-12		16-Mar-12	0	
					1º trim. 2012	15-Jun-12		15-Jun-12	0	
					2º trim. 2012	13-Set-12		13-Set-12	0	
					3º trim. 2012	14-Dez-12		14-Dez-12	0	

Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2012

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação	Prevista			Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
6	230	Estatísticas de Divórcios e Separações de Pessoas e Bens	Divórcios e Separações de Pessoas e Bens	INE	2011	31-Jul-12		6-Set-12	37	O atraso ficou a dever-se à necessidade de validações extraordinárias dos microdados remetidos pela DGPJ, bem como ao atraso no processo de alteração de metainformação e de indicadores pelo INE.
7	235	Estatísticas da Imigração	Estatísticas da Imigração	INE	2011	14-Dez-12		14-Dez-12	0	
8	236	Estatísticas da Emigração	Estatísticas da Emigração	INE	2011	14-Dez-12		14-Dez-12	0	
9	237	Estatísticas da População Estrangeira a Residir em Portugal	Estatísticas da População Estrangeira	INE	2011	28-Set-12		28-Set-12	0	
10	243	Tábuas Completas de Mortalidade e Esperanças Médias de Vida	Tábuas Completas de Mortalidade	INE	2009-2011 País	23-Mai-12		23-Mai-12	0	
					2009-2011 NUTS II e III	15-Nov-12		15-Nov-12	0	
					2010-2012 (dado provisório)	28-Nov-12		28-Nov-12	0	
11	246	Estimativas Demográficas	Estimativas Mensais da População Residente	INE	2012	28-Mar-12		27-Mar-12	-1	
			Estimativas Anuais da População Residente	INE	2011 País e Município (sexo e idade)	15-Jun-12		14-Jun-12	-1	Antecipado por questões de gestão da saída de destaques.
					2011 País (nacionalidade e naturalidade)	14-Dez-12		14-Dez-12	0	
12	251	Relatório Anual da Situação Demográfica	Indicadores Demográficos	INE	2011	28-Set-12		28-Set-12	0	
TRABALHO, EMPREGO E DESEMPREGO - Área 34										
Operações Estatísticas										
13	265	Estatísticas das Associações Empresariais	Inquérito às Associações Patronais	INE	2011	30-Nov-12		30-Nov-12	0	
14	272	Inquérito ao Emprego	Inquérito ao Emprego	INE	4º trim. 2011	16-Fev-12		16-Fev-12	0	
					1º trim. 2012	16-Mai-12		16-Mai-12	0	
					2º trim. 2012	14-Ago-12		14-Ago-12	0	
					3º trim. 2012	14-Nov-12		14-Nov-12	0	

Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2012

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação	Prevista			Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
15	277	I.E. – Módulos Ad-Hoc Anuais	Módulo I.E. 2011 - O emprego das pessoas com deficiência	INE	2º trim. 2011	31-Dez-12		3-Dez-12	-28	
16	281	Índice de Custo do Trabalho	Índice de Custo do Trabalho	INE	4º trim. 2011	15-Fev-12		15-Fev-12	0	
					1º trim. 2012	15-Mai-12		15-Mai-12	0	
					2º trim. 2012	14-Ago-12		14-Ago-12	0	
					3º trim. 2012	14-Nov-12		14-Nov-12	0	
RENDIMENTO E CONDIÇÕES DE VIDA - Área 35										
Operações Estatísticas										
17	296	Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR)	ICOR – Inquérito às Condições de Vida e Rendimento	INE	2011 (dados provisórios)	13-Jul-12		13-Jul-12	0	
					2011	2-Nov-12		2-Nov-12	0	
18	297	Inquérito às Despesas das Famílias	IDEF – Inquérito às Despesas das Famílias	INE	2010	29-Jun-12		20-Jun-12	-9	Aquando da definição do PA a data planeada correspondia ao final do 2º trimestre, tendo-se convencionado 29 de junho. Em fev. de 2012 foi definida a data compatível com a conclusão das validações finais dos dados: 20 de junho.
19	302	Inquérito à Situação Financeira das Famílias	Inquérito à Situação Financeira das Famílias	INE	2010	29-Jun-12		25-Mai-12	-35	Aquando da definição do PA a data planeada correspondia ao final do 2º trimestre, tendo-se convencionado 29 de junho. No âmbito da articulação entre o INE e o BdP foi definida a data de 25 de maio, compatível com as validações finais dos dados.
EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E APRENDIZAGEM - Área 36										
Operações Estatísticas										
20	305	Inquérito à Educação e Formação de Adultos	Inquérito à Educação e Formação de Adultos	INE	2011	21-Nov-12		21-Nov-12	0	
CULTURA, DESPORTO E LAZER - Área 37										
Operações Estatísticas										
21	315	Inquérito aos Museus	Inquérito aos Museus	INE	2011	20-Nov-12		20-Nov-12	0	
22	316	Inquérito às Galerias de Arte	Inquérito às Galerias de Arte	INE	2011	31-Jul-12		17-Jul-12	-14	

Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2012

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
23	318	Inquérito aos Espetáculos ao Vivo	Inquérito aos Espetáculos ao Vivo	INE	2011	20-Nov-12		20-Nov-12	0	
24	319	Estatísticas do Cinema	Estatísticas do Cinema	INE	2011	31-Out-12		31-Out-12	0	
25	321	Inquérito às Publicações Periódicas	Inquérito às Publicações Periódicas	INE	2011	20-Nov-12		20-Nov-12	0	
26	322	Estatísticas do Financiamento das Atividades de Cultura, Desporto e Lazer	Financiamento Público da Atividade Cultural	INE	2011	10-Dez-12		27-Nov-12	-13	
27	324	Inquérito aos Recintos de Espetáculos	Inquérito aos Recintos de Espetáculos	INE	2011	31-Jul-12		18-Jul-12	-13	
SAÚDE E INCAPACIDADES - Área 38										
Operações Estatísticas										
28	330	Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde	Inquérito aos Hospitais	INE	2011	13-Dez-12		13-Dez-12	0	
			Inquérito aos Centros de Saúde	INE	2011	23-Out-12		23-Out-12	0	
29	331	Estatísticas das Farmácias	Farmácias	INE / INFARMED / SRSRAA / IASASRAM	2011	17-Jul-12		5-Jul-12	-12	
30	332	Estatísticas do Pessoal de Saúde	Pessoal de Saúde	INE	2011	2-Jul-12		23-Nov-12	144	Atraso na disponibilização dos dados relativos aos profissionais de saúde pelo Infarmed.
31	333	Estatísticas da Prevenção e Morbilidade	Vacinações e Morbilidade	INE / DGS/MS	2011	16-Out-12		-	76	Atraso na disponibilização dos dados pela Direção Geral da Saúde. Transita para 2013
32	334	Estatísticas das Causas de Morte	Causas de Morte	INE	2010	15-Set-11		18-Jan-12	125	Informação transitada devido ao atraso no envio dos dados de óbitos do SIRIC pelo ITIJ (apenas viabilizado no início de julho/2011). A disponibilização em janeiro/2012 implicou um esforço acrescido no desenvolvimento da codificação.
					2011	14-Set-12		18-Out-12	34	Atraso na codificação das causas de morte pela DGS.
33	335	Estatísticas de Partos	Partos	INE	2011	6-Jul-12		25-Jun-12	-11	
PROTEÇÃO SOCIAL - Área 39										
Operações Estatísticas										
34	350	Estatísticas das Prestações Sociais	SEEPROS – Dados financeiros	INE	2010	31-Out-12		31-Out-12	0	
			SEEPROS – Beneficiários de Pensões	INE	2010	31-Out-12		31-Out-12	0	

Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2012

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação	Prevista			Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR - Área 41										
Operações Estatísticas										
35	435	Estatísticas da Qualidade e Segurança Alimentar	Estatísticas da Qualidade e Segurança Alimentar	INE	2011	27-Jun-12		15-Jun-12	-12	
SISTEMA DE INDICADORES SOCIAIS – Área 42										
Operações Estatísticas										
36	214	Estudos no âmbito do Sistema de Indicadores Sociais	Indicadores Sociais	INE	2011	28-Dez-12		27-Dez-12	-1	
TERRITÓRIO - Área 45										
Operações Estatísticas										
37	440	Índice Sintético de Desenvolvimento Regional	Índice Sintético de Desenvolvimento Regional	INE	2009	11-Abr-12		10-Abr-12	-1	Antecipado por questões de gestão da saída de destaques.
AMBIENTE - Área 46										
Operações Estatísticas										
38	475	Estatísticas dos Resíduos Setoriais	Estatísticas dos Resíduos Sectoriais	INE	2011	14-Dez-12		14-Dez-12	0	
39	476	Estatísticas dos Resíduos Urbanos	Estatísticas dos Resíduos Urbanos	INE	2011	14-Dez-12		29-Out-12	-46	
40	478	INSAAR – Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água, Águas Residuais (V. Física)	INSAAR – Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água, Águas Residuais (V. Física)	INE	2010	16-Dez-11	-	-	-	O INAG não enviou a informação de 2010 ao INE. A ocorrência fica suspensa, em virtude da extinção do INAG.
					2011	14-Dez-12		-	-	Atividade suspensa por ausência de informação da Agência Portuguesa do Ambiente.
41	479	Estatísticas das Despesas da Administração Central em Proteção do Ambiente	Ambiente – Administração Central	INE	2011	14-Dez-12		14-Dez-12	0	
42	480	Estatísticas das Despesas da Administração Regional em Proteção do Ambiente	Ambiente – Administração Regional	INE	2011	14-Dez-12		14-Dez-12	0	
43	481	Inquérito aos Municípios - Proteção do Ambiente	Inquérito aos Municípios – Proteção do Ambiente	INE	2011	14-Dez-12		14-Dez-12	0	
44	483	Inquérito às Entidades Gestoras de Resíduos Urbanos	Inquérito às Entidades Gestoras de Resíduos Urbanos	INE	2011	14-Dez-12		14-Dez-12	0	
45	484	INSAAR – Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Águas (V. Económica-Financeira)	INSAAR – Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Águas (V. Económica-Financeira)	INE	2010	16-Dez-11	-	-	-	O INAG não enviou a informação de 2010 ao INE. A ocorrência fica suspensa, em virtude da extinção do INAG.
					2011	14-Dez-12		-	-	Atividade suspensa por ausência de informação da Agência Portuguesa do Ambiente.

Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2012

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação	Prevista			Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
46	485	Inquérito aos Corpos de Bombeiros	Inquérito às Entidades Detentoras de Corpos de Bombeiros	INE	2011	14-Dez-12		14-Dez-12	0	
47	486	Inquérito às Organizações não Governamentais de Ambiente	Inquérito às Organizações não Governamentais de Ambiente	INE	2011	14-Dez-12		14-Dez-12	0	
48	490	Inquérito à Gestão e Proteção do Ambiente nas Empresas	Inquérito às Empresas – Gestão e Proteção do Ambiente	INE	2011	14-Dez-12		14-Dez-12	0	
49	491	Inquérito aos Bens e Serviços do Ambiente	Inquérito aos Bens e Serviços do Ambiente	INE	2011	14-Dez-12		14-Dez-12	0	
CONTAS NACIONAIS - Área 50										
Operações Estatísticas										
50	508	Contas Nacionais Preliminares	Contas Nacionais Anuais Preliminares	INE	2011	9-Mar-12		9-Mar-12	0	
51	510	Contas Nacionais Provisórias e Definitivas	Contas Nacionais Anuais (Base 2006)	INE	2010	7-Dez-12		7-Dez-12	0	
			Contas Nacionais Definitivas por Setor Institucional (Base 2006)	INE	2010	6-Dez-12		6-Dez-12	0	
52	518	Contas Nacionais Trimestrais	Contas Nacionais Trimestrais	INE	4º trim. 2011	9-Mar-12		9-Mar-12	0	
					1º trim. 2012	8-Jun-12		8-Jun-12	0	
					2º trim. 2012	7-Set-12		7-Set-12	0	
					3º trim. 2012	7-Dez-12		7-Dez-12	0	
53	519	Contas Trimestrais de Setores Institucionais	Contas Trimestrais dos Setores Institucionais (não financeiras)	INE	4º trim. 2011	30-Mar-12		30-Mar-12	0	
					1º trim. 2012	29-Jun-12		29-Jun-12	0	
					2º trim. 2012	28-Set-12		28-Set-12	0	
					3º trim. 2012	28-Dez-12		28-Dez-12	0	
54	525	Contas Económicas Regionais Definitivas	Contas Regionais (Base 2006)	INE	2010	14-Dez-12		19-Dez-12	5	Reajustamento de calendário, tendo em consideração a disponibilidade de informação das contas trimestrais para o ano 2011.
					2011 (preliminares)	14-Dez-12		19-Dez-12	5	
55	531	Conta Satélite das Instituições Sem Fins Lucrativos	Conta Satélite da Economia Social (Base 2006)	INE	2010	31-Dez-12		27-Dez-12	-4	

Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2012

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Ref ^a	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação	Prevista			Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
56	534	Contas Económicas da Agricultura	Contas Económicas da Agricultura (Base 2006)	INE	2011 (2ª estimativa)	31-Jan-12		31-Jan-12	0	
					2011	28-Set-12		28-Set-12	0	
					2012 (1ª estimativa)	14-Dez-12		11-Dez-12	-3	
57	535	Contas Económicas da Agricultura Regionais	Contas Económicas da Agricultura Regionais (Base 2006)	INE	2010	31-Dez-12		21-Dez-12	-10	
58	537	Contas Económicas da Silvicultura	Contas Económicas da Silvicultura (Base 2006)	INE	2010	28-Jun-12		28-Jun-12	0	
59	539	Contas Satélite do Ambiente	NAMEA (Base 2006)	INE	2010	10-Out-12		9-Out-12	-1	
		Contas de Fluxos e Materiais	INE	2010	18-Dez-12		18-Dez-12	0		
		Impostos e Taxas Ambientais	INE	2010	28-Set-12		19-Out-12	21	Destaque adiado de modo a sair simultaneamente com o destaque das estatísticas das receitas fiscais, devido à sua elevada interligação.	
60	543	Conta Satélite da Saúde	Conta Satélite da Saúde (Base 2006)	INE	2010	13-Dez-12		27-Jun-12	-169	O INE tem vindo a conseguir uma recuperação de calendários da Conta Satélite da Saúde, face à programação previamente definida, graças a um reforço do número de técnicos afeto ao projeto e a uma melhoria da informação de base que está disponível, o que permitiu responder às solicitações de informação da OCDE. Dada a reconhecida relevância e interesse desta informação, o destaque foi antecipado, dispondo de valores provisórios para 2010 e preliminares para 2011.
CONJUNTURA ECONÓMICA E PREÇOS - Área 51										
Operações Estatísticas										
61	545	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio	INE	Dez-11	6-Jan-12		6-Jan-12	0	
					Jan-12	30-Jan-12		30-Jan-12	0	
					Fev-12	28-Fev-12		28-Fev-12	0	
					Mar-12	29-Mar-12		29-Mar-12	0	
					Abr-12	26-Abr-12		26-Abr-12	0	
					Mai-12	30-Mai-12		30-Mai-12	0	

Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2012

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação	Prevista			Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					Jun-12	28-Jun-12		28-Jun-12	0	
					Jul-12	30-Jul-12		30-Jul-12	0	
					Ago-12	30-Ago-12		30-Ago-12	0	
					Set-12	27-Set-12		27-Set-12	0	
					Out-12	30-Out-12		30-Out-12	0	
					Nov-12	29-Nov-12		29-Nov-12	0	
62	546	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora	INE	Dez-11	6-Jan-12		6-Jan-12	0	
					Jan-12	30-Jan-12		30-Jan-12	0	
					Fev-12	28-Fev-12		28-Fev-12	0	
					Mar-12	29-Mar-12		29-Mar-12	0	
					Abr-12	26-Abr-12		26-Abr-12	0	
					Mai-12	30-Mai-12		30-Mai-12	0	
					Jun-12	28-Jun-12		28-Jun-12	0	
					Jul-12	30-Jul-12		30-Jul-12	0	
					Ago-12	30-Ago-12		30-Ago-12	0	
					Set-12	27-Set-12		27-Set-12	0	
					Out-12	30-Out-12		30-Out-12	0	
					Nov-12	29-Nov-12		29-Nov-12	0	
63	547	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços	INE	Dez-11	6-Jan-12		6-Jan-12	0	
					Jan-12	30-Jan-12		30-Jan-12	0	
					Fev-12	28-Fev-12		28-Fev-12	0	
					Mar-12	29-Mar-12		29-Mar-12	0	
					Abr-12	26-Abr-12		26-Abr-12	0	
					Mai-12	30-Mai-12		30-Mai-12	0	
					Jun-12	28-Jun-12		28-Jun-12	0	

Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2012

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação	Prevista			Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					Jul-12	30-Jul-12		30-Jul-12	0	
					Ago-12	30-Ago-12		30-Ago-12	0	
					Set-12	27-Set-12		27-Set-12	0	
					Out-12	30-Out-12		30-Out-12	0	
					Nov-12	29-Nov-12		29-Nov-12	0	
64	548	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas	INE	Dez-11	6-Jan-12		6-Jan-12	0	
					Jan-12	30-Jan-12		30-Jan-12	0	
					Fev-12	28-Fev-12		28-Fev-12	0	
					Mar-12	29-Mar-12		29-Mar-12	0	
					Abr-12	26-Abr-12		26-Abr-12	0	
					Mai-12	30-Mai-12		30-Mai-12	0	
					Jun-12	28-Jun-12		28-Jun-12	0	
					Jul-12	30-Jul-12		30-Jul-12	0	
					Ago-12	30-Ago-12		30-Ago-12	0	
					Set-12	27-Set-12		27-Set-12	0	
					Out-12	30-Out-12		30-Out-12	0	
					Nov-12	29-Nov-12		29-Nov-12	0	
65	549	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	INE	Dez-11	6-Jan-12		6-Jan-12	0	
					Jan-12	30-Jan-12		30-Jan-12	0	
					Fev-12	28-Fev-12		28-Fev-12	0	
					Mar-12	29-Mar-12		29-Mar-12	0	
					Abr-12	26-Abr-12		26-Abr-12	0	
					Mai-12	30-Mai-12		30-Mai-12	0	
					Jun-12	28-Jun-12		28-Jun-12	0	
					Jul-12	30-Jul-12		30-Jul-12	0	

Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2012

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação	Prevista			Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					Ago-12	30-Ago-12		30-Ago-12	0	
					Set-12	27-Set-12		27-Set-12	0	
					Out-12	30-Out-12		30-Out-12	0	
					Nov-12	29-Nov-12		29-Nov-12	0	
66	551	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Investimento	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Investimento	INE	2º semest. 2011	31-Jan-12		31-Jan-12	0	
					1º semest. 2012	9-Jul-12		9-Jul-12	0	
67	559	Índice de Preços no Consumidor	Índice de Preços no Consumidor (Base 2008=100)	INE	Dez-11	11-Jan-12		11-Jan-12	0	
					Jan-12	10-Fev-12		10-Fev-12	0	
					Fev-12	12-Mar-12		12-Mar-12	0	
					Mar-12	12-Abr-12		12-Abr-12	0	
					Abr-12	11-Mai-12		11-Mai-12	0	
					Mai-12	12-Jun-12		12-Jun-12	0	
					Jun-12	11-Jul-12		11-Jul-12	0	
					Jul-12	10-Ago-12		10-Ago-12	0	
					Ago-12	12-Set-12		12-Set-12	0	
					Set-12	11-Out-12		11-Out-12	0	
					Out-12	13-Nov-12		13-Nov-12	0	
					Nov-12	12-Dez-12		12-Dez-12	0	
68	561	Sistema de Indicadores de Preços na Construção e Habitação	Indicador de Taxas de Juro Implícitas	INE	Dez-11	24-Jan-12		24-Jan-12	0	
					Jan-12	24-Fev-12		24-Fev-12	0	
					Fev-12	26-Mar-12		26-Mar-12	0	
					Mar-12	26-Abr-12		26-Abr-12	0	
					Abr-12	24-Mai-12		24-Mai-12	0	
					Mai-12	25-Jun-12		25-Jun-12	0	

Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2012

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação	Prevista			Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					Jun-12	24-Jul-12		24-Jul-12	0	
					Jul-12	24-Ago-12		24-Ago-12	0	
					Ago-12	24-Set-12		24-Set-12	0	
					Set-12	24-Out-12		24-Out-12	0	
					Out-12	23-Nov-12		23-Nov-12	0	
					Nov-12	21-Dez-12		21-Dez-12	0	
			Índices de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação	INE	Nov-11	9-Jan-12		9-Jan-12	0	
					Dez-11	8-Fev-12		8-Fev-12	0	
					Jan-12	8-Mar-12		8-Mar-12	0	
					Fev-12	9-Abr-12		9-Abr-12	0	
					Mar-12	8-Mai-12		8-Mai-12	0	
					Abr-12	6-Jun-12		6-Jun-12	0	
					Mai-12	9-Jul-12		9-Jul-12	0	
					Jun-12	7-Ago-12		7-Ago-12	0	
					Jul-12	7-Set-12		7-Set-12	0	
					Ago-12	9-Out-12		9-Out-12	0	
					Set-12	8-Nov-12		8-Nov-12	0	
					Out-12	7-Dez-12		7-Dez-12	0	
		Inquérito aos Valores da Avaliação Bancária de Habitação	INE	Dez-11	26-Jan-12		26-Jan-12	0		
				Jan-12	27-Fev-12		27-Fev-12	0		
				Fev-12	26-Mar-12		26-Mar-12	0		
				Mar-12	26-Abr-12		26-Abr-12	0		
				Abr-12	25-Mai-12		25-Mai-12	0		
				Mai-12	26-Jun-12		26-Jun-12	0		
				Jun-12	25-Jul-12		25-Jul-12	0		

Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2012

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Atividade	Designação	Prevista			Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
					Jul-12	27-Ago-12		27-Ago-12	0		
					Ago-12	26-Set-12		26-Set-12	0		
					Set-12	25-Out-12		25-Out-12	0		
					Out-12	26-Nov-12		26-Nov-12	0		
					Nov-12	24-Dez-12		21-Dez-12	-3		
			Índice de Custos de Construção de Habitação Nova	INE	Nov-11	9-Jan-12		9-Jan-12	0		
					Dez-11	8-Fev-12		8-Fev-12	0		
					Jan-12	8-Mar-12		8-Mar-12	0		
					Fev-12	9-Abr-12		9-Abr-12	0		
					Mar-12	8-Mai-12		8-Mai-12	0		
					Abr-12	6-Jun-12		6-Jun-12	0		
					Mai-12	6-Jul-12		6-Jul-12	0		
					Jun-12	7-Ago-12		7-Ago-12	0		
					Jul-12	7-Set-12		7-Set-12	0		
					Ago-12	9-Out-12		9-Out-12	0		
					Set-12	8-Nov-12		8-Nov-12	0		
					Out-12	7-Dez-12		7-Dez-12	0		
69	564	Estatísticas de Preços dos Produtos Agrícolas	Índice de Preços de Produtos Agrícolas (Output)	INE	2011	29-Fev-12		28-Fev-12	-1		
					4º trim. 2011	15-Fev-12		15-Fev-12	0		
					1º trim. 2012	15-Mai-12		15-Mai-12	0		
					2º trim. 2012	14-Ago-12		14-Ago-12	0		
					3º trim. 2012	15-Nov-12		15-Nov-12	0		
					2012 (prev.)	15-Nov-12		15-Nov-12	0		
		Preços de Produtos Agrícolas (Output)	INE	2011	29-Fev-12		28-Fev-12	-1			
4º trim. 2011	15-Fev-12				15-Fev-12	0					

Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2012

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação	Prevista			Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
70	565	Estatísticas de Preços dos Meios de Produção na Agricultura	Índice de Preços dos Meios de Produção na Agricultura (Input)		1º trim. 2012	15-Mai-12		15-Mai-12	0	
					2º trim. 2012	14-Ago-12		14-Ago-12	0	
					3º trim. 2012	15-Nov-12		15-Nov-12	0	
				INE	2011	29-Fev-12		28-Fev-12	-1	
					4º trim. 2011	15-Fev-12		15-Fev-12	0	
					1º trim. 2012	15-Mai-12		15-Mai-12	0	
					2º trim. 2012	14-Ago-12		14-Ago-12	0	
					3º trim. 2012	15-Nov-12		15-Nov-12	0	
					2012 (prev.)	15-Nov-12		15-Nov-12	0	
			Preços dos Meios de Produção na Agricultura (Input)	INE	2011	29-Fev-12		28-Fev-12	-1	
					4º trim. 2011	15-Fev-12		15-Fev-12	0	
					1º trim. 2012	15-Mai-12		15-Mai-12	0	
					2º trim. 2012	14-Ago-12		14-Ago-12	0	
					3º trim. 2012	15-Nov-12		15-Nov-12	0	
71	567	Índice de Preços na Produção de Produtos Industriais	Índice de Preços na Produção de Produtos Industriais (Base 2005)	INE	Dez-11	19-Jan-12		19-Jan-12	0	
					Jan-12	17-Fev-12		17-Fev-12	0	
					Fev-12	19-Mar-12		19-Mar-12	0	
					Mar-12	19-Abr-12		19-Abr-12	0	
					Abr-12	18-Mai-12		18-Mai-12	0	
					Mai-12	19-Jun-12		19-Jun-12	0	
					Jun-12	18-Jul-12		18-Jul-12	0	
					Jul-12	20-Ago-12		20-Ago-12	0	
					Ago-12	18-Set-12		18-Set-12	0	
					Set-12	18-Out-12		18-Out-12	0	
					Out-12	19-Nov-12		19-Nov-12	0	
					Nov-12	18-Dez-12		18-Dez-12	0	

Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2012

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação	Prevista			Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
72	575	Índices de Produção Industrial	Índices de Produção Industrial (Base 2005=100)	INE	Dez-11	31-Jan-12		31-Jan-12	0	
					Jan-12	1-Mar-12		1-Mar-12	0	
					Fev-12	30-Mar-12		30-Mar-12	0	
					Mar-12	30-Abr-12		30-Abr-12	0	
					Abr-12	30-Mai-12		30-Mai-12	0	
					Mai-12	29-Jun-12		29-Jun-12	0	
					Jun-12	30-Jul-12		30-Jul-12	0	
					Jul-12	30-Ago-12		30-Ago-12	0	
					Ago-12	28-Set-12		28-Set-12	0	
					Set-12	30-Out-12		30-Out-12	0	
					Out-12	30-Nov-12		30-Nov-12	0	
					Nov-12	31-Dez-12		28-Dez-12	-3	
73	576	Índices de Produção na Construção e Obras Públicas	Índices de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas (Base 2005=100)	INE	Nov-11	11-Jan-12		11-Jan-12	0	
					Dez-11	10-Fev-12		10-Fev-12	0	
					Jan-12	9-Mar-12		9-Mar-12	0	
					Fev-12	11-Abr-12		11-Abr-12	0	
					Mar-12	10-Mai-12		10-Mai-12	0	
					Abr-12	12-Jun-12		12-Jun-12	0	
					Mai-12	10-Jul-12		10-Jul-12	0	
					Jun-12	10-Ago-12		10-Ago-12	0	
					Jul-12	10-Set-12		10-Set-12	0	
					Ago-12	10-Out-12		10-Out-12	0	
					Set-12	9-Nov-12		9-Nov-12	0	
					Out-12	11-Dez-12		11-Dez-12	0	

Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2012

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação	Prevista			Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
74	577	Índices de Volume de Negócios, de Emprego e de Volume de Trabalho	Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho (Base 2005=100)	INE	Dez-11	31-Jan-12		31-Jan-12	0	
					Jan-12	1-Mar-12		1-Mar-12	0	
					Fev-12	30-Mar-12		30-Mar-12	0	
					Mar-12	30-Abr-12		30-Abr-12	0	
					Abr-12	30-Mai-12		30-Mai-12	0	
					Mai-12	29-Jun-12		29-Jun-12	0	
					Jun-12	30-Jul-12		30-Jul-12	0	
					Jul-12	30-Ago-12		30-Ago-12	0	
					Ago-12	28-Set-12		28-Set-12	0	
					Set-12	30-Out-12		30-Out-12	0	
					Out-12	30-Nov-12		30-Nov-12	0	
					Nov-12	31-Dez-12		28-Dez-12	-3	
		Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços (Base 2005=100)	INE	Nov-11	11-Jan-12		11-Jan-12	0		
				Dez-11	10-Fev-12		10-Fev-12	0		
				Jan-12	9-Mar-12		9-Mar-12	0		
				Fev-12	11-Abr-12		11-Abr-12	0		
				Mar-12	10-Mai-12		10-Mai-12	0		
				Abr-12	12-Jun-12		12-Jun-12	0		
				Mai-12	10-Jul-12		10-Jul-12	0		
				Jun-12	10-Ago-12		10-Ago-12	0		
				Jul-12	10-Set-12		10-Set-12	0		
				Ago-12	10-Out-12		10-Out-12	0		
				Set-12	9-Nov-12		9-Nov-12	0		
				Out-12	11-Dez-12		11-Dez-12	0		

Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2012

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Atividade	Designação	Prevista			Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
			Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria (Base 2005=100)	INE	Nov-11	6-Jan-12		6-Jan-12	0		
					Dez-11	7-Fev-12		7-Fev-12	0		
					Jan-12	7-Mar-12		7-Mar-12	0		
					Fev-12	9-Abr-12		9-Abr-12	0		
					Mar-12	7-Mai-12		7-Mai-12	0		
					Abr-12	6-Jun-12		6-Jun-12	0		
					Mai-12	6-Jul-12		6-Jul-12	0		
					Jun-12	6-Ago-12		6-Ago-12	0		
					Jul-12	6-Set-12		6-Set-12	0		
					Ago-12	8-Out-12		8-Out-12	0		
					Set-12	7-Nov-12		7-Nov-12	0		
					Out-12	7-Dez-12		7-Dez-12	0		
75	578	Índices de Novas Encomendas	Índices de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas (Base 2005=100)	INE	4º trim. 2011	20-Fev-12		20-Fev-12	0		
					1º trim. 2012	22-Mai-12		22-Mai-12	0		
					2º trim. 2012	21-Ago-12		21-Ago-12	0		
					3º trim. 2012	21-Nov-12		21-Nov-12	0		
				Índices de Novas Encomendas na Indústria (Base 2005=100)	INE	Nov-11	10-Jan-12		10-Jan-12	0	
						Dez-11	8-Fev-12		8-Fev-12	0	
						Jan-12	8-Mar-12		8-Mar-12	0	
						Fev-12	10-Abr-12		10-Abr-12	0	
		Mar-12				9-Mai-12		9-Mai-12	0		
		Abr-12				8-Jun-12		8-Jun-12	0		
		Mai-12				9-Jul-12		9-Jul-12	0		
		Jun-12				8-Ago-12		8-Ago-12	0		
Jul-12	7-Set-12		7-Set-12	0							

Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2012

Nº Or.	Operação Estatística		Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações	
	Atividade	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					Ago-12	9-Out-12		9-Out-12	0	
					Set-12	8-Nov-12		8-Nov-12	0	
					Out-12	10-Dez-12		10-Dez-12	0	
76	585	Síntese Económica Mensal	Síntese Económica de Conjuntura	INE	Dez-11	18-Jan-12		18-Jan-12	0	
					Jan-12	17-Fev-12		17-Fev-12	0	
					Fev-12	19-Mar-12		19-Mar-12	0	
					Mar-12	19-Abr-12		19-Abr-12	0	
					Abr-12	18-Mai-12		18-Mai-12	0	
					Mai-12	21-Jun-12		21-Jun-12	0	
					Jun-12	18-Jul-12		18-Jul-12	0	
					Jul-12	20-Ago-12		20-Ago-12	0	
					Ago-12	19-Set-12		19-Set-12	0	
					Set-12	18-Out-12		18-Out-12	0	
					Out-12	20-Nov-12		20-Nov-12	0	
				Nov-12	19-Dez-12		19-Dez-12	0		
EMPRESAS - Área 52										
Operações Estatísticas										
77	589	Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras	Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras – FATS	INE	2010	31-Ago-12		28-Ago-12	-3	
78	593	Sistema de Contas Integradas das Empresas	Sistema de Contas Integradas das Empresas	INE	2010	29-Jun-12		29-Jun-12	0	
					2011 (dados provisórios – sociedades)	31-Out-12		29-Out-12	-2	
79	594	Demografia das Empresas	Demografia das Empresas – EUROSTAT	INE	2010	29-Jun-12		29-Jun-12	0	
					2010 (empresas de elevado crescimento)	30-Nov-12		30-Nov-12	0	

Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2012

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação	Prevista			Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
80	595	Estatísticas da Constituição e Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas	Constituição e Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas	INE	4º trim 2011	15-Fev-12		10-Fev-12	-5	
					Jan-12	14-Mar-12		7-Mar-12	-7	
					Fev-12	13-Abr-12		13-Abr-12	0	
					Mar-12	15-Mai-12		15-Mai-12	0	
					Abr-12	15-Jun-12		15-Jun-12	0	
					Mai-12	13-Jul-12		13-Jul-12	0	
					Jun-12	14-Ago-12		14-Ago-12	0	
					Jul-12	14-Set-12		14-Set-12	0	
					Ago-12	15-Out-12		15-Out-12	0	
					Set-12	16-Nov-12		16-Nov-12	0	
					Out-12	14-Dez-12		14-Dez-12	0	
81	596	Estatísticas das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras	Estatísticas das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras	INE	2011	31-Out-12		26-Out-12	-5	
82	597	Estatísticas dos Fundos de Investimento Mobiliário e Imobiliário	Estatísticas dos Fundos de Investimento Mobiliário e Imobiliário	INE	2011	31-Out-12		4-Out-12	-27	
83	599	Estatísticas dos Seguros e Resseguros	Estatísticas dos Seguros e Resseguros	INE	2011	31-Dez-12		20-Dez-12	-11	
ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS - Área 54										
Operações Estatísticas										
84	625	Contas Trimestrais das Administrações Públicas	Contas Trimestrais das Administrações Públicas	INE	4º trim. 2011	2-Abr-12		30-Mar-12	-3	
					1º trim. 2012	2-Jul-12		2-Jul-12	0	
					2º trim. 2012	1-Out-12		28-Set-12	-3	
					3º trim. 2012	28-Dez-12		28-Dez-12	0	
85	626	Estatísticas das Receitas Fiscais	Estatísticas das Receitas Fiscais	INE	2011	19-Out-12		19-Out-12	0	
86	627	Procedimento dos Défices Excessivos (PDE)	Procedimento dos Défices Excessivos (PDE)	INE	2011 (1ª not.)	30-Mar-12		30-Mar-12	0	
					2011 (2ª not.)	28-Set-12		28-Set-12	0	

Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2012

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação	Prevista			Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
87	628	Conta Preliminar das Administrações Públicas	Conta Preliminar das Administrações Públicas	INE	2011	30-Mar-12		30-Mar-12	0	
88	629	Conta Provisória das Administrações Públicas	Conta Provisória das Administrações Públicas	INE	2011	28-Set-12		28-Set-12	0	
COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS - Área 57										
Operações Estatísticas										
89	632	Estatísticas Correntes do Comércio Extracomunitário	Estatísticas Correntes do Comércio Extracomunitário	INE	Nov-11	9-Jan-12		9-Jan-12	0	
					Dez-11	9-Fev-12		9-Fev-12	0	
					Jan-12	12-Mar-12		12-Mar-12	0	
					Fev-12	9-Abr-12		9-Abr-12	0	
					Mar-12	10-Mai-12		10-Mai-12	0	
					Abr-12	11-Jun-12		11-Jun-12	0	
					Mai-12	10-Jul-12		10-Jul-12	0	
					Jun-12	9-Ago-12		9-Ago-12	0	
					Jul-12	10-Set-12		10-Set-12	0	
					Ago-12	10-Out-12		10-Out-12	0	
					Set-12	9-Nov-12		9-Nov-12	0	
					Out-12	10-Dez-12		7-Dez-12	-3	
90	633	Estatísticas Correntes do Comércio Intracomunitário	Estatísticas Correntes do Comércio Intracomunitário	INE	Nov-11	9-Jan-12		9-Jan-12	0	
					Dez-11	9-Fev-12		9-Fev-12	0	
					Jan-12	12-Mar-12		12-Mar-12	0	
					Fev-12	9-Abr-12		9-Abr-12	0	
					Mar-12	10-Mai-12		10-Mai-12	0	
					Abr-12	11-Jun-12		11-Jun-12	0	
					Mai-12	10-Jul-12		10-Jul-12	0	
					Jun-12	9-Ago-12		9-Ago-12	0	

Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2012

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação	Prevista			Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					Jul-12	10-Set-12		10-Set-12	0	
					Ago-12	10-Out-12		10-Out-12	0	
					Set-12	9-Nov-12		9-Nov-12	0	
					Out-12	10-Dez-12		7-Dez-12	-3	
AGRICULTURA E FLORESTA - Área 60										
Operações Estatísticas										
91	648	Estatísticas da Vinha e do Vinho	Estatísticas da Vinha e do Vinho	INE / IVV	2011	27-Jun-12		21-Mai-12	-37	
92	649	Inquérito às Plantações de Árvores de Fruto e Oliveiras	Inquérito às Plantações de Árvores de Fruto e Oliveiras	INE	2010/2011	28-Set-12		31-Jul-12	-59	Recolha da informação sem constrangimentos e esquema de validação utilizado.
93	655	Inquérito à Produção de Azeite	Inquérito à Produção de Azeite	INE	2011	7-Ago-12		1-Ago-12	-6	
94	656	Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras	Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras	INE	2012	2-Nov-12		2-Nov-12	0	
95	657	Estatísticas da Produção Vegetal	Estatísticas da Produção Vegetal	INE / DRAP's	2011	27-Jun-12		15-Jun-12	-12	
96	658	Estado das Culturas e Previsão das Colheitas	Estado das Culturas e Previsão das Colheitas	INE / DRAP's	Dez-11	18-Jan-12		18-Jan-12	0	
					Jan-12	17-Fev-12		17-Fev-12	0	
					Fev-12	19-Mar-12		19-Mar-12	0	
					Mar-12	19-Abr-12		19-Abr-12	0	
					Abr-12	18-Mai-12		18-Mai-12	0	
					Mai-12	21-Jun-12		21-Jun-12	0	
					Jun-12	18-Jul-12		18-Jul-12	0	
					Jul-12	20-Ago-12		20-Ago-12	0	
					Ago-12	19-Set-12		19-Set-12	0	
					Set-12	18-Out-12		18-Out-12	0	
					Out-12	20-Nov-12		20-Nov-12	0	
					Nov-12	19-Dez-12		19-Dez-12	0	

Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2012

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação	Prevista			Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
97	659	Balanços de Aprovisionamento de Produtos Vegetais	Balanços de Aprovisionamento de Produtos Vegetais – Leguminosas secas, hortícolas, frutos e batata	INE	2011-2012	20-Abr-12		20-Abr-12	0	
			Balanços de Aprovisionamento de Produtos Vegetais – Cereais, arroz e açúcar	INE	2011-2012	1-Fev-12		31-Jan-12	-1	
			Balanços de Aprovisionamento de Produtos Vegetais – Oleaginosas, Óleos, Gorduras e Bagaços	INE	2010	22-Fev-12		22-Fev-12	0	
			Balanços de Aprovisionamento de Produtos Vegetais – Vinho	INE	2011-2012	17-Dez-12		14-Dez-12	-3	
98	661	Estatísticas da Horticultura	Estatísticas da Horticultura	INE	2011	30-Mar-12		27-Mar-12	-3	
99	669	Estatísticas dos Efetivos Animais	Estatísticas dos Efetivos Animais	INE	2011	27-Jun-12		15-Jun-12	-12	
100	671	Estatísticas da Avicultura	Inquérito aos Aviários de Produção de Ovos para Consumo	INE	Nov-11	16-Jan-12		16-Jan-12	0	
					Dez-11	15-Fev-12		15-Fev-12	0	
					Jan-12	15-Mar-12		15-Mar-12	0	
					Fev-12	17-Abr-12		17-Abr-12	0	
					Mar-12	16-Mai-12		16-Mai-12	0	
					Abr-12	19-Jun-12		19-Jun-12	0	
					Mai-12	16-Jul-12		16-Jul-12	0	
					Jun-12	16-Ago-12		16-Ago-12	0	
					Jul-12	17-Set-12		17-Set-12	0	
					Ago-12	16-Out-12		16-Out-12	0	
					Set-12	16-Nov-12		16-Nov-12	0	
					Out-12	17-Dez-12		17-Dez-12	0	
		Inquérito aos Aviários de Multiplicação e Incubadoras	INE	Nov-11	16-Jan-12		16-Jan-12	0		
				Dez-11	15-Fev-12		15-Fev-12	0		
Jan-12	15-Mar-12				15-Mar-12	0				
Fev-12	17-Abr-12				17-Abr-12	0				

Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2012

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação	Prevista			Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					Mar-12	16-Mai-12		16-Mai-12	0	
					Abr-12	19-Jun-12		19-Jun-12	0	
					Mai-12	16-Jul-12		16-Jul-12	0	
					Jun-12	16-Ago-12		16-Ago-12	0	
					Jul-12	17-Set-12		17-Set-12	0	
					Ago-12	16-Out-12		16-Out-12	0	
					Set-12	16-Nov-12		16-Nov-12	0	
					Out-12	17-Dez-12		17-Dez-12	0	
101	672	Estatísticas do Leite e Produtos Lácteos	Inquérito à Recolha, Tratamento e Transformação do Leite	INE	2011	6-Jul-12		19-Jul-12	13	Atraso no lançamento da operação.
			Leite de Vaca e Produtos Lácteos	INE	Nov-11	16-Jan-12		16-Jan-12	0	
		Dez-11			15-Fev-12		15-Fev-12	0		
		Jan-12			15-Mar-12		15-Mar-12	0		
		Fev-12			17-Abr-12		17-Abr-12	0		
		Mar-12			16-Mai-12		16-Mai-12	0		
		Abr-12			19-Jun-12		19-Jun-12	0		
		Mai-12			16-Jul-12		16-Jul-12	0		
		Jun-12			16-Ago-12		16-Ago-12	0		
		Jul-12			17-Set-12		17-Set-12	0		
		Ago-12			16-Out-12		16-Out-12	0		
		Set-12			16-Nov-12		16-Nov-12	0		
		Out-12	17-Dez-12		17-Dez-12	0				
102	673	Estatísticas da Produção Animal	Estatísticas da Produção Animal	INE	2011	27-Jun-12		15-Jun-12	-12	
103	674	Estatísticas do Gado Abatido e Aprovado para Consumo	Gado Abatido e Aprovado para Consumo	INE	Nov-11	16-Jan-12		16-Jan-12	0	
					Dez-11	15-Fev-12		15-Fev-12	0	

Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2012

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação	Prevista			Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					Jan-12	15-Mar-12		15-Mar-12	0	
					Fev-12	17-Abr-12		17-Abr-12	0	
					Mar-12	16-Mai-12		16-Mai-12	0	
					Abr-12	19-Jun-12		19-Jun-12	0	
					Mai-12	16-Jul-12		16-Jul-12	0	
					Jun-12	16-Ago-12		16-Ago-12	0	
					Jul-12	17-Set-12		17-Set-12	0	
					Ago-12	16-Out-12		16-Out-12	0	
					Set-12	16-Nov-12		16-Nov-12	0	
					Out-12	17-Dez-12		17-Dez-12	0	
104	675	Inquérito ao Abate de Aves e Coelho	Inquérito ao Abate de Aves e Coelho	INE	Nov-11	16-Jan-12		16-Jan-12	0	
					Dez-11	15-Fev-12		15-Fev-12	0	
					Jan-12	15-Mar-12		15-Mar-12	0	
					Fev-12	17-Abr-12		17-Abr-12	0	
					Mar-12	16-Mai-12		16-Mai-12	0	
					Abr-12	19-Jun-12		19-Jun-12	0	
					Mai-12	16-Jul-12		16-Jul-12	0	
					Jun-12	16-Ago-12		16-Ago-12	0	
					Jul-12	17-Set-12		17-Set-12	0	
					Ago-12	16-Out-12		16-Out-12	0	
					Set-12	16-Nov-12		16-Nov-12	0	
					Out-12	17-Dez-12		17-Dez-12	0	
105	676	Balanços de Aprovevisionamento de Produtos Animais	Balanços de Aprovevisionamento de Produtos Animais – Leite e Produtos Lácteos	INE	2010-2011	12-Jun-12		20-Jul-12	38	Atraso no apuramento dos resultados do inquérito anual ao leite.
			Balanços de Aprovevisionamento de Produtos Animais – Carne e Ovos	INE	2011-2012	31-Mai-12		30-Mai-12	-1	

Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2012

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação	Prevista			Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
106	683	Estatísticas dos Indicadores Agroambientais	Indicadores Agroambientais	INE	2010	27-Jun-12		15-Jun-12	-12	
107	688	Estatísticas Florestais	Estatísticas Florestais	INE	2011	27-Jun-12		27-Jun-12	0	
PESCAS - Área 61										
Operações Estatísticas										
108	694	Estatísticas da Pesca	Estatística Mensal da Pesca	INE	Nov-11	19-Jan-12		16-Jan-12	-3	
					Dez-11	20-Fev-12		15-Fev-12	-5	
					Jan-12	20-Mar-12		15-Mar-12	-5	
					Fev-12	20-Abr-12		17-Abr-12	-3	
					Mar-12	22-Mai-12		16-Mai-12	-6	
					Abr-12	22-Jun-12		19-Jun-12	-3	
					Mai-12	19-Jul-12		16-Jul-12	-3	
					Jun-12	21-Ago-12		16-Ago-12	-5	
					Jul-12	18-Set-12		17-Set-12	-1	
					Ago-12	19-Out-12		16-Out-12	-3	
					Set-12	21-Nov-12		16-Nov-12	-5	
		Out-12	19-Dez-12		17-Dez-12	-2				
		Estatística Anual da Pesca	INE	2011	31-Mai-12		21-Mai-12	-10		
INDÚSTRIA E ENERGIA - Área 65										
Operações Estatísticas										
109	701	Estatísticas da Produção Industrial	Inquérito Anual à Produção Industrial	INE	2011	2-Jul-12		27-Jun-12	-5	
CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO - Área 66										
Operações Estatísticas										
110	717	Operações sobre Imóveis	Operações sobre Imóveis	INE	2011	31-Ago-12		2-Ago-12	-29	

Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2012

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação	Prevista			Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
111	718	Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas	Inquérito à Conclusão de Obras e sua Utilização	INE	4º trim. 2011	15-Mar-12		15-Mar-12	0	
					1º trim. 2012	14-Jun-12		14-Jun-12	0	
					2º trim. 2012	13-Set-12		13-Set-12	0	
					3º trim. 2012	14-Dez-12		13-Dez-12	-1	
			Inquéritos aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios	INE	Nov-11	9-Jan-12		6-Jan-12	-3	
					Dez-11	9-Fev-12		6-Fev-12	-3	
					Jan-12	9-Mar-12		7-Mar-12	-2	
					Fev-12	9-Abr-12		5-Abr-12	-4	
					Mar-12	10-Mai-12		4-Mai-12	-6	
					Abr-12	8-Jun-12		6-Jun-12	-2	
					Mai-12	10-Jul-12		9-Jul-12	-1	
					Jun-12	9-Ago-12		8-Ago-12	-1	
					Jul-12	7-Set-12		31-Ago-12	-7	
					Ago-12	10-Out-12		9-Out-12	-1	
Set-12	9-Nov-12		6-Nov-12	-3						
Out-12	10-Dez-12		7-Dez-12	-3						
112	722	Inquérito Anual às Empresas de Construção	Inquérito Anual às Empresas de Construção	INE	2011	30-Nov-12		23-Nov-12	-7	
113	723	Inquérito à Caracterização da Habitação Social	Inquérito à Caracterização da Habitação Social	INE	2011	18-Jul-12		12-Jul-12	-6	
COMÉRCIO INTERNO - Área 70										
Operações Estatísticas										
114	725	Estatísticas do Comércio	Inquérito às Empresas de Comércio	INE	2011	28-Dez-12		18-Dez-12	-10	
115	726	Estatísticas das Grandes Superfícies Comerciais	Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante	INE	2011	28-Dez-12		18-Dez-12	-10	

Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2012

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação	Prevista			Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
TRANSPORTES - Área 71										
Operações Estatísticas										
116	733	Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias	Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias	INE	2011	16-Out-12		16-Out-12	0	
					3º trim. 2011	28-Fev-12		15-Fev-12	-13	
					4º trim. 2011	29-Mai-12		28-Mai-12	-1	
					1º trim. 2012	28-Ago-12		28-Ago-12	0	
					2º trim. 2012	27-Nov-12		27-Nov-12	0	
117	734	Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros	Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros	INE	2011	21-Dez-12		21-Dez-12	0	
118	743	Inquérito às Infraestruturas dos Caminhos de ferro	Inquérito à Infraestrutura Ferroviária	INE	2011	24-Jul-12		24-Jul-12	0	
119	744	Inquérito ao Tráfego por Caminho de ferro	Inquérito ao Tráfego por caminho de ferro	INE	2011	24-Jul-12		24-Jul-12	0	
					4º trim. 2011	28-Fev-12		23-Fev-12	-5	
					1º trim. 2012	28-Mai-12		28-Mai-12	0	
					2º trim. 2012	29-Ago-12		28-Ago-12	-1	
					3º trim. 2012	28-Nov-12		28-Nov-12	0	
120	745	Inquérito ao Metropolitano	Inquérito ao Metropolitano	INE	2011	24-Jul-12		24-Jul-12	0	
					4º trim. 2011	28-Fev-12		23-Fev-12	-5	
					1º trim. 2012	28-Mai-12		28-Mai-12	0	
					2º trim. 2012	29-Ago-12		28-Ago-12	-1	
					3º trim. 2012	28-Nov-12		28-Nov-12	0	
121	751	Estatísticas do Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos	Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos	INE	4º trim. 2011	28-Fev-12		23-Fev-12	-5	
					1º trim. 2012	28-Mai-12		28-Mai-12	0	
					2º trim. 2012	29-Ago-12		28-Ago-12	-1	
					3º trim. 2012	28-Nov-12		28-Nov-12	0	

Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2012

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação	Prevista			Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
122	752	Inquérito ao Pessoal, Custos, Proveitos e Investimentos nos Portos	Inquérito ao Pessoal, Gastos, Rendimentos e Investimentos nos Portos	INE	2011	25-Out-12		25-Out-12	0	
123	753	Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias	Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias	INE	2011	31-Jul-12		31-Jul-12	0	
					4º trim. 2011	28-Fev-12		23-Fev-12	-5	
					1º trim. 2012	28-Mai-12		28-Mai-12	0	
					2º trim. 2012	29-Ago-12		28-Ago-12	-1	
					3º trim. 2012	28-Nov-12		28-Nov-12	0	
124	758	Estatísticas da Navegação, Infraestrutura e Transporte Aéreos	Estatísticas da Navegação Aérea	INE	2011	24-Jul-12		24-Jul-12	0	
			Estatísticas dos Aeroportos e Aeródromos	INE	2011	24-Jul-12		24-Jul-12	0	
					4º trim. 2011	28-Fev-12		23-Fev-12	-5	
					1º trim. 2012	28-Mai-12		28-Mai-12	0	
					2º trim. 2012	29-Ago-12		28-Ago-12	-1	
					3º trim. 2012	28-Nov-12		28-Nov-12	0	
		Estatísticas das Empresas de Transporte Aéreo	INE	2011	24-Jul-12		24-Jul-12	0		
				4º trim. 2011	28-Fev-12		23-Fev-12	-5		
				1º trim. 2012	28-Mai-12		28-Mai-12	0		
				2º trim. 2012	29-Ago-12		28-Ago-12	-1		
				3º trim. 2012	28-Nov-12		28-Nov-12	0		
COMUNICAÇÕES - Área 72										
Operações Estatísticas										
125	766	Estatísticas das Comunicações	Inquérito aos Serviços Postais Nacionais	INE	2011	28-Set-12		28-Set-12	0	
			Inquérito às Telecomunicações	INE	2011	28-Set-12		28-Set-12	0	

Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2012

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações		
	Atividade	Designação	Prevista			Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11		
TURISMO - Área 73												
Operações Estatísticas												
126	775	Estatísticas da Utilização de Meios de Alojamento Turístico Coletivo	Inquérito à Permanência de Campistas nos Parques de Campismo	INE	2011	17-Set-12		7-Set-12	-10			
					Nov-11	11-Jan-12		11-Jan-12	0			
					Dez-11	10-Fev-12		10-Fev-12	0			
					Jan-12	13-Mar-12		13-Mar-12	0			
					Fev-12	13-Abr-12		13-Abr-12	0			
					Mar-12	15-Mai-12		15-Mai-12	0			
					Abr-12	15-Jun-12		15-Jun-12	0			
					Mai-12	12-Jul-12		12-Jul-12	0			
					Jun-12	13-Ago-12		13-Ago-12	0			
					Jul-12	13-Set-12		13-Set-12	0			
					Ago-12	12-Out-12		12-Out-12	0			
					Set-12	14-Nov-12		14-Nov-12	0			
					Out-12	13-Dez-12		13-Dez-12	0			
					Inquérito à Permanência de Colonos nas Colónias de Férias	INE	2011	17-Set-12		7-Set-12	-10	
							Nov-11	11-Jan-12		11-Jan-12	0	
		Dez-11	10-Fev-12				10-Fev-12	0				
		Jan-12	13-Mar-12				13-Mar-12	0				
		Fev-12	13-Abr-12				13-Abr-12	0				
		Mar-12	15-Mai-12				15-Mai-12	0				
		Abr-12	15-Jun-12				15-Jun-12	0				
		Mai-12	12-Jul-12				12-Jul-12	0				
		Jun-12	13-Ago-12		13-Ago-12	0						
		Jul-12	13-Set-12		13-Set-12	0						

Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2012

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação	Prevista			Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
					Ago-12	12-Out-12		12-Out-12	0	
					Set-12	14-Nov-12		14-Nov-12	0	
					Out-12	13-Dez-12		13-Dez-12	0	
			Inquérito à Permanência de Hóspedes e outros dados da Hotelaria	INE	2011	17-Set-12		7-Set-12	-10	
					Nov-11	11-Jan-12		11-Jan-12	0	
					Dez-11	10-Fev-12		10-Fev-12	0	
					Jan-12	13-Mar-12		13-Mar-12	0	
					Fev-12	13-Abr-12		13-Abr-12	0	
					Mar-12	15-Mai-12		15-Mai-12	0	
					Abr-12	15-Jun-12		15-Jun-12	0	
					Mai-12	12-Jul-12		12-Jul-12	0	
					Jun-12	13-Ago-12		13-Ago-12	0	
					Jul-12	13-Set-12		13-Set-12	0	
					Ago-12	12-Out-12		12-Out-12	0	
					Set-12	14-Nov-12		14-Nov-12	0	
					Out-12	13-Dez-12		13-Dez-12	0	
127	776	Inquérito às Deslocações dos Residentes	Inquérito às Deslocações dos Residentes	INE	2011	18-Mai-12		2-Mai-12	-16	
					3º trim. 2011	27-Jan-12		27-Jan-12	0	
					4º trim. 2011	27-Abr-12		24-Abr-12	-3	
					1º trim. 2012	27-Jul-12		27-Jul-12	0	
					2º trim. 2012	30-Out-12		30-Out-12	0	

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - Área 74

Operações Estatísticas

128	784	Estatísticas dos Serviços Prestados às Empresas	Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas	INE	2011	30-Nov-12		27-Nov-12	-3	
-----	-----	---	--	-----	------	-----------	--	-----------	----	--

Disponibilidade de informação, por área estatística e atividade, em 2012

Nº Or.	Operação Estatística			Entidade	Período de Refª	Data de Disponibilidade da Informação da Operação Estatística				Observações
	Atividade	Designação	Prevista			Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO - Área 81										
Operações Estatísticas										
129	798	Inquérito à Utilização das TIC nas Famílias	Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação nas Famílias	INE / DGEEC/MEC (ex-UMIC)	2012	6-Nov-12		6-Nov-12	0	
130	799	Inquérito à Utilização das TIC nas Empresas	Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação pelas Empresas	INE / DGEEC/MEC (ex-UMIC)	2012	6-Nov-12		6-Nov-12	0	
131	801	Inquérito à Utilização das TIC nos Hospitais	Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação nos Hospitais	INE / DGEEC/MEC (ex-UMIC)	2012	4-Dez-12		4-Dez-12	0	

Legenda:

Disponibilidade de Informação transitada de anos anteriores.

Edição de publicações, por área estatística, em 2012

Nº Or.	Publicação	Entidade	Período de Refª	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação			Observações
	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	Papel	Internet	CD-Rom	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Estatísticas Multitemáticas - Área 29											
1	Portugal em Números 2010 - Edição 2012	INE	2010	4-Jan-12		26-Mar-12	82		X		Atraso na recolha de informação.
				26-Jan-12		29-Mar-12	63	X			
2	Portugal em Números 2011 - Edição 2013	INE	2011	24-Dez-12		-	7		X		Transita para 2013
3	Anuário Estatístico de Portugal	INE	2010	28-Dez-11		23-Jan-12	26		X		Atraso na recolha de informação.
				20-Jan-12		1-Mar-12	41	X			
			2011	31-Dez-12		-	0		X		Transita para 2013
4	O Território - Região Alentejo 2010 - Edição 2012	INE	2010	2-Jan-12		20-Jan-12	18		X		Atraso na estruturação de conteúdos na sequência da elaboração dos Anuários Estatísticos Regionais.
				3-Jan-12		2-Fev-12	30	X			
5	O Território - Região Algarve 2010 - Edição 2012	INE	2010	2-Jan-12		20-Jan-12	18		X		
				6-Jan-12		2-Fev-12	27	X			
6	O Território - Região Centro 2010 - Edição 2012	INE	2010	2-Jan-12		20-Jan-12	18		X		
				11-Jan-12		2-Fev-12	22	X			
7	O Território - Região Lisboa 2010 - Edição 2012	INE	2010	2-Jan-12		20-Jan-12	18		X		
				16-Jan-12		2-Fev-12	17	X			
8	O Território - Região Norte 2010 - Edição 2012	INE	2010	2-Jan-12		20-Jan-12	18		X		
				20-Jan-12		2-Fev-12	13	X			
9	O Território - Região Alentejo 2011 - Edição 2013	INE	2011	27-Dez-12		-	4		X		Transita para 2013
10	O Território - Região Algarve 2011 - Edição 2013	INE	2011	27-Dez-12		-	4		X		
11	O Território - Região Centro 2011 - Edição 2013	INE	2011	27-Dez-12		-	4		X		
12	O Território - Região Lisboa 2011 - Edição 2013	INE	2011	27-Dez-12		-	4		X		
13	O Território - Região Norte 2011 - Edição 2013	INE	2011	27-Dez-12		-	4		X		

Edição de publicações, por área estatística, em 2012

Nº Or.	Publicação	Entidade	Período de Refª	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação			Observações
	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	Papel	Internet	CD-Rom	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
14	Anuário Estatístico Regional - Algarve 2011	INE	2011	27-Nov-12		20-Dez-12	23		X		Necessidade de recalendarização de forma a incorporar informação mais atualizada.
15	Anuário Estatístico da Regional - Alentejo 2011	INE	2011	27-Nov-12		20-Dez-12	23		X		
16	Anuário Estatístico da Regional - Lisboa 2011	INE	2011	27-Nov-12		20-Dez-12	23		X		
17	Anuário Estatístico da Regional - Centro 2011	INE	2011	27-Nov-12		20-Dez-12	23		X		
18	Anuário Estatístico da Regional - Norte 2011	INE	2011	27-Nov-12		20-Dez-12	23		X		
19	As Pessoas 2010 - Edição 2012	INE	Jul-05	30-Jan-12		25-Jan-12	-5		X		
			2011	1-Fev-12		2-Fev-12	1	X			
20	A Península Ibérica em Números/La Península Ibérica en Cifras 2011 - Edição 2012	INE	2010	30-Dez-11		4-Abr-12	96		X		Atraso na recolha de informação.
			2011	26-Dez-12		-	5		X		Transita para 2013
21	Boletim Mensal de Estatística 2012	INE	Dez-11	24-Jan-12		24-Jan-12	0		X		
			Jan-12	26-Fev-12		22-Fev-12	-4		X		
			Fev-12	26-Mar-12		22-Mar-12	-4		X		
			Mar-12	27-Abr-12		26-Abr-12	-1		X		
			Abr-12	25-Mai-12		22-Mai-12	-3		X		
			Mai-12	27-Jun-12		22-Jun-12	-5		X		
			Jun-12	24-Jul-12		23-Jul-12	-1		X		
			Jul-12	24-Ago-12		20-Ago-12	-4		X		
			Ago-12	25-Set-12		21-Set-12	-4		X		
			Set-12	24-Out-12		22-Out-12	-2		X		
			Out-12	27-Nov-12		23-Nov-12	-4		X		
			Nov-12	27-Dez-12		27-Dez-12	0		X		
22	REVSTAT - STATISTICAL JOURNAL, VOLUME 10, Nº 1, march 2012	INE	Mar-12	9-Abr-12		5-Abr-12	-4		X		
				12-Abr-12		9-Abr-12	-3	X			

Edição de publicações, por área estatística, em 2012

Nº Or.	Publicação	Entidade	Período de Refª	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação			Observações
	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	Papel	Internet	CD-Rom	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
23	REVSTAT - STATISTICAL JOURNAL, VOLUME 10, Nº 2, june 2012	INE	Jun-12	2-Jul-12		25-Jul-12	23		X		Não imputável ao INE. Atraso na entrega de originais.
				5-Jul-12		24-Jul-12	19	X			
24	REVSTAT - STATISTICAL JOURNAL, VOLUME 10, Nº 3, november 2012	INE	Nov-12	30-Nov-12		19-Nov-12	-11		X		
				5-Dez-12		19-Nov-12	-16	X			
25	Estatísticas da CPLP	INE		9-Dez-11		-	388			X	Atraso na disponibilização da informação relativa a diversos países membros da CPLP.
População – Área 31											
26	Censos 2011 - Resultados definitivos - PORTUGAL	INE	2011	30-Nov-12		20-Nov-12	-10		X		Com a disponibilização dos resultados definitivos dos Censos 2011, a 20/11, toda a informação, até ao nível de subsecção ficou disponível. A edição de publicações de análise de âmbito regional ficará concluída durante o 1º trimestre de 2013, sendo a disponibilização feita à medida que vão sendo concluídas. Transitam para 2013
27	Censos 2011 - Resultados definitivos - R.A. AÇORES	INE	2011	30-Nov-12		-	31	X	X		
28	Censos 2011 - Resultados definitivos - R.A. MADEIRA	INE	2011	30-Nov-12		-	31	X	X		
29	Censos 2011 - Resultados definitivos - Região Alentejo	INE	2011	30-Nov-12		-	31	X	X		
30	Censos 2011 - Resultados definitivos - Região Algarve	INE	2011	30-Nov-12		-	31	X	X		
31	Censos 2011 - Resultados definitivos - Região Centro	INE	2011	30-Nov-12		-	31	X	X		
32	Censos 2011 - Resultados definitivos - Região Lisboa	INE	2011	30-Nov-12		-	31	X	X		
33	Censos 2011 - Resultados definitivos - Região Norte	INE	2011	30-Nov-12		-	31	X	X		
34	Estatísticas Demográficas	INE	2010	27-Out-11		1-Mar-12	126		X		Publicação transitada devido ao atraso no envio dos dados (estatísticas vitais) do SIRIC pelo ITIJ .
			2011	26-Out-12		-	66		X		Alteração da data de difusão desta publicação para data posterior à divulgação dos dados definitivos dos Censos 2011, de forma a incorporar já aqueles resultados: todos os indicadores relativos ao período 2001-2010, a disponibilizar nesta publicação, terão carácter definitivo e os indicadores relativos a 2011 incorporam já os resultados definitivos dos Censos 2011. Transita para 2013

Edição de publicações, por área estatística, em 2012

Nº Or.	Publicação	Entidade	Período de Refª	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação			Observações
	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	Papel	Internet	CD-Rom	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
35	Revista de Estudos Demográficos Nº 50	INE	2º Sem. 11	25-Nov-11		-	402		X		Atraso na disponibilidade de alguns dados e falta de recursos humanos.
				14-Dez-11		-	383	X			
36	Revista de Estudos Demográficos Nº 51	INE	1º Sem. 12	18-Jul-12		-	166		X		Não imputável ao INE. Atraso na entrega de artigos por parte de autores externos. Transita para 2013
				30-Jul-12		-	154	X			
37	Revista de Estudos Demográficos Nº 52	INE	2º Sem. 12	14-Nov-12		-	47		X		Atraso na entrega de artigos. Transita para 2013
				19-Dez-12		-	12	X			
Trabalho, Emprego e Desemprego – Área 34											
38	Estatísticas do Emprego 2012	INE	4º trim. 11	16-Fev-12		16-Fev-12	0		X		
			1º trim. 12	16-Mai-12		16-Mai-12	0		X		
			2º trim. 12	14-Ago-12		14-Ago-12	0		X		
			3º trim. 12	14-Nov-12		14-Nov-12	0		X		
Rendimento e Condições de Vida - Área 35											
39	Inquérito às Despesas das Famílias 2010	INE	2010	20-Jun-12		20-Jun-12	0		X		
				4-Jul-12		18-Jul-12	14	X			
Cultura, Desporto e Lazer – Área 37											
40	Estatísticas da Cultura 2011	INE	2011	28-Dez-12		28-Dez-12	0		X		
Sistema de Indicadores Sociais - Área 42											
41	Indicadores Sociais 2011	INE	2011	27-Dez-12		27-Dez-12	0		X		
Ambiente – Área 46											
42	Estatísticas do Ambiente 2011	INE	2011	20-Dez-12		20-Dez-12	0		X		

Edição de publicações, por área estatística, em 2012

Nº Or.	Publicação	Entidade	Período de Refª	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação			Observações
	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	Papel	Internet	CD-Rom	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Conjuntura Económica e Preços – Área 51											
43	Síntese Económica de Conjuntura	INE	Dez-11	18-Jan-12		18-Jan-12	0		X		
			Jan-12	17-Fev-12		17-Fev-12	0		X		
			Fev-12	19-Mar-12		19-Mar-12	0		X		
			Mar-12	19-Abr-12		19-Abr-12	0		X		
			Abr-12	18-Mai-12		18-Mai-12	0		X		
			Mai-12	21-Jun-12		21-Jun-12	0		X		
			Jun-12	18-Jul-12		18-Jul-12	0		X		
			Jul-12	20-Ago-12		20-Ago-12	0		X		
			Ago-12	19-Set-12		19-Set-12	0		X		
			Set-12	18-Out-12		18-Out-12	0		X		
			Out-12	20-Nov-12		20-Nov-12	0		X		
			Nov-12	19-Dez-12		19-Dez-12	0		X		
Empresas – Área 52											
44	A Atividade Económica 2011 - Edição 2012	INE	2011	15-Nov-12		29-Nov-12	14		X		Disponibilização simultânea no portal e em papel.
				21-Dez-12		29-Nov-12	-22	X			
Comércio Internacional de Bens – Área 57											
45	Estatísticas do Comércio Internacional 2011	INE	2011	31-Jul-12		7-Dez-12	129		X		Por decisão superior, esta publicação ficou adiada para dez/2012, de modo a incorporar a informação anual de 2010 e 2011.
Agricultura e Floresta – Área 60											
46	Estatísticas Agrícolas 2011	INE	2011	19-Jul-12		29-Jun-12	-20		X		
47	Boletim Mensal da Agricultura e Pescas 2012	INE	Jan-12	20-Jan-12		19-Jan-12	-1		X		
			Fev-12	22-Fev-12		17-Fev-12	-5		X		
			Mar-12	21-Mar-12		21-Mar-12	0		X		

Edição de publicações, por área estatística, em 2012

Nº Or.	Publicação	Entidade	Período de Refª	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação			Observações
	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	Papel	Internet	CD-Rom	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
			Abr-12	23-Abr-12		23-Abr-12	0		X		
			Mai-12	22-Mai-12		18-Mai-12	-4		X		
			Jun-12	25-Jun-12		22-Jun-12	-3		X		
			Jul-12	20-Jul-12		19-Jul-12	-1		X		
			Ago-12	22-Ago-12		20-Ago-12	-2		X		
			Set-12	21-Set-12		21-Set-12	0		X		
			Out-12	22-Out-12		22-Out-12	0		X		
			Nov-12	22-Nov-12		22-Nov-12	0		X		
			Dez-12	21-Dez-12		21-Dez-12	0		X		
Pescas – Área 61											
48	Estatísticas da Pesca 2011	INE / DGRM/MAMAOT (ex-DGPA)	2011	31-Mai-12		31-Mai-12	0		X		
Indústria e Energia – Área 65											
49	Estatísticas da Produção Industrial	INE	2010	27-Dez-11		26-Jan-12	30		X		O elevado nível de detalhe da informação divulgada nesta publicação requer uma análise profunda ao nível dos microdados. A deteção de variações significativas de alguns valores (ao nível da análise de macrodados) obrigou a uma verificação mais detalhada de algumas situações específicas e, consequentemente, ao contacto com alguns respondentes, no sentido da sua clarificação e retificação, o que inviabilizou a atempada divulgação da informação, em prol da melhoria da sua qualidade.
			2011	31-Dez-12		27-Dez-12	-4		X		

Edição de publicações, por área estatística, em 2012

Nº Or.	Publicação	Entidade	Período de Refª	Data de Saída da Publicação				Suporte da Publicação			Observações
	Designação			Prevista	Previsível	Efetiva	Desvio (nº dias)	Papel	Internet	CD-Rom	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Construção e Habitação – Área 66											
50	Estatísticas da Construção e Habitação 2011	INE	2011	31-Jul-12		2-Ago-12	2		X		Atraso decorrente da decisão de incorporar dados atualizados relativos a operações sobre imóveis.
51	Pressão Construtiva 2001-2010	INE	2001-2010	30-Nov-11		15-Jun-12	198		X		As alterações que, na última década, se registaram ao nível das variáveis de caracterização da pressão construtiva, justificaram a elaboração de uma publicação com um maior detalhe regional, o que conduziu a um atraso na sua divulgação.
52	Evolução do Parque Habitacional em Portugal na Última Década	INE	2001-2011	30-Nov-12		7-Dez-12	7		X		Saiu com o título "Evolução do Parque Habitacional em Portugal 2001-2011".
Comércio Interno - Área 70											
53	Estatísticas do Comércio 2011	INE	2011	28-Dez-12		26-Dez-12	-2		X		
Transportes – Área 71											
54	Estatísticas dos Transportes 2011	INE	2011	23-Out-12		23-Out-12	0		X		
Turismo – Área 73											
55	Estatísticas do Turismo 2011	INE	2011	20-Jul-12		20-Jul-12	0		X		
Serviços Especializados – Área 74											
56	Estatísticas dos Serviços Prestados às Empresas 2011	INE	2011	26-Dez-12		17-Dez-12	-9		X		
Outras Publicações											
57	Relatório de Atividades do INE, I.P. e das Entidades com Delegação de Competências do INE 2011	INE	2011	8-Ago-12		24-Jul-12	-15		X		
58	Plano de Atividades do INE, I.P. e das Entidades com Delegação de Competências do INE 2012	INE	2012	20-Jan-12		4-Jan-12	-16		X		
59	Relatório e Contas 2011	INE	2011	15-Mai-12		27-Jun-12	43		X		

Legenda:

Publicações transitadas de anos anteriores.

2. QUAR 2012

2.1. QUAR 2012 - SÍNTESE

ANO:2012											
MINISTÉRIO: Presidência do Conselho de Ministros											
SERVIÇO: INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P.											
MISSÃO: "O Instituto Nacional de Estatística tem por Missão produzir e divulgar de forma eficaz, eficiente e isenta, informação estatística oficial de qualidade, relevante para toda a Sociedade."											
Objetivos Estratégicos											
DESIGNAÇÃO											
1. Melhorar a qualidade das estatísticas produzidas no âmbito do SEN, com especial incidência nas vertentes de cumprimento dos prazos de disponibilidade da informação e acessibilidade.											
2. Optimizar o funcionamento do SEN através do reforço dos mecanismos de coordenação e cooperação institucional e da valorização dos Recursos Humanos.											
3. Assegurar a produção estatística em áreas de especial interesse para a compreensão das sociedades actuais, colocando particular ênfase na sua ventilação espacial.											
Objetivos Operacionais											
Eficácia											
Resultado dos objetivos de Eficácia não ponderado:										126,98%	Superou
Ponderação: 35,0											
O1: Alargar a oferta de informação estatística oficial, nomeadamente através da inclusão de indicadores de operações estatísticas delegadas no Banco de Dados de Difusão											
Resultado do objetivo										116,68%	Superou
Peso: 50,0											
	INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind. 1	Número de estudos publicados no âmbito da reestruturação das Estatísticas das Empresas	n.a.	n.a.	2	0	3	10%	3	125,00%	Superou	
Ind. 2	Avaliação do estudo sobre "Empresas em Portugal"	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	10%	4,16	123,20%	Superou	
Ind. 3	Avaliação do estudo sobre "Empresas da Agricultura e Sivicultura"	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	10%	4,16	123,20%	Superou	
Ind. 4	Avaliação da Conta Satélite para a Economia Social	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	20%	4,26	125,20%	Superou	
Ind. 5	Data de disponibilização dos resultados definitivos dos Censos 2011	n.a.	n.a.	30-11-2012	5 d.u.	16-11-2012	30%	20-11-2012	115,00%	Superou	
Ind. 6	Número de indicadores disponíveis no Banco de Dados de Difusão	5172	5922	6780	250	7200	20%	6795	100,00%	Atingiu	
O2: Aumentar a literacia estatística no seio da sociedade											
Resultado do objetivo										137,70%	Superou
Peso: 30,0											
	INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind. 7	Número de sessões de divulgação/formação para utilizadores, dinamizadas nos pontos de acesso da RIIBES	16	17	18	2	21	50%		28	183,33%	Superou
Ind. 8	Número médio de participantes nos "Desafios" do ALEA	1250	1467	1450	50	1650	50%		1289	92,07%	Não atingiu

O3: Cumprir o Plano de Formação do INE										Peso: 10,0
Resultado do objetivo										Superou
INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO		RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind. 9 Percentagem de ações de formação realizadas no total de ações previstas no Plano de Formação de 2012	80,2%	86,8%	0,80	0,025	0,85	0,40		0,888	144,00%	Superou
Ind. 10 Percentagem de dirigentes participantes em pelo menos uma ação de formação	67,1%	72,3%	70,0%	0,025	75,0%	20%		0,873	186,50%	Superou
Ind. 11 Percentagem de trabalhadores participantes em pelo menos uma ação de formação	31,1%	52,0%	60,0%	0,025	65,0%	20%		0,495	86,09%	Não atingiu
Ind. 12 Taxa de cumprimento das ações de formação realizadas por formadores internos	70,0%	129,4%	90,0%	0,025	95,0%	20%		0,872	99,66%	Não atingiu
O4: Aprofundar a cooperação estatística com os países da CPLP, contribuindo para o reforço do posicionamento de Portugal no seio desta Comunidade										Peso: 10,0
Resultado do objetivo										Superou
INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind. 13 Percentagem de técnicos formados no "Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais dos PALOP e Timor-Leste – Fase 1" no âmbito da CPLP	n.a.	n.a.	0,70	0,025	0,875	0,50		1,1212	160,17%	Superou
Ind. 14 Avaliação do estudo "Estatísticas da CPLP" a submeter à V Conferência Estatística da CPLP	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	50%		4,12	122,40%	Superou
Eficiência										Ponderação: 35,0
Resultado dos objetivos de Eficácia não ponderado:										Superou
O5: Modernizar o processo de recolha das estatísticas oficiais e alargar a apropriação de dados administrativos para fins estatísticos, reduzindo, assim, a carga sobre os respondentes e os custos de produção										Peso: 50,0
Resultado do objetivo										Superou
INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 15 Percentagem de entrevistas telefónicas conseguidas no total de entrevistas possíveis	37,4%	68,8%	69,5%	5,0 p.p.	76,5%	50%		76,34%	124,43%	Superou
Ind 16 Percentagem das respostas recolhidas e suportadas pelo SIGINQ no total de respostas possíveis	49,1%	70,4%	75,0%	5,0 p.p.	82,5%	30%		81,30%	121,00%	Superou
Ind 17 Percentagem dos contactos de atendimento ao respondente suportados pelo Centro de Contactos no total de contactos de atendimento ao respondente (apenas inbound)	n.a.	82,3%	90,0%	5,0 p.p.	97,5%	20%		96,67%	119,17%	Superou
O6: Modernizar as infraestruturas de suporte à produção estatística										Peso: 35,0
Resultado do objetivo										Superou
INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 18 Data da constituição do Ficheiro Nacional de Alojamentos	n.a.	n.a.	07-12-2012	5 d.u.	23-11-2012	40%		07-12-2012	100,00%	Atingiu
Ind 19 Taxa de cumprimento do calendário de reformulação do Inquérito Anual à Produção Industrial	n.a.	n.a.	100,0%	0,025	110,0%	15%		1,0629	115,73%	Superou
Ind 20 Taxa de cumprimento do calendário da reformulação do Sistema de Informação das Operações Urbanísticas	n.a.	n.a.	100,0%	0,025	110,0%	15%		1,0873	121,83%	Superou
Ind 21 Data de disponibilização no Portal do novo Sistema de Metainformação do INE	n.a.	n.a.	31-07-2012	5 d.u.	17-07-2012	30%		29-06-2012	185,00%	Superou
O7: Elaborar o contributo do INE para as Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017										Peso: 15,0
Resultado do objetivo										Superou
INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO		RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 22 Avaliação da proposta apresentada pelo INE das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017	n.a.	n.a.	2,9995	0,9995	4,25	100%		4,72	134,40%	Superou

* Valor revisto

Qualidade						Ponderação: 30,0		
Resultado dos objetivos de Eficácia não ponderado:						112,35%	Superou	

O8: Disponibilizar, em tempo útil, informação estatística oficial de qualidade, relevante para a sociedade, e melhorar os serviços prestados pelo INE, em termos de celeridade na resposta e de satisfação dos cidadãos

							Resultado do objetivo	112,35%	Superou	
INDICADORES		2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind. 23	Percentagem de operações estatísticas cuja informação é divulgada sem atrasos, programadas para o ano de 2012	95,0%	98,1%	0,975	0,005	0,985	40,0%	0,985	125,00%	Superou
Ind. 24	Tempo médio de resposta (d.u.) a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuitos (para 95% dos pedidos)	0,79 d.u.	0,66 d.u.	0,875	0,125	66,0%	35%	0,81	100,00%	Atingiu
Ind. 25	Nível de satisfação dos clientes	0,532 SRE	0,540 SRE	0,500	0,025	0,625	25%	0,547	109,40%	Superou

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

Ver fichas de indicadores

AVALIAÇÃO FINAL

Eficácia

126,98%

Eficiência*

127,23%

Qualidade

112,40%

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direção Superior	20	60	40	-33,3%
Dirigentes - Direção intermédia	16	1008	976	-3,2%
Técnico Superior	12	3252	3180	-2,2%
Técnicos profissionais	8	2576	2584	0,3%
Apoio geral	5	75	75	0,0%
Total		6971	6855	-1,7%

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de funcionamento	31.986.734,00	29.320.567,89	-2.666.166,11
Despesas c/Pessoal	26.060.265,00	23.475.909,32	-2.584.355,68
Aquisições de Bens e Serviços	5.605.421,00	5.562.434,20	-42.986,80
Outras despesas correntes	75.048,00	78.422,17	3.374,17
Despesas Restantes	246.000,00	203.802,20	-42.197,80
PIDDAC	0,00	0,00	0,00
Outros valores	0,00	0,00	0,00
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	31.986.734,00	29.320.567,89	-2.666.166,11

Indicadores: Fontes de Verificação

Ver fichas de indicadores

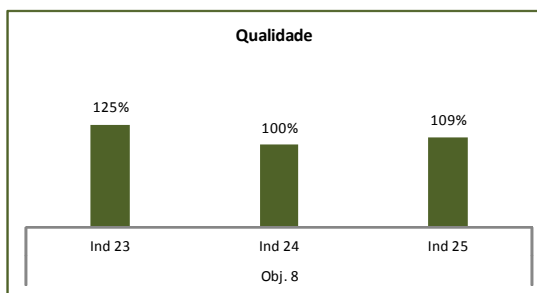
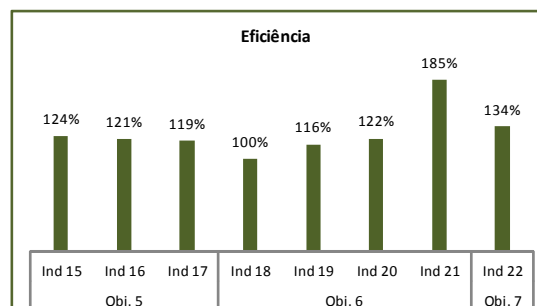
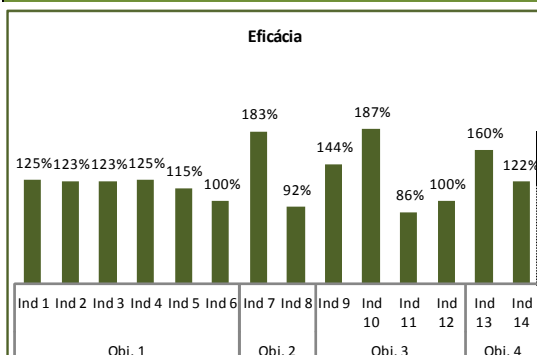
* Valor revisto

Resultados

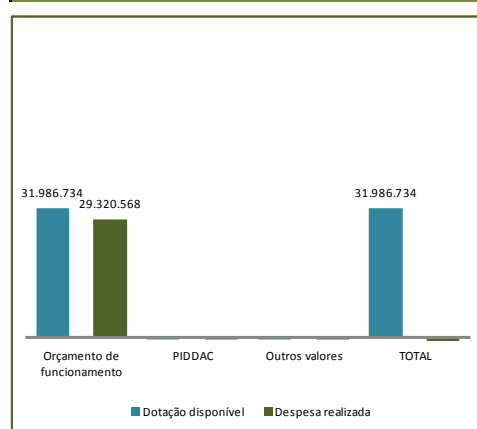
	Expressão quantitativa*	Expressão qualitativa
Avaliação Final	122,680%	BOM

	Eficácia	Eficiência*	Qualidade
Resultado por objetivo não ponderado	126,98%	127,23%	112,35%
Peso dos objetivos	35,0%	35,0%	30,0%
Resultado parcial ponderado	44,44%	44,53%	33,71%
Resultado final*	122,680%		

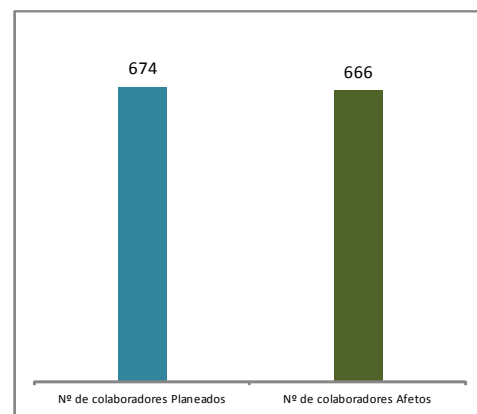
Resultado por indicador



Resultados - recursos financeiros



Resultados - recursos humanos



* Valores revisitos

2.2. INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE OS INDICADORES DO QUAR 2012

Para cada indicador definido no QUAR 2012 elaborou-se uma ficha de indicador que sistematiza a informação relevante, adotando-se assim, o modelo utilizado nos anos anteriores.

Toda a informação/documentação comprovativa dos resultados alcançados, referenciada ao longo deste documento e nas fichas de indicadores, encontra-se disponível para consulta.

O modelo adotado para a ficha sobre cada um dos indicadores é o seguinte:

Identificação do objetivo/indicador	Designação do indicador
Forma de cálculo	Identificação do modo de cálculo do indicador
Meta	
Tolerância	
Intervalo estabelecido para a Meta	Resultado esperado
Critério de superação	
Peso do indicador	
Valor Crítico	
Resultado	Expressão quantitativa do resultado alcançado
Taxa de realização (Tr)*	Taxa de realização = $100 + \text{Resultado} - M \cdot (25/ \text{Valor crítico} - M)$, quando $(V_c > M \text{ e } R > M)$ ou $(V_c < M \text{ e } R > M)$ Taxa de realização = $100 - \text{Resultado} - M \cdot (25/ \text{Valor crítico} - M)$, quando $(V_c > M \text{ e } R < M)$ ou $(V_c < M \text{ e } R < M)$ onde M=Meta do indicador. No caso da meta estar definida em termos de um intervalo de valores estabeleceu-se que $M = (\text{amplitude do intervalo meta})/2$ V_c=Valor crítico
Classificação	Expressão qualitativa do resultado: Não atingido se $Tr < 100\%$; Atingido se $Tr = 100\%$; Superado se $Tr > 100\%$; Quando $Tr \geq 125\%$, o resultado além de superado é excelente
Responsabilidade do indicador	Unidade Orgânica responsável pelo indicador

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |\text{Resultado} - M| \cdot (25/|\text{Valor crítico} - M|)$, quando $(V_c > M \text{ e } R > M)$ ou $(V_c < M \text{ e } R > M)$

Taxa de realização = $100 - |\text{Resultado} - M| \cdot (25/|\text{Valor crítico} - M|)$, quando $(V_c > M \text{ e } R < M)$ ou $(V_c < M \text{ e } R < M)$

onde M=Meta do indicador. No caso da meta estar definida em termos de um intervalo de valores estabeleceu-se que $M = (\text{amplitude do intervalo meta})/2$

V_c =Valor crítico

Resumo dos resultados alcançados

Informação sucinta sobre o indicador e justificação dos desvios verificados de acordo com o resultado alcançado.

Documentos associados / Fontes de verificação

Identificação dos documentos que sustentam o resultado obtido.

Objetivo O1 Indicador 1	Número de estudos publicados no âmbito da reestruturação das Estatísticas das Empresas
Forma de cálculo	Contagem do número de estudos publicados no âmbito da reestruturação das Estatísticas das Empresas
Meta	2
Tolerância	0
Intervalo estabelecido para a meta	Não aplicável
Critério de superação	Resultado>2
Peso do indicador	10%
Valor crítico	3
Resultado	3
Taxa de realização (Tr)*	125,00%
Classificação	Superado
Responsabilidade do indicador	Departamento de Estatísticas das Empresas (DEE)

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |Resultado - M| * (25 / |Valor crítico - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou $M = (amplitude\ do\ intervalo\ meta) / 2$ quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Três estudos elaborados no âmbito da reestruturação das Estatísticas das Empresas foram divulgados através de 3 Destaques:

1. Destaque: "Empresas em Portugal 2010", publicado a 29/06/2012.
2. Destaque: "Evolução do Setor Empresarial em Portugal 2004-2010", publicado a 13/07/2012.
3. Destaque: "Empresas agrícolas: o futuro da agricultura portuguesa?", publicado a 26/09/2012.

Documentos associados / Fontes de verificação

- http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=133411720&DESTAQUESmodo=2
- http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=137483322&DESTAQUESmodo=2
- http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=140730677&DESTAQUESmodo=2

Objetivo O1 Indicador 2	Avaliação do estudo sobre "Empresas em Portugal - 2010"
Forma de cálculo	Avaliação do cumprimento do prazo e da qualidade do estudo, de acordo com os critérios estabelecidos na ficha P/Q de avaliação do documento referente a este indicador
Meta	2,9995
Tolerância	+/-0,9995
Intervalo estabelecido para a meta	[2,000 - 3,999]
Critério de superação	Resultado>3,999
Peso do indicador	10%
Valor crítico	4,25
Resultado	4,160
Taxa de realização (Tr)*	123,20%
Classificação	Superado
Responsabilidade do indicador	Departamento de Estatísticas das Empresas (DEE)

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |\text{Resultado} - M| \cdot (25 / |\text{Valor crítico} - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

O INE divulgou o estudo sobre "Empresas em Portugal – 2010" (Destaque no Portal do INE disponibilizado em 29/06/2012), cujos resultados foram produzidos de acordo com o novo Sistema de Normalização Contabilística, em vigor desde 1 de janeiro de 2010. Para além da adequação ao novo sistema contabilístico, destaca-se o facto de os dados agora apresentados incluírem as empresas classificadas na Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, produção animal caça, floresta e pesca.

Os resultados permitem caracterizar a estrutura e evolução do setor empresarial português em termos de atividade económica, forma jurídica, dimensão e regiões. O estudo encontra-se segmentado em dois capítulos: Total de empresas em Portugal e Setor empresarial não financeiro. São focados os principais aspetos relacionados com o emprego, situação económica e patrimonial das empresas, sendo a informação complementada com os dados estatísticos.

Documentos associados / Fontes de verificação

- http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=133411720&DESTAQUESmodo=2

Objetivo O1 Indicador 3	Avaliação do estudo sobre "Empresas da Agricultura e Silvicultura"
Forma de cálculo	Avaliação do cumprimento do prazo e da qualidade do estudo, de acordo com os critérios estabelecidos na ficha P/Q de avaliação do documento referente a este indicador
Meta	2,9995
Tolerância	+/-0,9995
Intervalo estabelecido para a meta	[2,000 - 3,999]
Critério de superação	Resultado>3,999
Peso do indicador	10%
Valor crítico	4,25
Resultado	4,160
Taxa de realização (Tr)*	123,20%
Classificação	Superado
Responsabilidade do indicador	Departamento de Estatísticas Económicas (DEE)

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |\text{Resultado} - M| \cdot (25/|\text{Valor crítico} - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Através deste estudo, o INE divulgou os principais resultados estatísticos caracterizadores da atividade das empresas agrícolas portuguesas no período 2004-2010 (Destaque "Empresas agrícolas: o futuro da agricultura portuguesa?", disponibilizado no Portal do INE em 26/09/2012).

Com este estudo foi divulgada, pela primeira vez, informação relativa às unidades classificadas na atividade agrícola, passando a informação sobre as empresas agrícolas a fazer parte do ciclo de produção corrente das estatísticas das empresas.

Os dados estatísticos divulgados foram obtidos a partir dos seguintes projetos:

- 1) Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), o qual resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES). Esta informação é complementada, por um lado, com dados para os empresários em nome individual e trabalhadores independentes, recebidos por via do Protocolo estabelecido entre o INE e vários organismos do Ministério das Finanças e, por outro, com informação proveniente do Ficheiro de Unidades Estatísticas do INE. Desta forma, o SCIE garante a máxima cobertura em termos de unidades empresariais e variáveis.
- 2) Recenseamento Agrícola 2009 – Operação estatística censitária de periodicidade decenal, com carácter obrigatório face ao Regulamento do Conselho da Comunidade Europeia n.º 1166/2008, dirigida a todas as explorações agrícolas, que procura responder às necessidades estatísticas nacionais e internacionais, designadamente: Caracterizar a estrutura das explorações agrícolas em Portugal e analisar a sua evolução com operações estruturais.

A reação dos agentes do setor ao novo conteúdo informacional confirma a necessidade e a oportunidade desta informação, como demonstra a sua divulgação numa das principais revistas do setor agrícola – "Vida Rural" - (capa da edição e artigo de fundo) na sua edição mensal de outubro de 2012.

Documentos associados / Fontes de verificação

- http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=140730677&DESTAQUESmodo=2

Objetivo O1 Indicador 4	Avaliação da Conta Satélite para a Economia Social
Forma de cálculo	Avaliação do cumprimento do prazo e da qualidade do estudo, de acordo com os critérios estabelecidos na ficha P/Q de avaliação do documento referente a este indicador
Meta	2,9995
Tolerância	+/-0,9995
Intervalo estabelecido para a meta	[2,000 - 3,999]
Critério de superação	Resultado>3,999
Peso do indicador	20%
Valor crítico	4,5
Resultado	4,260
Taxa de realização (Tr)*	125,20%
Classificação	Superado
Responsabilidade do indicador	Departamento de Contas Nacionais (DCN)

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |Resultado - M| \cdot (25/|Valor\ crítico - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou $M = (amplitude\ do\ intervalo\ meta)/2$ quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Os resultados preliminares da Conta Satélite da Economia Social foram disponibilizados no dia 27 de dezembro, através de um destaque e quadros com maior detalhe, no portal do INE (área de Contas Nacionais). Adicionalmente, no dia 24 de outubro, no âmbito do ano internacional das cooperativas, teve lugar um workshop “fronteiras da economia social” onde foram apresentados dados da conta satélite para cooperativas e mutualidades.

Os resultados finais a divulgar a 18 de Abril, contemplarão adicionalmente informação sobre voluntariado, apurada num inquérito piloto ao trabalho voluntário, realizado no 2º semestre de 2012, não previsto no plano de atividades do INE.

Documentos associados / Fontes de verificação

- http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=150318107&DESTAQUESmodo=2

Objetivo O1 Indicador 5	Data de disponibilização dos resultados definitivos dos Censos 2011
Forma de cálculo	Data de disponibilização dos resultados definitivos dos Censos 2011
Meta	30-11-2012
Tolerância	5 d.u.
Intervalo estabelecido para a meta	[23-11-2012; 7-12-2012]
Critério de superação	Data de disponibilização < 23-11-2012
Peso do indicador	30%
Valor crítico	16-11-2012
Resultado	20-11-2012
Taxa de realização (Tr)*	115,00%
Classificação	Superado
Responsabilidade do indicador	Gabinete de Censos

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |Resultado - M| * (25 / |Valor crítico - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Os resultados definitivos dos Censos 2011 foram disponibilizados no Portal do INE em 20/11/2012, correspondendo a uma antecipação de 9 dias úteis face à meta estabelecida e de 3 dias úteis face ao limite inferior da meta.

Os Censos 2011 são a maior operação estatística do INE e disponibilizam um vasto conjunto de informação sobre a habitação, a família e a população, até ao nível de freguesia, secção e subsecção estatística.

A divulgação dos resultados foi acompanhada pela disponibilização de mais de 120 quadros de apuramento, até ao nível de freguesia, cerca de 200 indicadores para construção de quadros à medida, uma publicação de análise (nacional) e ainda um largo conjunto de variáveis ficaram também disponíveis até à subsecção no portal do INE.

O resultado alcançado resulta de uma correta planificação e da capacidade de concretização por parte de uma equipa reduzida, mas competente e experiente, cuja dedicação e empenhamento foram determinantes para a superação do objetivo.

Realça-se o impacto que a divulgação destes dados tem na sociedade portuguesa.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Disponível no Portal do INE em http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=107624784&DESTAQUESmodo=2

Objetivo 1 Indicador 6	Número de indicadores disponíveis no Banco de Dados de Difusão
Forma de cálculo	Contagem do número de indicadores integrados na Base de Dados de Difusão até 31-12-2012
Meta	6780
Tolerância	+/- 250 Indicadores
Intervalo estabelecido para a meta	[6530 - 7030]
Critério de superação	Resultado > 7030
Peso do indicador	20%
Valor crítico	7200
Resultado	6795
Taxa de realização (Tr)*	100,00%
Classificação	Atingido
Responsabilidade do indicador	Departamento de Metodologia e Sistemas de Informação (DMSI)

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |Resultado - M| \cdot (25 / |Valor\ crítico - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Em 2012 foram incluídos no Banco de Dados de Difusão (BDD), 863 novos indicadores, fazendo subir para 6795 o número de indicadores disponíveis.

Com este resultado, foi atingida a meta estabelecida para 2012.

Dos 25 temas de informação estatística, registou-se o maior número de indicadores disponíveis para os seguintes:

- Agricultura, floresta e pescas;
- Inovação e conhecimento;
- Mercado de trabalho;
- População.

Foram incluídos no BDD um total de 98 novos indicadores de operações estatísticas da responsabilidade de Entidades com delegação de competências.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Relatório, 4º trimestre 2012, Banco de Dados de Difusão, BDD_Relatorio_2012T4.pdf

Objetivo O2 Indicador 7	Número de sessões de divulgação/formação para utilizadores, dinamizadas nos pontos de acesso da RIIBES
Forma de cálculo	Contagem do número de sessões de divulgação/formação para utilizadores, dinamizadas nos pontos de acesso da RIIBES
Meta	18 sessões
Tolerância	2 sessões
Intervalo estabelecido para a meta	[16;20]
Critério de superação	Resultado > 20 sessões
Peso do indicador	50%
Valor crítico	21
Resultado	28
Taxa de realização (Tr)*	183%
Classificação	Superado
Responsabilidade do indicador	Serviço de Difusão (DI)

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + \frac{|\text{Resultado} - M|}{(25/|\text{Valor crítico} - M|)}$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

As sessões de divulgação/formação para utilizadores dinamizadas nos pontos de acesso da RIIBES visam dar a conhecer, em moldes globais mas sempre com uma componente prática, a estrutura e funcionalidades disponíveis no Portal do INE, sendo igualmente focados os conteúdos do *site* do ALEA potencialmente úteis para a população académica do ensino superior.

Em 2012, foram realizadas 28 ações ministradas por técnicos do INE nos seguintes pontos de acesso:

- – Universidade de Aveiro (6 ações)
- – Universidade do Minho-Braga (2 ações)
- – Universidade do Minho-Guimarães (2 ações)
- – Universidade do Algarve
- – ISCTE / Instituto Universitário de Lisboa (4 ações)
- – Universidade Lusíada de Famalicão
- – Instituto Português de Administração de Marketing - Porto
- – Instituto Português de Administração de Marketing - Aveiro
- – Universidade da Beira Interior
- – Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação (2 ações)
- – Instituto Politécnico de Leiria
- – Instituto Superior de Línguas e Administração
- – Universidade de Coimbra (2 ações)
- – Instituto Politécnico de Portalegre
- – Instituto Português de Administração de Marketing - Lisboa
- – Instituto Politécnico de Bragança

Salienta-se que, com o apoio e o empenho dos responsáveis dos pontos de acesso, foi possível realizar mais 8 ações face ao limite superior da meta estabelecida, superando-se assim este indicador.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Cópias das folhas de presença de cada ação, assinadas pelos participantes.

Objetivo O2 Indicador 8	Número médio de participantes nos "Desafios" do ALEA
Forma de cálculo	Número médio de participantes nos "Desafios" do ALEA
Meta	1450
Tolerância	+/-50
Intervalo estabelecido para a meta	[1400 - 1500]
Critério de superação	Resultado >1500
Peso do indicador	50%
Valor crítico	1650
Resultado	1289
Taxa de realização (Tr)*	92%
Classificação	Não atingido
Responsabilidade do indicador	Serviço de Difusão (DI)

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + \frac{|\text{Resultado} - M|}{25 \cdot |\text{Valor crítico} - M|}$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Durante 2012, foram realizados 2 dos 3 Desafios previstos para esse ano, tendo-se registado uma média de 1289 participantes por Desafio. (O 3.º Desafio previsto não foi realizado devido a um impedimento do membro da equipa do ALEA - externo ao INE - responsável pela sua preparação).

Assim, não foi possível atingir o indicador.

Nº médio de participantes nos Desafios

2010	2011	2012
1250	1467	1289

Os Desafios realizados foram os seguintes:

N.º 34 – Divórcios (março de 2012)

N.º 35 – Viagens (maio de 2012)

- Os resultados de cada Desafios (nível 1 e nível 2) são divulgados no site do ALEA-
<http://www.alea.pt/html/desafios/html/desafios.html>

Objetivo O4 Indicador 9	Percentagem de ações de formação realizadas no total de ações previstas no Plano de Formação de 2012
Forma de cálculo	(Número de ações de formação realizadas/Total de ações previstas no Plano de Formação) * 100
Meta	80,0%
Tolerância	2,5 p.p.
Intervalo estabelecido para a meta	[77,5%-82,5%]
Critério de superação	Percentagem de ações de formação realizadas no total de ações previstas no Plano de Formação de 2012 > 82,5%
Peso do indicador	40%
Valor crítico	85,0%
Resultado	88,8%
Taxa de realização (Tr)*	144,00%
Classificação	Superado (acima do valor crítico)
Responsabilidade do indicador	Departamento de Administração e Gestão/Área de Recursos Humanos

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + \frac{|\text{Resultado} - M| * (25/|\text{Valor crítico} - M|)}$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Com a manutenção deste indicador o INE prossegue o cumprimento à Resolução do Conselho de Ministros nº 89/2010, que determina "a inscrição no QUAR de objetivos quantificados de formação, como forma de garantir o acesso de todos os trabalhadores à formação".

Em 2012, estava prevista a realização de 89 ações de formação, tendo sido realizadas 79 ações (88,8%), o que correspondeu a uma superação da meta estabelecida e do valor crítico definido.

Em 2012, mantiveram-se as dificuldades associadas às novas regras de adjudicação da formação, tendo-se chegado ao final do 1º semestre ainda aguardando autorização para adjudicação. Assim, durante o 1º semestre foram realizadas apenas 23 ações (25,8% de ações face ao previsto), enquanto no 2º semestre se concretizaram 56 ações.

A superação da meta prevista para o Plano de Formação, não obstante os constrangimentos de calendário decorrentes da contratação pública foi então possível devido às seguintes medidas:

1. **Recalendarização das ações de formação:** A equipa de Formação da área dos Recursos Humanos e os dirigentes, formadores internos e trabalhadores (que desenvolveram um esforço significativo para acomodarem a concentração das ações de formação no último quadrimestre com a realização das suas tarefas correntes, sujeitas, em muitos casos, a prazos rigorosos) permitiram ultrapassar, para além do previsto, os constrangimentos, que se levantaram à concretização do Plano de Formação oportunamente estabelecido para 2012;
2. **Formação por formadores internos:** Realizaram-se 34 ações (face a 39 previstas), envolvendo 398 formandos e 5873 horas em sala;
3. **Formação por formadores externos:** Realizaram-se 45 ações (40 em território nacional e 5 no estrangeiro), envolvendo 246 formandos e 4023 horas em sala.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Indicadores internos sobre a realização do Plano de Formação 2012

Objetivo O4 Indicador 10	Percentagem de dirigentes participantes em pelo menos uma ação de formação
Forma de cálculo	(Número de dirigentes participantes em pelo menos uma ação de formação / Total de dirigentes)*100
Meta	70,0%
Tolerância	2,5 p.p.
Intervalo estabelecido para a meta	[67,5% - 72,5%]
Critério de superação	Percentagem de dirigentes participantes em pelo menos uma ação de formação > 72,5%
Peso do indicador	20%
Valor crítico	75,0%
Resultado	87,3%
Taxa de realização (Tr)*	186,50%
Classificação	Superado
Responsabilidade do indicador	Departamento de Administração e Gestão/Área de Recursos Humanos

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |\text{Resultado} - M| \cdot (25/|\text{Valor crítico} - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Este indicador insere-se no âmbito do cumprimento da Resolução do Conselho de Ministros nº 89/2010, que determina a inscrição no QUAR de objetivos quantificados de formação, como forma de garantir o acesso de todos os trabalhadores à formação.

Em 2012, 55 dirigentes frequentaram pelo menos uma ação de formação, correspondendo a 87,3% do total de dirigentes. Este resultado supera não só a meta definida, como também o valor crítico estabelecido, devendo ser analisado à luz do esforço despendido no contexto geral da formação.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Indicadores internos sobre a realização do Plano de Formação 2012

Objetivo O4 Indicador 11	Percentagem de trabalhadores participantes em pelo menos uma ação de formação
Forma de cálculo	(Número de trabalhadores participantes em pelo menos uma ação de formação/total de trabalhadores) *100
Meta	60,0%
Tolerância	2,5 p.p.
Intervalo estabelecido para a meta	[57,5%-62,5%]
Critério de superação	Percentagem de trabalhadores participantes em pelo menos uma ação de formação > 62,5%
Peso do indicador	20%
Valor crítico	65,0%
Resultado	49,5%
Taxa de realização (Tr)*	86,09%
Classificação	Não atingido
Responsabilidade do indicador	Departamento de Administração e Gestão/ Área de Recursos Humanos

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + \frac{|\text{Resultado} - M| \cdot (25/|\text{Valor crítico} - M|)}$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Este indicador insere-se no âmbito do cumprimento da Resolução do Conselho de Ministros nº 89/2010, que determina a inscrição no QUAR de objetivos quantificados de formação, como forma de garantir acesso de todos os trabalhadores à formação.

Durante o ano de 2012, 332 trabalhadores realizaram pelo menos uma ação de formação (49,5%), pelo que não foi atingida a meta inicialmente definida.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Indicadores internos sobre a realização do Plano de Formação 2012

Objetivo O4 Indicador 12	Taxa de cumprimento das ações de formação realizadas por formadores internos
Forma de cálculo	(Número de das ações de formação realizadas por formadores internos/Número total de ações previstas a realizar por formadores internos) *100
Meta	90,0%
Tolerância	2,5 p.p.
Intervalo estabelecido para a meta	[87,5% - 92,5%]
Critério de superação	Taxa de cumprimento das ações de formação realizadas por formadores internos > 92,5%
Peso do indicador	20%
Valor crítico	95,0%
Resultado	87,2%
Taxa de realização (Tr)*	99,66%
Classificação	Não atingido
Responsabilidade do indicador	Departamento de Administração e Gestão/Área de Recursos Humanos

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |Resultado - M| * (25 / |Valor crítico - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Durante o ano de 2012, foram realizadas 34 ações face às 39 previstas por formadores internos correspondendo a uma execução de 87,2%, pelo que o cumprimento do objetivo ficou ligeiramente abaixo do limite inferior do intervalo estabelecido para a meta (0,3 p.p.)

Ainda assim, estes resultados só foram possíveis devido ao esforço significativo desenvolvido pelos formadores internos que conseguiram conciliar no último quadrimestre a realização das ações de formação, com a execução das suas tarefas, em muitos casos, com timings muito estreitos e rigorosos.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Indicadores internos sobre a realização do Plano de Formação 2012

Objetivo 4 Indicador 13	Percentagem de técnicos formados no “Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais dos PALOP e Timor-Leste – Fase 1” no âmbito da CPLP
Forma de cálculo	
Meta	70%
Tolerância	2,5 p.p.
Intervalo estabelecido para a meta	[68,5%;72,5%]
Critério de superação	Resultado>72,5%
Peso do indicador	50%
Valor Crítico	87,5%
Resultado	112,2%
Taxa de realização (Tr)*	160,17%
Classificação	Superado
Responsabilidade do indicador	Serviço de Relações Externas e Cooperação

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + \frac{|\text{Resultado} - \text{M}| \cdot (25/|\text{Valor crítico} - \text{M}|)}$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

O programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais dos PALOP e Timor-Leste – Fase 1” no âmbito da CPLP envolveu a realização de 9 ações e formou 83 técnicos, mais 9 face ao previsto. O resultado atingido espelha o sucesso deste programa, cujo impacto foi muito maior do que o que se esperava.

Designação da ação	Total de participantes previsto no projeto	Total de participantes executado
WS Planeamento e Custeio de Atividades (*)	14	16
VT comum PALOP sobre Nomenclaturas (*)	10	11
VT da DNE de Timor-Leste sobre Nomenclaturas (*)	2	2
WS sobre Geoinformação (*)	12	12
VT sobre Geoinformação (ANG, STP e TL) (*)	6	6
WS comum PALOP e TL sobre IPC e afins (Cidade da Praia – Cabo Verde)	12	21
VT de Cabo Verde sobre IPC e Afins	2	0
VT de Cabo Verde sobre IPC e Afins	2	0
WS sobre Contas Nacionais (*)	14	15
Total	74	83
%	100,0%	112,2%
(*) Ações realizadas na Sede do INE, em Lisboa.		

Documentos associados / Fontes de verificação

- Primeiro Relatório de Execução Técnica e Financeira da Atividade PR42/LDA/11”, relativo ao programa, conforme submetido ao Secretariado Executivo da CPLP, em 15/06/2012;
- Segundo Relatório de Execução Técnica e Financeira da Atividade PR42/LDA/11”, relativo ao programa,

Documentos associados / Fontes de verificação

- conforme submetido ao Secretariado Executivo da CPLP, em 17/01/2013;
- Relatórios específicos relativos à realização de cada uma das ações:
 - Relatório sobre o Workshop de Planeamento e Custeio de Atividades, destinado aos PALOP, Timor-Leste e Brasil, realizado em Lisboa, de 7 a 11 de maio de 2012;
 - Relatório da Visita de trabalho comum aos PALOP sobre Nomenclaturas, realizada em Lisboa, de 27 de fevereiro a 2 de março de 2012;
 - Relatório da Visita de trabalho de Timor-Leste na área das Nomenclaturas, realizada em Lisboa, entre 14 e 25 de maio de 2012;
 - Relatório do Workshop sobre Índice de Preços no Consumidor e Indicadores de Curto Prazo, destinado aos PALOP e Timor Leste, realizado na cidade da Praia, em Cabo Verde, entre 14 e 18 de maio de 2012;
 - Relatório do Workshop sobre Geoinformação, destinado aos PALOP e Timor-Leste, realizado em Lisboa, entre 27 e 29 de junho de 2012;
 - Relatório da Visita de trabalho sobre Geoinformação, destinada ao INE de Angola, INE de São Tomé e Príncipe e DNE de Timor-Leste, realizada em Lisboa, entre 2 e 6 de julho de 2012;
 - Relatório do Workshop sobre Contas Nacionais, destinado aos PALOP, Timor-Leste e Brasil, realizado em Lisboa, entre 22 e 26 de outubro de 2012.

Objetivo 4 Indicador 14	Avaliação do estudo “Estatísticas da CPLP” a submeter à V Conferência Estatística da CPLP
Forma de cálculo	Avaliação do cumprimento do prazo e da qualidade do estudo, de acordo com os critérios estabelecidos na ficha P/Q de avaliação do documento referente a este indicador
Meta	2,9995
Tolerância	+/-0,9995
Intervalo estabelecido para a meta	[2,000 - 3,999]
Critério de superação	>3,999
Peso do indicador	10%
Valor crítico	4,25
Resultado	4,120
Taxa de realização (Tr)*	122,40%
Classificação	Superado
Responsabilidade do indicador	Serviço de Relações Externas e Cooperação

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |Resultado - M| \cdot (25 / |Valor\ crítico - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou $M = (amplitude\ do\ intervalo\ meta) / 2$ quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

O INE de Portugal submeteu à V Conferência Estatística da CPLP, realizada em Luanda, de 22 a 23 de junho de 2012, o protótipo da publicação “Estatísticas da CPLP-2012”, que engloba a compilação das principais estatísticas disponíveis para os países da CPLP, baseada em informação de fontes internacionais e nacionais (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, S. Tomé e Príncipe e Timor Leste).

O trabalho foi iniciado em julho de 2011 por iniciativa do INE de Portugal, em parceria com o INE de Moçambique, tendo os Presidentes e Diretores Gerais dos INEs da CPLP, reunidos em Luanda na V Conferência Estatística da CPLP, salientado a importância e utilidade deste projeto, reconhecido o trabalho desenvolvido, bem como a relevância da reedição desta publicação e aprovado o protótipo proposto pelos INE e Portugal e INE de Moçambique.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Protótipo da publicação “Estatísticas da CPLP” submetido à V Conferência Estatística da CPLP;
- Principais conclusões e recomendações da V Conferência Estatística da CPLP.

Objetivo O5 Indicador 15	Percentagem de entrevistas telefónicas conseguidas no total de entrevistas possíveis
Forma de cálculo	(Número de entrevistas telefónicas conseguidas/Número total de entrevistas possíveis)*100
Meta	69,5%
Tolerância	5,0 p.p.
Intervalo estabelecido para a meta	[64,5% – 74,5%]
Critério de superação	Resultado >74,5%
Peso do indicador	50,0%
Valor crítico	76,5%
Resultado	76,34%
Taxa de realização (Tr)*	124,43%
Classificação	Superado
Responsabilidade do indicador	Departamento de Recolha de Informação (DRI)

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |\text{Resultado} - M| \cdot (25 / |\text{Valor crítico} - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Este indicador que integra o QUAR do INE desde 2008, permite quantificar os resultados da medida “reduzir globalmente os custos com a produção da atividade estatística”, que consta das LGAEN 2008-2012. Adicionalmente, este indicador possibilita avaliar os progressos registados pelo INE na transição da entrevista presencial para a entrevista telefónica.

O resultado obtido foi superior em 1.84 p.p. ao limite superior estabelecido pela meta (74,5%),

O quadro com a distribuição das entrevistas conseguidas por modo telefónico reflete bem o esforço desenvolvido pelo INE. Importa ainda destacar que os resultados obtidos são ainda mais relevantes tendo em conta que no 4º trimestre se realizou uma operação não prevista (IRH – Inquérito às Rendas da Habitação), cuja amostra foi selecionada a partir do FNA (com base nos dados dos Censos 2011) e em que se optou por assumir um primeiro contacto no modo telefónico o que, face às especificidades da amostra, se revelou bastante positivo.

Inquéritos	Modos	Conseguidas CATI	Conseguidas CAPI	Conseguidas total	Resultado (%)
IECAT	CAPI e CATI	44168	19776	63944	69,1%
IDR	CATI	17581	3211	20792	84,6%
IQCC	CATI	14816	0	14816	100,0%
IMMS – 2012	CATI	6520	0	6520	100,0%
UTICF – 2012	CAPI e CATI	4689	3156	7845	59,8%
IRH	CAPI e CATI	1599	1549	3148	50,8%
Total		89373	27692	117065	76,3%

Documentos associados / Fontes de verificação

- Bases de dados do Sistema Integrado de Centros de Contactos do INE

Objetivo O5 Indicador 16	% das respostas recolhidas e suportadas pelo SIGINQ no total de respostas possíveis
Forma de cálculo	(Número de respostas recolhidas e suportadas pelo SIGINQ / Número total de respostas possíveis) *100
Meta	75,0%
Tolerância	5,0 p.p.
Intervalo estabelecido para a meta	[70% –80%]
Critério de superação	Resultado >80,0%
Peso do indicador	30%
Valor crítico	82,5%
Resultado	81,30%
Taxa de realização (Tr)*	Superado
Classificação	121,00%
Responsabilidade do indicador	Departamento de Recolha de Informação (DRI)

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + \frac{|\text{Resultado} - M|}{(25/|\text{Valor crítico}-M|)}$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

O INE prossegue o processo de modernização dos métodos e processos de recolha de informação, o controlo da sua qualidade e a otimização de recursos, destacando-se a consolidação do “Sistema Integrado de Gestão de Inquéritos” (SIGINQ), em particular nas suas componentes GPAP – “Gestão de Processos nos inquéritos por autopreenchimento” e GPIE – “Gestão de Processos nos inquéritos por entrevista”.

O SIGINQ é uma solução que integra as aplicações de suporte aos processos de recolha de dados, com o objetivo de harmonizar e padronizar procedimentos e otimizar o desenvolvimento aplicacional no INE, cuja primeira operação integrada foi o Sistema de Comércio Internacional (Intrastat), em 2008.

Prevê-se que, em 2013, todos os inquéritos do INE estejam integrados no SIGINQ.

Em 2012, a percentagem das respostas recolhidas e suportadas pelo SIGINQ no total de respostas possíveis foi de 82, 30%, superando a meta estabelecida em 1,30 p.p. face ao limite superior do intervalo previsto.

Nº Total de Resposta Recolhidas	Nº de Resposta recolhidas (suportadas pelo SIGINQ)	Obj. O5 Ind.16
635 614	516 783	81,30%

Foram integradas no SIGINQ as seguintes 23 operações estatísticas:

IAPA	Inquérito à produção de azeite
IEV	Inquérito aos espetáculos ao vivo
IMAAC	Inquérito ao abate de aves e coelhos aprovado para consumo público
IMAO	Inquérito Mensal aos aviários de produção de ovos de galinha para consumo
IMGA	Inquérito Mensal ao gado abatido e aprovado para consumo público
IMIEA	Inquérito à importação e exportação de aves do dia
IMLV	Inquérito Mensal ao leite de vaca e produtos lácteos

Resumo dos resultados alcançados

IPPI	Inquérito aos preços na produção de produtos industriais
IRE	Inquérito aos recintos culturais
ITRM	Inquérito ao transporte rodoviário de mercadorias
IARTL	Inquérito à recolha, tratamento e transformação do leite
IMAMI	Inquérito aos aviários de multiplicação e incubadoras
IPP	Inquérito às publicações periódicas
ICT	Índice de custo do trabalho
IAMPL	Inquérito ao manifesto de produção de lã
ICVG	Inquérito às Cadeias de Valor Global
IJE	Inquérito à Justiça Económica
ITRP	Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros
IEDCB	Inquérito às Entidades Detentoras de Corpos de Bombeiros
IHSP	Inquérito aos Hospitais
IAATI	Inquérito à Aquisição de Tomate para a Indústria
IAATI_OP	Inquérito à Aquisição de Tomate para a Indústria - Organização de Produtores
IVAFO	Inquérito à venda de árvores de fruto e oliveiras

- Repositório de empresas e Mapas GPAP

Objetivo O5 Indicador 17	% de contactos de atendimento ao respondente suportados pelo Centro de Contactos no total de contactos de atendimento ao respondente (apenas inbound)
Forma de cálculo	(Número total de contactos de atendimento / Número de contactos de atendimento no Centro de Contactos) *100
Meta	90,0%
Tolerância	5,0 p.p.
Intervalo estabelecido para a meta	[85% – 95%]
CrITÉrio de superação	Resultado >95,0%
Peso do indicador	20%
Valor crítico	97,5%
Resultado	96,67%
Taxa de realização (Tr)*	119,17%
Classificação	Superado
Responsabilidade do indicador	Departamento de Recolha de Informação (DRI)

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |\text{Resultado} - M| \cdot (25/|\text{Valor crítico} - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

O Centro de Contactos do INE é uma infraestrutura essencial para a integração e harmonização de procedimentos utilizados no atendimento a respondentes. Facilita a contextualização relativa ao interlocutor, tais como a identificação das empresas que representa e os inquéritos aos quais deve responder e as eventuais respostas em falta. Ao mesmo tempo, reúne, estrutura e facilita o acesso aos indicadores de monitorização desta função.

A superação deste indicador foi conseguida em resultado das campanhas efetuadas com o objetivo de concentração de todo o atendimento de respondentes no Centro de Contacto, junto não só dos prestadores de informação externos, como também junto de toda a estrutura organizacional do INE.

Contactos de atendimento realizados no Centro de Contactos	23 279
Contactos de atendimento realizados fora do Centro de Contactos	802
Contactos realizados até 9/11/2012 (central telefónica antiga)	691
Estimativa* de contactos entre 10/11/2012 e o 31/12/2012	111
Total de contactos de atendimento	24 081
Percentagem de contactos de atendimento realizados no Centro de Contactos	96,67%

* Os valores relativos ao período de 2012 com atendimento na nova central VoIP (de 10/11/2012 a 31/12/2012) teve de ser estimado uma vez que os relatórios obtidos na nova central não estavam a contabilizar corretamente as chamadas atendidas do exterior (apenas incluíam as chamadas realizadas diretamente para o DDI). A estimativa foi realizada admitindo que a média diária de chamadas fora do centro de contactos de se manteria inalterada com a entrada em funcionamento da nova central.

Documentos associados / Fontes de verificação

- BIS sobre o SICCG – Histórico
- Relatórios semanais da central telefónica antiga (Alcatel)

Objetivo O6 Indicador 18	Data da constituição do Fichero Nacional de Alojamentos
Forma de cálculo	Data da constituição do Fichero Nacional de Alojamentos
Meta	07-12-2012
Tolerância	+/- 5 d.u.
Intervalo estabelecido para a meta	[30-11-2012; 14-12-2012]
Critério de superação	Data da constituição <30-11-2012
Peso do indicador	40,0%
Valor crítico	23-11-2012
Resultado	07-12-2012
Taxa de realização (Tr)*	100,00%
Classificação	Atingido
Responsabilidade do indicador	Departamento de Metodologia e Sistemas de Informação (DMSI)

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |Resultado - M| * (25 / |Valor crítico - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

A constituição do Fichero Nacional de Alojamentos ficou concluída em 07-12-2012, conforme previsto.

O Fichero Nacional de Alojamentos foi criado a partir dos microdados dos Censos 2011 e constituirá anualmente o Universo de Referência a partir do qual serão extraídas uma ou mais Bases de Amostragem.

Na sua atualização serão utilizadas diversas fontes sendo de referir, a nível interno, a informação do Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas (SIU), assim como a informação decorrente da realização das diversas Operações Estatísticas. Ao nível das fontes externas, prevê-se a utilização dos ficheiros provenientes do Imposto Municipal sobre os Imóveis, da Certificação energética da Agência para a Energia, das fontes de cadastro dos indivíduos provenientes do Imposto sobre os Rendimentos Singulares, Segurança Social, e Bases de Dados de Identificação Civil.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Documento interno: O fichero Nacional de Alojamentos e os Inquéritos às Famílias - Uma nova abordagem para a obtenção de Universos, Bases de Amostragem e Amostras – novembro 2012;
- Documento interno: FICHEIRO NACIONAL DE ALOJAMENTOS, Constituição e Atualização – 7/12/2012.

Objetivo O6 Indicador 19	Taxa de cumprimento do calendário de reformulação do Inquérito Anual à Produção Industrial
Forma de cálculo	Cumprimento das várias tarefas associadas à atividade (devidamente pré-definidas) com duração e ponderações distintas
Meta	100%
Tolerância	+/-2,5 p.p.
Intervalo estabelecido para a meta	[97,5%-102,5%]
Critério de superação	Resultado <102,5%
Peso do indicador	15%
Valor crítico	110,0%
Resultado	106,29%
Taxa de realização (Tr)*	115,73%
Classificação	Superado
Responsabilidade do indicador	Departamento de Estatísticas Económicas (DEE)

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |\text{Resultado} - M| \cdot (25/|\text{Valor crítico} - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

A reformulação do Inquérito Anual à Produção Industrial (IAPI), iniciada em 2011, implicou uma redução da carga estatística já na edição de 2012 (dados relativos a 2011), dado que foi eliminada parte significativa da informação relativa a matérias-primas, cuja recolha exaustiva passará a ser quinquenal, em função dos anos de mudança de base das Contas Nacionais Portuguesas. De igual modo, foi reduzido o nível de desagregação da informação recolhida, o que permitiu a eliminação de cerca de 500 produtos.

Foi definida uma nova metodologia de seleção da amostra, a implementar em 2013 (dados relativos a 2012), que permitirá reduzir em mais de 50% o número de empresas a inquirir no âmbito do IAPI. A nova metodologia assenta na utilização da informação de base do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Associado ao novo método de seleção da amostra foram de igual modo definidos novos procedimentos de apuramento de resultados, através do recurso à extrapolação e à sua calibração com base na informação do Sistema de Contas Integradas das Empresas. Esta nova metodologia será também aplicada em 2013, com a recolha de dados relativa a 2012.

Foi desenvolvida uma nova aplicação informática associada ao IAPI, integrada no Sistema Integrado de Gestão de Inquéritos do INE, a implementar já em 2013, que permitirá uma melhor gestão dos procedimentos de recolha e de tratamento da informação, com impactos ao nível da qualidade dos resultados desde o momento da sua recolha, efetuada via formulário eletrónico.

Ao nível dos procedimentos de recolha e tratamento de informação, foi definido um modelo de dados que permite a disponibilização dos dados no *Datawarehouse* do INE, que funciona sobre uma ferramenta de *Business Objects* que permitirá não só a análise ao nível dos microdados (validação dos resultados, análise de coerência e identificação de eventuais situações com suspeita de erros) mas também o armazenamento e o apuramento dos resultados, com vista aos vários suportes de difusão.

A taxa de realização do calendário foi de 106,29%.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Documentos com as Especificações do IAPI;
- Documento com a nova metodologia de seleção da amostra e apuramento de resultados/tratamento de não respostas;
- Súmula da reunião do Grupo de Acompanhamento do IAPI, de 09/11/2012, que aprovou a nova metodologia de seleção da amostra/apuramento de resultados.
- Calendário com as tarefas associadas à atividade.

Objetivo O6 Indicador 20	Taxa de cumprimento do calendário da reformulação do Sistema de Informação das Operações Urbanísticas
Forma de cálculo	Cumprimento das várias tarefas associadas à atividade (devidamente pré-definidas) com duração e ponderações distintas
Meta	100%
Tolerância	+/-2,5 p.p.
Intervalo estabelecido para a meta	[97,5%-102,5%]
Critério de superação	Resultado <102,5%
Peso do indicador	15%
Valor crítico	110,0%
Resultado	108,73%
Taxa de realização (Tr)*	121,83%
Classificação	Superado
Responsabilidade do indicador	Departamento de Estatísticas Económicas (DEE)

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |Resultado - M| * (25 / |Valor crítico - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Os trabalhos conducentes à reformulação do SIOU foram desenvolvidos ao longo de 2012 e resultaram em alterações nos instrumentos de notação, decorrentes da sua adaptação aos novos instrumentos legais sobre o Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação, de alterações nos conceitos estatísticos já aprovados no âmbito do CSE e da recolha de informação sobre as coordenadas de georreferenciação dos edifícios e de atualização de informação sobre os fogos novos e existentes, que permitirá a utilização do SIOU como importante fonte de atualização do Fichero Nacional de Alojamentos.

As alterações implementadas foram analisadas em parceria com todas as Câmaras Municipais do país, através de um processo específico de auscultação. De igual modo, foram envolvidas neste processo a Associação Nacional de Municípios Portugueses, assim como o Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território e a Presidência do Conselho de Ministros, através das Secretarias de Estado do Ambiente e Ordenamento do Território e da Administração Local e Reforma Administrativa.

Foi também desenvolvida e testada uma nova aplicação informática, integrada no Sistema Integrado de Gestão de Inquéritos do INE, que permitirá a recolha de informação por questionários eletrónicos (*webforms*), que entrará em funcionamento em janeiro de 2013.

Foi ainda possível assegurar a coordenação dos trabalhos de alteração do SIOU em parceria com as empresas fornecedoras de *software* às Câmaras Municipais, de modo a que as suas aplicações possam responder de forma automática às novas necessidades de informação do SIOU, evitando assim um trabalho acrescido na obtenção desta informação.

Foram organizadas, em parceria com a Associação Nacional de Municípios Portugueses, ações de formação a todas as Câmaras Municipais do país, sobre as alterações a implementar no SIOU.

A taxa de realização do calendário foi de 108,73%.

Documentos associados / Fontes de verificação

- Calendário com as tarefas associadas à atividade.

Objetivo O7 Indicador 22	Avaliação da proposta apresentada pelo INE das LGAEO 2013-2017
Forma de cálculo	Avaliação do cumprimento do prazo e da qualidade da proposta, de acordo com os critérios estabelecidos na ficha P/Q de avaliação do documento referente a este indicador
Meta	2,9995
Tolerância	+/-0,9995
Intervalo estabelecido para a meta	[2,000 - 3,999]
Critério de superação	>3,999
Peso do indicador	100%
Valor crítico	4,25
Resultado	4,72
Taxa de realização (Tr)*	134,40%
Classificação	Superado
Responsabilidade do indicador	INE

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + \frac{|\text{Resultado} - M| \cdot (25/|\text{Valor crítico} - M|)}{1}$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

As Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017 (LGAEO) são o documento de enquadramento estratégico quinquenal da atividade do Sistema Estatístico Nacional (SEN) de acordo com a lei do SEN. Em 2012 o INE participou ativamente na elaboração deste documento, quer através da elaboração de um documento e trabalho interno em que estiveram envolvidas todas as UO's, quer através da liderança do GT do CSE que elaborou a proposta final apresentada no Plenário do CSE.

A Aprovação do projeto das LGAEO 2013-2017 foi efetuada em reunião extraordinário do Plenário do CSE de 24 de outubro de 2012, tendo-se antecipado o calendário previsto (dezembro de 2012).

Documentos associados / Fontes de verificação

- http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_cont_inst&INST=386983

Objetivo O6 Indicador 21	Data de disponibilização no Portal do novo Sistema de Metainformação do INE
Forma de cálculo	Data de disponibilização no Portal do novo Sistema de Metainformação do INE
Meta	31-07-2012
Tolerância	+/-5 d.u.
Intervalo estabelecido para a meta	[24-07-2012; 07-08-2012]
Critério de superação	Resultado <24-07-2012
Peso do indicador	30%
Valor crítico	17-07-2012
Resultado	29-06-2012
Taxa de realização (Tr)*	185,00%
Classificação	Superado
Responsabilidade do indicador	Departamento de Metodologia e Sistemas de Informação (DMSI)

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |Resultado - M| * (25 / |Valor crítico - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

O Sistema de Metainformação do INE ficou disponível no Portal do INE em 29/06/2012, antecipando a meta estabelecida. Este Sistema é composto por um repositório de conceitos, classificações, variáveis, suportes de recolha de informação e documentação metodológica relativos às operações estatísticas levadas a cabo no Sistema Estatístico Nacional (SEN) e aos dados difundidos no Portal de Estatísticas Oficiais, do INE. As várias componentes deste sistema estão relacionadas, pelo que a sua gestão obedece a regras estritas de harmonização e integração. Os principais objetivos deste sistema são:

- Apoiar a Produção Estatística na fase de conceção das operações estatísticas;
- Suportar a difusão de dados, permitindo documentar os indicadores cujos dados se disponibilizam através da base de dados de Difusão.

Documentos associados / Fontes de verificação

- <http://smi.ine.pt/>

Objetivo O8 Indicador 23	Percentagem de operações estatísticas cuja informação é divulgada sem atrasos, programadas para o ano de 2012
Forma de cálculo	(Número de momentos de disponibilização de informação das operações estatísticas (ocorrências) divulgadas sem atraso (na data ou com antecipação) / Número total de momentos de disponibilização de informação previstos (ocorrências))*100
Meta	97,5%
Tolerância	+/-0.5 p.p.
Intervalo estabelecido para a meta	[97% – 98%]
Critério de superação	Resultado >98,0%
Peso do indicador	40%
Valor crítico	98,5%
Resultado	98,50%
Taxa de realização (Tr)*	125,00
Classificação	Superado
Responsabilidade do indicador	Serviço de Planeamento, Controlo e Qualidade (SPCQ)

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |Resultado - M| * (25 / |Valor crítico - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Este indicador mede o nível de cumprimento dos prazos de disponibilização de informação estatística, em concordância com as Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional.

Este acompanhamento é efetuado trimestralmente na Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, relativamente a todas as Autoridades Estatísticas.

No caso do Plano de Atividades do INE integra as Entidades com Delegação de Competências.

O INE registou, em 2012, 98,5%, de ocorrências disponibilizadas na data prevista.

Ocorrências		
Previstas em 2012	Disponibilizadas na data prevista	
Nº	Nº	%
602	593	98,5%

No cálculo deste indicador não estão contempladas as ocorrências cuja disponibilização com atraso, ou não disponibilização efetiva, não obstante os esforços empreendidos, não foi da responsabilidade do INE, por estarem dependentes do fornecimento de microdados por outras entidades. Em 2012 foi o caso das estatísticas relativas a: Divórcios”, “Causas de morte” e “Vacinações e Morbilidade”, num total de 3 ocorrências.

Os resultados relativos ao cumprimento do calendário de disponibilização de informação para os quatro trimestres de 2012, apresentados no Conselho Superior de Estatística, permitem demonstrar uma taxa de execução de disponibilização de informação na data prevista (ou com antecipação) de 98,0%, considerando as 3 ocorrências acima referidas.

De salientar que a taxa efetiva de disponibilização de informação face ao Plano de Atividades de 2012 para a totalidade das ocorrências previstas (605) foi de 99,5%, dado que apenas 3 ocorrências previstas não foram disponibilizadas:

Resumo dos resultados alcançados

- INSAAR – Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água, Águas Residuais (V. Física) 2011
- INSAAR – Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Águas (V. Económico-financeira) 2011
- Vacinações e Morbilidade 2011

Documentos associados / Fontes de verificação

- http://intranet.ine.pt/intranet/gp/pc/Acomp_1ºtrim2012.pdf
- http://intranet.ine.pt/intranet/gp/pc/ACOMP_2ºTRIM2012.pdf
- http://intranet.ine.pt/intranet/gp/pc/Acompanhamento_3ºtrim12.pdf
- <http://intranet.ine.pt/intranet/gp/pc/Acomp4ºtrim12.pdf>

Objetivo O8 Indicador 24	Tempo médio de resposta (d.u.) a pedidos de esclarecimentos e de informação gratuitos (para 95% dos pedidos)
Forma de cálculo	Somatório do número de dias úteis (d.u.) que decorrem entre a data de entrada do pedido e a data de envio de resposta final ao utilizador/ Número de pedidos de esclarecimentos e pedidos de informação gratuitos
Meta	0,875 d.u.
Tolerância	+/-0,125 d.u.
Intervalo estabelecido para a meta	[0,75d.u.– 1,00 d.u.]
Critério de superação	Resultado <0,75 d.u.
Peso do indicador	35%
Valor crítico	0,66 d.u.
Resultado	0,81
Taxa de realização (Tr)*	100,00%
Classificação	Atingido
Responsabilidade do indicador	Serviço de Difusão (DI)

*A Taxa de realização de um resultado contido no intervalo estabelecido como Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |\text{Resultado} - M| \cdot (25/|\text{Valor crítico} - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

Para o cálculo deste indicador foram considerados todos os pedidos de informação recebidos entre 1 de janeiro de 2012 e 31 de dezembro de 2012.

A identificação dos tempos médios foi realizada com base nos registos efetuados na ferramenta de gestão de pedidos, disponibilizada pela mesma plataforma que gere o Portal do INE. Os relatórios de apuramento são obtidos através de um universo de consulta cujos dados são atualizados todas as noites, na ferramenta de *business intelligence* (BO).

Foram considerados todos os pedidos elegíveis (destinados ao Serviço de Difusão e que não deram origem a orçamento, excetuando os recebidos via Canal telefónico), sendo calculado o intervalo de tempo em dias úteis (d. u.) que decorreu desde a data de entrada do pedido até à data de envio da resposta final (considera-se como resposta final o envio da informação requerida ou resposta esclarecedora face ao solicitado, bem ainda como situações de impossibilidade de envio de e-mail (para efeitos de cálculo, a data de entrada considerada para todos os pedidos que são recebidos sem intervenção humana após as 18h00 é a do dia útil seguinte).

À semelhança dos apuramentos anteriores, convencionou-se que um d.u. equivale a 7 horas de trabalho realizado por um técnico num dia não feriado ou fim de semana.

O tempo médio de resposta aos pedidos de informação foi de 0,81 d.u., resultado situado no intervalo estabelecido para 2012. O cumprimento da meta estabelecida na resposta a pedidos e esclarecimentos de informação estatística, cujo ligeiro decréscimo face a 2011 se justifica pelo número avultado de pedidos de informação associados ao impacto que a divulgação dos Censos 2011 teve na Sociedade.

Documentos associados / Fontes de verificação

- O8/ind24 - Apuramento de tempo médio de resposta entre Recebido pelo INE.xls

Objetivo O8 Indicador 25	Nível de satisfação dos clientes (SRE)
Forma de cálculo	$\sum_i^n RS_i / n$, sendo RS_i o resultado global de satisfação dos clientes (SRE) do serviço i, Em 2012, foram avaliados quatro Serviços: Portal; Conjunto das 5 Bibliotecas do INE, Visitas de estudo, Serviço prestado na resposta a pedidos de informação. (SRE=Saldo de Respostas Extremas)
Meta	0,500
Tolerância	+/-0,025 SRE
Intervalo estabelecido para a meta	[0,475;0,525]
Peso do indicador	25%
Valor crítico	0,625 SRE
Resultado	0,547
Taxa de realização (Tr)*	109,0%
Classificação	Superado
Responsabilidade do indicador	Serviço de Planeamento, Controlo e Qualidade (SPCQ)

*A Taxa de realização de um resultado contido na Meta é igual a 100%.

Por convenção a Taxa de realização do Valor crítico é igual a 125%.

Taxa de realização = $100 + |Resultado - M| \cdot (25 / |Valor\ crítico - M|)$, onde M=Meta quando a Meta é um valor pontual ou M = (amplitude do intervalo meta)/2 quando a Meta é um intervalo de valores.

Resumo dos resultados alcançados

O resultado obtido para o indicador “Nível de satisfação dos clientes” foi calculado com base na média aritmética dos resultados obtidos nos seguintes inquéritos de realização permanente:

- Inquérito à satisfação dos utilizadores das 5 Bibliotecas do INE (em Lisboa e nas Delegações do Porto, de Coimbra, de Évora e de Faro);
- Inquérito à satisfação do Portal;
- Inquérito à satisfação dos utilizadores do Serviço prestado: Pedidos de informação;
- Inquérito à satisfação das Visitas de estudo
- Inquérito à Satisfação dos participantes nas ações de formação relacionadas com literacia estatística no contexto da colaboração com a Rede de Bibliotecas Escolares.

Os resultados são apresentados sob a forma de Saldo de Respostas Extremas (SRE), cujo sistema de ponderadores se encontra descrito no capítulo referente à “Auscultação da Atividade do INE” deste relatório.

O resultado final do indicador global, e de cada um dos níveis de satisfação associados a cada um dos inquéritos, é um valor que varia entre -1 e 1, estando associado aos seguintes níveis de satisfação / insatisfação: “1” – totalmente satisfeito; “-1” – totalmente insatisfeito; os valores perto de “0” estão associados a graus de satisfação ou de insatisfação pouco expressivos.

O resultado global do nível de satisfação dos clientes foi de 0,547, superior em 0,022 face ao limite superior estabelecido para a meta.

2012	
Serviço prestado	Nível de satisfação (SRE)
Portal	0,097
Bibliotecas do INE	0,803
Visitas de estudo	0,513
Pós-serviço	0,681
Formação INE/RBE	0,640
Nível global de satisfação	0,547

Documentos associados / Fontes de verificação

- Relatório sobre o Inquérito à Satisfação das Bibliotecas do INE – 2012;
- Relatório sobre o Inquérito à Satisfação dos Utilizadores do Serviço Prestado – 2012;
- Relatório sobre o Inquérito à Satisfação das Visitas de Estudo – 2012;
- Relatório sobre o Inquérito à Satisfação dos participantes nas ações de formação relacionadas com literacia estatística no contexto da colaboração com a Rede de Bibliotecas Escolares – 2012.

3. “ANEXO A – Sistema de Controlo Interno”

Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
1 – Ambiente de controlo				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?	X			Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Atividades
1.2 É efectuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	X			Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Atividades
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?	X			Os colaboradores que efetuam auditorias internas possuem formação específica ao abrigo na Norma ISO 19011
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?	X			Tal como definidos na Lei de Bases do SEN de 13 de maio de 2008; Igualmente expressos na Carta da Qualidade do INE; Código de Conduta para as Estatísticas Europeias
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?	X			Ver Capítulo II. 3.2. do Relatório de Atividades
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das unidades orgânicas?	X			Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Atividades
1.7 O serviço foi objecto de acções de auditoria e controlo externo?	X			Ver Capítulo II. 3.1. do Relatório de Atividades
2 – Estrutura organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	X			Ver Capítulo II. 3.2. do Relatório de Atividades
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?				100%
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?				52 %. Ver capítulo II. 3.2. do Relatório de Atividades
3 – Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	X			Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Atividades
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Atividades
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?	X			Sim para Bens de Economato corrente e de acordo com o estabelecido no Plano de

			Investimentos.
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?	X		Na medida em que não seja posta em causa a atividade estatística. No entanto, a mobilidade é valorizada tanto ao nível institucional, como individual.
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	X		Ver Capítulo II. 3.3. do Relatório de Atividades
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	X		Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Atividades
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	X		Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Atividades
3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas?	X		Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Atividades
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?	X		Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Atividades
4 – Fiabilidade dos sistemas de informação			
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X		Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Atividades
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	X		No processo core do INE, produção estatística, esta situação encontra-se salvaguardada. Situação em curso para as aplicações de gestão. Ver Capítulo II. 3.3 do Relatório de Atividades
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X		Ver Capítulo II. 3.4 do Relatório de Atividades
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X		Ver Capítulo II. 3.4 do Relatório de Atividades
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou activos do serviço?	X		Ver Capítulo II. 3.4 do Relatório de Atividades
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de <i>backups</i>)?	X		Ver Capítulo II. 3.4 do Relatório de Atividades
4.7 A segurança na troca de informações e software está garantida?	X		Ver Capítulo II. 3.4 do Relatório de Atividades

Nota: as respostas devem ser dadas tendo por referência o ano em avaliação.

Legenda: S – Sim; N – Não; NA – Não aplicável.

4. METODOLOGIA DE CÁLCULO DO CUSTO TOTAL DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA

O custo da atividade estatística do INE foi calculado numa ótica económica, de acordo com a metodologia que se descreve:

a) **Custos diretos ou diretamente imputáveis às atividades estatísticas/missão**, tais como: remunerações (imputadas com base no tempo de trabalho afeto a cada atividade), questionários, material diverso, honorários (entrevistadores e outros), deslocações e estadas, ajudas de custo, correios e subcontratos.

Para cada atividade pode concorrer mais que uma unidade orgânica. Em regra, para cada atividade estatística foram contabilizadas, como concorrendo de forma direta, a unidade orgânica responsável pela operação, o Departamento de Recolha de Informação e o Departamento de Metodologia e de Sistemas de Informação (na parte que respeita à seleção das amostras e ao desenvolvimento de aplicações específicas a cada operação).

b) **Custos das atividades não estatísticas das unidades orgânicas de produção/missão**, tais como: custos indiretos (os quais não são possíveis de imputação a qualquer atividade) e custos imputados a atividades de apoio à produção/missão. Estes custos são imputados às atividades estatísticas dessas unidades orgânicas na proporção dos custos diretos destas.

c) **Custos das atividades não estatísticas das unidades orgânicas de apoio à produção/missão**. Representam os custos das unidades orgânicas de apoio à produção/missão, os quais ocorrem por serem necessários à realização das atividades estatísticas. Para contabilizar a totalidade dos custos provocados por cada atividade estatística, distribui-se a totalidade dos custos das atividades não estatísticas das unidades orgânicas de apoio à produção/missão (incluindo os custos indiretos), pelas atividades estatísticas. Esta imputação foi feita através de uma distribuição proporcional destes custos.

O cálculo do custo de cada operação estatística é, assim, apurado do seguinte modo:

$$CP = [CD + CUP + CUA]$$

onde:

CP corresponde aos custos globais de produção de uma determinada operação estatística;

CD são os custos diretos (descritos na alínea a);

CUP são os custos das atividades não estatísticas (incluindo os custos indiretos) originados na(s) unidade(s) que contribui(em) diretamente para a produção de uma operação estatística (descritos na alínea b);

CUA são os custos das atividades não estatísticas (incluindo os custos indiretos) das unidades de apoio (descritos na alínea c).

BALANÇO SOCIAL

Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro

2012

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO / ENTIDADE

Código SIOE: 012150000

Ministério: Presidência do Conselho de Ministros

Serviço / Entidade: Instituto Nacional de Estatística, I.P.

NÚMERO DE PESSOAS EM EXERCÍCIO DE FUNÇÕES NO SERVIÇO (Não incluir Prestações de Serviços)

Em 1 de Janeiro de 2012 671

Em 31 de Dezembro de 2012 671

Contato(s) do(s) responsável(eis) pelo preenchimento

Nome Rui Filipe Vieira Pedroso Pimenta

Tel: 218426297

E-mail: rui.pimenta@ine.pt

Data 31-12-2013

BALANÇO SOCIAL 2012

ÍNDICE DE QUADROS

CAPÍTULO 1 - RECURSOS HUMANOS

[Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género](#)

[Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género](#)

[Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género](#)

[Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género](#)

[Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género](#)

[Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género](#)

[Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação](#)

[Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género](#)

[Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género](#)

[Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento](#)

[Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género](#)

[Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género](#)

[Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho \(PNT\) e género](#)

[Quadro 14: Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género](#)

[Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo o género](#)

[Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género](#)

[Quadro 16: Contagem dos trabalhadores em greve, por escalão de PNT e tempo de paralisação](#)

CAPÍTULO 2 - REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

[Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género](#)

[Quadro 18: Total dos encargos com pessoal durante o ano](#)

[Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios](#)

[Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais](#)

[Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais](#)

CAPÍTULO 3 - HIGIENE E SEGURANÇA

[Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género](#)

[Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho](#)

[Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos](#)

[Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano](#)

[Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo](#)

[Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional](#)

[Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho](#)

[Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais](#)

CAPÍTULO 4 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

[Quadro 27: Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano por tipo de acção, segundo a duração](#)

[Quadro 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano por grupo / cargo / carreira, segundo o tipo de acção](#)

[Quadro 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo / cargo / carreira, segundo o tipo de acção](#)

[Quadro 30: Despesas anuais com formação](#)

CAPÍTULO 5 - RELAÇÕES PROFISSIONAIS

[Quadro 31: Relações profissionais](#)

[Quadro 32: Disciplina](#)

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

Grupo/cargo/carreira / Modalidades de vinculação	Cargo Político / Mandato		Nomeação definitiva		Nomeação Transitória por tempo determinado		Nomeação Transitória por tempo determinável		CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo		CT em Funções Públicas a termo resolutivo incerto		Comissão de Serviço no âmbito da LVCR		CT no âmbito do Código do Trabalho por tempo indeterminado		CT no âmbito do Código do Trabalho a termo (certo ou incerto)		Comissão de Serviço no âmbito do Código do Trabalho		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																							0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)																1							0	1	1
Dirigente superior de 2º grau a)																1							0	1	1
Dirigente intermédio de 1º grau a)															2	3							2	3	5
Dirigente intermédio de 2º grau a)															3	2							3	2	5
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)															21	30							21	30	51
Técnico Superior									109	170													109	170	279
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo									143	172													143	172	315
Assistente operacional, operário, auxiliar									6	8													6	8	14
Aprendizes e praticantes																							0	0	0
Informático																							0	0	0
Magistrado																							0	0	0
Diplomata																							0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo																							0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional																							0	0	0
Pessoal de Inspeção																							0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																							0	0	0
Docente Ensino Universitário																							0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico																							0	0	0
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																							0	0	0
Médico																							0	0	0
Enfermeiro																							0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																							0	0	0
Técnico Superior de Saúde																							0	0	0
Chefia Tributária																							0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																							0	0	0
Pessoal Aduaneiro																							0	0	0
Conservador e Notário																							0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																							0	0	0
Oficial de Justiça																							0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)																							0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)																							0	0	0
Forças Armadas - Praça b)																							0	0	0
Polícia Judiciária																							0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial																							0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																							0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente																							0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial																							0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento																							0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda																							0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras																							0	0	0
Guarda Prisional																							0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																							0	0	0
Bombeiro																							0	0	0
Polícia Municipal																							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	258	350	0	0	0	0	26	37	0	0	0	0	0	0	284	387	671

Prestações de Serviços	M	F	Total
Tarefa	88	181	269
Avença	2	2	4
Total	90	183	273

NOTAS:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreiras ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e género	Menos que 20 anos		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																									0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)																				1					0	1	1
Dirigente superior de 2º grau a)																				1					0	1	1
Dirigente intermédio de 1º grau a)													1		1										2	3	5
Dirigente intermédio de 2º grau a)									1				2	1				1							3	2	5
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)									6	7	5	10	4	9	2	3	2	1	2						21	30	51
Técnico Superior			5	3	2	3	10	20	12	35	20	41	23	35	18	19	14	9	5	5					109	170	279
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, Assistente operacional, operário, auxiliar							1	4	6	13	22	40	29	51	12	39	60	19	13	6					143	172	315
Aprendizes e praticantes										1		3	2	1	2	1	1	1	1	1					6	8	14
Informático																									0	0	0
Magistrado																									0	0	0
Diplomata																									0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo																									0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional																									0	0	0
Pessoal de Inspeção																									0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																									0	0	0
Docente Ensino Universitário																									0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico																									0	0	0
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																									0	0	0
Médico																									0	0	0
Enfermeiro																									0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																									0	0	0
Técnico Superior de Saúde																									0	0	0
Chefia Tributária																									0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																									0	0	0
Pessoal Aduaneiro																									0	0	0
Conservador e Notário																									0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																									0	0	0
Oficial de Justiça																									0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)																									0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)																									0	0	0
Forças Armadas - Praça b)																									0	0	0
Polícia Judiciária																									0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial																									0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																									0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente																									0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial																									0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento																									0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda																									0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras																									0	0	0
Guarda Prisional																									0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																									0	0	0
Bombeiro																									0	0	0
Polícia Municipal																									0	0	0
Total	0	0	5	3	2	3	11	24	25	56	47	94	61	97	35	62	77	31	21	17	0	0	0	0	284	387	671

Prestações de Serviços	Menos que 20 anos		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefa				1	3	15	6	25	12	42	16	35	15	22	18	15	8	16	8	7	1	3	1		88	181	269
Avença						1											1	1	1						2	2	4
Total	0	0	0	1	3	16	6	25	12	42	16	35	15	22	18	15	9	17	9	7	1	3	1	0	90	183	273

NOTAS:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género

Grupo/cargo/carreira/ Tempo de serviço	até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																			0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)				1															0	1	1
Dirigente superior de 2º grau a)				1															0	1	1
Dirigente intermédio de 1º grau a)			1	1					1		1						1		2	3	5
Dirigente intermédio de 2º grau a)					1	1			2	1									3	2	5
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)		1			6	4	3	5	8	19	1	1	1				2		21	30	51
Técnico Superior	16	28	1	1	22	43	11	19	43	60	4	9	3	4	4	5	5	1	109	170	279
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo				1	7	16	15	22	41	90	3	6	9	22	19	8	49	7	143	172	315
Assistente operacional, operário, auxiliar						3	1	1	4	4					1				6	8	14
Aprendizes e praticantes																			0	0	0
Informático																			0	0	0
Magistrado																			0	0	0
Diplomata																			0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo																			0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional																			0	0	0
Pessoal de Inspeção																			0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																			0	0	0
Docente Ensino Universitário																			0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico																			0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																			0	0	0
Médico																			0	0	0
Enfermeiro																			0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																			0	0	0
Técnico Superior de Saúde																			0	0	0
Chefia Tributária																			0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																			0	0	0
Pessoal Aduaneiro																			0	0	0
Conservador e Notário																			0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																			0	0	0
Oficial de Justiça																			0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)																			0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)																			0	0	0
Forças Armadas - Praça b)																			0	0	0
Polícia Judiciária																			0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial																			0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																			0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente																			0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial																			0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento																			0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda																			0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras																			0	0	0
Guarda Prisional																			0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																			0	0	0
Bombeiro																			0	0	0
Polícia Municipal																			0	0	0
Total	16	29	2	5	36	67	30	47	99	174	8	17	13	26	24	13	56	9	284	387	671

NOTAS:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

A antiguidade reporta-se ao tempo de serviço na Administração Pública.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																					0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)																1					0	1	1
Dirigente superior de 2º grau a)																1					0	1	1
Dirigente intermédio de 1º grau a)																2	2		1		2	3	5
Dirigente intermédio de 2º grau a)																2	2	1			3	2	
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)									1		1				16	24	3	6			21	30	51
Técnico Superior							1		1	3	8	1		1	80	133	17	30	2	2	109	170	279
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			2	1	4	1	47	43	36	27	47	79	1	3	6	17		1			143	172	315
Assistente operacional, operário, auxiliar			2	4	1	1	3			1		2									6	8	14
Aprendizes e praticantes																					0	0	0
Informático																					0	0	0
Magistrado																					0	0	0
Diplomata																					0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo																					0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional																					0	0	0
Pessoal de Inspeção																					0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																					0	0	0
Docente Ensino Universitário																					0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico																					0	0	0
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																					0	0	0
Médico																					0	0	0
Enfermeiro																					0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																					0	0	0
Técnico Superior de Saúde																					0	0	0
Chefia Tributária																					0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																					0	0	0
Pessoal Aduaneiro																					0	0	0
Conservador e Notário																					0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																					0	0	0
Oficial de Justiça																					0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)																					0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)																					0	0	0
Forças Armadas - Praça b)																					0	0	0
Polícia Judiciária																					0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial																					0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																					0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente																					0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial																					0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento																					0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda																					0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras																					0	0	0
Guarda Prisional																					0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																					0	0	0
Bombeiro																					0	0	0
Polícia Municipal																					0	0	0
Total	0	0	4	5	5	2	51	43	38	31	56	82	1	4	106	180	21	38	2	2	284	387	671

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefa						4	8	10	10	10	34	54	11	17	23	83	2	3			88	181	269
Avença															2	2					2	2	4
Total	0	0	0	0	0	4	8	10	10	10	34	54	11	17	25	85	2	3	0	0	90	183	273

NOTAS:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género

Grupo/cargo/carreira Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos							0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)							0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)							0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)							0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)							0	0	0
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)							0	0	0
Técnico Superior	1	1	2				3	1	4
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	1			1			1	1	2
Assistente operacional, operário, auxiliar							0	0	0
Aprendizes e praticantes							0	0	0
Informático							0	0	0
Magistrado							0	0	0
Diplomata							0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo							0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional							0	0	0
Pessoal de Inspeção							0	0	0
Pessoal de Investigação Científica							0	0	0
Docente Ensino Universitário							0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico							0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário							0	0	0
Médico							0	0	0
Enfermeiro							0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica							0	0	0
Técnico Superior de Saúde							0	0	0
Chefia Tributária							0	0	0
Pessoal de Administração Tributária							0	0	0
Pessoal Aduaneiro							0	0	0
Conservador e Notário							0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado							0	0	0
Oficial de Justiça							0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)							0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)							0	0	0
Forças Armadas - Praça b)							0	0	0
Polícia Judiciária							0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial							0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia							0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente							0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial							0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento							0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda							0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras							0	0	0
Guarda Prisional							0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)							0	0	0
Bombeiro							0	0	0
Polícia Municipal							0	0	0
Total	2	1	2	1	0	0	4	2	6

Prestações de Serviços / Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefa				1		1	0	2	2
Avença							0	0	0
Total	0	0	0	1	0	1	0	2	2

NOTAS:

CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Considerar o total de trabalhadores estrangeiros, **não naturalizados**, em efectividade de funções no serviço em 31 de Dezembro, de acordo com a naturalidade;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/cargo/carreira	menor que 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																									0	0	0	
Dirigente superior de 1º grau a)																									0	0	0	
Dirigente superior de 2º grau a)																									0	0	0	
Dirigente intermédio de 1º grau a)															1					1					1	1	2	
Dirigente intermédio de 2º grau a)																									0	0	0	
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)											1		1												0	2	2	
Técnico Superior													1			1		1							0	3	3	
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo												3				2	1	1	2						3	6	9	
Assistente operacional, operário, auxiliar																									0	0	0	
Aprendizes e praticantes																									0	0	0	
Informático																									0	0	0	
Magistrado																									0	0	0	
Diplomata																									0	0	0	
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo																									0	0	0	
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional																									0	0	0	
Pessoal de Inspeção																									0	0	0	
Pessoal de Investigação Científica																									0	0	0	
Docente Ensino Universitário																									0	0	0	
Docente Ensino Superior Politécnico																									0	0	0	
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																									0	0	0	
Médico																									0	0	0	
Enfermeiro																									0	0	0	
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																									0	0	0	
Técnico Superior de Saúde																									0	0	0	
Chefia Tributária																									0	0	0	
Pessoal de Administração Tributária																									0	0	0	
Pessoal Aduaneiro																									0	0	0	
Conservador e Notário																									0	0	0	
Oficial dos Registos e do Notariado																									0	0	0	
Oficial de Justiça																									0	0	0	
Forças Armadas - Oficial b)																									0	0	0	
Forças Armadas - Sargento b)																									0	0	0	
Forças Armadas - Praça b)																									0	0	0	
Polícia Judiciária																									0	0	0	
Polícia de Segurança Pública - Oficial																									0	0	0	
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																									0	0	0	
Polícia de Segurança Pública - Agente																									0	0	0	
Guarda Nacional Republicana - Oficial																									0	0	0	
Guarda Nacional Republicana - Sargento																									0	0	0	
Guarda Nacional Republicana - Guarda																									0	0	0	
Serviço Estrangeiros Fronteiras																									0	0	0	
Guarda Prisional																									0	0	0	
Outro Pessoal de Segurança c)																									0	0	0	
Bombeiro																									0	0	0	
Polícia Municipal																									0	0	0	
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	2	1	3	1	2	2	1	0	0	0	0	4	12	16

Prestações de Serviços	menos de 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefa																									0	0	0
Avença																									0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

NOTAS:

Considere o total de trabalhadores que beneficiem de redução fiscal por motivo da sua deficiência;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/cargo/carreira/ Modos de ocupação do posto de trabalho	Procedimento concursal		Cedência		Mobilidade interna		Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental		Comissão de serviço		CEAGP*		Outras situações		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos															0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)															0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)															0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)															0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)									1						1	0	1
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)															0	0	0
Técnico Superior	7	4			2	2							2	1	11	7	18
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo														1	0	1	1
Assistente operacional, operário, auxiliar															0	0	0
Aprendizes e praticantes															0	0	0
Informático															0	0	0
Magistrado															0	0	0
Diplomata															0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo															0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional															0	0	0
Pessoal de Inspeção															0	0	0
Pessoal de Investigação Científica															0	0	0
Docente Ensino Universitário															0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico															0	0	0
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário															0	0	0
Médico															0	0	0
Enfermeiro															0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica															0	0	0
Técnico Superior de Saúde															0	0	0
Chefia Tributária															0	0	0
Pessoal de Administração Tributária															0	0	0
Pessoal Aduaneiro															0	0	0
Conservador e Notário															0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado															0	0	0
Oficial de Justiça															0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)															0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)															0	0	0
Forças Armadas - Praça b)															0	0	0
Polícia Judiciária															0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial															0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia															0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente															0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial															0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento															0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda															0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras															0	0	0
Guarda Prisional															0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)															0	0	0
Bombeiro															0	0	0
Polícia Municipal															0	0	0
Total	7	4	0	0	2	2	0	0	1	0	0	0	2	2	12	8	20

Prestações de Serviços (Modalidades de vinculação)	M	F	Total
Tarefa	20	40	60
Avença			0
Total	20	40	60

Notas:
Considerar o total de efectivos admitidos pela 1ª vez ou regressados ao serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro inclusive;
 * Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública. No caso de órgãos autárquicos considere, ainda, os formandos do CEAGPA;
 a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

 b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);
 c) Registar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Reforma/ Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Cessação por mútuo acordo		Exoneração a pedido do trabalhador		Aplicação de pena disciplinar expulsiva		Mobilidade interna		Cedência		Comissão de serviço		Outras situações		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																							0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)																							0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)																			1				1	0	1
Dirigente intermédio de 1º grau a)																							0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)																							0	0	0
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)			1												1								2	0	2
Técnico Superior																							0	0	0
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo																							0	0	0
Assistente operacional, operário, auxiliar																							0	0	0
Aprendizes e praticantes																							0	0	0
Informático																							0	0	0
Magistrado																							0	0	0
Diplomata																							0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo																							0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional																							0	0	0
Pessoal de Inspeção																							0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																							0	0	0
Docente Ensino Universitário																							0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico																							0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																							0	0	0
Médico																							0	0	0
Enfermeiro																							0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																							0	0	0
Técnico Superior de Saúde																							0	0	0
Chefia Tributária																							0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																							0	0	0
Pessoal Aduaneiro																							0	0	0
Conservador e Notário																							0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																							0	0	0
Oficial de Justiça																							0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)																							0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)																							0	0	0
Forças Armadas - Praça b)																							0	0	0
Polícia Judiciária																							0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial																							0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																							0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente																							0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial																							0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento																							0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda																							0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras																							0	0	0
Guarda Prisional																							0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)																							0	0	0
Bombeiro																							0	0	0
Polícia Municipal																							0	0	0
Total	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	3	0	3

NOTAS:

Incluir todos os trabalhadores em regime de Nomeação ao abrigo do art. 10º da LVCR e em Comissão de Serviço;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Caducidade (termo)		Reforma/ /Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Revogação (cessação por mútuo acordo)		Resolução (por iniciativa do trabalhador)		Denúncia (por iniciativa do trabalhador)		Despedimento por inadaptação		Despedimento colectivo		Despedimento por extinção do posto de trabalho		Mobilidade interna		Cedência		Outras situações		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																													0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)																													0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)																													0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)																													0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)																													0	0	0
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)																													0	0	0
Técnico Superior							1						1												1		2	4	3	6	9
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	1						6																1					2	6	8	
Assistente operacional, operário, auxiliar																													0	0	0
Aprendizes e praticantes																													0	0	0
Informático																													0	0	0
Magistrado																													0	0	0
Diplomata																													0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo																													0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional																													0	0	0
Pessoal de Inspeção																													0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																													0	0	0
Docente Ensino Universitário																													0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico																													0	0	0
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																													0	0	0
Médico																													0	0	0
Enfermeiro																													0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																													0	0	0
Técnico Superior de Saúde																													0	0	0
Chefia Tributária																													0	0	0
Pessoal de Administração Tributária																													0	0	0
Pessoal Aduaneiro																													0	0	0
Conservador e Notário																													0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado																													0	0	0
Oficial de Justiça																													0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)																													0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)																													0	0	0
Forças Armadas - Praça b)																													0	0	0
Polícia Judiciária																													0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial																													0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																													0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente																													0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial																													0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento																													0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda																															

NOTAS:

Incluir todos os trabalhadores em Contrato de Trabalho em Funções Públicas, e com Contrato de Trabalho no âmbito do Código do Trabalho;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Grupo/cargo/carreira/ Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Impugnação do procedimento concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedimento concursal improcedente	Procedimento concursal em desenvolvimento	Total
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos						0
Dirigente superior de 1º grau a)						0
Dirigente superior de 2º grau a)	1					1
Dirigente intermédio de 1º grau a)						0
Dirigente intermédio de 2º grau a)						0
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)	2					2
Técnico Superior	2					2
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	7					7
Assistente operacional, operário, auxiliar						0
Aprendizes e praticantes						0
Informático						0
Magistrado						0
Diplomata						0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo						0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional						0
Pessoal de Inspeção						0
Pessoal de Investigação Científica						0
Docente Ensino Universitário						0
Docente Ensino Superior Politécnico						0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário						0
Médico						0
Enfermeiro						0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica						0
Técnico Superior de Saúde						0
Chefia Tributária						0
Pessoal de Administração Tributária						0
Pessoal Aduaneiro						0
Conservador e Notário						0
Oficial dos Registos e do Notariado						0
Oficial de Justiça						0
Forças Armadas - Oficial b)						0
Forças Armadas - Sargento b)						0
Forças Armadas - Praça b)						0
Polícia Judiciária						0
Polícia de Segurança Pública - Oficial						0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia						0
Polícia de Segurança Pública - Agente						0
Guarda Nacional Republicana - Oficial						0
Guarda Nacional Republicana - Sargento						0
Guarda Nacional Republicana - Guarda						0
Serviço Estrangeiros Fronteiras						0
Guarda Prisional						0
Outro Pessoal de Segurança c)						0
Bombeiro						0
Polícia Municipal						0
Total	12	0	0	0	0	12

Notas:

- Para cada grupo, cargo ou carreira, indique o número de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal, mas não ocupados durante o ano, por motivo de:

- não abertura de procedimento concursal, por razões imputáveis ao serviço;
- impugnação do procedimento concursal, devido a recurso com efeitos suspensivos ou anulação do procedimento;
- recrutamento não autorizado por não satisfação do pedido formulado à entidade competente;
- procedimento concursal improcedente, deserto, inexistência ou desistência dos candidatos aprovados;
- procedimento concursal em desenvolvimento.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género

Grupo/cargo/carreira/ Tipo de mudança	Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)		Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1)		Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária (2)		Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria (3)		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos											0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)											0	0	0
Dirigente superior de 2º grau a)											0	0	0
Dirigente intermédio de 1º grau a)											0	0	0
Dirigente intermédio de 2º grau a)							1				1	0	1
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)							1				1	0	1
Técnico Superior											0	0	0
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo											0	0	0
Assistente operacional, operário, auxiliar											0	0	0
Aprendizes e praticantes											0	0	0
Informático											0	0	0
Magistrado											0	0	0
Diplomata											0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo											0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional											0	0	0
Pessoal de Inspeção											0	0	0
Pessoal de Investigação Científica											0	0	0
Docente Ensino Universitário											0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico											0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário											0	0	0
Médico											0	0	0
Enfermeiro											0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica											0	0	0
Técnico Superior de Saúde											0	0	0
Chefia Tributária											0	0	0
Pessoal de Administração Tributária											0	0	0
Pessoal Aduaneiro											0	0	0
Conservador e Notário											0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado											0	0	0
Oficial de Justiça											0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)											0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)											0	0	0
Forças Armadas - Praça b)											0	0	0
Polícia Judiciária											0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial											0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia											0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente											0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial											0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento											0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda											0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras											0	0	0
Guarda Prisional											0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)											0	0	0
Bombeiro											0	0	0
Polícia Municipal											0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0	2

NOTAS:

(1) e (2) - Artigos 46º, 47º e 48º da Lei 12-A/2008;

(3) - Artigo 64º da Lei 12-A/2008;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género

Grupo/cargo/carreira	Rígido		Flexível		Desfasado		Jornada contínua		Trabalho por turnos		Específico		Isenção de horário		TOTAL		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos															0	0	0
Dirigente superior de 1º grau a)														1	0	1	1
Dirigente superior de 2º grau a)														1	0	1	1
Dirigente intermédio de 1º grau a)													2	3	2	3	5
Dirigente intermédio de 2º grau a)													3	2	3	2	5
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)								1					21	29	21	30	51
Técnico Superior			62	121				17					47	32	109	170	279
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo			114	134				4	1	4			28	30	143	172	315
Assistente operacional, operário, auxiliar		1	3	7									3		6	8	14
Aprendizes e praticantes															0	0	0
Informático															0	0	0
Magistrado															0	0	0
Diplomata															0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo															0	0	0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional															0	0	0
Pessoal de Inspeção															0	0	0
Pessoal de Investigação Científica															0	0	0
Docente Ensino Universitário															0	0	0
Docente Ensino Superior Politécnico															0	0	0
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário															0	0	0
Médico															0	0	0
Enfermeiro															0	0	0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica															0	0	0
Técnico Superior de Saúde															0	0	0
Chefia Tributária															0	0	0
Pessoal de Administração Tributária															0	0	0
Pessoal Aduaneiro															0	0	0
Conservador e Notário															0	0	0
Oficial dos Registos e do Notariado															0	0	0
Oficial de Justiça															0	0	0
Forças Armadas - Oficial b)															0	0	0
Forças Armadas - Sargento b)															0	0	0
Forças Armadas - Praça b)															0	0	0
Polícia Judiciária															0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Oficial															0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia															0	0	0
Polícia de Segurança Pública - Agente															0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Oficial															0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Sargento															0	0	0
Guarda Nacional Republicana - Guarda															0	0	0
Serviço Estrangeiros Fronteiras															0	0	0
Guarda Prisional															0	0	0
Outro Pessoal de Segurança c)															0	0	0
Bombeiro															0	0	0
Polícia Municipal															0	0	0
Total	0	1	179	262	0	0	0	22	1	4	0	0	104	98	284	387	671

NOTAS:

Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género

Grupo/cargo/carreira	Tempo completo						PNT inferior ao praticado a tempo completo										TOTAL		Total
							Semana de 4 dias (D.L. 325/99)	Regime especial (D.L. 324/99)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	Tempo parcial ou outro regime especial (*)	M	F						
									células abertas para indicar nº horas/semana										
	35 horas		42 horas				28 horas		17 h 30'		17 h 30'		30 horas		27 h 30'				
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																0	0	0	
Dirigente superior de 1º grau a)		1														0	1	1	
Dirigente superior de 2º grau a)		1														0	1	1	
Dirigente intermédio de 1º grau a)	2	3														2	3	5	
Dirigente intermédio de 2º grau a)	3	2														3	2	5	
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)	21	30														21	30	51	
Técnico Superior	108	164									1	1		4	1	109	170	279	
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	143	169												3		143	172	315	
Assistente operacional, operário, auxiliar	6	8														6	8	14	
Aprendizes e praticantes																0	0	0	
Informático																0	0	0	
Magistrado																0	0	0	
Diplomata																0	0	0	
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo																0	0	0	
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional																0	0	0	
Pessoal de Inspeção																0	0	0	
Pessoal de Investigação Científica																0	0	0	
Docente Ensino Universitário																0	0	0	
Docente Ensino Superior Politécnico																0	0	0	
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																0	0	0	
Médico																0	0	0	
Enfermeiro																0	0	0	
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																0	0	0	
Técnico Superior de Saúde																0	0	0	
Chefia Tributária																0	0	0	
Pessoal de Administração Tributária																0	0	0	
Pessoal Aduaneiro																0	0	0	
Conservador e Notário																0	0	0	
Oficial dos Registos e do Notariado																0	0	0	
Oficial de Justiça																0	0	0	
Forças Armadas - Oficial b)																0	0	0	
Forças Armadas - Sargento b)																0	0	0	
Forças Armadas - Praça b)																0	0	0	
Polícia Judiciária																0	0	0	
Polícia de Segurança Pública - Oficial																0	0	0	
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																0	0	0	
Polícia de Segurança Pública - Agente																0	0	0	
Guarda Nacional Republicana - Oficial																0	0	0	
Guarda Nacional Republicana - Sargento																0	0	0	
Guarda Nacional Republicana - Guarda																0	0	0	
Serviço Estrangeiros Fronteiras																0	0	0	
Guarda Prisional																0	0	0	
Outro Pessoal de Segurança c)																0	0	0	
Bombeiro																0	0	0	
Polícia Municipal																0	0	0	
Total	283	378	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	7	0	1	284	387	671

NOTAS:
 Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.
 Indique para cada um dos horários de trabalho semanal, assinalados ou a assinalar, o número de trabalhadores que o praticam;
 PNT - Número de horas de trabalho semanal em vigor no serviço, fixado ou autorizado por lei. No mesmo serviço pode haver diferentes períodos normais de trabalho;
 (*) - Trabalho a tempo parcial (artº 142º da Lei nº 59/2008) ou regime especial (art.º 12º do DL nº259/98): indicar o número de horas de trabalho semanais, se inferior ao praticado a tempo completo;

Quando existirem mais do que 3 horários a tempo parcial (incompletos) deve optar por estabelecer escalões em cada uma das células abertas de modo a contemplar todos os horários incompletos.

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);
- b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);
- c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género

Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho extraordinário	Trabalho extraordinário diurno		Trabalho extraordinário nocturno		Trabalho em dias de descanso semanal		Trabalho em dias de descanso semanal		Trabalho em dias feriados		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos											0:00	0:00	0:00
Dirigente superior de 1º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente superior de 2º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 1º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 2º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)								132:00			0:00	132:00	132:00
Técnico Superior		9:00			63:30		86:30				150:00	9:00	159:00
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo		208:00						14:00			0:00	222:00	222:00
Assistente operacional, operário, auxiliar	295:30				26:00		5:00				326:30	0:00	326:30
Aprendizes e praticantes											0:00	0:00	0:00
Informático											0:00	0:00	0:00
Magistrado											0:00	0:00	0:00
Diplomata											0:00	0:00	0:00
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo											0:00	0:00	0:00
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional											0:00	0:00	0:00
Pessoal de Inspecção											0:00	0:00	0:00
Pessoal de Investigação Científica											0:00	0:00	0:00
Docente Ensino Universitário											0:00	0:00	0:00
Docente Ensino Superior Politécnico											0:00	0:00	0:00
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário											0:00	0:00	0:00
Médico											0:00	0:00	0:00
Enfermeiro											0:00	0:00	0:00
Téc. Diagnóstico e Terapêutica											0:00	0:00	0:00
Técnico Superior de Saúde											0:00	0:00	0:00
Chefia Tributária											0:00	0:00	0:00
Pessoal de Administração Tributária											0:00	0:00	0:00
Pessoal Aduaneiro											0:00	0:00	0:00
Conservador e Notário											0:00	0:00	0:00
Oficial dos Registos e do Notariado											0:00	0:00	0:00
Oficial de Justiça											0:00	0:00	0:00
Forças Armadas - Oficial b)											0:00	0:00	0:00
Forças Armadas - Sargento b)											0:00	0:00	0:00
Forças Armadas - Praça b)											0:00	0:00	0:00
Polícia Judiciária											0:00	0:00	0:00
Polícia de Segurança Pública - Oficial											0:00	0:00	0:00
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia											0:00	0:00	0:00
Polícia de Segurança Pública - Agente											0:00	0:00	0:00
Guarda Nacional Republicana - Oficial											0:00	0:00	0:00
Guarda Nacional Republicana - Sargento											0:00	0:00	0:00
Guarda Nacional Republicana - Guarda											0:00	0:00	0:00
Serviço Estrangeiros Fronteiras											0:00	0:00	0:00
Guarda Prisional											0:00	0:00	0:00
Outro Pessoal de Segurança c)											0:00	0:00	0:00
Bombeiro											0:00	0:00	0:00
Polícia Municipal											0:00	0:00	0:00
Total	295:30	217:00	0:00	0:00	89:30	0:00	91:30	146:00	0:00	0:00	476:30	363:00	839:30

NOTAS:

Considerar o total de horas suplementares/extraordinárias efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de janeiro e 31 de dezembro, nas situações identificadas;

O trabalho extraordinário diurno e nocturno só contempla o trabalho extraordinário efectuado em **dias normais de trabalho** (primeiras 2 colunas).

As 3 colunas seguintes são específicas para o trabalho extraordinário em dias de descanso semanal obrigatório, complementar e feriados.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro)

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo o género

Grupo/cargo/carreira/ Horas de trabalho nocturno	Trabalho nocturno normal		Trabalho nocturno extraordinário		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos					0:00	0:00	0:00
Dirigente superior de 1º grau a)					0:00	0:00	0:00
Dirigente superior de 2º grau a)					0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 1º grau a)					0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 2º grau a)					0:00	0:00	0:00
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)					0:00	0:00	0:00
Técnico Superior					0:00	0:00	0:00
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo					0:00	0:00	0:00
Assistente operacional, operário, auxiliar					0:00	0:00	0:00
Aprendizes e praticantes					0:00	0:00	0:00
Informático					0:00	0:00	0:00
Magistrado					0:00	0:00	0:00
Diplomata					0:00	0:00	0:00
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo					0:00	0:00	0:00
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional					0:00	0:00	0:00
Pessoal de Inspeção					0:00	0:00	0:00
Pessoal de Investigação Científica					0:00	0:00	0:00
Docente Ensino Universitário					0:00	0:00	0:00
Docente Ensino Superior Politécnico					0:00	0:00	0:00
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário					0:00	0:00	0:00
Médico					0:00	0:00	0:00
Enfermeiro					0:00	0:00	0:00
Téc. Diagnóstico e Terapêutica					0:00	0:00	0:00
Técnico Superior de Saúde					0:00	0:00	0:00
Chefia Tributária					0:00	0:00	0:00
Pessoal de Administração Tributária					0:00	0:00	0:00
Pessoal Aduaneiro					0:00	0:00	0:00
Conservador e Notário					0:00	0:00	0:00
Oficial dos Registos e do Notariado					0:00	0:00	0:00
Oficial de Justiça					0:00	0:00	0:00
Forças Armadas - Oficial b)					0:00	0:00	0:00
Forças Armadas - Sargento b)					0:00	0:00	0:00
Forças Armadas - Praça b)					0:00	0:00	0:00
Polícia Judiciária					0:00	0:00	0:00
Polícia de Segurança Pública - Oficial					0:00	0:00	0:00
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia					0:00	0:00	0:00
Polícia de Segurança Pública - Agente					0:00	0:00	0:00
Guarda Nacional Republicana - Oficial					0:00	0:00	0:00
Guarda Nacional Republicana - Sargento					0:00	0:00	0:00
Guarda Nacional Republicana - Guarda					0:00	0:00	0:00
Serviço Estrangeiros Fronteiras					0:00	0:00	0:00
Guarda Prisional					0:00	0:00	0:00
Outro Pessoal de Segurança c)					0:00	0:00	0:00
Bombeiro					0:00	0:00	0:00
Polícia Municipal					0:00	0:00	0:00
Total	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00

NOTAS:

Considerar o total de horas efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de janeiro e 31 de dezembro, nas situações identificadas;

Este quadro refere-se apenas a trabalho nocturno. Para o preenchimento da coluna "trabalho nocturno extraordinário" neste quadro deve-se considerar o

trabalho extraordinário efectuado em dias normais e em dias de descanso semanal obrigatório, complementar e feriados.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de ausência	Casamento		Protecção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional		Assistência a familiares		Trabalhador- estudante		Por conta do período de férias		Com perda de vencimento		Cumprimento de pena disciplinar		Greve		Injustificadas		Outros		Total		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos																											0.0	0.0	0.0
Dirigente superior de 1º grau a)																											0.0	0.0	0.0
Dirigente superior de 2º grau a)																											0.0	0.0	0.0
Dirigente intermédio de 1º grau a)							24.0																				24.0	0.0	24.0
Dirigente intermédio de 2º grau a)																									2.0		0.0	2.0	2.0
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)			20.0	102.0	4.0	5.0		78.0			2.0		12.0				0.0				4.0			6.0	5.0	30.0	208.0	238.0	
Técnico Superior	10.0	10.0	161.0	561.0	19.0	37.0	331.0	315.0	18.0	45.0		48.0	62.0	50.0		1.0	49.0			15.0	24.0			51.0	291.0	668.0	1,430.0	2,098.0	
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	6.0		119.0	97.0	67.0	36.0	1,308.0	959.0	13.0	11.0	8.0	49.0	67.0	79.0		6.0	28.0			22.0	18.0			130.0	468.0	1,746.0	1,745.0	3,491.0	
Assistente operacional, operário, auxiliar								99.0									1.0				1.0			5.0	8.0	5.0	109.0	114.0	
Aprendizes e praticantes																											0.0	0.0	0.0
Informático																											0.0	0.0	0.0
Magistrado																											0.0	0.0	0.0
Diplomata																											0.0	0.0	0.0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo																											0.0	0.0	0.0
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional																											0.0	0.0	0.0
Pessoal de Inspeção																											0.0	0.0	0.0
Pessoal de Investigação Científica																											0.0	0.0	0.0
Docente Ensino Universitário																											0.0	0.0	0.0
Docente Ensino Superior Politécnico																											0.0	0.0	0.0
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																											0.0	0.0	0.0
Médico																											0.0	0.0	0.0
Enfermeiro																											0.0	0.0	0.0
Téc. Diagnóstico e Terapêutica																											0.0	0.0	0.0
Técnico Superior de Saúde																											0.0	0.0	0.0
Chefia Tributária																											0.0	0.0	0.0
Pessoal de Administração Tributária																											0.0	0.0	0.0
Pessoal Aduaneiro																											0.0	0.0	0.0
Conservador e Notário																											0.0	0.0	0.0
Oficial dos Registos e do Notariado																											0.0	0.0	0.0
Oficial de Justiça																											0.0	0.0	0.0
Forças Armadas - Oficial b)																											0.0	0.0	0.0
Forças Armadas - Sargento b)																											0.0	0.0	0.0
Forças Armadas - Praça b)																											0.0	0.0	0.0
Polícia Judiciária																											0.0	0.0	0.0
Polícia de Segurança Pública - Oficial																											0.0	0.0	0.0
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia																											0.0	0.0	0.0
Polícia de Segurança Pública - Agente																											0.0	0.0	0.0
Guarda Nacional Republicana - Oficial																											0.0	0.0	0.0
Guarda Nacional Republicana - Sargento																											0.0	0.0	0.0
Guarda Nacional Republicana - Guarda																											0.0	0.0	0.0
Serviço Estrangeiros Fronteiras																											0.0	0.0	0.0
Guarda Prisional																											0.0	0.0	0.0
Outro Pessoal de Segurança c)																											0.0	0.0	0.0
Bombeiro																											0.0	0.0	0.0
Polícia Municipal																											0.0	0.0	0.0
Total	16.0	10.0	300.0	760.0	90.0	78.0	1,663.0	1,451.0	31.0	56.0	8.0	99.0	129.0	141.0	0.0	0.0	7.0	78.0	0.0	0.0	37.0	47.0	0.0	0.0	192.0	774.0	2,473.0	3,494.0	5,967.0

NOTAS:

Considerar o total de dias completos de ausência;

- a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);
- b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);
- c) Registar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

Quadro 16 : Contagem dos trabalhadores em greve, por escalão de PNT e tempo de paralisação

Identificação da greve		
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)	
22-03-2012	Greve Geral	
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)
35 horas	10	70:00
42 horas		
Semana 4 dias (D.L. 325/99)		
Regime especial (D.L. 324/99)		
Outros		
Total	10	70:00

Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.

604_OUTRAS REIVINDICAÇÕES NÃO ESPECIFICADAS

* Período Normal de Trabalho

Identificação da greve		
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)	
22-06-2012	Adm.Pública-Geral	
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)
35 horas	1	3:30
42 horas		
Semana 4 dias (D.L. 325/99)		
Regime especial (D.L. 324/99)		
Outros		
Total	1	3:30

Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.

101_AUMENTOS SALARIAIS
108_OUTRAS REIVINDICAÇÕES SALARIAIS
604_OUTRAS REIVINDICAÇÕES NÃO ESPECIFICADAS

* Período Normal de Trabalho

Identificação da greve		
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)	
14-11-2012	Greve Geral	
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)
35 horas	75	507:30
42 horas		
Semana 4 dias (D.L. 325/99)		
Regime especial (D.L. 324/99)		
Outros		
Total	75	507:30

Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.

604_OUTRAS REIVINDICAÇÕES NÃO ESPECIFICADAS

* Período Normal de Trabalho

Identificação da greve		
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)	
dd-mm-aaaa		
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)
35 horas		
42 horas		
Semana 4 dias (D.L. 325/99)		
Regime especial (D.L. 324/99)		
Outros		
Total	0	0:00

Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.

* Período Normal de Trabalho

Identificação da greve		
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)	
dd-mm-aaaa		
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh/mm)
35 horas		
42 horas		
Semana 4 dias (D.L. 325/99)		
Regime especial (D.L. 324/99)		
Outros		
Total	0	0:00

Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.

* Período Normal de Trabalho

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

A - Remunerações mensais ilíquidas (brutas)

Mês de referência: Dezembro

(Indicar o Nº de trabalhadores de acordo com a respectiva posição remuneratória, independentemente de terem ou não recebido a remuneração ou outros abonos no mês de Dezembro)

Género / Escalão de remunerações	Número de trabalhadores		
	Masculino	Feminino	Total
Até 500 €	1	0	1
501-1000 €	6	9	15
1001-1250 €	16	30	46
1251-1500 €	102	149	251
1501-1750 €	65	69	134
1751-2000€	23	42	65
2001-2250 €	5	22	27
2251-2500 €	7	16	23
2501-2750 €	11	12	23
2751-3000 €	11	5	16
3001-3250 €	16	13	29
3251-3500 €	9	9	18
3501-3750 €	3	1	4
3751-4000 €	1	2	3
4001-4250 €	4	3	7
4251-4500 €	1	1	2
4501-4750 €	2	1	3
4751-5000 €	1	2	3
5001-5250 €	0	1	1
5251-5500 €	0	0	0
5501-5750 €	0	0	0
5751-6000 €	0	0	0
Mais de 6000 €	0	0	0
Total	284	387	671

NOTAS:

- i) Deve indicar o número de trabalhadores em cada escalão por género;
- ii) O total do quadro 17 deve ser igual ao total dos quadros 1, 2, 3, 4, 12 e 13, por género
- iii) Remunerações mensais ilíquidas (brutas): Considerar remuneração mensal base ilíquida mais suplementos regulares e/ou adicionais/diferenciais remuneratórios de natureza permanente.
- iv) Não incluir prestações sociais, subsídio de refeição e outros benefícios sociais;

B - Remunerações máximas e mínimas

Período de referência: mês de Dezembro

Remuneração (€)	Euros	
	Masculino	Feminino
Mínima (€)	0.00 €	826.33 €
Máxima (€)	4,885.05 €	5,104.01 €

NOTA:

Na remuneração deve incluir o valor (euros) das remunerações, mínima e máxima.

Quadro 18: Total dos encargos com pessoal durante o ano

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base (*)	12,713,639.78 €
Suplementos remuneratórios	370,228.93 €
Prémios de desempenho	
Prestações sociais	781,857.25 €
Benefícios sociais	1,455,659.85 €
Outros encargos com pessoal	5,510,187.77 €
Total	20,831,573.58 €

Nota:

(*) - incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal.

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	15,835.92 €
Trabalho normal nocturno	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
Risco, penosidade e insalubridade	
Fixação na periferia	
Trabalho por turnos	
Abono para falhas	1,035.24 €
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	100,946.84 €
Representação	232,184.28 €
Secretariado	
Outros suplementos remuneratórios	20,226.65 €
Total	370,228.93 €

Nota:

(*) - se não incluído em trabalho extraordinário (diurno e nocturno).

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção)	
Abono de família	
Subsídio de educação especial	
Subsídio mensal vitalício	
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	
Subsídio de funeral	
Subsídio por morte	
Acidente de trabalho e doença profissional	
Subsídio de desemprego	
Subsídio de refeição	781,857.25 €
Outras prestações sociais	
Total	781,857.25 €

Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais

Benefícios de apoio social	Valor (Euros)
Grupos desportivos/casa do pessoal	82,368.12 €
Refeitórios	
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	
Colónias de férias	
Subsídio de estudos	
Apoio socio-económico	
Outros benefícios sociais	1,373,291.73 €
Total	1,455,659.85 €

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género

Acidentes de trabalho		No local de trabalho						In itinere					
		Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M	1				1		1			1		
	F	2	2					4	2	1	1		
Nº de acidentes de trabalho (AT) <u>com baixa</u> ocorridos no ano de referência	M	1				1		1			1		
	F	0						2		1	1		
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	34				34		14			14		
	F	0						15		3	12		
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	0						0					
	F	56				56		0					

Notas:

Considerar os acidentes de trabalho registados num auto de notícia.

O "Nº total de acidentes" refere-se ao total de ocorrências, com baixa, sem baixa e mortais. O "Nº de acidentes com baixa" exclui os mortais. Excluir os acidentes mortais no cálculo dos dias de trabalho perdidos na sequência de acidentes de trabalho.

Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:	0
- absoluta	
- parcial	
- absoluta para o trabalho habitual	
Casos de incapacidade temporária e absoluta	4
Casos de incapacidade temporária e parcial	3
Total	7

Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos

Doenças profissionais		Nº de casos	Nº de dias de ausência
Código(*)	Designação		
45.02	Epicondilite	1	

Nota:

(*) - Conforme lista constante do DR nº 6/2001, de 3 de Maio, actualizado pelo DR nº 76/2007, de 17 de Julho.

Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

Actividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efectuados:	778	0.00 €
Exames de admissão	14	
Exames periódicos	455	
Exames ocasionais e complementares	309	
Exames de cessação de funções		
Despesas com a medicina no trabalho		41,190.00 €
Visitas aos postos de trabalho		

Nota:

Incluir nas despesas com medicina no trabalho as relativas a medicamentos e vencimentos de pessoal afecto.

Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo

Segurança e saúde no trabalho Intervenções das comissões	Número
Reuniões da Comissão	5
Visitas aos locais de trabalho	12
Outras	4

Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional

Segurança e saúde no trabalho Acções de reintegração profissional	Número
Alteração das funções exercidas	
Formação profissional	
Formação profissional	
Formação profissional	
Formação profissional	

Nota:

Artigo 23º do Decreto-Lei nº 503/99, de 20 de Novembro, alterado pelo Decreto-Lei nº 50-C/2007, de 6 de Março e pela Lei nº 64-A/2008, de 31 de Dezembro.

Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Segurança e saúde no trabalho Acções de formação	Número
Acções realizadas durante o ano	4
Trabalhadores abrangidos pelas acções realizadas	33

Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

Segurança e saúde no trabalho Custos	Valor (Euros)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho (a)	
Equipamento de protecção (b)	
Formação em prevenção de riscos (c)	
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais (d)	

Nota:

- (a) Encargos na organização dos serviços de segurança e saúde no trabalho e encargos na organização / modificação dos espaços de trabalho
- (b) Encargos na aquisição de bens ou equipamentos
- (c) Encargos na formação, informação e consulta
- (d) Inclui os custos com a identificação, avaliação e controlo dos factores de risco.

QUADRO 27: Contagem relativa a participações em acções de formação profissional durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração

Tipo de acção/duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas	501	56			557
Externas	60	3			63
Total	561	59	0	0	620

Notas:

Relativamente às acções de formação profissional realizadas durante o ano e em que tenham participado os efectivos do serviço, considerar como:

- **acção interna**, organizada pela entidade;
 - **acção externa**, organizada por outras entidades;
- N.º de participações = n.º trabalhadores na acção 1 + n.º trabalhadores na acção 2 +...+ n.º trabalhadores na acção n (exemplo: se o mesmo trabalhador participou em 2 acções diferentes ou iguais com datas diferentes, conta como 2 participações);

QUADRO 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/ participações e de participantes	Nº de	Acções internas	Acções externas	TOTAL	
		Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações (*)	Nº de participantes (**)
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos				0	
Dirigente superior de 1º grau a)	1			1	1
Dirigente superior de 2º grau a)	2	1		3	2
Dirigente intermédio de 1º grau a)	9	1		10	4
Dirigente intermédio de 2º grau a)	6	4		10	5
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)	94	16		110	43
Técnico Superior	230	38		268	138
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	214	3		217	138
Assistente operacional, operário, auxiliar	1			1	1
Aprendizes e praticantes				0	
Informático				0	
Magistrado				0	
Diplomata				0	
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo				0	
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional				0	
Pessoal de Inspeção				0	
Pessoal de Investigação Científica				0	
Docente Ensino Universitário				0	
Docente Ensino Superior Politécnico				0	
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário				0	
Médico				0	
Enfermeiro				0	
Téc. Diagnóstico e Terapêutica				0	
Técnico Superior de Saúde				0	
Chefia Tributária	6			0	5
Pessoal de Administração Tributária				0	
Pessoal Aduaneiro				0	
Conservador e Notário				0	
Oficial dos Registos e do Notariado				0	
Oficial de Justiça				0	
Forças Armadas - Oficial b)				0	
Forças Armadas - Sargento b)				0	
Forças Armadas - Praça b)				0	
Polícia Judiciária				0	
Polícia de Segurança Pública - Oficial				0	
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia				0	
Polícia de Segurança Pública - Agente				0	
Guarda Nacional Republicana - Oficial				0	
Guarda Nacional Republicana - Sargento				0	
Guarda Nacional Republicana - Guarda				0	
Serviço Estrangeiros Fronteiras				0	
Guarda Prisional				0	
Outro Pessoal de Segurança c)				0	
Bombeiro				0	
Polícia Municipal				0	
Total		557	63	620	332
		Totais devem ser iguais aos do Q. 27			

Notas:

(*) - N.º de participações = n.º trabalhadores na acção 1 + n.º trabalhadores

(**) - Considerar o total de trabalhadores que, em cada grupo/cargo/carreira,

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de Dezembro);

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de Segurança) e SIED (Serviço de Informações Estratégicas de Defesa);

QUADRO 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/	Horas dispendidas	Horas dispendidas em acções internas	Horas dispendidas em acções externas	Total de horas em acções de formação
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos				0:00
Dirigente superior de 1º grau a)		3:00		3:00
Dirigente superior de 2º grau a)		6:00	28:00	34:00
Dirigente intermédio de 1º grau a)		82:00	28:00	110:00
Dirigente intermédio de 2º grau a)		51:00	45:00	96:00
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes a)		1249:00	187:30	1436:30
Técnico Superior		3637:30	598:00	4235:30
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo		3442:30	45:00	3487:30
Assistente operacional, operário, auxiliar		7:00		7:00
Aprendizes e praticantes				0:00
Informático				0:00
Magistrado				0:00
Diplomata				0:00
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - administrativo				0:00
Pessoal dos Serviços Externos do MNE - operacional				0:00
Pessoal de Inspeção				0:00
Pessoal de Investigação Científica				0:00
Docente Ensino Universitário				0:00
Docente Ensino Superior Politécnico				0:00
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário				0:00
Médico				0:00
Enfermeiro				0:00
Téc. Diagnóstico e Terapêutica				0:00
Técnico Superior de Saúde				0:00
Chefia Tributária				0:00
Pessoal de Administração Tributária				0:00
Pessoal Aduaneiro				0:00
Conservador e Notário				0:00
Oficial dos Registos e do Notariado				0:00
Oficial de Justiça				0:00
Forças Armadas - Oficial b)				0:00
Forças Armadas - Sargento b)				0:00
Forças Armadas - Praça b)				0:00
Polícia Judiciária				0:00
Polícia de Segurança Pública - Oficial				0:00
Polícia de Segurança Pública - Chefe de Polícia				0:00
Polícia de Segurança Pública - Agente				0:00
Guarda Nacional Republicana - Oficial				0:00
Guarda Nacional Republicana - Sargento				0:00
Guarda Nacional Republicana - Guarda				0:00
Serviço Estrangeiros Fronteiras				0:00
Guarda Prisional				0:00
Outro Pessoal de Segurança c)				0:00
Bombeiro				0:00
Polícia Municipal				0:00

Notas:

Considerar as horas dispendidas por todos os efectivos do serviço em cada um dos tipos de acções de formação realizadas durante o ano;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de janeiro e 51/2005, de 30 e Agosto e republicado pela Lei nº 64/2011, de 22 de

b) Postos das carreiras militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea);

c) Registrar outro pessoal de segurança não considerado nas carreira ou grupos anteriores, incluindo os trabalhadores pertencentes aos corpos especiais SIS (Serviço de Informações de

QUADRO 30: Despesas anuais com formação

Tipo de acção/valor	Valor (Euros)
Despesa com acções internas	36,200.50 €
Despesa com acções externas	9,711.60 €
Total	45,912.10 €

Notas:

Considerar as despesas efectuadas durante ano em actividades de formação e suportadas pelo orçamento da entidade.

Quadro 31: Relações profissionais

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	96
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

Quadro 32: Disciplina

Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	2
Processos instaurados durante o ano	1
Processos transitados para o ano seguinte	
Processos decididos - total:	3
* Arquivados	1
* Repreensão escrita	1
* Multa	
* Suspensão	
* Demissão(1)	
* Despedimento por facto imputável ao trabalhador(2)	1
* Cessação da comissão de serviço	

Notas:

(1) - para trabalhadores Nomeados

(2) - para trabalhadores em Contratos de Trabalho em Funções Públicas